



ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM:
COMÉRCIO EXTERIOR

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o Enade/2015	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	8
1.3 Formato da prova	11
1.4 Cálculo do conceito Enade	12
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	18
1.5.1 Índice de facilidade	18
1.5.2 Correlação ponto bisserial	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	34
3.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	43
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	55
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	62

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	63
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	79
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	80
Capítulo 4 Percepção da Prova	82
4.1 Grau de dificuldade da prova	83
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	83
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	85
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	87
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	89
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	93
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	95
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	98
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	100
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	103
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	103
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	105
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	109
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	114
6.1. Perfil do estudante	114
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	114

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	121
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	123
6.2. Perfil do Coordenador	127
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE.....	133
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	141
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões	177
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	187
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	257
ANEXO V – Questionário do Estudante	300
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	309
ANEXO VII – Prova de Tecnologia em Comércio Exterior.....	317
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Tecnologia em Comércio Exterior	350
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	359

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2015, da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus doze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2015 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2014 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes doze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2015, com base na Portaria nº 03/2015, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I. que conferem diploma de bacharel em:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Econômicas;
- d) Ciências Contábeis;
- e) Comunicação Social – Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Teologia; e
- m) Turismo.

II. que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão de Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;
- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada no dia 22 de novembro de 2015 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2015

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Comércio Exterior, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2015, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas, também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2015, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2015, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Comércio Exterior, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2015

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área Tecnologia em Comércio Exterior e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 75 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Comércio Exterior e os dados do Censo da Educação Superior³).

³ <http://portal.inep.gov.br/web/centso-da-educacao-superior>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2015, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Comércio Exterior é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Ana Carolina Ribeiro Costa, Centro Universitário FACEX;
- David Colin Morton Bilsland; Universidade Regional de Blumenau;
- Elvys Patrick Ferreira de Oliveira, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;
- Rosana Roth, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Silvio Montes Pereira Dias, Universidade Estácio de Sá; e
- Valdice Neves Pólvora, Universidade Paulista.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 54, de 6 de março de 2015:

- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Sergio Barreira de Faria Tavoraro, Universidade de Brasília;
- Sibeli Paulon Ferronato, Universidade de Passo Fundo;
- Tânia Moura Benevides, Universidade Federal da Bahia;
- Thana Mara de Souza, Universidade Federal do Espírito Santo; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração estão definidas na Portaria Inep nº 237, de 10 de junho de 2015

A prova do Enade/2015, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Comercio Exterior, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: letramento crítico, atitude ética; comprometimento e responsabilidade sociais; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos com públicos diferenciados e em vários contextos.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2015 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla

⁴ Art. 3º, Portaria Inep nº 239, de 10 de junho de 2015.

escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2015, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

I - propor soluções de melhoria que contribuam na transposição de desafios;

II - planejar, definir, implementar estratégias na área de comércio exterior;

III - avaliar e gerenciar as estratégias na área de comércio exterior;

IV - tomar decisões operacionais na área de comércio exterior;

V - atuar junto a instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior;

VI - interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior;

VII - administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior;

VIII - prospectar oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior;

IX - coordenar fluxos logísticos;

X - orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior;

XI - articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior;

XII - utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro;

XIII - avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e integração, relacionadas às atividades de comércio exterior;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 237, de 10 de junho de 2015.

XIV - promover a comunicação e interação no ambiente organizacional interno e externo.

A prova do Enade/2015, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, tomou como subsídio a descrição do perfil profissional do tecnólogo oferecida pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia para os cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, a saber⁶

I - capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural;

II - atuação sustentável com ética e responsabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional;

III - agente de mudanças nas atividades de comércio internacional em organizações públicas e privadas;

IV - capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional;

V - visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial;

VI - formação geral e humanística, que permita a compreensão das questões nacionais e internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social.

A prova do Enade/2015, no componente específico da área de Tecnologia em Comércio exterior, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:⁷

I - Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros;

II - Termos de Comércio Internacional – Incoterms;

III - Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal;

IV - Legislação Aduaneira: regime comum e especial;

V - Marketing Internacional;

VI - Sistemas de Informação de Comércio Exterior;

VII - Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho;

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 237, de 10 de junho de 2015. .

⁷ Art. 7º, Portaria Inep nº 237, de 10 de junho de 2015.

VIII - Negociação Internacional e Relações Multiculturais;

IX - Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos, contratos e créditos documentários;

X - Economia Internacional;

XI - Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos);

XII - Responsabilidade Social e Ambiental;

XIII - Processos de Gestão Administrativa: econômico, financeiro e humano;

XIV - Raciocínio Lógico Quantitativo;

XV - Direito Internacional;

XVI - Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior do Enade/2015 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2015 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões:

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 237, de 10 de junho de 2015.

25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 3, de 6 de março de 2015 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2015.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

⁹ Adaptado da Nota Técnica Daes/Inep nº 57/2015.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k} \min}{Z_{CE_k} \max - Z_{CE_k} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2015

Conceito Enade (faixa)	NCKj (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NCKj < 0,945$
2	$0,945 \leq NCKj < 1,945$
3	$1,945 \leq NCKj < 2,945$
4	$2,945 \leq NCKj < 3,945$
5	$3,945 \leq NCKj \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 57/2015

Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto,

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2015

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, o índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – Enade/2015

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2015, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Comércio Exterior contou com a participação de estudantes de 73 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 65 dos 73 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, número correspondente a 89,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 51 cursos, ou 69,9% do total nacional. A região Sul participou com 15 cursos, 20,5% do total. A região Nordeste participou com três cursos (4,1%) e as regiões Norte e Centro-Oeste participaram com dois cursos cada (2,7%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (33,3%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (100,0%). Mas é na região Sudeste que se encontram a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 46 dentre os 65 dessa categoria, assim como o maior quantitativo de Instituições Públicas, cinco das oito que participaram do exame.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	73	8	65
	100,0%	11,0%	89,0%
NO	2	0	2
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	3	1	2
	100,0%	33,3%	66,7%
SE	51	5	46
	100,0%	9,8%	90,2%
SUL	15	1	14
	100,0%	6,7%	93,3%
CO	2	1	1
	100,0%	50,0%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 73 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior avaliados no exame, 34, equivalentes a 46,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 31 cursos (42,5% do total), enquanto os Centros Universitários eram oito, o que corresponde a 11,0% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (25), Faculdades (21) e Centros Universitários (5), quando comparada às demais regiões.

Na sequência, a região Sul figurou na segunda posição, com 15 cursos, dos quais oito eram vinculados a Faculdades, cinco a Universidades e dois a Centros Universitários.

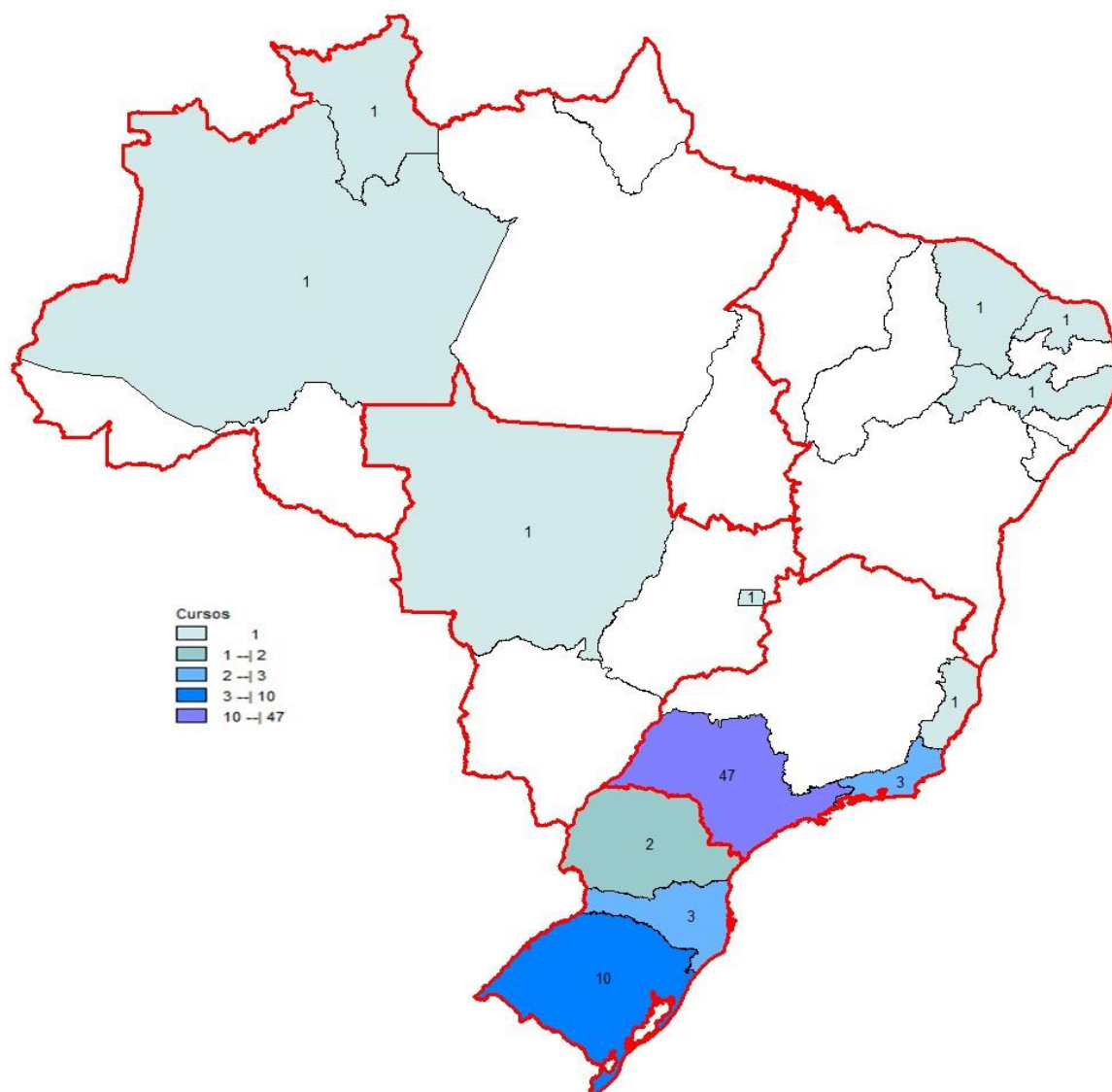
Já a região Nordeste contou com dois cursos em Faculdades e um curso em Universidade, a região Norte com um curso em Universidade e um em Centro Universitário e a região Centro-Oeste com dois cursos em Universidades.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	73	34	8	31
	100,0%	46,6%	11,0%	42,5%
NO	2	1	1	0
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%
NE	3	1	0	2
	100,0%	33,3%	0,0%	66,7%
SE	51	25	5	21
	100,0%	49,0%	9,8%	41,2%
SUL	15	5	2	8
	100,0%	33,3%	13,3%	53,3%
CO	2	2	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2015, na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Comércio Exterior em 13 UF. Pode-se observar que São Paulo e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina e Rio de Janeiro. Os dois primeiros estados correspondem a 78,1% dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior avaliados no Enade de 2015. No outro extremo, os estados com menor participação foram Mato Grosso, Espírito Santo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Roraima, Amazonas e o Distrito Federal, com apenas um curso cada. Os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Pará, Acre e Rondônia não apresentaram nenhum curso.



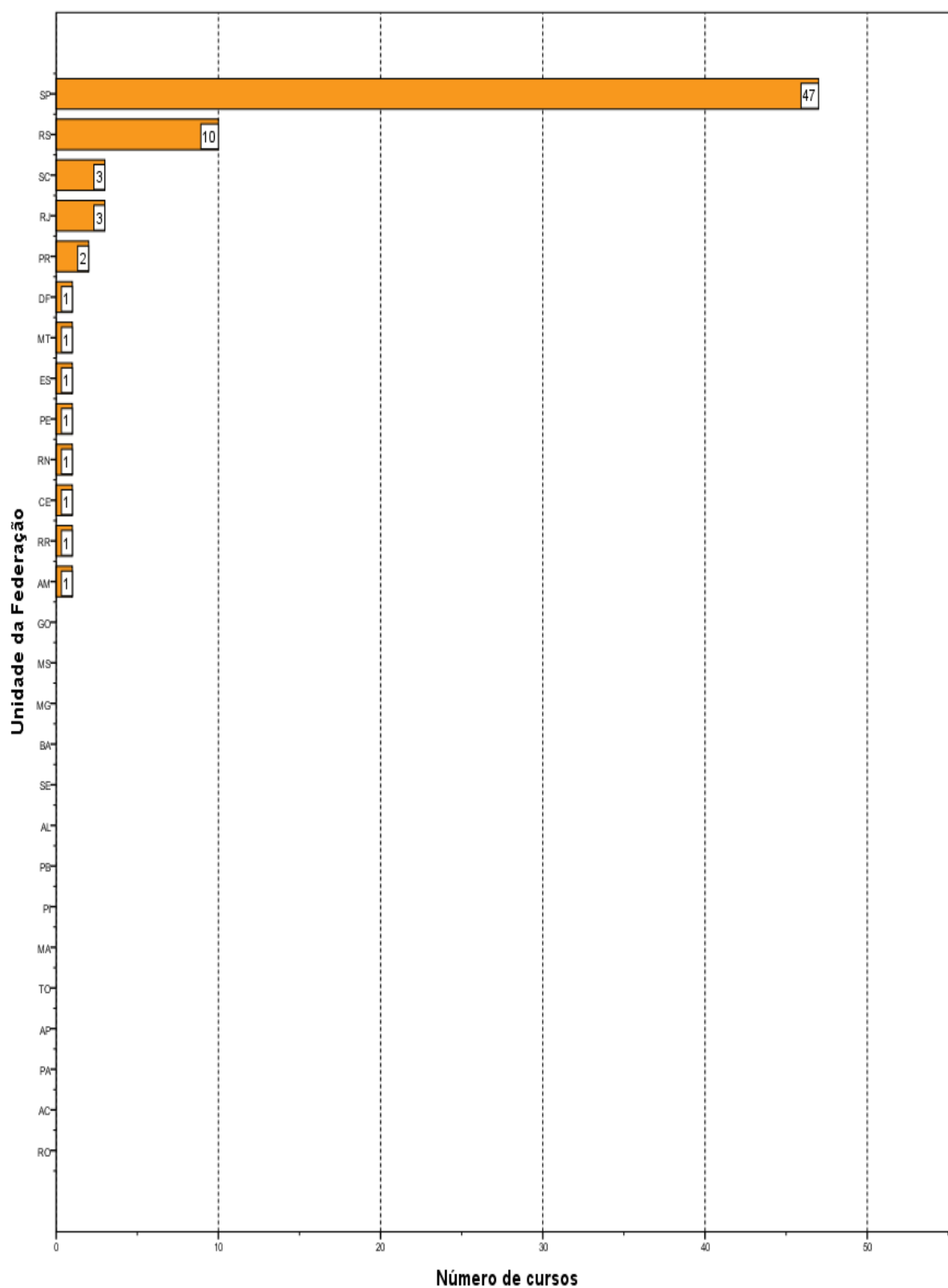


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2015 de Tecnologia em Comércio Exterior, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 2.872 estudantes, sendo que destes, 2.046 estavam presentes (28,8% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (25,9%) e a maior, na região Nordeste (34,1%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (19,5%) do que entre os de Instituições Privadas (30,6%).

Paralelamente ao observado em quase todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 83,6% dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o país inscritos no Enade/2015 (2.400 estudantes em IES Privadas e 472, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 1.868, dos quais 1.491 (79,8%) estudavam em Instituições Privadas, e 377 (20,2%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a quase dois terços dos alunos inscritos na área (65,0%). Já na região Centro-Oeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 27 alunos, correspondendo a 0,9% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Tecnologia em Comércio Exterior em IES Públicas (74,1%) do que nas demais regiões.

Na Região Sul, inscreveram-se 881 estudantes, correspondentes a 30,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 845 inscritos (95,9% do total regional) e as Instituições Públicas, 36 estudantes, o que correspondeu a 4,1% do total regional.

Com 85 inscritos, correspondentes a 3,0% em termos de Brasil, a região Nordeste apresentou 46 alunos de Instituições Privadas e 39 de Públicas, respectivamente 54,1% e 45,9% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Comércio Exterior: 11, correspondendo a 0,4% do total nacional. Nessa região, todos os estudantes eram da rede privada.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	826	92	734
		100,0%	11,1%	88,9%
	Presentes	2.046	380	1.666
		100,0%	18,6%	81,4%
	% Ausentes	28,8%	19,5%	30,6%
NO	Ausentes	3	0	3
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	8	0	8
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	27,3%	.	27,3%
NE	Ausentes	29	21	8
		100,0%	72,4%	27,6%
	Presentes	56	18	38
		100,0%	32,1%	67,9%
	% Ausentes	34,1%	53,8%	17,4%
SE	Ausentes	533	69	464
		100,0%	12,9%	87,1%
	Presentes	1.335	308	1.027
		100,0%	23,1%	76,9%
	% Ausentes	28,5%	18,3%	31,1%
SUL	Ausentes	254	0	254
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	627	36	591
		100,0%	5,7%	94,3%
	% Ausentes	28,8%	0,0%	30,1%
CO	Ausentes	7	2	5
		100,0%	28,6%	71,4%
	Presentes	20	18	2
		100,0%	90,0%	10,0%
	% Ausentes	25,9%	10,0%	71,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 2.046 estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior inscritos e presentes para o exame de 2015 em todo o Brasil, 913 (44,6%) estudavam em Universidades, 689 (33,7%), em Faculdades e 444 (21,7%), em Centros Universitários.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 684, o que corresponde a quase três quartos dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 74,9%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 518 (correspondendo a 75,2% dos participantes nesse tipo de Organização). Por outro lado, foi na região Sul onde se encontrou o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 310 (correspondendo a 69,8% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 1.335 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (51,2%) e, com menor representatividade, em Faculdades (38,8%) e em Centros Universitários (10,0%).

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 627 participantes, 310 estavam em Centros Universitários, 184 em Universidades e 133, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 49,4%, 29,3% e 21,2%.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 56 participantes, 38 estavam em Faculdades e 18 em Universidades, correspondendo a, respectivamente, 67,9% e 32,1%. Não existiam alunos inscritos de Centros Universitários.

Na região Centro-Oeste, todos os 20 participantes eram de Universidades.

Dos oito alunos participantes da região Norte, a região de menor representação no exame, sete estavam em Universidades, o correspondente a 87,5% do total regional, e um em Centros Universitários (12,5%).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	826	387	244	195
		100,0%	46,9%	29,5%	23,6%
	Presentes	2.046	913	444	689
		100,0%	44,6%	21,7%	33,7%
	% Ausentes	28,8%	29,8%	35,5%	22,1%
NO	Ausentes	3	2	1	0
		100,0%	66,7%	33,3%	0,0%
	Presentes	8	7	1	0
		100,0%	87,5%	12,5%	0,0%
	% Ausentes	27,3%	22,2%	50,0%	-
NE	Ausentes	29	21	0	8
		100,0%	72,4%	0,0%	27,6%
	Presentes	56	18	0	38
		100,0%	32,1%	0,0%	67,9%
	% Ausentes	34,1%	53,8%	-	17,4%
SE	Ausentes	533	281	95	157
		100,0%	52,7%	17,8%	29,5%
	Presentes	1.335	684	133	518
		100,0%	51,2%	10,0%	38,8%
	% Ausentes	28,5%	29,1%	41,7%	23,3%
SUL	Ausentes	254	76	148	30
		100,0%	29,9%	58,3%	11,8%
	Presentes	627	184	310	133
		100,0%	29,3%	49,4%	21,2%
	% Ausentes	28,8%	29,2%	32,3%	18,4%
CO	Ausentes	7	7	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	20	20	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	25,9%	25,9%	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no Enade/2015 na Área de Tecnologia em Comércio Exterior por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 14 UF (ver Gráfico 2.2) e 23 das mesorregiões (114 mesorregiões, 83,2%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior

número de inscritos. Só o estado de São Paulo responde por quase 60% do total de estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima e Minas Gerais, com uma participação muito pequena, totalizando 0,2% dos estudantes inscritos. Os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Piauí, Maranhão, Tocantins, Amapá, Pará, Acre e Rondônia não apresentaram nenhum curso e tampouco estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 92,0% e são mesorregiões ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro), além das mesorregiões de Campinas (SP), Macro Metropolitana Paulista (SP), Sul Catarinense (SC), Vale do Itajaí (SC), Itapetininga (SP) e Piracicaba (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 45,5% dos estudantes.

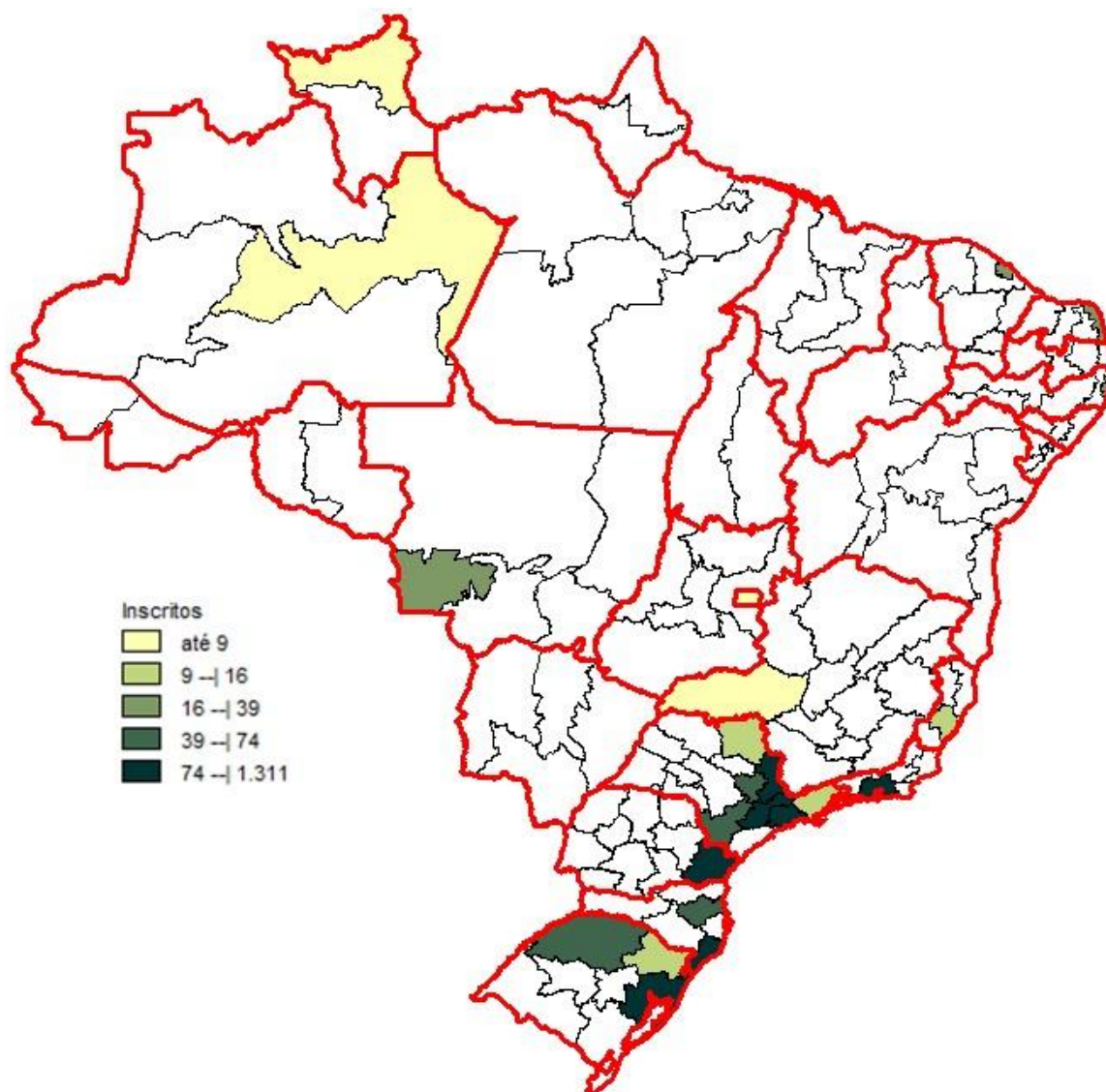


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 28,8%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo mesorregião com indicação de UF.

Um caso extremo foi o da mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com 3 alunos inscritos e todos ausentes. Fora esse caso extremo, a mesorregião do Distrito Federal apresentou a maior proporção de faltas, com mais de 70% de estudantes ausentes.

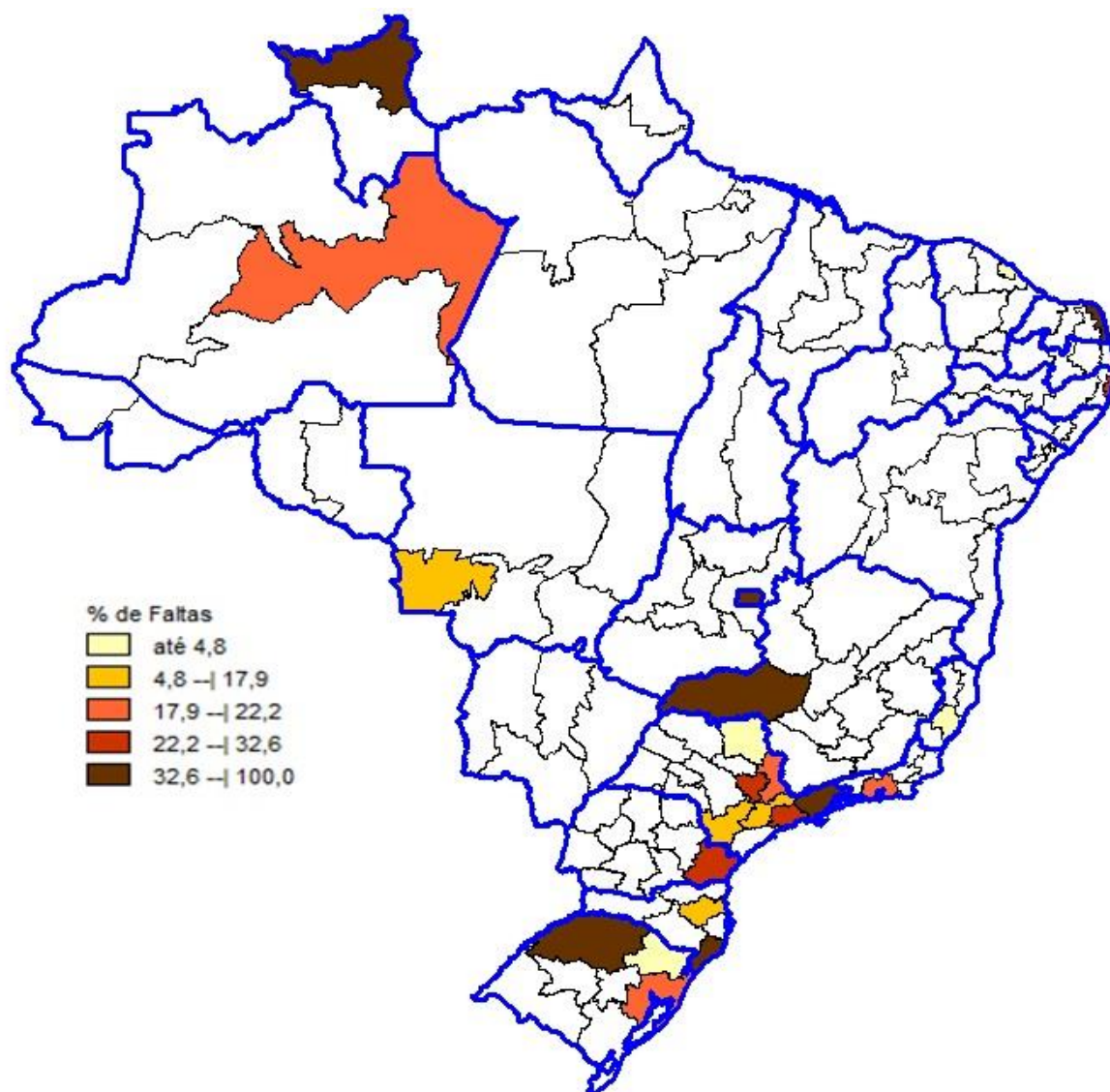
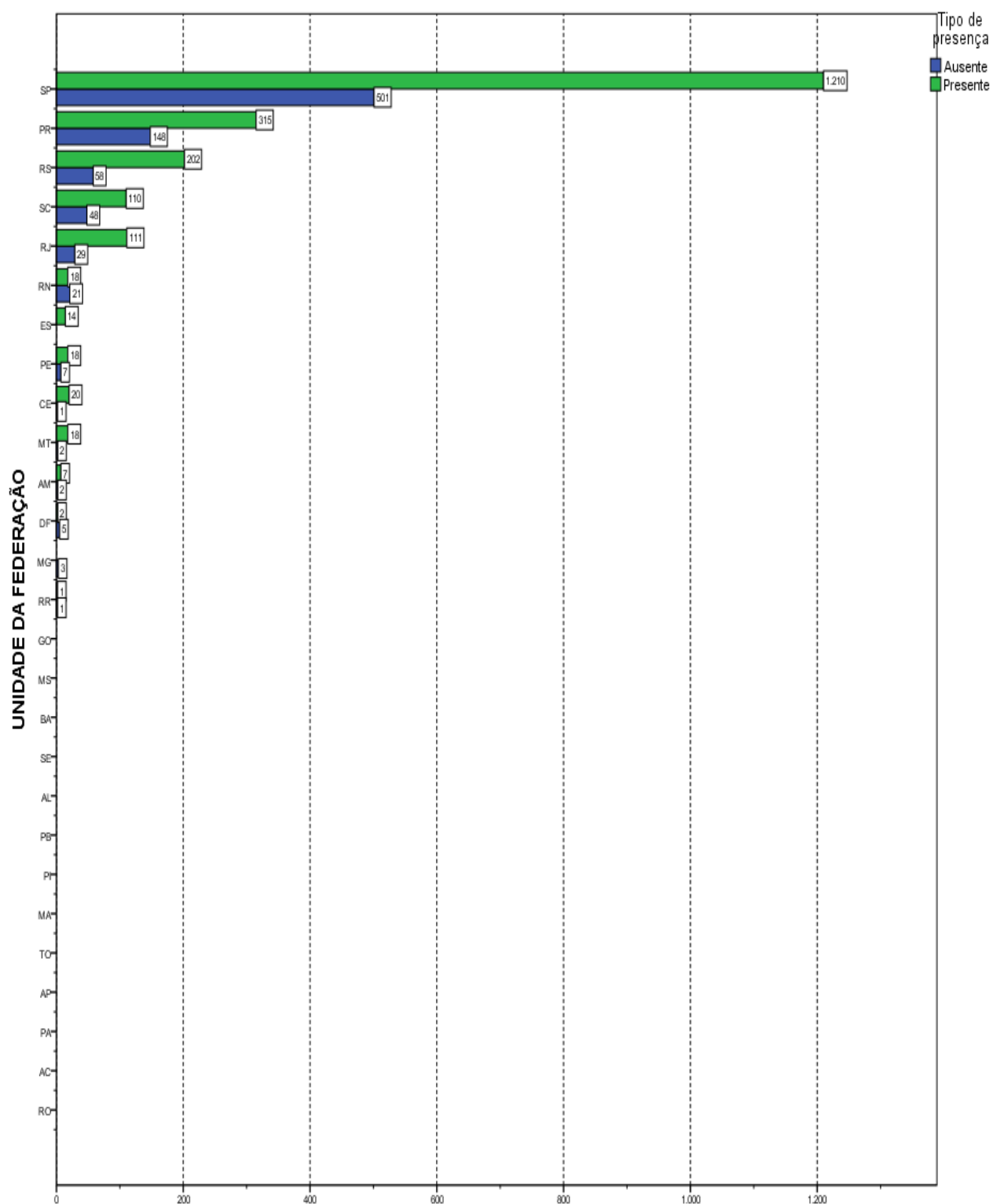


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença- Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior no Enade/2015. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3 são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior inscritos e presentes à prova do Enade/2015, tendo em vista agregações ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior. A população total de *Inscritos* foi de 2.872. Destes, 2.046 estiveram *Presentes*, sendo 28,8% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Nordeste (34,1%,) e a de menor abstenção foi a Centro-Oeste (25,9%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	2.872	11	85	1.868	881	27
Ausentes	826	3	29	533	254	7
Presentes	2.046	8	56	1.335	627	20
% Ausentes	28,8%	27,3%	34,1%	28,5%	28,8%	25,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 48,3, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (43,6), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais alta (53,9). As demais médias foram: 51,2 na região Nordeste; 48,5 na região Sudeste; e 47,7 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 13,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,5) e o menor, na

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

região Centro-Oeste (9,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (84,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (54,7). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 48,1, sendo a maior *Mediana* obtida na região Norte (52,4), e a menor obtida no Centro-Oeste (46,0). A nota *Mínima* foi zero na região Sudeste, enquanto a maior nota *Mínima* foi obtida na região Norte (32,8).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias de todas as demais regiões.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,3	53,9	51,2	48,5	47,7	43,6
Erro padrão da média	0,3	5,9	1,9	0,4	0,5	2,0
Desvio padrão	13,5	16,5	13,9	13,6	13,3	9,1
Mínima	0,0	32,8	12,7	0,0	9,8	20,4
Mediana	48,1	52,4	49,9	48,6	46,9	46,0
Máxima	84,0	77,1	79,0	84,0	83,3	54,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 540].

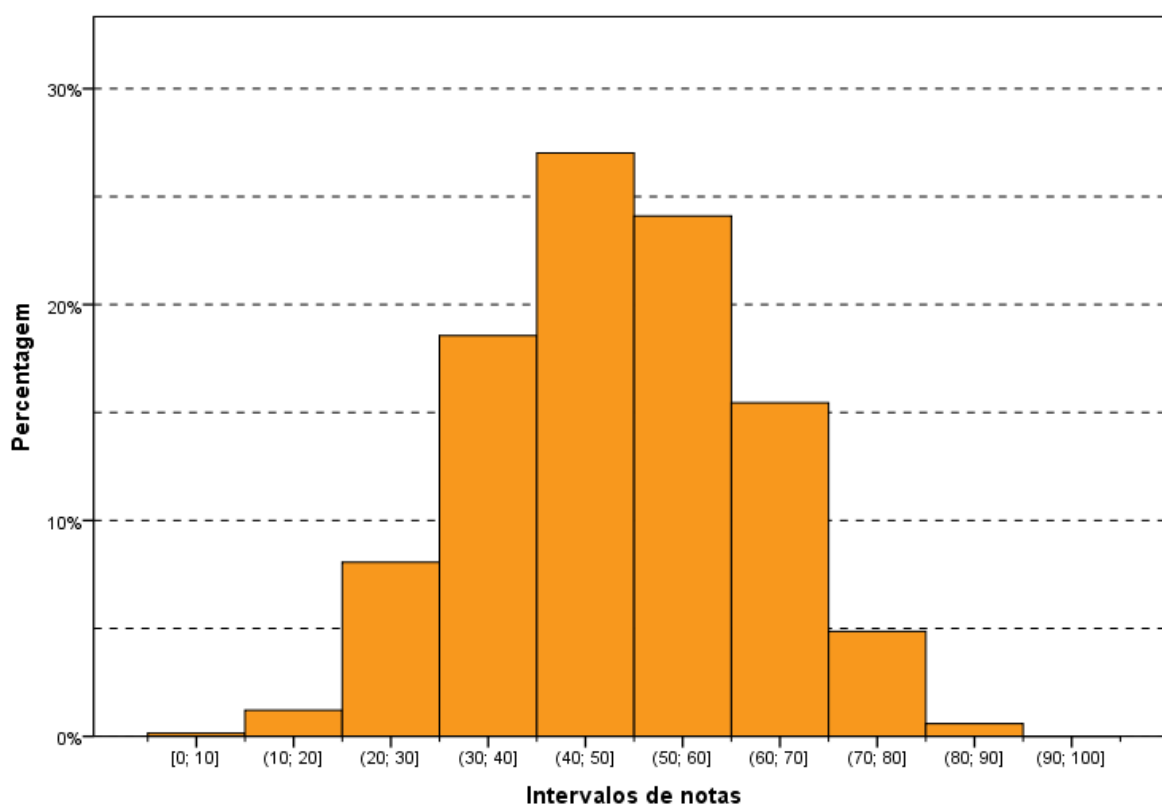


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 2.400 são de IES *Privada* e 472 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (1.300), seguido de *Faculdades* (884) e *Centros Universitários* (688). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a *Privada* (30,6%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (35,5%), que ficou acima da abstenção nacional de 28,8%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica segundo a Condição de Presença – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Inscritos	472	2.400	1.300	688	884
Ausentes	92	734	387	244	195
Presentes	380	1.666	913	444	689
% Ausentes	19,5%	30,6%	29,8%	35,5%	22,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 48,3. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (52,2), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (47,4), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Norte e Centro-Oeste (10,3), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (4,8), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, apenas os *Centros Universitários* obtiveram *Média* mais baixa (46,8) que a nacional. As demais médias foram: 48,4 nas *Universidades* e 49,2 nas *Faculdades*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,0) e para as *Faculdades* (13,8) foi superior ao do Brasil como um todo (13,5), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes dos *Centros Universitários* em relação as *Faculdades*.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	52,2	47,4	48,4	46,8	49,2
Erro padrão da média	0,7	0,3	0,4	0,6	0,5
Desvio padrão	14,0	13,2	13,4	13,1	13,8
Mínima	0,0	9,8	13,9	9,8	0,0
Mediana	51,7	47,2	48,4	46,8	48,7
Máxima	84,0	83,5	83,5	78,1	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,4. A maior *Média* foi obtida na região Norte (64,2), e a menor, na região Centro-Oeste (50,7). As demais médias foram:

56,1 na região Nordeste; 54,3 na região Sudeste; e 53,6 na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (15,7), e o menor, na região Centro-Oeste (10,8). Os demais desvios padrões foram: 15,2 na região Norte, 13,5 da região Nordeste, e 15,4 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2015 foi 93,2, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (69,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 54,7, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (50,7); e a maior encontrada na região Norte (66,4). A nota *Mínima* nesta parte foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a maior nota *Mínima* foi obtida na região Norte (44,9).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do Componente de Formação Geral das diferentes regiões do Brasil.

Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,1	64,2	56,1	54,3	53,6	50,7
Erro padrão da média	0,3	5,4	1,8	0,4	0,6	2,4
Desvio padrão	15,4	15,2	13,5	15,4	15,7	10,8
Mínima	0,0	44,9	24,2	0,0	0,0	30,0
Mediana	54,7	66,4	56,8	54,8	54,4	50,7
Máxima	93,2	83,5	81,3	90,3	93,2	69,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada um intervalo abaixo (40; 50]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,5 para a nota da prova como um todo e 15,4 para o Componente de Formação Geral.

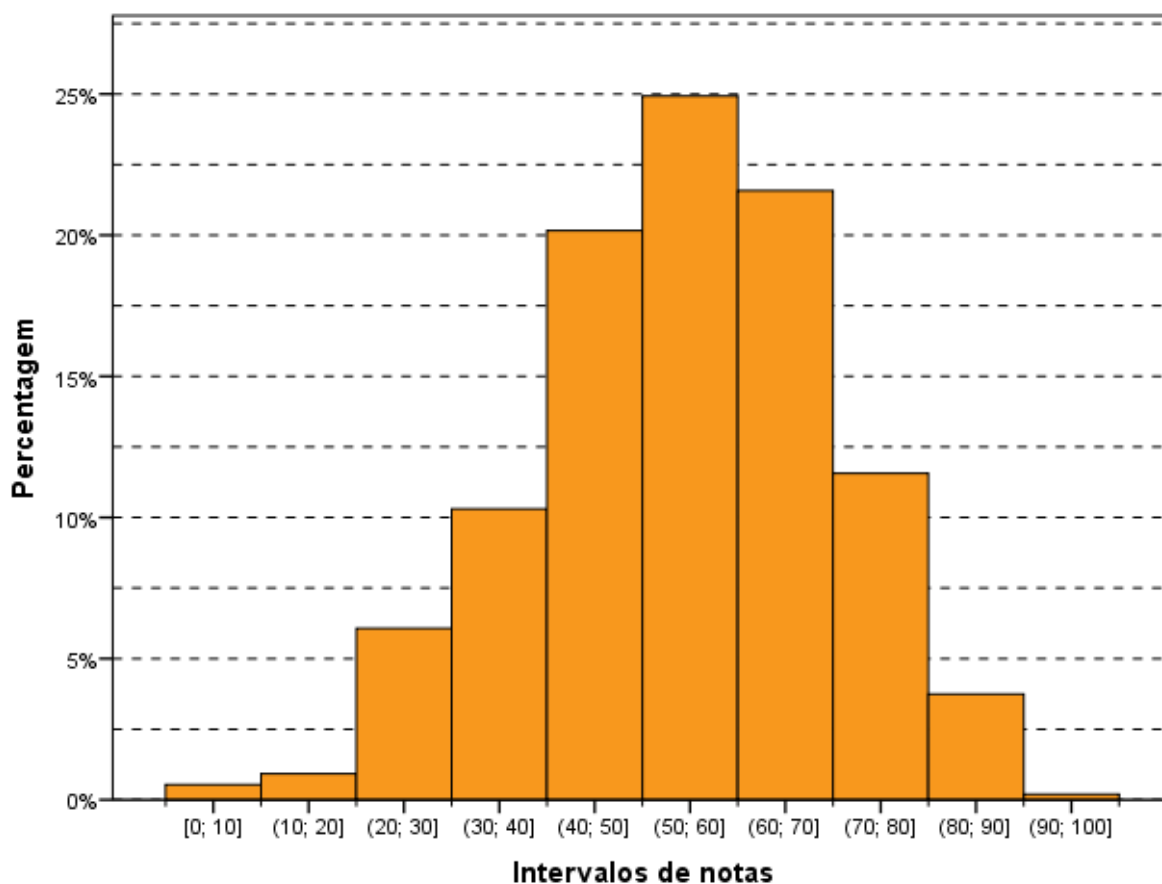


Gráfico 3.2 – Histograma das Notas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (57,9), e a menor, obtida por estudantes de IES *Privadas* (53,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	57,9	53,3	53,7	54,4	54,6
Erro padrão da média	0,8	0,4	0,5	0,7	0,6
Desvio padrão	15,6	15,2	15,6	15,0	15,5
Mínima	0,0	0,0	7,5	7,5	0,0
Mediana	60,0	53,6	54,2	55,6	54,5
Máxima	89,4	93,2	90,3	93,2	91,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 46,4. A maior *Média* foi obtida na região Norte (50,4), e a menor, na região Centro-Oeste (41,2). As demais médias foram: 49,5 na região Nordeste; 46,6 na região Sudeste; e 45,8 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Norte (18,5), e o menor, na região Centro-Oeste (10,3). Os demais desvios foram: 16,0 na região Norte, 15,3 na região Sudeste e 15,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 46,4. A maior *Mediana* ocorreu na região Norte (51,0), e a menor, na região Centro-Oeste (44,2). As demais medianas foram: 48,6 na região Nordeste; 47,0 na região Sudeste; e 45,9 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 89,5, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 78,1 na região Norte; 80,8 na região Nordeste; 82,1 na região Sul; e 55,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a maior nota *Mínima* foi obtida na região Norte (28,8).

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do Componente de Conhecimento Específico das regiões do país. O intervalo de confiança da região Norte (31,0) é significativamente maior do que de todas as outras.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,4	50,4	49,5	46,6	45,8	41,2
Erro padrão da média	0,3	6,6	2,1	0,4	0,6	2,3
Desvio padrão	15,2	18,5	16,0	15,3	15,0	10,3
Mínima	0,0	28,8	6,0	0,0	0,0	13,9
Mediana	46,4	51,0	48,6	47,0	45,9	44,2
Máxima	89,5	78,1	80,8	89,5	82,1	55,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

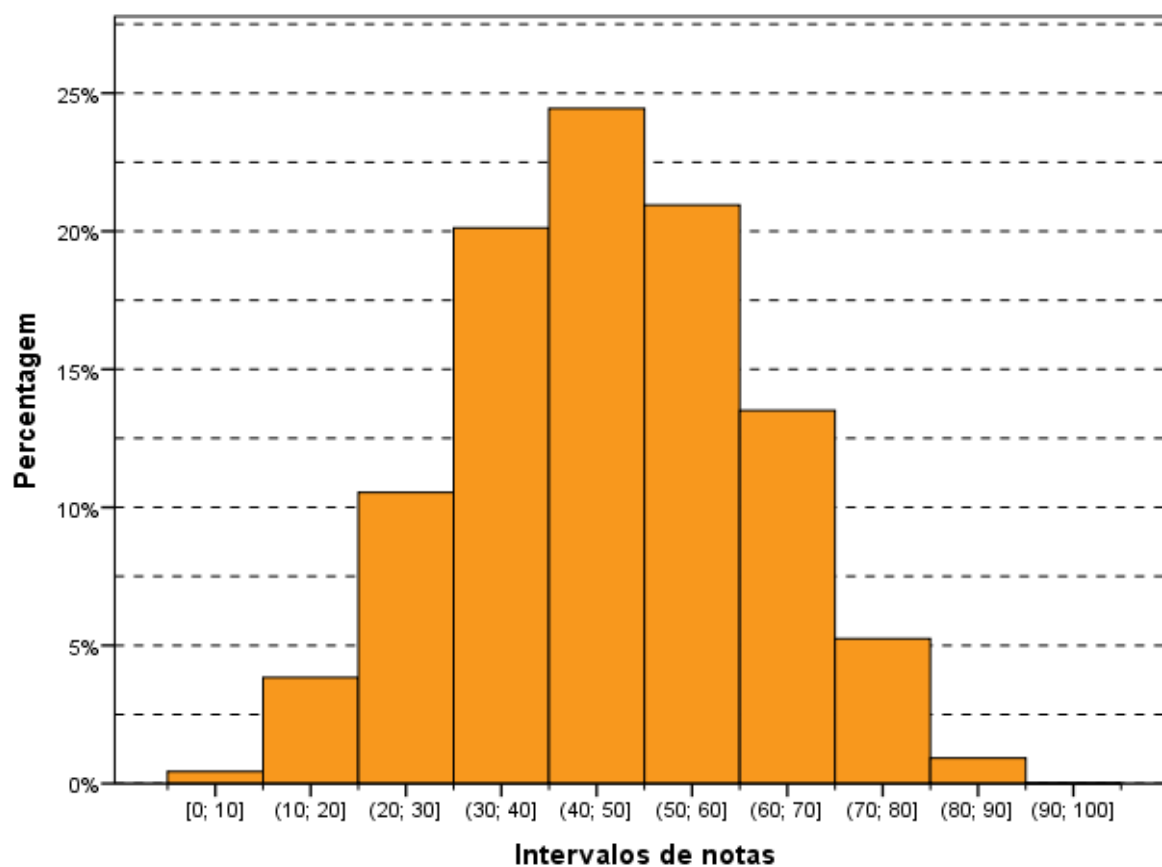


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Faculdades* (47,4), vindo a seguir a das *Universidades* (46,6) e, depois, a dos *Centros Universitários* (44,3). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Faculdades* (15,5). As *Faculdades* também obtiveram a maior *Mediana* (47,5) e a notas *Máxima* (84,9). Por sua vez, as *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (89,5) e a *Mediana* (46,7). Já os *Centros Universitários*, obtiveram, respectivamente, 81,4 e 44,9 como nota *Máxima* e *Mediana*. A nota *Mínima* foi zero tanto para os *Centros Universitários* quanto para as *Faculdades*, e foi 7,6 para as *Universidades*.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (50,3) e IES *Privadas* (45,5).

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico apenas entre as notas das *Faculdades* em relação aos *Centros Universitários*.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Média	50,3	45,5	46,6	44,3	47,4
Erro padrão da média	0,8	0,4	0,5	0,7	0,6
Desvio padrão	15,6	15,0	15,0	15,0	15,5
Mínima	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0
Mediana	50,4	45,7	46,7	44,9	47,5
Máxima	84,9	89,5	89,5	81,4	84,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 52,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (48,1), e a maior, na região Norte (60,9). As demais médias foram: 50,2 na região Nordeste; 51,6 na região Sudeste; e 53,1 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,5, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Norte (26,3), e o menor, na região Centro-Oeste (13,0). Os demais desvios foram: 20,6 na região Nordeste; 20,7 na região Sudeste; e 20,0 na região Sul.

As medianas (50,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, exceto na região Norte, onde a *Mediana* foi 62,5 e a nota *Mínima* foi 25,0, e na região Centro-Oeste, onde a nota *Mínima* também foi 25,0. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,0	60,9	50,2	51,6	53,1	48,1
Erro padrão da média	0,5	9,3	2,7	0,6	0,8	2,9
Desvio padrão	20,5	26,3	20,6	20,7	20,0	13,0
Mínima	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	25,0
Mediana	50,0	62,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	87,5	100,0	100,0	75,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*. Duas questões foram tidas como *Fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Quatro questões foram consideradas de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: sete das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível *Médio* ou *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,30 a 0,75, e o de Discriminação, de 0,38 a 0,49. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre os diversos níveis de dificuldade desse conjunto: duas classificadas na categoria *Fácil* (questões 5 e 6) do Índice de Facilidade, quatro, na categoria *Médio* (questões 1, 2, 3 e 8) e uma, na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, porém foi considerada média em termos de facilidade, com uma proporção de 0,41 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 5 com um Índice de Facilidade de 0,75. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,45, ou seja, quase a metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,40). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, porém seu Índice de Facilidade foi *Difícil* (0,30).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – ENADE/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,45	Médio	0,40	Muito bom
2	0,41	Médio	0,49	Muito bom
3	0,60	Médio	0,46	Muito bom
4	0,36	Difícil	0,38	Bom
5	0,75	Fácil	0,40	Muito bom
6	0,73	Fácil	0,43	Muito bom
7	0,30	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,56	Médio	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em preto corresponde à alternativa C, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em roxo), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 36,1% escolheram a alternativa D, 21,5% a alternativa C (correta), 16,6% a alternativa A, 14,1% a alternativa B e 11,5% a alternativa E. Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,3% deixou a questão em branco e nenhum marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta C, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto bisserial, por razão equivalente.

No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

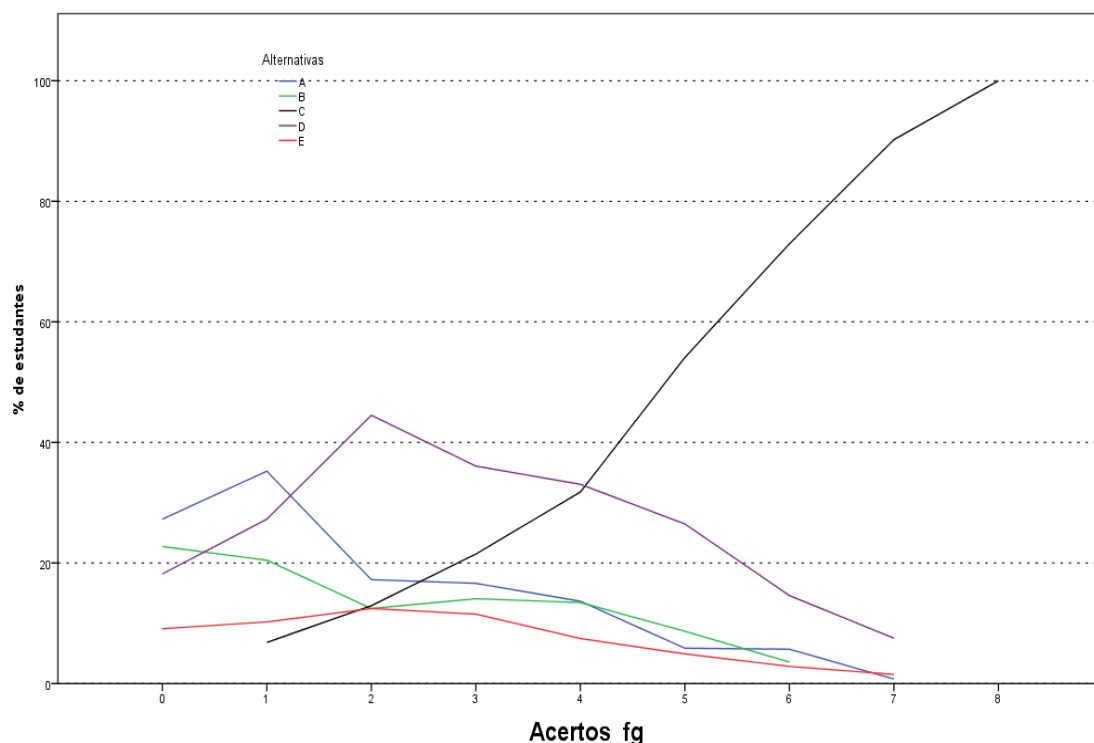


Gráfico 3.4 – Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] – de Formação Geral - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Comércio Exterior por Grande Região. A *Média* do Brasil deste componente foi de 48,4. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (42,7), e a maior, na região Norte (52,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (10,7), e o maior, na região Norte (18,9).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte (54,2), a *Mediana* foi maior e na região Centro-Oeste

(45,8), foi menor. A nota *Máxima* da prova foi 91,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (58,3). Em quase todas as regiões a nota *Mínima* foi zero, exceto nas regiões Norte (29,2) e Centro-Oeste (12,5).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,4	52,6	52,1	48,5	48,1	42,7
Erro padrão da média	0,3	6,7	2,2	0,4	0,6	2,4
Desvio padrão	15,7	18,9	16,2	15,9	15,4	10,7
Mínima	0,0	29,2	0,0	0,0	0,0	12,5
Mediana	50,0	54,2	50,0	50,0	50,0	45,8
Máxima	91,7	83,3	79,2	91,7	87,5	58,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao Índice de Facilidade, foi estabelecida com base em todas as 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que um pouco mais de um terço das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 11 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Quatro questões foram classificadas como *Fácil* ou como *Muito fácil*, e outras 12 consideradas como *Médio* (a classificação modal).

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 18 das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto sete delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 18 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio* e outras três como *Fraco*, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico

– possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, sete delas, as de números 12, 15, 16, 19, 21, 25 e 33, foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,44 do índice, três delas (questões 12, 15 e 21) foram classificadas na categoria *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade, e as outras quatro (questões 16, 19, 25 e 33), na categoria *Médio*. A questão de número 13 foi uma das mais difíceis dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 22,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,14, o que comprova ter sido esta questão uma das mais difíceis para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 18, com Índice de Facilidade 0,27, o que, em termos percentuais, corresponde a 27,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,18 foi o de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 13 e 18 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, a questão 22, com Índice de Discriminação *Fraco*, também não foi utilizada no cômputo final das notas, num total de três questões eliminadas.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,59	Médio	0,20	Médio
10	0,52	Médio	0,31	Bom
11	0,30	Difícil	0,28	Médio
12	0,81	Fácil	0,42	Muito bom
13	0,22	Difícil	0,14	Fraco
14	0,39	Difícil	0,30	Bom
15	0,63	Fácil	0,40	Muito bom
16	0,47	Médio	0,43	Muito bom
17	0,75	Fácil	0,30	Bom
18	0,27	Difícil	0,18	Fraco
19	0,57	Médio	0,44	Muito bom
20	0,51	Médio	0,32	Bom
21	0,79	Fácil	0,40	Muito bom
22	0,33	Difícil	0,19	Fraco
23	0,31	Difícil	0,30	Bom
24	0,47	Médio	0,25	Médio
25	0,53	Médio	0,40	Muito bom
26	0,35	Difícil	0,33	Bom
27	0,51	Médio	0,31	Bom
28	0,43	Médio	0,37	Bom
29	0,29	Difícil	0,22	Médio
30	0,30	Difícil	0,21	Médio
31	0,40	Difícil	0,33	Bom
32	0,56	Médio	0,31	Bom
33	0,51	Médio	0,41	Muito bom
34	0,21	Difícil	0,20	Médio
35	0,43	Médio	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 19 do Componente de Conhecimento Específico. Apesar de esta questão ter sido considerada pelos estudantes avaliados como uma questão de classificação *Médio* como nível de facilidade da prova, apresentou Índice de Facilidade 0,57, ou seja, 57,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B,

correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,44, classificado como *Muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 19, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 23 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir do primeiro acerto, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

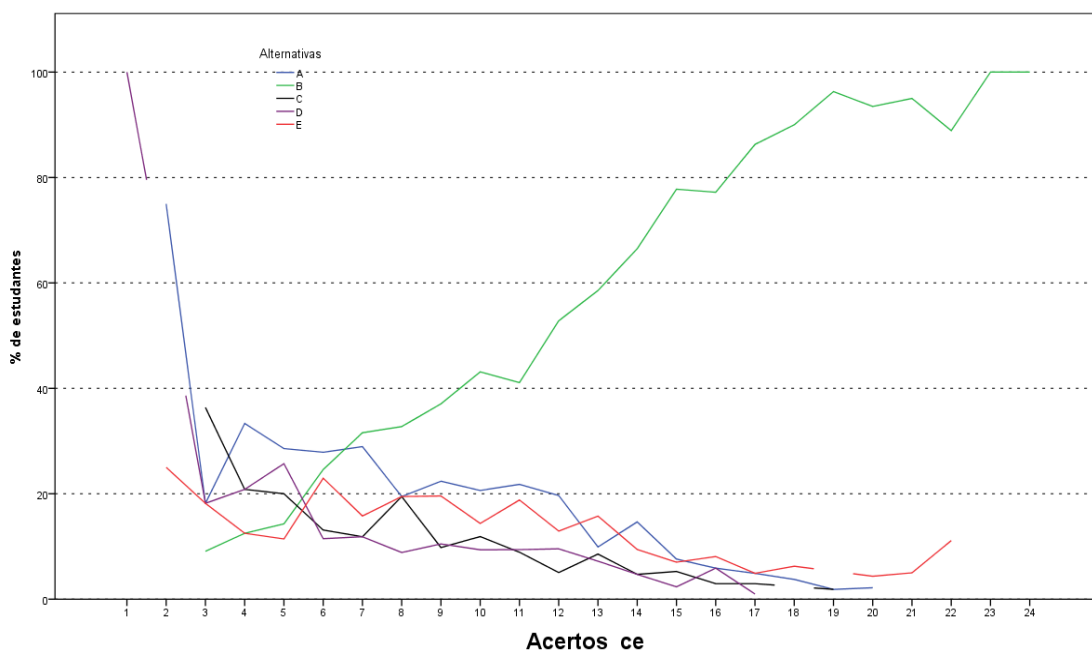


Gráfico 3.5 – Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = B] – de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 52,0 nas questões objetivas e 57,4 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar uma queda do *Desvio padrão* de 20,5 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 19,6 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior *Média* foi obtida na região Norte (69,1), e a menor, na região Sul (54,3).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,0, nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste a *Mediana* foi maior, 71,5, 67,5 e 62,5, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Sul (59,5) e Centro-Oeste (58,5). A nota *Máxima* (98,5) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (77,5). A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em quase todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (56,0).

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	57,4	69,1	64,8	58,5	54,3	54,7
Erro padrão da média	0,4	3,3	2,2	0,5	0,9	4,4
Desvio padrão	19,6	9,3	16,3	18,5	21,8	19,7
Mínima	0,0	56,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	71,5	67,5	62,5	59,5	58,5
Máxima	98,5	82,5	96,5	98,5	93,5	77,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70].

Destacam-se, também, o intervalo [0; 10], um máximo local com distribuição acima de 5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

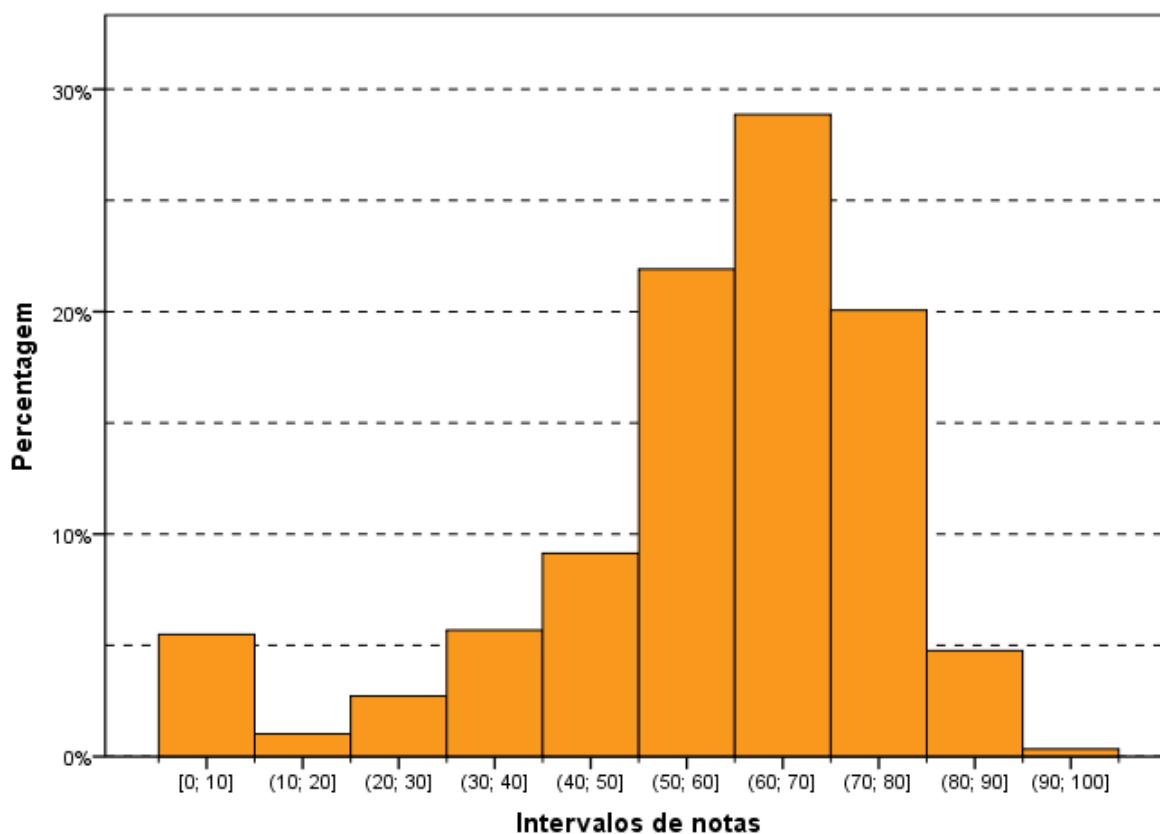


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2015.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Comércio Exterior nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2015, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 63,3. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (71,9), e a menor, na região Sul (61,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (10,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (23,8).

As medianas da região Sudeste e do Brasil, como um todo, foram iguais (70,0). Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 75,0; e na região Sudeste, foi 65,0. A nota *Máxima* (100,0) foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (80,0). A nota *Mínima* (0,0) da questão discursiva 1 foi a mesma para todas as regiões do Brasil, exceto para a região Norte (50,0).

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	63,3	71,9	67,1	64,0	61,1	68,3
Erro padrão da média	0,5	3,7	2,4	0,5	1,0	4,2
Desvio padrão	21,3	10,3	18,2	20,1	23,8	18,9
Mínima	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	75,0	75,0	70,0	65,0	75,0
Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco, representando um máximo local com mais de 5% do total.

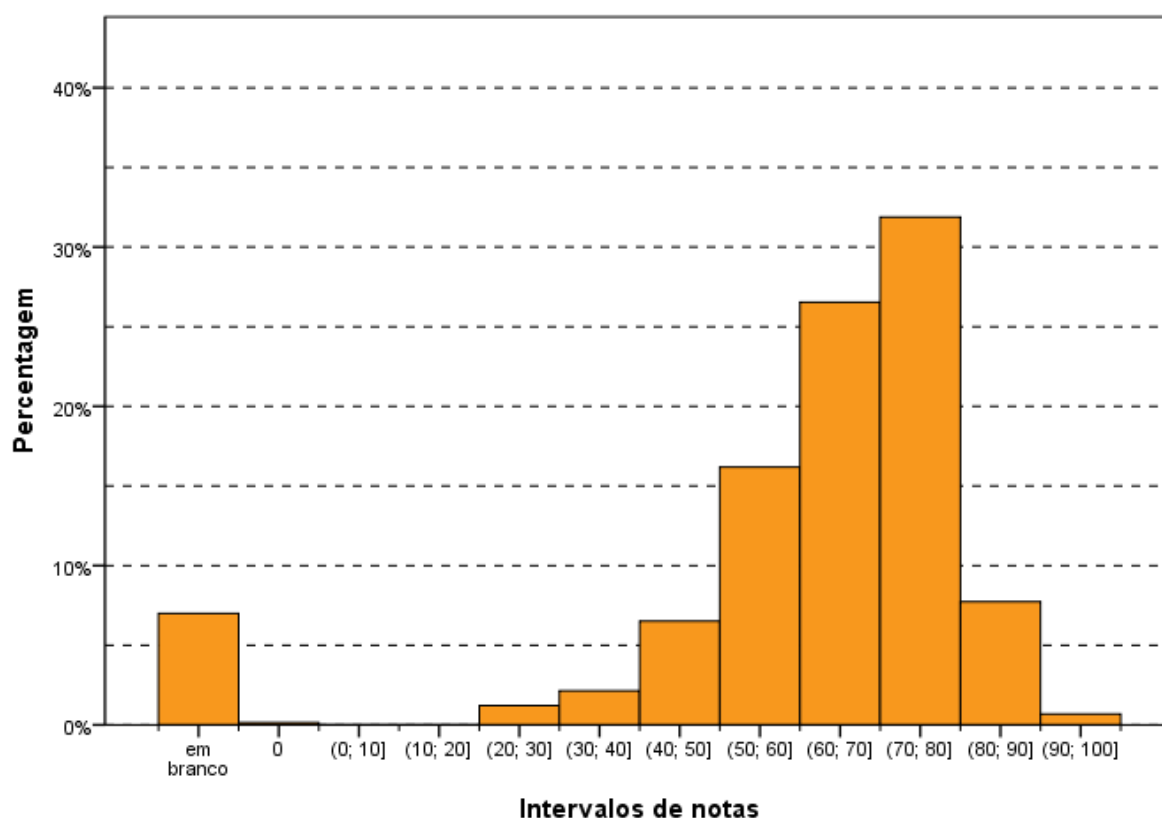


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado da Discursiva 1 de Formação Geral estava claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja: a busca pela educação universal, especificamente, que apontava um caso onde ocorreu a discriminação de acesso ao ensino formal atingindo uma menina, representando a categoria das mulheres discriminadas em tantos campos da vida e, mais ainda, em sociedades que cultuam o poder soberano dos homens.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados à luta da menina Malala pelo acesso ao ensino formal das jovens do seu país, e o confronto ideológico que gerou o ataque à sua integridade física. Diante da repercussão internacional, houve o reconhecimento pelo prêmio Nobel, e a ONU resolveu apoiá-la como símbolo da luta pela igualdade entre os sexos buscando a universalização da educação.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o acesso ao ensino formal está vinculado ao direito constitucional à educação, que, também, é protegido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e nos pactos de Direitos Humanos aderidos pelo Brasil.

Por outro lado, o texto demandava uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso à educação e a situação das mulheres excluídas desse processo por segmentos da sociedade.

Como se tratava de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, era natural a ocorrência de interpretações diversas das esperadas.

Releva notar que o enunciado pretendeu, primordialmente, identificar a questão de gênero, apontando para as dificuldades que as mulheres possuem, não somente no Brasil, mas em vários países do mundo.

Ao analisar as provas realizadas, constatamos que no item 'a' poucos foram os que identificaram os estatutos normativos indicados no padrão de resposta.

Essa ausência pode ser justificada tendo em vista que, no enunciado indicado, não existia elemento que pudesse ser utilizado pelo concluinte para embasar sua resposta nesse caminho.

As respostas foram mais gerais, identificando que a educação constitui um item fundamental para o desenvolvimento do indivíduo e que as mulheres sofrem mais com as limitações impostas por países com regime patriarcal, que discriminam o sexo feminino e, com frequência, proíbem as mulheres de frequentar a escola.

Deve-se ter em vista que a indicação de resposta que vinculava o texto aos estatutos normativos representou um raciocínio próprio dos estudantes de Direito que, naturalmente, encaminharam suas respostas para a fundamentação nessa linha identificando, não somente a Constituição, mas também leis, regulamentos, etc. Tal linha de argumentação não foi objeto da formação dos estudantes das demais áreas.

A maior parte dos concluintes estabeleceu o tema educação formal associado à busca pelo conhecimento, como acesso ao ensino, indicando a independência intelectual e o desenvolvimento da consciência crítica, limitando as manipulações e permitindo amplo acesso ao mercado de trabalho, traduzindo uma libertação econômica e ascensão social.

No tocante ao item 'b', restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante o tema de igualdade de gênero, além de candente para as concluintes do sexo feminino que desenvolveram os textos de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes,

lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de igualar os gêneros na sociedade.

Nessa linha, foram identificadas respostas, consoante com o padrão apresentado, especialmente nos seguintes temas:

- violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;
- tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como a impossibilidade de a mulher manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal permita o acesso a cargos públicos relevantes, empregos bem remunerados e posições de poder, tanto na área pública quanto na área privada.

Como as opções do segundo item foram mais amplas, o padrão de resposta identificou as linhas de pensamento adotadas pelos concluintes.

A maior parte das respostas identificou, claramente, o problema da relação de gênero e suas consequências na sociedade. Também foi frequente constatarem que existe efetiva melhora na situação das mulheres no Brasil, mas que tal movimento não ocorre em todo o mundo. Aliás, o exemplo de Malala conduziu a uma reflexão em âmbito mundial, e os concluintes apresentaram suas análises críticas à situação da mulher em países que não admitem sequer a sua inserção no plano educacional e, muito menos, no mercado de trabalho.

A maior parte dos concluintes apresentou concatenação lógica nas suas respostas e uma minoria, pouco expressiva, não demonstrou esse domínio de

desenvolvimento lógico dos textos. Ressalte-se que essa referência não inclui a utilização do padrão culto da língua portuguesa que tem avaliação própria.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 54,6) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 63,3). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, nessa questão, foi menor (48,5), e a de maior *Média* foi a região Norte (66,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,6, superior ao obtido na questão discursiva 1 (21,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (24,6), enquanto o menor foi obtido na região Norte (13,0).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 61,0, a mesma da região Sudeste, enquanto a maior *Mediana* foi encontrada na região Norte (68,0) e a menor, na região Centro-Oeste (58,0). A nota *Máxima* (99,0) foi obtida na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (79,0). A nota *Mínima* (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, exceto na região Norte (48,0).

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,6	66,8	61,9	55,8	51,3	48,5
Erro padrão da média	0,5	4,6	2,7	0,6	1,0	5,1
Desvio padrão	22,6	13,0	19,9	21,6	24,6	22,9
Mínima	0,0	48,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	68,0	63,0	61,0	59,0	58,0
Máxima	99,0	80,0	98,0	99,0	98,0	79,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota situada no intervalo (60; 70]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais distribuídas ao longo dos intervalos em comparação à questão discursiva de número 1.

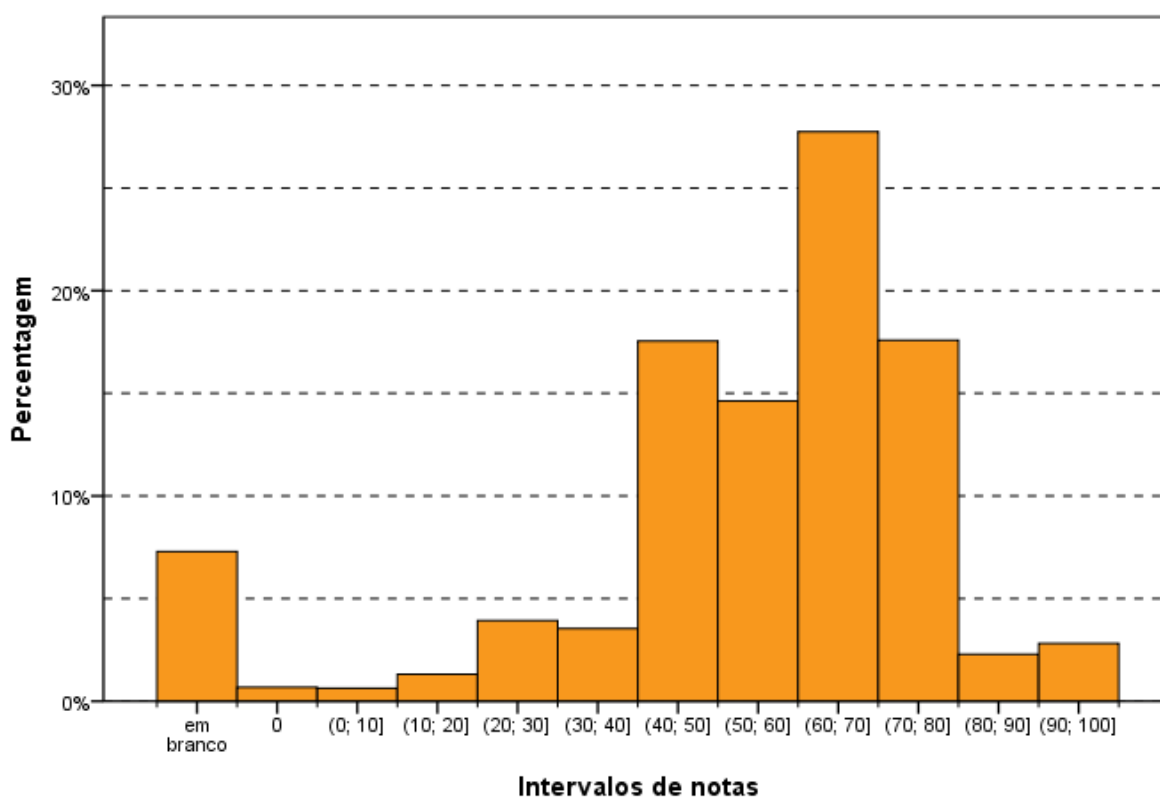


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado da Discursiva 2 estava, igualmente, claro, indicando um tema de extrema relevância, qual seja: o reconhecimento de manifestações artísticas nascidas na periferia, como integrante da cultura reconhecida pela sociedade.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a análise dos fatos e suas consequências no cotidiano dos partícipes e o confronto com outras visões culturais que são consideradas mais adequadas pela sociedade civil.

O conteúdo está integrado às Diretrizes, vez que o aspecto cultural e sua inter-relação com o conhecimento haurido no nível superior é essencial para a compreensão de mundo do universitário conculinte, com reflexo na sua atuação profissional.

O texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que não têm acesso aos itens básicos da sociedade, como educação, saúde, cultura tradicional e segurança e que, apesar disso, criam alternativas para o seu lazer.

A incorporação do funk como manifestação cultural e artística da sociedade brasileira encontrou, basicamente, duas correntes de resposta:

- os que aquiescem positivamente à integração;
- os que rejeitam, acerbamente, tal possibilidade. No meio, uma corrente que somente admite a integração com modificações na conduta dos integrantes do movimento, com a exclusão de letras exclusivamente com apelos sexuais e incitação à violência.

A interpretação positiva indica a origem da música na periferia, notadamente nas comunidades cariocas e sua projeção para o Brasil e o mundo. Nessa perspectiva, surge o reconhecimento como cultura popular comparada ao samba, axé e outros ritmos também nascidos no Brasil. Também ocorre comparação com o movimento hip-hop americano.

Já a análise negativa prioriza a vinculação do ritmo com traficantes, prostitutas, vilipêndio às mulheres, falta de controle quanto ao som, local dos eventos, transações sexuais em público, uso frequente de drogas, violência exacerbada. Faltam, para essa corrente, elementos básicos da cultura, tratando-se de música sem autonomia como movimento de mudança ou aspecto próprio.

A corrente intermediária reconhece o vínculo originário com as comunidades dominadas por quadrilhas de traficantes, mas admite o seu reconhecimento de acordo com a mudança dos atores que transitam na modalidade, como músicos, intérpretes, para adequar as letras das canções expurgando os aspectos considerados nocivos como o apelo sexual, as indicações positivas para a violência e apologia às drogas.

Um aspecto bastante criticado nas músicas dessa modalidade foi a exploração da mulher, entendida como um objeto de satisfação masculina. É relevante tal constatação, pois a questão pertinente à Malala reflete a luta pela valorização da mulher.

Os concluintes compreenderam a ideia que foi problematizada e escolheram uma estratégia adequada para solucioná-la.

O caráter dinâmico da cultura foi comumente expressado, não através do enfrentamento abordado no texto, mas mediante a indicação (de forma rasa e genérica) das dificuldades e consequente aceitação social de manifestações culturais, antes marginalizadas e que hoje integram o acervo cultural nacional, tais como: samba, grafite, capoeira e forró.

Quanto às reflexões de Laraia, a grande maioria reconheceu o funk como manifestação cultural, porém, o identificou mais na sua expressão musical, no balanço

de seu ritmo, tecendo contundentes críticas, e mesmo forte discordância quanto ao conteúdo e mensagem das letras quando remetem à depreciação da imagem feminina ou induzem à apologia ao crime.

De resto, os textos abordaram bem mais o item dois do padrão de Respostas. Uma minoria enfrentou os temas mudança e dinamismo cultural.

As respostas da corrente positiva indicam que o preconceito sempre acompanhou as manifestações populares como o samba, na sua origem. Admitem que diante da miscigenação surgem movimentos culturais de várias naturezas, o que inclui o funk. Também indicam a dificuldade de lazer dos membros das comunidades o que faz surgirem eventos para preencher essa necessidade. Nesse âmbito, apontam a música como alternativa de ascensão social e integração aos bens de consumo.

As respostas da corrente negativa vinculam a música ao tráfico de drogas cujos elementos comandam as comunidades, propiciando que os bailes sejam mecanismos de venda e consumo dessa mercadoria ilícita. Na mesma toada, indicam a vinculação com a exploração sexual, principalmente das mulheres maiores e menores de idade. Indicam aspectos imorais nas letras. Apresentam os locais dos bailes como inadequados e provocadores da desordem pública. Recusam que músicas com discriminação às mulheres sejam consideradas como cultura.

A corrente intermediária indica a possibilidade de adoção do funk como cultura desde que ocorram modificações nas letras e no comportamento dos atores (músicos, letristas e público), retirando os aspectos negativos já apontados. Fala-se em “funk do bem”.

A maior parte das respostas apresentadas indica que os concluintes têm conhecimento dos conflitos sociais e, no caso da questão do funk, conseguem identificar a origem popular da música. A partir daí é que ocorre a cisão entre os que defendem o movimento como cultura, aduzindo a ascensão social dos artistas envolvidos dos que vinculam a música com atos ilícitos, rejeitando sua inserção no âmbito cultural. Em algumas provas, há dificuldade de concatenação lógica de raciocínio, mas a maior parte consegue desenvolver o texto de forma razoável.

Essa questão permite visualizar a divisão social com os pensamentos liberais e conservadores, sendo bastante claros nas respostas dos concluintes.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Comércio Exterior, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 56,7. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (69,4), e a menor, na região Sul (53,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (10,3) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,2).

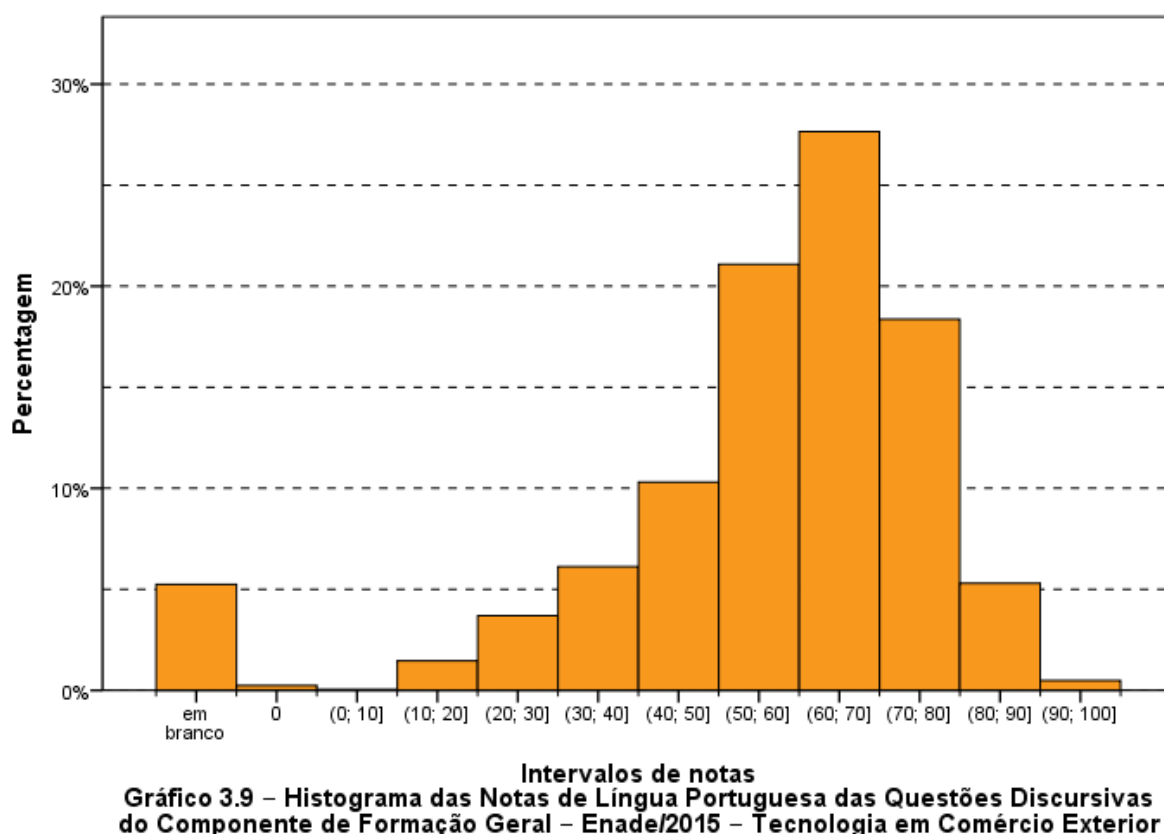
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 61,0 para o Brasil com um todo, enquanto a maior e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Norte (71,8) e Sul (58,5). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 99,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste, enquanto a menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (79,5). Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país, exceto na região Norte (52,0).

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,7	69,4	64,2	57,8	53,6	53,9
Erro padrão da média	0,4	3,6	2,3	0,5	0,9	4,6
Desvio padrão	20,1	10,3	16,9	19,0	22,2	20,7
Mínima	0,0	52,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	61,0	71,8	67,3	61,5	58,5	58,8
Máxima	99,0	84,0	97,5	99,0	98,0	79,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, espera-se que o participante utilize seus conhecimentos sobre o assunto e estruture seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado (texto dissertativo) e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textual. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não expresse a relação lógica adequada entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- utilização inadequada dos sinais de pontuação comprometendo a clareza textual.

b) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em

vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica, já que o exame foi realizado no mês de novembro de 2015). A competência relativa ao respeito às convenções ortográficas envolve:

- grafia correta das palavras;
 - respeito às regras de acentuação gráfica;
 - emprego de maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
 - ausência de abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
 - obediência às regras de separação de sílabas no final da linha.
- c) Domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – os itens relacionados a essa competência são: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal. O domínio dessa competência envolve:
- flexão do verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
 - flexão do artigo, do adjetivo e do pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
 - respeito à regência nominal e à verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, de um verbo ou de um adjetivo; emprego da preposição antecedendo o pronome relativo e emprego adequadamente os pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
 - emprego adequado do acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
 - atendimento às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal.
- d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se

que o participante respeite a adequação vocabular não empregando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela utilização inadequada de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada:

- a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- b) redução no uso de operadores argumentativas para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- c) redução do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de pronomes ou nomes;
- e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela intensa utilização das redes sociais.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo porque dizem respeito à avaliação do conteúdo. Portanto, a banca de Formação Geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, se encarregou da avaliação do atendimento ao solicitado no enunciado das questões do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo.

A avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- c) domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada à essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apresenta-se, a seguir, o padrão de resposta aprovado pelo Inep e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico das questões 1 e 2 de Formação Geral no Enade/2013 e no Enade/2014. Às competências, reunidas nos três grupos descritos anteriormente, foram atribuídos os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Com base na avaliação do processo desenvolvido nos dois anos anteriores, utilizaram-se quatro níveis para a avaliação do desempenho linguístico nas três competências. O nível zero ficou reservado para casos especiais, como fuga total ao tema, palavras soltas, produção de uma frase incompleta, entre outros.

A avaliação das respostas elaboradas pelos participantes revelou um resultado coerente na comparação entre as duas questões. Entretanto, em relação aos resultados do Enade/2014, observou-se uma melhora do domínio de todas as competências, talvez devido ao perfil dos cursos analisados, como Direito e Jornalismo, que pressupõem a utilização profissional da linguagem.

Observou-se uma diferença no desempenho dos participantes em relação às duas questões discursivas, provavelmente em função dos temas solicitados:

- a Questão 1 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala, abordando dois aspectos: o direito das jovens à educação formal e as relações de poder entre homens e mulheres no mundo. Esse encaminhamento favoreceu o desenvolvimento mais articulado do texto, o que se refletiu em melhor desempenho dos aspectos vocabulares e textuais.

- a Questão 2 solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo para discutir a questão do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural do povo brasileiro. Por ser um tema muito polêmico, o tema do preconceito sócio-cultural-econômico favoreceu a construção de textos mais críticos, dividindo o conjunto de participantes em dois grupos: os que defendiam esse tipo de manifestação artística como legítima e os que a criticavam de maneira veemente, chegando, inclusive, a utilizar muitos termos de baixo calão. Essa última atitude teve como consequência a elaboração de textos mal desenvolvidos do ponto de vista sintático-discursivo, com muitos truncamentos.

Os resultados revelaram essa diferença. Ao analisar os dados de cada questão, constata-se que a Questão 1 teve maior número de questões de médio ou bom desempenho, em relação à Questão 2. Por outro lado, a Questão 2 apresentou um índice maior de notas baixas em relação à Questão 1.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

- a) aspectos ortográficos: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“proximos”, “politicos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “alvara”);

- uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênêro”, “melâncolia”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como:

- I. hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “i” no lugar de “e”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” por “discriminação”, “entervenção” por “intervenção”, “esteriotipada” por “estereotipada”);
- II. eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (“esta” no lugar de “estar”, “estuda” no lugar de “estudar”).
- III. eliminação de uma sílaba na palavra “educação”, que foi grafada “edução” por um grande número de participantes.
- IV. outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”.
- V. desvios de segmentação podem ser atribuídos à confusão entre o morfema gramatical “mos” e o pronome oblíquo “nos”, em “chegar mos”, “enfrentar-mos”.
- VI. inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionado ao uso de redes sociais e emails.

- b) aspectos textuais: esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases

fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- I. vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;
- II. ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- III. ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

c) aspectos morfosintáticos e vocabulares: os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, e de um artigo definido. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta avaliação esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca com sujeito posposto ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados, principalmente na Questão 2, relacionada ao funk: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Ainda em função da temática desenvolvida na Questão 2, foi significativa a presença de palavras

de baixa calão, por retratar um universo cultural específico. Os textos que continham esse tipo de vocabulário foram considerados inadequados em função do registro formal exigido e foram avaliados com grau zero.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá” e “pra”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil foi 57,4, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 34,6. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Norte (38,1), e a menor, pelos da região Sul (32,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,9. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (22,5), e o menor, na região Centro-Oeste (19,9).

A maior nota *Máxima* foi obtida na região Sudeste (96,7), enquanto a menor nota *Máxima* foi encontrada na região Centro-Oeste (60,0). Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte (13,3). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 33,3, a mesma obtida na região Nordeste, enquanto a maior e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Centro-Oeste (38,3) e Sul (30,0).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,6	38,1	35,0	35,6	32,3	32,7
Erro padrão da média	0,5	7,5	3,0	0,6	0,9	4,4
Desvio padrão	21,9	21,3	22,3	21,5	22,5	19,9
Mínima	0,0	13,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	37,5	33,3	35,0	30,0	38,3
Máxima	96,7	70,0	90,0	96,7	91,7	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40].

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

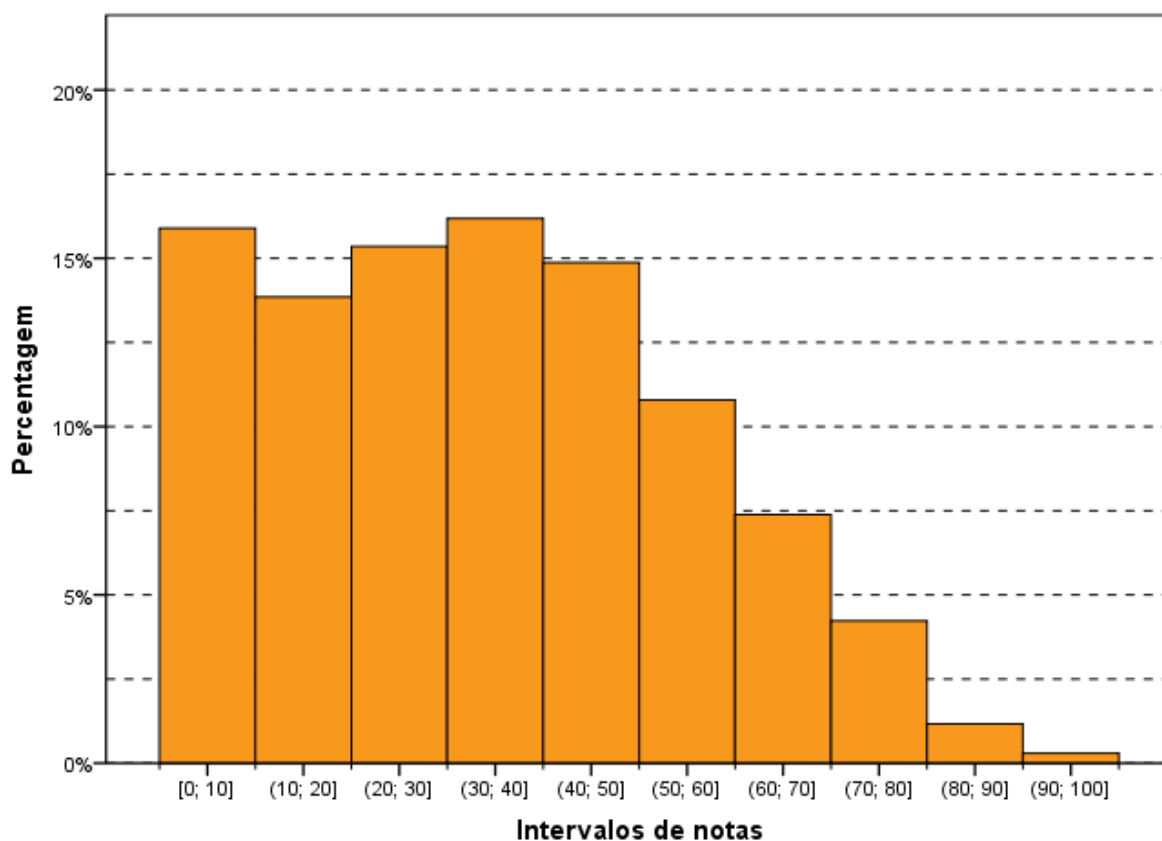


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 33,2. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (28,6), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (35,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (25,5), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (18,8).

A nota *Máxima*, 90,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, onde as notas *máximas* foram 60,0. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 35,0, a mesma obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. As demais medianas foram 32,5 e 30,0 nas regiões Norte e Sul, respectivamente. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,2	30,0	34,4	35,4	28,6	30,0
Erro padrão da média	0,5	8,3	3,4	0,6	0,9	4,2
Desvio padrão	23,4	23,5	25,5	22,9	23,8	18,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	32,5	35,0	35,0	30,0	35,0
Máxima	90,0	60,0	90,0	90,0	90,0	60,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Comércio Exterior. Sem levar em consideração que um pouco mais de 10% dos estudantes deixaram a questão em branco, essa distribuição é bimodal com moda principal no intervalo (40; 50].

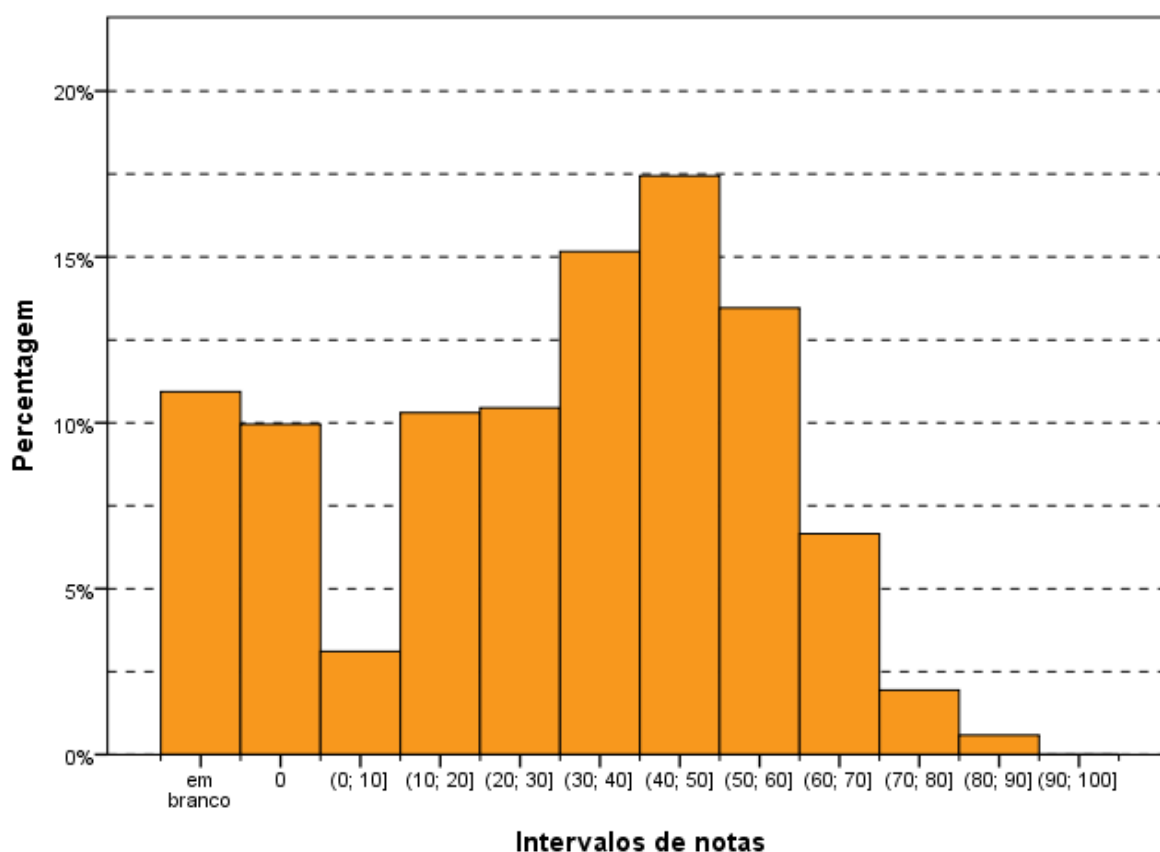


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

O enunciado estava claro, a linguagem utilizada foi adequada, e o conteúdo da Questão 3 faz parte do que está elencado nas Diretrizes Curriculares da Área. A questão tratava de um *Incoterm* específico, o FOB (*Free on Board*), que se encontrava ilustrado no enunciado, facilitando o entendimento. O comando estava subdividido em dois itens, o que proporcionou maior clareza quanto ao que estava sendo demandado.

O padrão de resposta estava, igualmente, claro e escrito em linguagem adequada, apresentando o que deveria conter as respostas para serem consideradas como corretas, para cada subitem.

A questão exigia o conhecimento total do *Incoterm* FOB que, por ser o mais utilizado no comércio exterior, leva a considerar a questão como de nível fácil. O espaço destinado à resposta pareceu adequado, dado que foi suficiente para alunos que redigiram respostas medianas e boas.

A maior parte dos alunos abriu a resposta descrevendo o FOB, como sendo mercadoria "*Free on Board*" e/ou "Livre a Bordo", como estava registrado no próprio enunciado, e acrescentando aspectos presentes no padrão de respostas. Apesar de a figura descritiva do enunciado ter inserido uma seta apontando o FOB como terminando sobre o navio, alguns alunos se perderam e descreveram a entrega para o importador no destino.

A linguagem adotada na maioria das respostas estava de acordo com os termos específicos da Área, com variações para o "livre a bordo" como, por exemplo, "depois de cruzada a murada do navio", "dentro do navio", "depois de se encontrar a bordo".

Por se tratar de questão sobre um *Incoterm*, que é o tipo de comércio exterior mais utilizado, FOB, os alunos, em geral, obtiveram boas notas, o que levou a uma média esperada para essa questão discursiva de Conhecimentos Específicos. Contudo, uma característica fundamental do FOB foi negligenciada nas respostas – poucos citaram que o navio é indicado pelo importador.

Nas respostas fracas, os alunos se perderam com a descrição de entrega no destino que estava fora do escopo da modalidade FOB.

Já nas respostas medianas, os alunos responderam bem, mas não citaram que o navio é indicado pelo importador e/ou, às vezes, não houve indicação de que os riscos e custos correm por conta do exportador até a mercadoria se encontrar a bordo.

Não houve muita diversidade nas respostas, e o principal erro cometido foi não citar que é o importador que indica o navio, ainda que de comum acordo com o exportador, nem informar que o porto de embarque é escolhido pelo exportador. Muitos também deixaram de apontar que custos e riscos correm por conta do exportador até a mercadoria estar a bordo.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A *Média* geral do Brasil foi 34,2, sendo a maior *Média* registrada na região Norte (43,1), e a menor, na região Centro-Oeste (25,0).

As medianas (30,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do país, exceto a *Mediana* na região Norte (40,0) e a nota *Máxima* na região Centro-Oeste (70,0).

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,2	43,1	36,8	35,9	30,6	25,0
Erro padrão da média	0,6	10,2	3,6	0,7	1,0	5,3
Desvio padrão	26,9	28,9	26,9	27,1	26,3	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	70,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda no intervalo (20; 30].

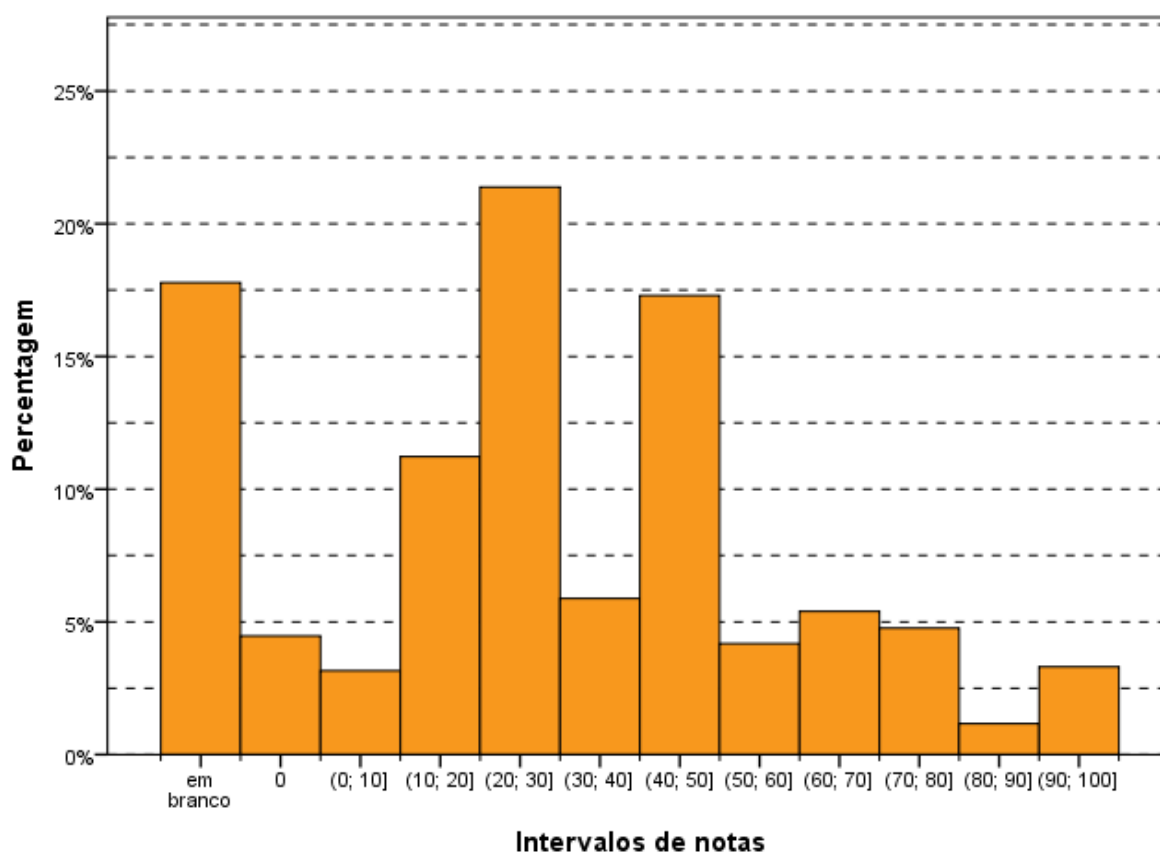


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da questão era claro, apresentado com linguagem adequada para a Área. O conteúdo avaliado faz parte daqueles previstos pelas Diretrizes Curriculares para a formação do tecnólogo em Comércio Exterior. A questão tratava de um procedimento específico da Receita Federal do Brasil na importação, o canal cinza, sobre o qual o aluno deveria demonstrar pleno conhecimento.

O comando, subdividido em três itens, apresentou perguntas diretas e objetivas que poderiam ser respondidas, sem a exigência da construção de um texto dissertativo sobre o tema. Apenas para o item 'c' o concluinte, além de apresentar uma resposta direta – 'sim' ou 'não' –, deveria apresentar uma justificativa. O espaço destinado à resposta pareceu bastante adequado pela objetividade esperada pelo padrão de resposta.

A questão exigia que o estudante informasse se o "canal cinza" se aplicava à exportação, justificando a resposta. Como o "canal cinza" não é um procedimento rotineiro no comércio exterior, esta questão pode ser considerada uma questão de nível médio.

O padrão de respostas contemplou os itens das respostas corretas dadas pelos estudantes. Os alunos que não conheciam de fato o "canal cinza" se limitaram a responder que era necessária a inspeção documental e física e citaram que o procedimento teria por objetivo evitar a entrada de mercadoria ilegal.

Por se tratar de questão bastante objetiva e sobre um conhecimento específico, muitos concluintes obtiveram boas notas, apesar de poucos citarem a informação crucial, que é o fato de neste canal a mercadoria sofrer valoração aduaneira.

As respostas fracas simplesmente indicaram a necessidade de inspeção documental e física e citaram que o procedimento tem por objetivo evitar a entrada de mercadoria ilegal. Na resposta média, o aluno apontou que o procedimento visava, também, a promover a valoração aduaneira da mercadoria que estava sendo importada.

Para o item 'a', as respostas mais frequentes informaram somente que a mercadoria estava sujeita às verificações documental e física, sem mencionar a valoração.

No item 'b', a resposta mais frequente foi que o "canal cinza" visava a evitar fraude/ilegalidade/irregularidade.

E no item 'c', respostas "não", com justificativa curta, foram as mais recorrentes. Surpreendeu que alguns alunos, mesmo tendo respondido corretamente aos itens 'a' e 'b', erraram o 'c' ao responder "sim".

Número expressivo de estudantes parece desconhecer que o procedimento do "canal cinza" visa sobretudo a um processo de valoração aduaneira, mais do que simplesmente a verificação documental e física, que já é contemplada em outros procedimentos da RFB (Receita Federal Brasileira).

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 4. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 36,2. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (43,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (33,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 37,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (41,6), o menor foi encontrado na região Norte (31,8).

A nota *Máxima* (100,0) e a nota *Mínima* (0,0) são as mesmas em todas as regiões. A *Mediana* das regiões Sudeste, Sul e do Brasil com um todo foi 30,0, enquanto a maior e a menor *Mediana* foram obtidas, respectivamente, nas regiões Norte (45,0) e Nordeste (10,0).

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,2	41,3	33,9	35,5	37,6	43,0
Erro padrão da média	0,8	11,3	5,3	1,0	1,6	9,3
Desvio padrão	37,4	31,8	39,9	36,3	39,5	41,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	45,0	10,0	30,0	30,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, correspondendo à moda da distribuição.

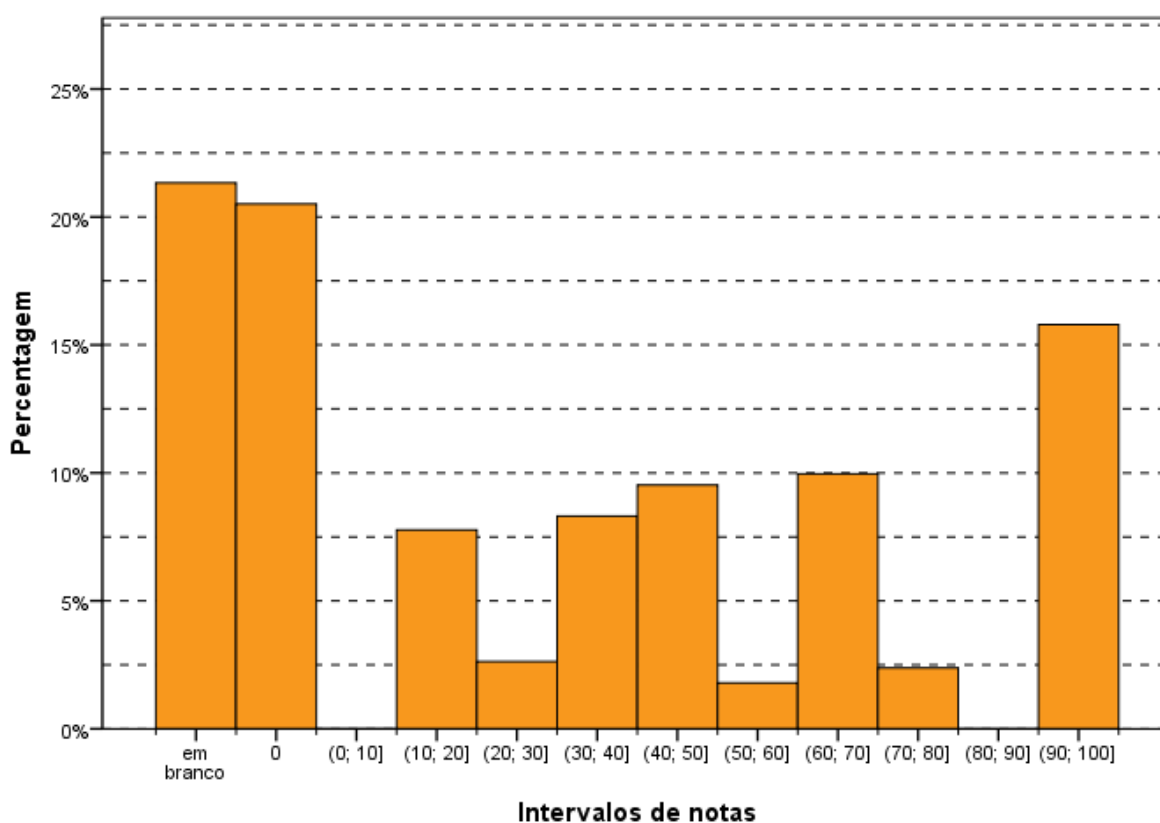


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado estava claro, redigido em linguagem adequada da Área. O conteúdo a ser utilizado para responder à questão estava de acordo com as Diretrizes Curriculares. O nível de profundidade exigido era pequeno, pois bastaria o aluno conhecer três aspectos para tirar nota máxima, quais sejam, saber que o Mercosul não dispõe de uma moeda única, que o Euro não é adotado por todos os países membros da União Europeia e que no Mercosul não há livre circulação de mercadorias, dado que há uma lista de exceções. Outros pontos de diferenciação entre a União Europeia e o Mercosul poderiam ter sido explorados como a linha do tempo e a quantidade de membros.

O padrão de resposta estava claro e escrito em linguagem adequada. Parte da resposta constava do enunciado que tratava da União Europeia nas questões de união monetária e livre circulação de mercadorias.

Apesar de a questão exigir pouco conhecimento sobre União Europeia e Mercosul, entre as questões discursivas específicas, esta pode ser considerada a mais

difícil, pois fugia dos procedimentos meramente operacionais de profissionais da Área. Isso pode justificar o fato de muitos terem deixado a questão em branco.

Esta foi a última questão discursiva e, talvez, por isso, poucos alunos preencheram todo o espaço destinado à resposta. Em geral, o desempenho foi fraco, pois muitos alunos se perderam na diferenciação entre União Europeia e Mercosul e entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, apesar de o enunciado perguntar, especificamente, sobre integração monetária e livre circulação de mercadorias nesse âmbito. Nas respostas médias, os alunos apontaram as demandas sobre a União Europeia, mas não acertaram aquelas que recaem sobre o Mercosul.

Muitas respostas divagaram sobre a diferença de desenvolvimento entre países membros do Mercosul e União Europeia, ou discutiram sobre o que seria uma união aduaneira, simplesmente ignorando o que lhes foi perguntado. Talvez, alunos que já atuam na parte operacional da Área de Comércio Exterior, tenham sido, justamente, aqueles que tiveram um pior desempenho nesta questão.

Com base no desempenho dos estudantes dos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior nas questões discursivas propostas neste exame, sugere-se que um desafio à formação na Área seria chamar a atenção para questões mais analíticas, como o impacto dos blocos regionais no comércio exterior, para além das meras questões operacionais.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior sobre a prova aplicada no Enade/2015. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

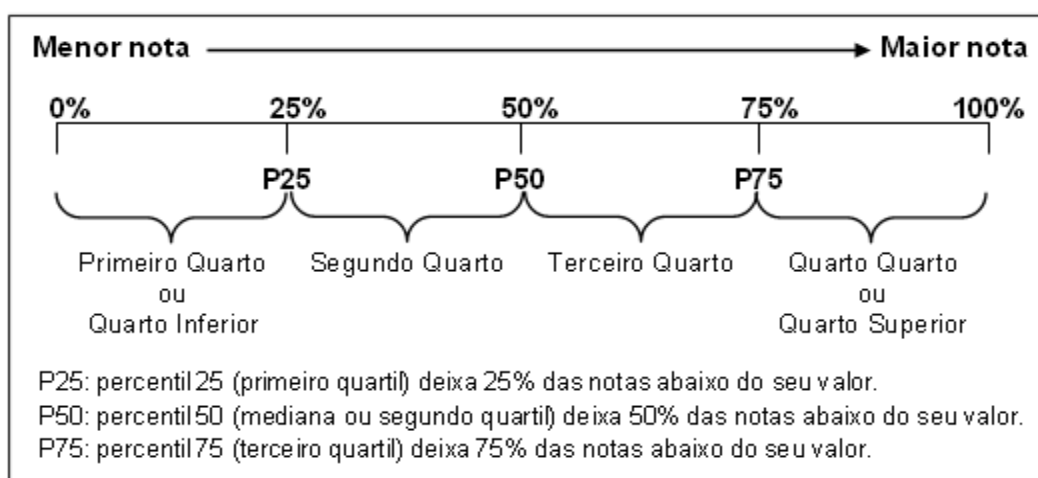


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 23,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (64,8%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 26,3%, enquanto a menor incidência, excetuando a região Norte (0,0%), onde não houve registro para essas categorias, foi na região Nordeste (10,7%). No Gráfico 4.1, é possível observar diferenças estatisticamente significativas entre as proporções da região Nordeste (10,7%) e as das regiões Sudeste (22,7%) e Sul (26,3%). Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 60,7% na região Nordeste e 87,5% na região Norte.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

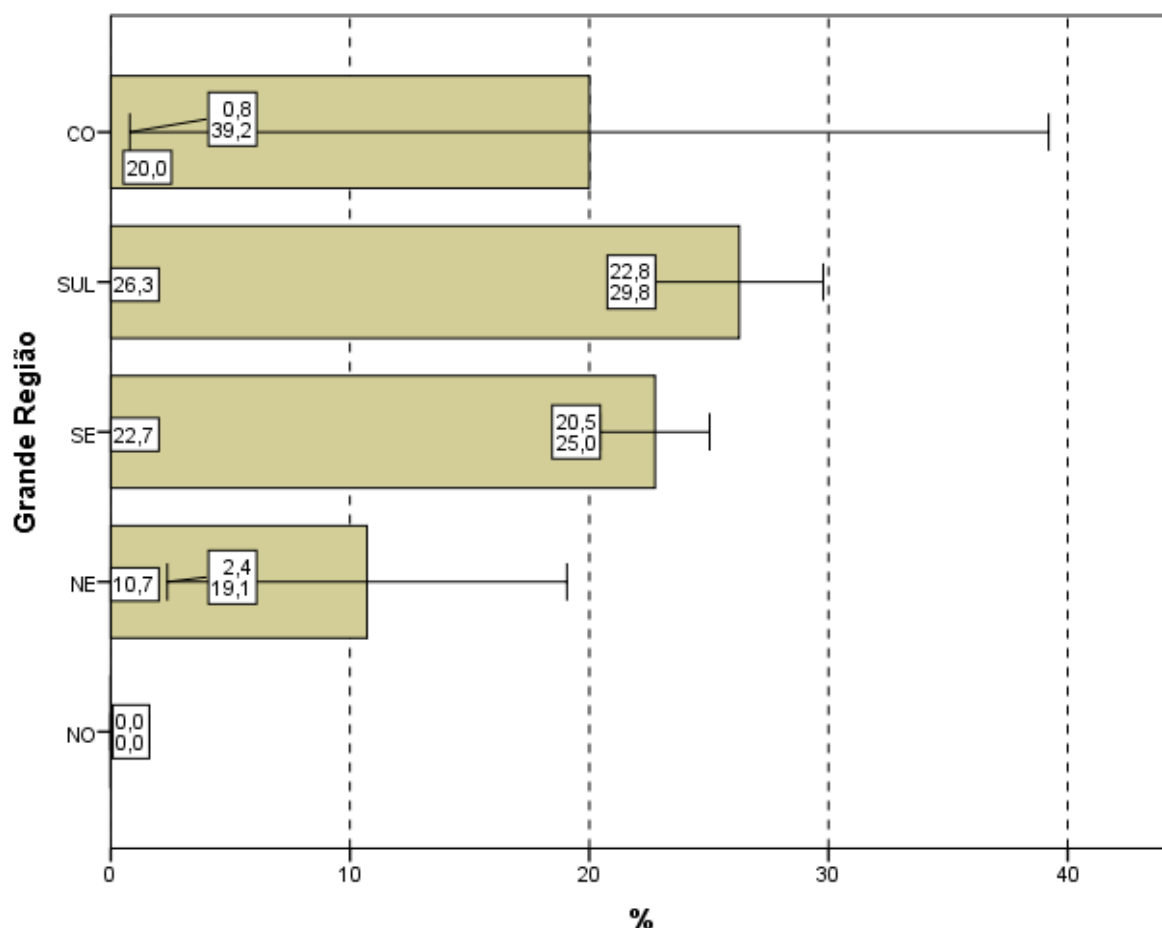


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 28,1% no primeiro quarto e 18,4% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 24,0% no segundo quarto e 23,1% no terceiro quarto. A diferença entre os quartos extremos é estatisticamente significativa. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 64,6% e 62,9 % dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, e a maior proporção, 67,4%, no segundo quarto.

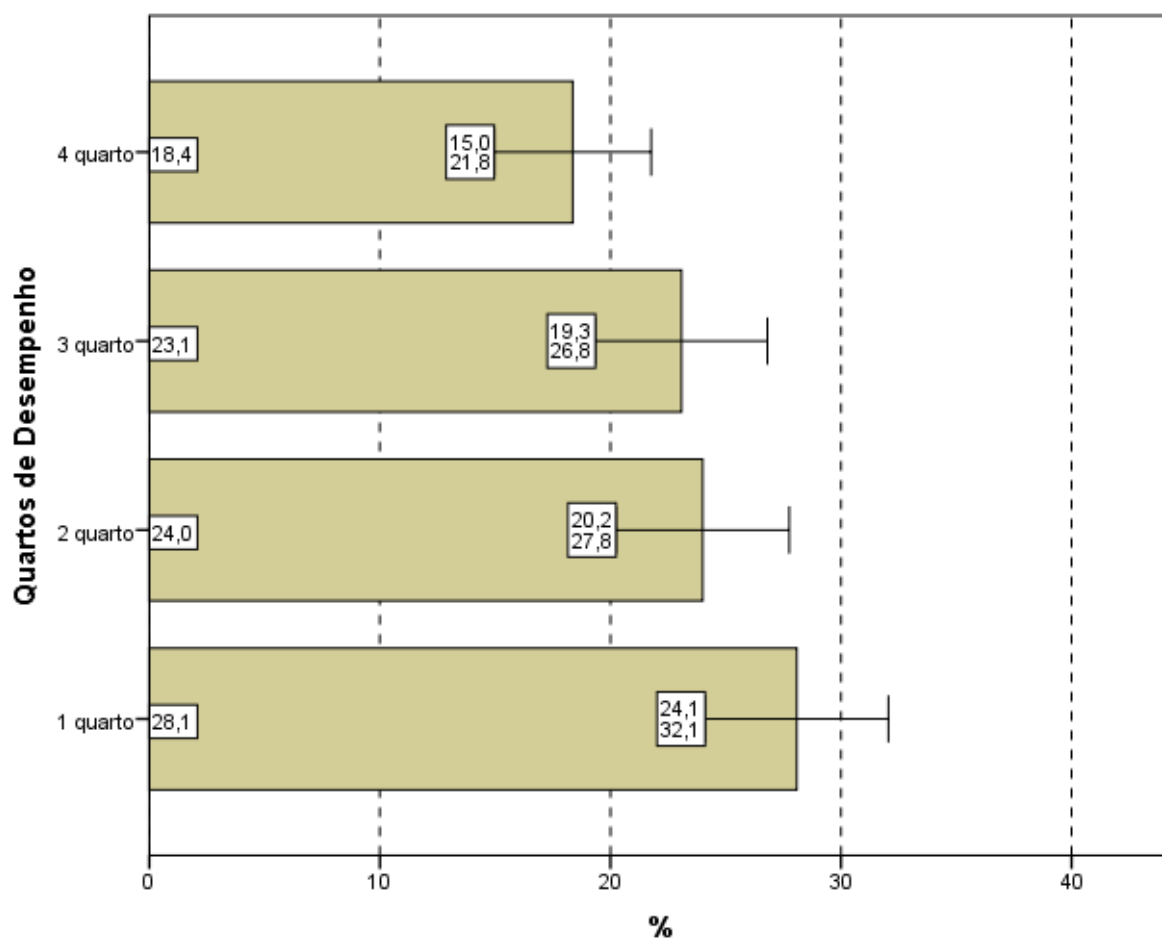


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 34,6% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 58,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que maior proporção de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* ocorreu na região Centro-Oeste (55,0%) e as menores proporções nas regiões Nordeste e Norte, ambas com 25,0%. Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as regiões. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no

Componente de Conhecimento Específico, variou de 45,0% a 75,0%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, respectivamente.

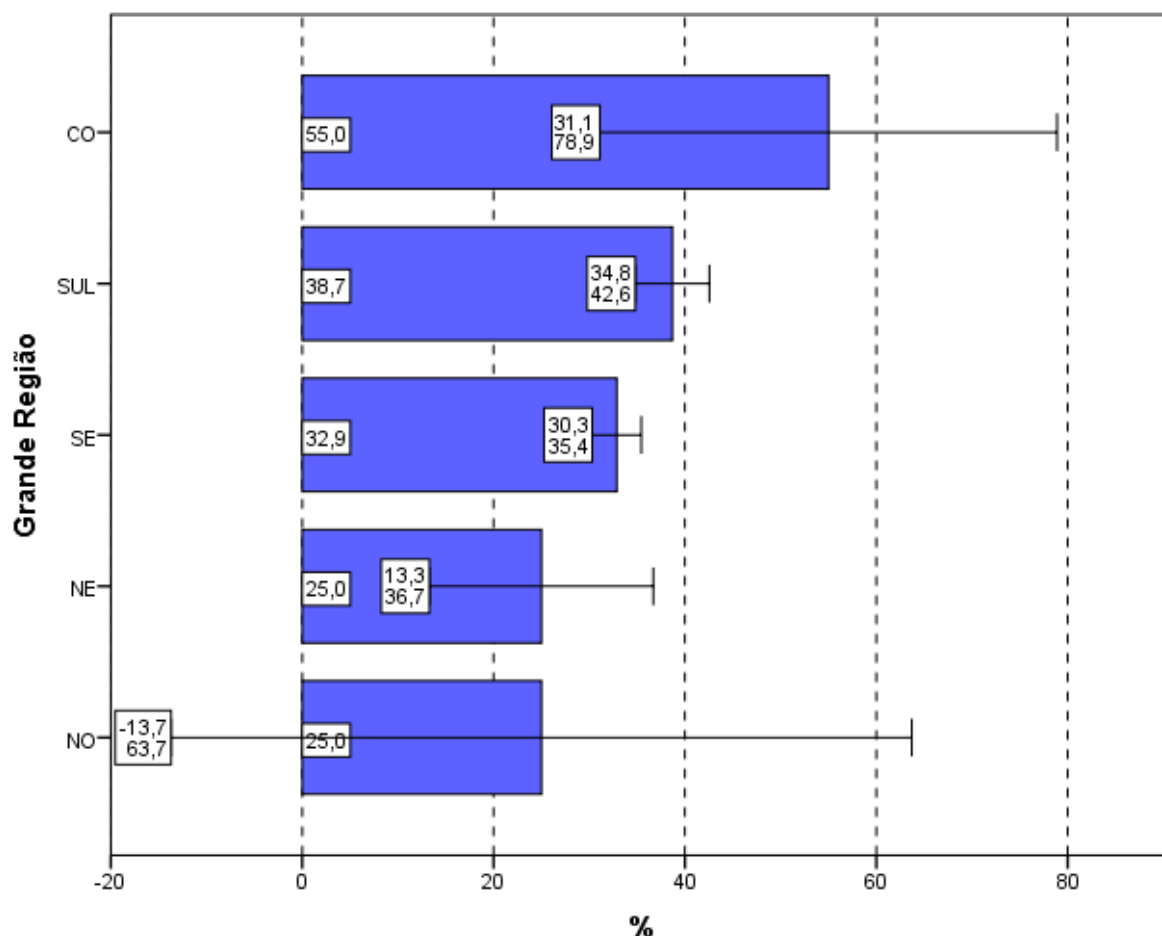


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que a proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 29,7% (último quarto) a 37,8% (primeiro quarto). Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 53,5% do quarto inferior e 62,3% do superior optando por esta resposta.

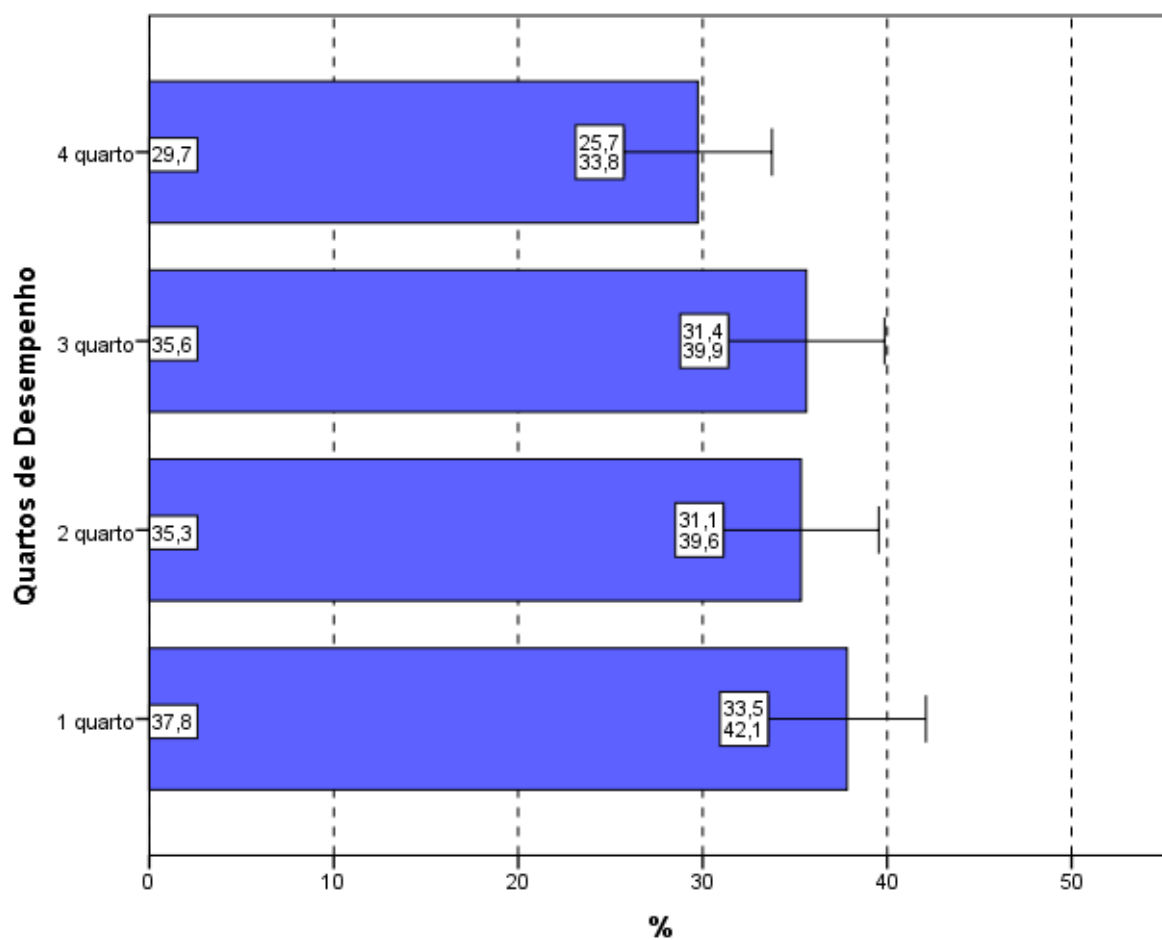


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 64,2%. Já 31,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa* e menos do que 5% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 0,0% na região Norte até 31,8% na região Sudeste. Há diferença estatisticamente

significativa entre a região Centro-Oeste (10,0%) e as regiões Sul (31,0%) e Sudeste (31,8%).

A escolha modal entre as grandes regiões foi *adequada*, com proporções que variaram de 63,4% na região Sul a 100% na região Norte.

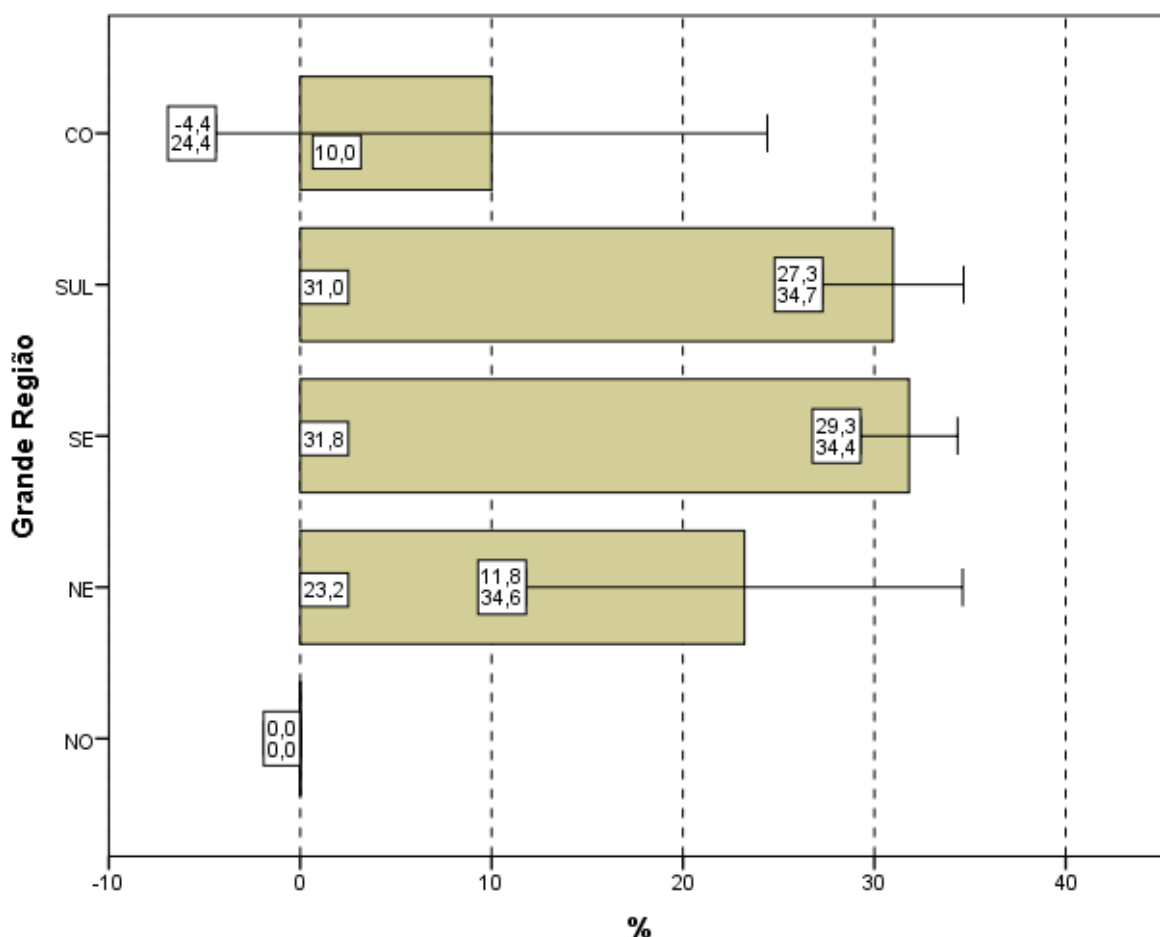


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 60,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 65,7% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 64,2% no segundo quarto e 66,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há uma tendência decrescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, variando de 34,6% no quarto inferior a 26,5% no superior.

Não se observam diferenças estatisticamente significativas entre as proporções de escolha entre os quartos de desempenho.

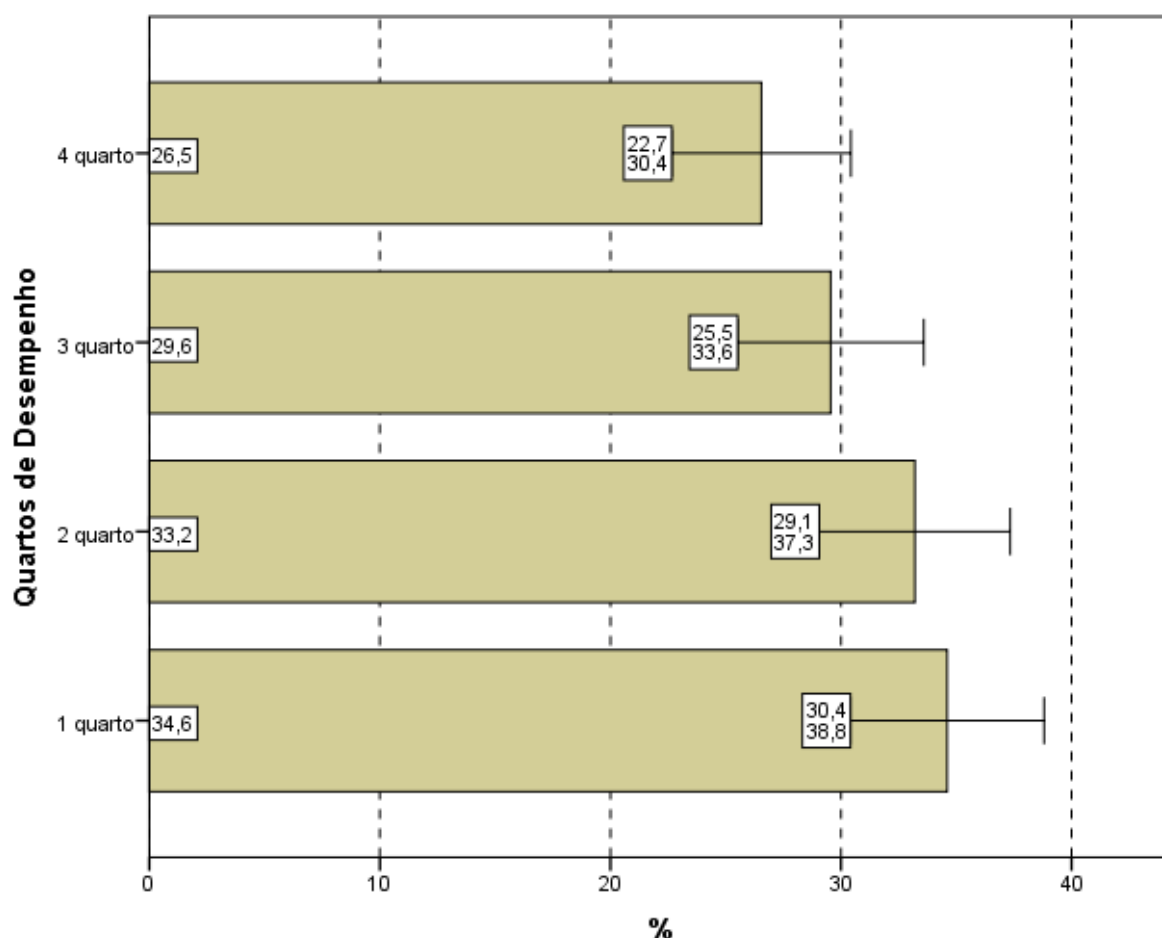


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 79,6% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 79,0% na região Sudeste a 100,0% na região Norte, não havendo diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior do que 79% em todas as regiões e maior ou igual a 72,3% para todos os quartos de desempenho).

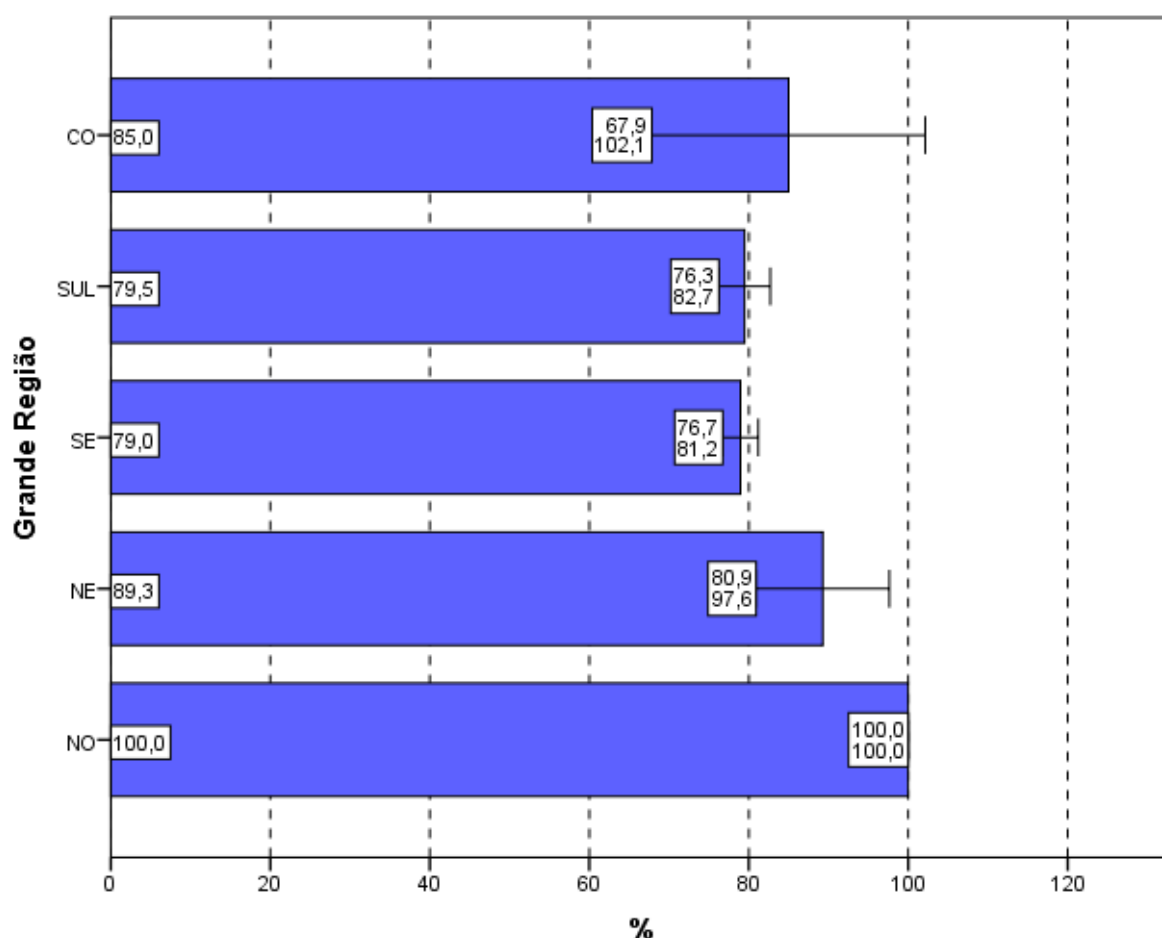


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo o desempenho, observa-se que, no quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 86,0% dos alunos e no quarto inferior a proporção foi de 72,3%, sendo essa diferença a única estatisticamente significativa. As demais proporções foram 80,1% no segundo quarto e 79,7 no terceiro.

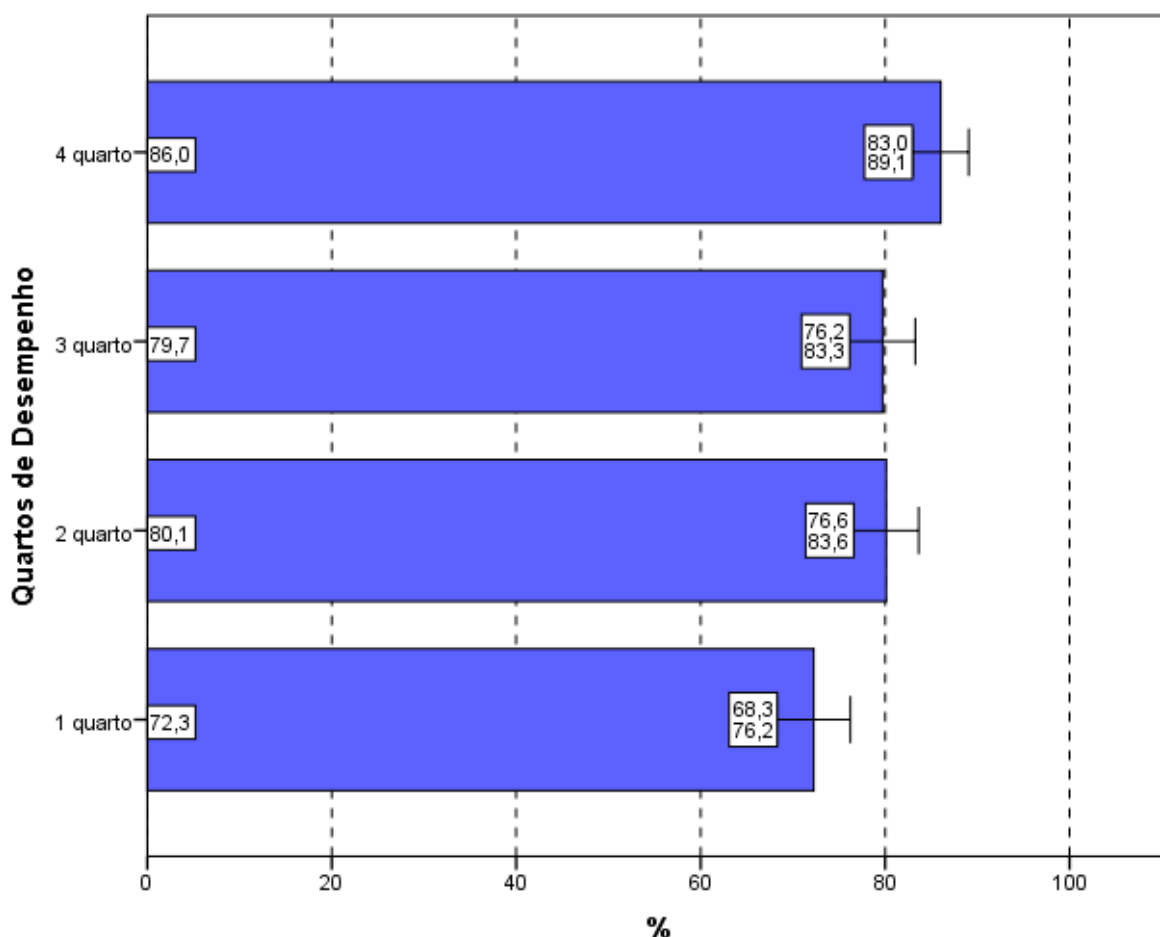


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,9% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Comércio Exterior, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 80%. Há diferença estatisticamente significativa entre a proporção da região Sudeste (80,1%) e Centro-Oeste (95,0%). Na região Norte a totalidade dos estudantes optaram por essa categoria.

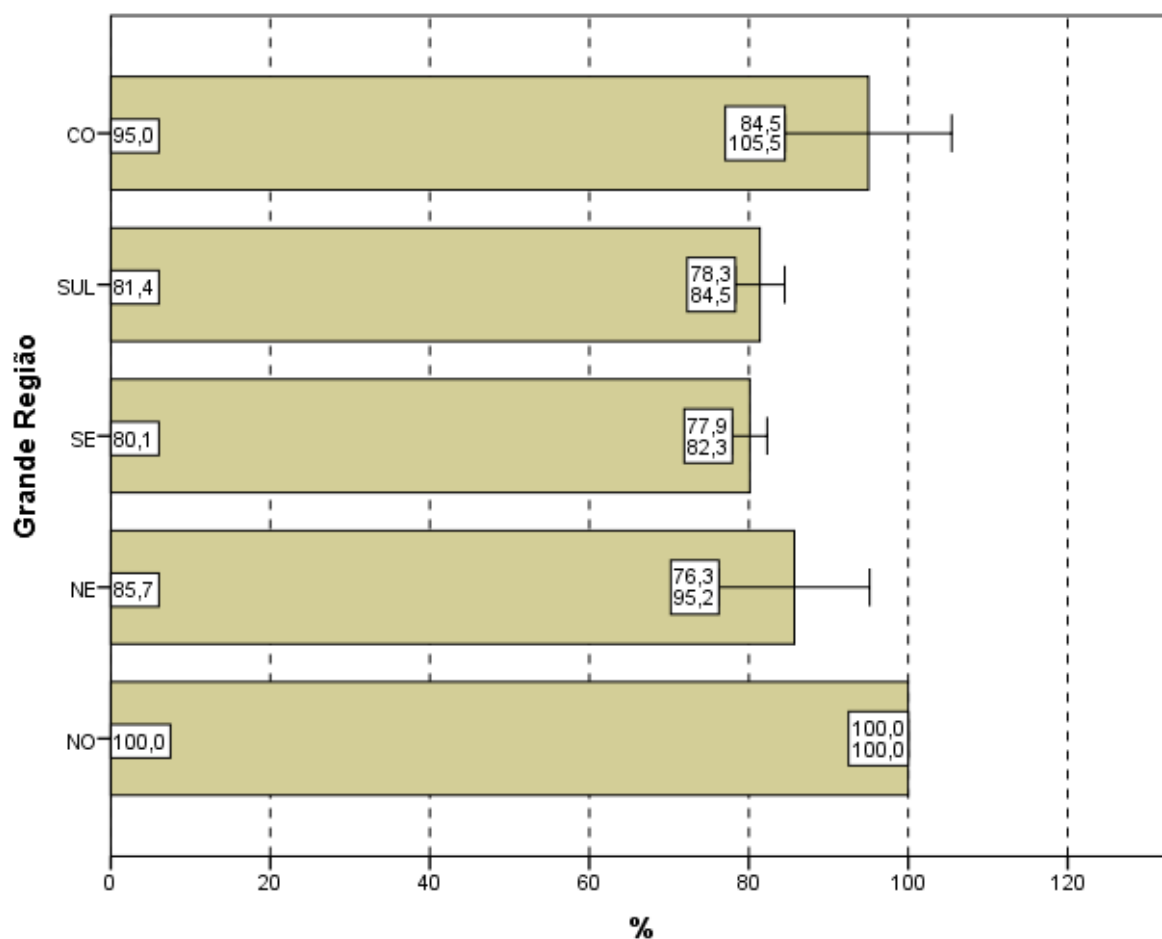


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” variou de 71,8% no quarto inferior a 87,2 no superior. As diferenças do primeiro para os demais quartos são estatisticamente significativas.

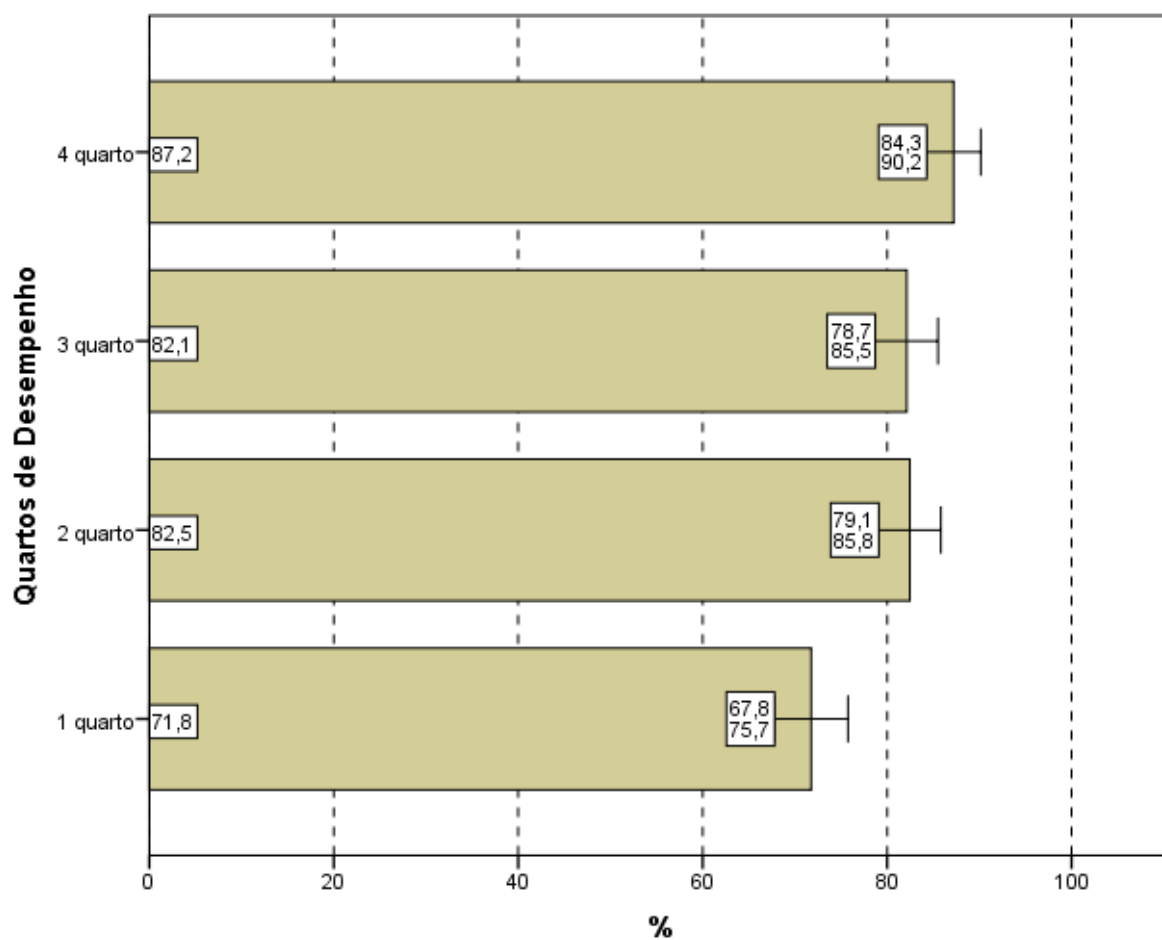


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,2% dos respondentes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 86,5%, chegando a 100,0% na região Norte. Não existem diferenças

estatisticamente significativas entre as regiões, exceto entre as regiões Nordeste, Sudeste e Sul em relação à região Norte.

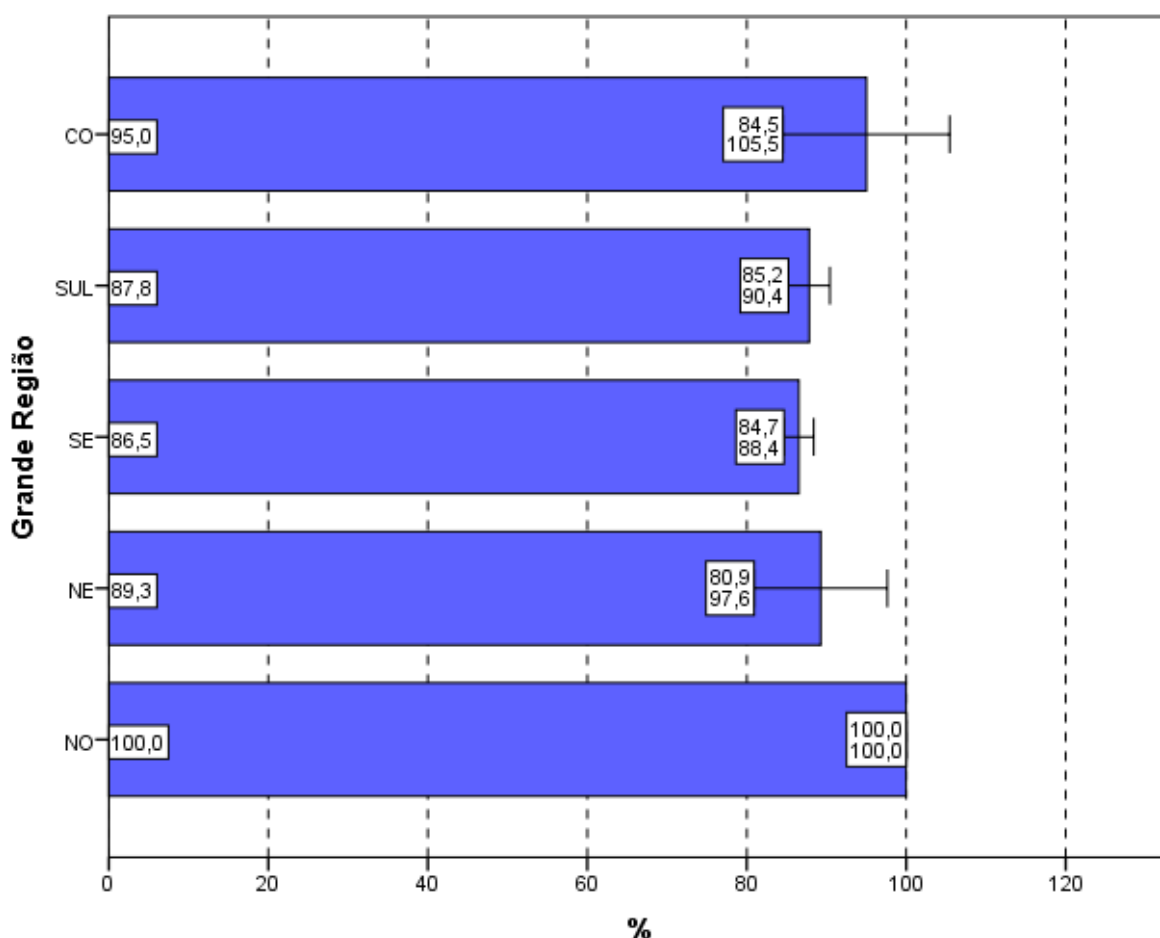


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, o percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,2%), percentual superior à média nacional (87,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,4% dos respondentes. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes do quarto inferior de desempenho em relação ao segundo quarto (89,2%) e ao quarto superior, como mostra o Gráfico 4.12.

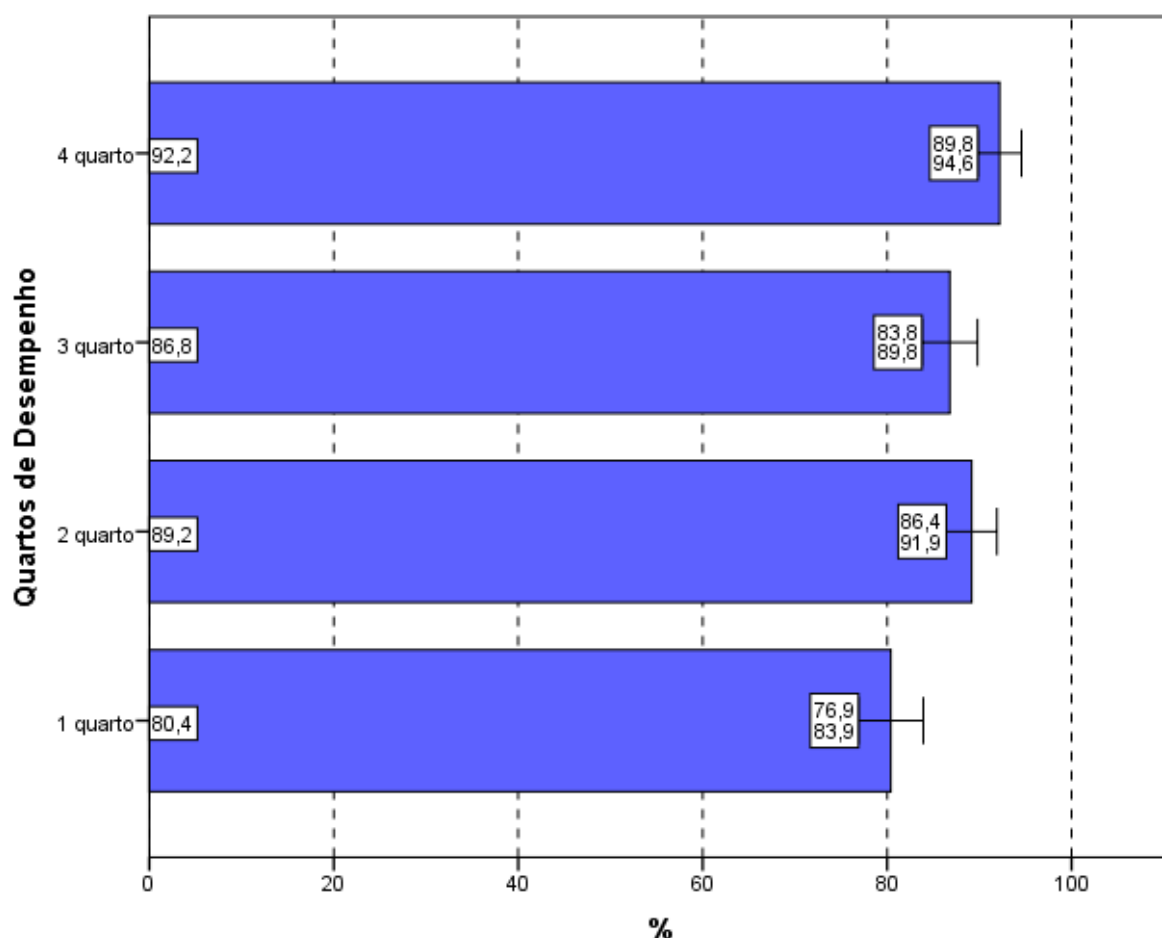


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,4% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 46,6%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 10,6% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 25%. Os percentuais variaram de 10,9% na região Nordeste a 25,0% na Norte e a diferença entre eles não é estatisticamente significativa (Gráfico 4.13).

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 34,5% (região Nordeste) a 55,0% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 9,2% (região Sul) a 16,4% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 10,0% na região Centro-Oeste a 30,9% na Nordeste.

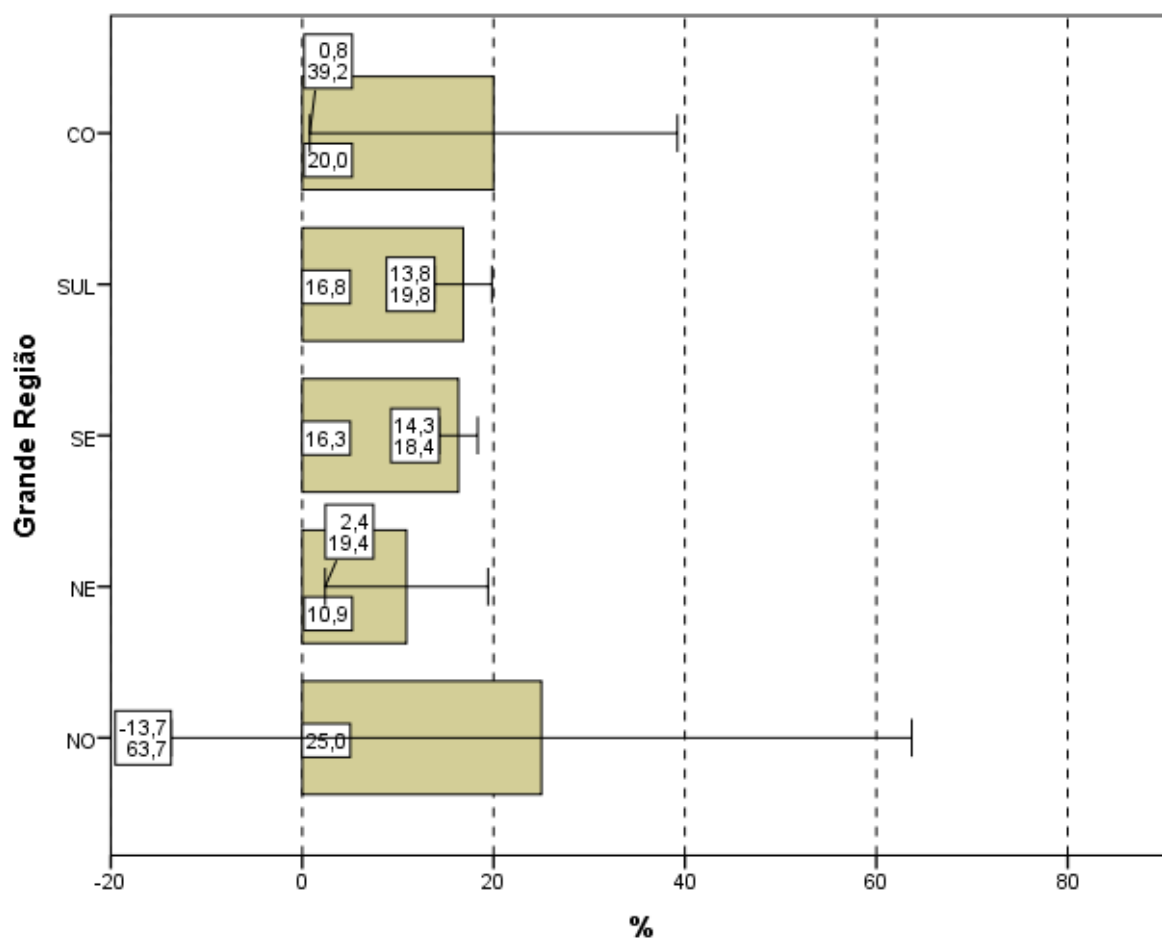


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,9% dos estudantes do quarto superior e 18,5% do quarto inferior, e a diferença entre esses percentuais não é estatisticamente significativa (Gráfico 4.14). A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,4% no quarto inferior e 41,9% do quarto superior assim o responderam, sendo a maior proporção 49,3% no terceiro quarto. O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,8% (quarto inferior) a 8,0% (quarto superior). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 15,4% (quarto inferior) a 30,0% (quarto superior).

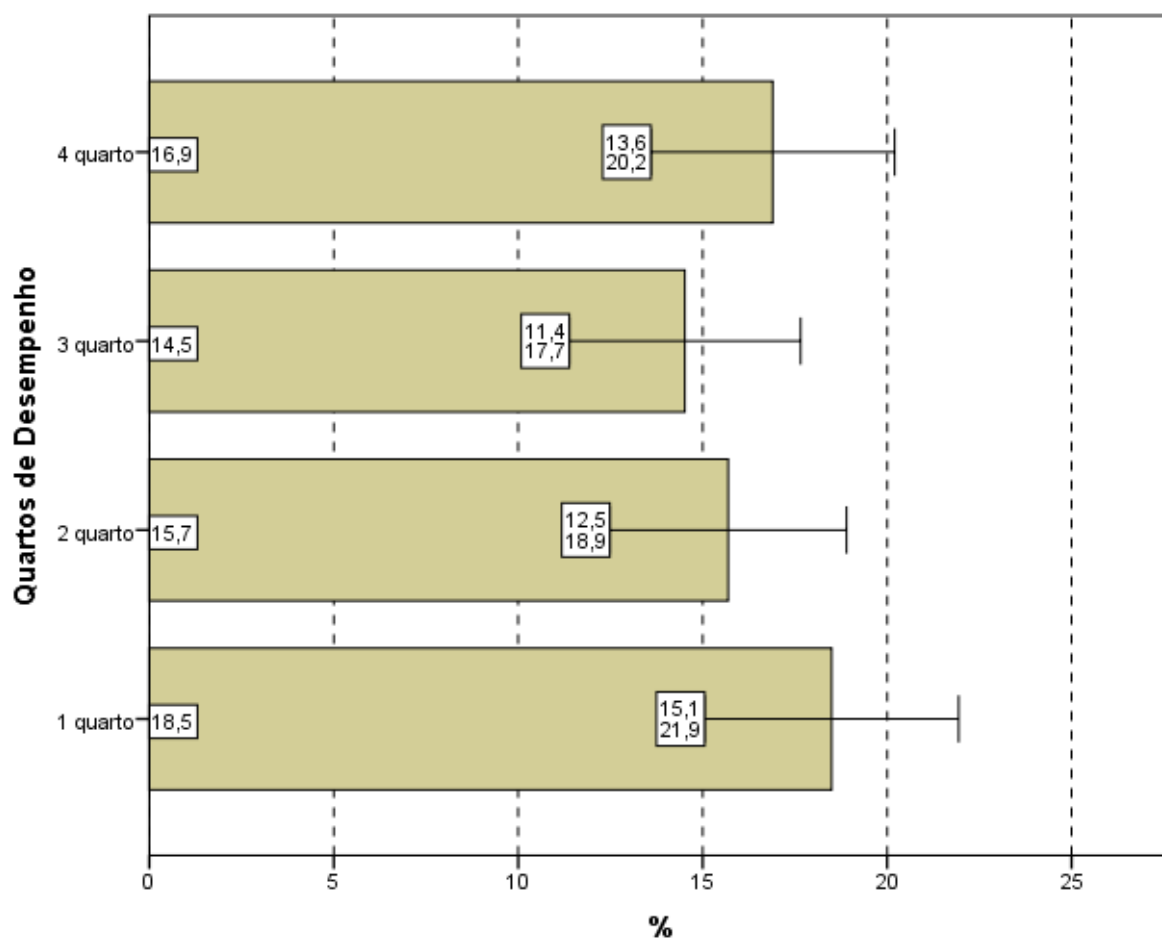


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 3,5%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (70,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que apenas na região Sul (3,9%) a proporção foi maior do que a média nacional (3,5%). Nas regiões Norte e Centro-Oeste não houve escolha dessa categoria por nenhum estudante (0,0% em ambas).

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 67,8% na região Sul e 80,0% na Centro-Oeste.

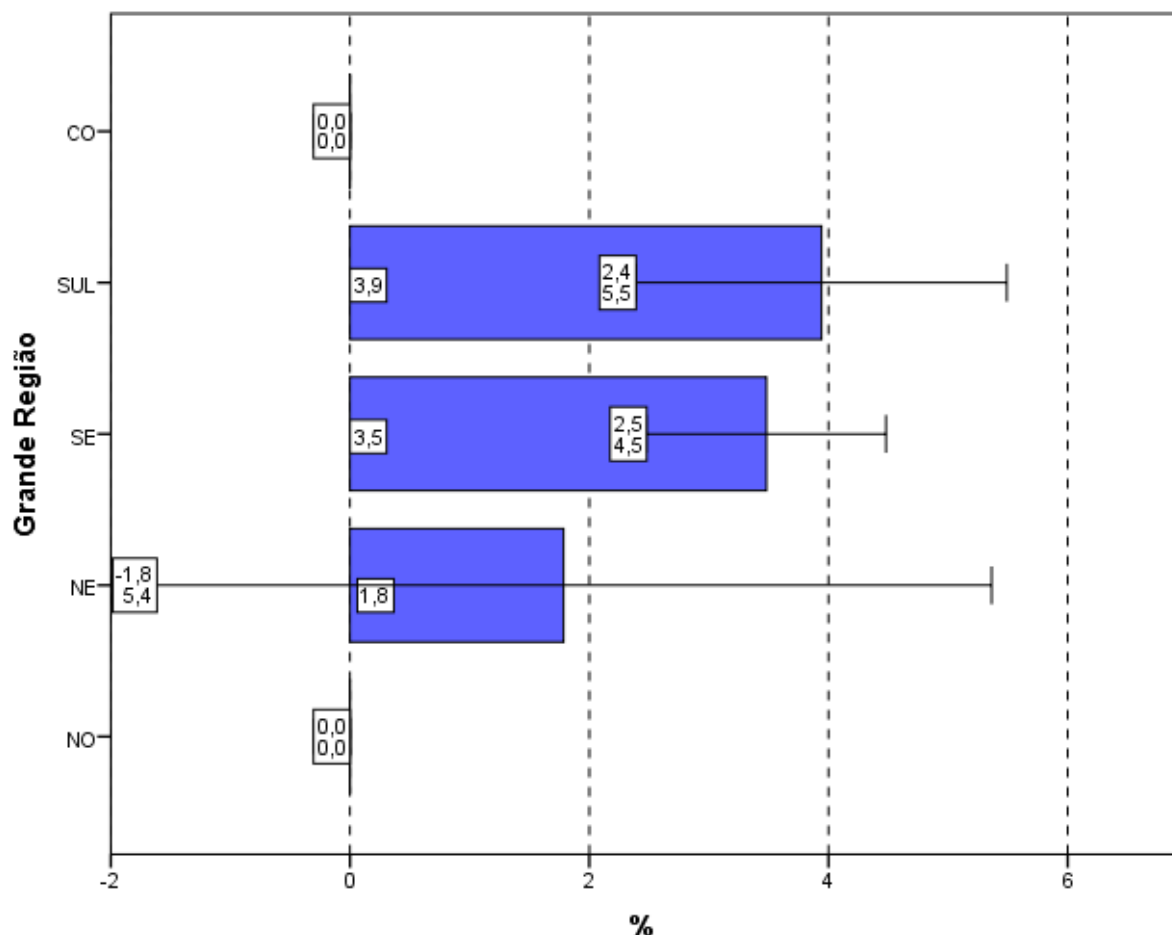


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 7,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,8% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade no quarto inferior para os demais quartos são estatisticamente significativas.

Tendo em conta o quarto superior, 84,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 52,5% optaram pelas mesmas categorias.

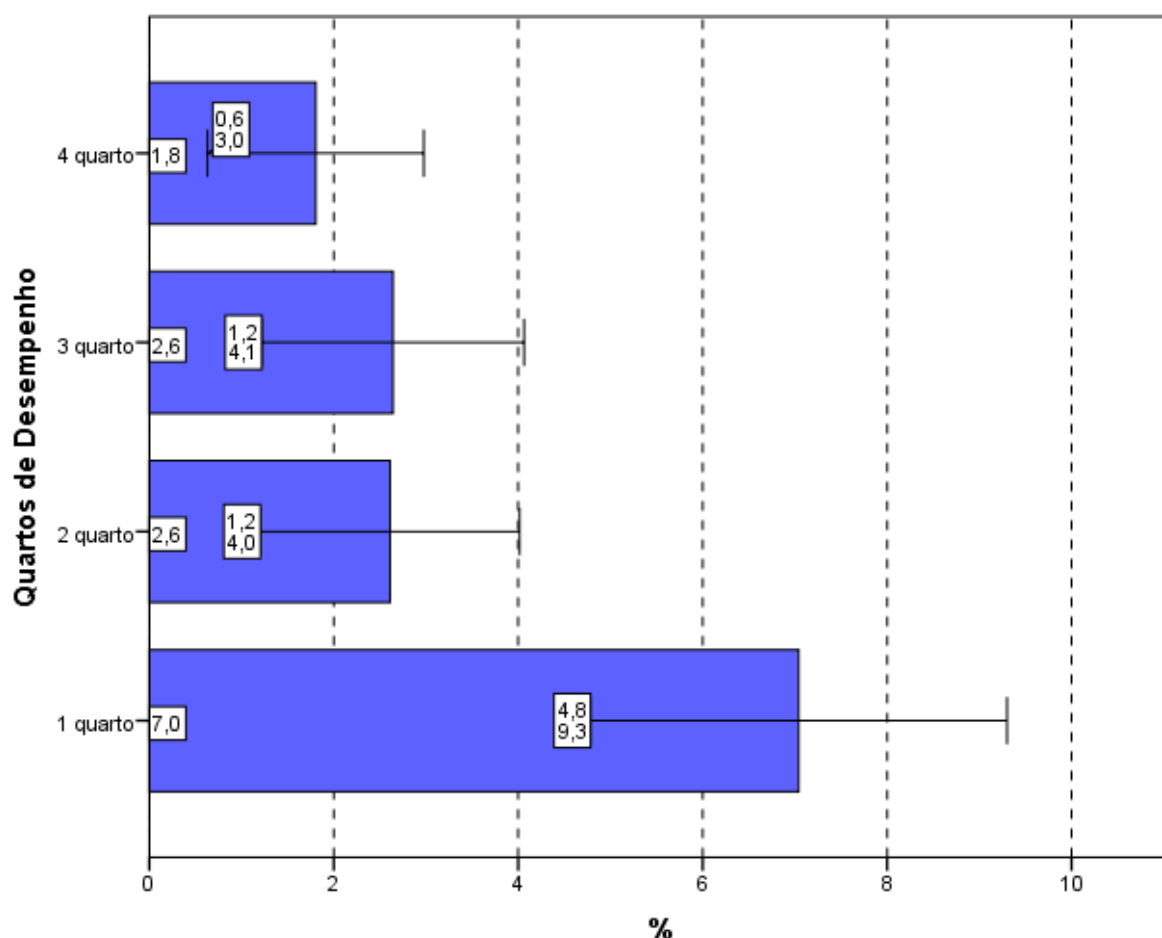


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (64,6%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foram inferiores ao percentual nacional nas regiões Norte (62,5%), Sudeste (64,3%) e Sul (63,4%). Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova foram 78,2% na região Nordeste e 80,0% na Centro-Oeste, como

mostra o Gráfico 4.17. As diferenças percentuais entre as regiões não são estatisticamente significativas.

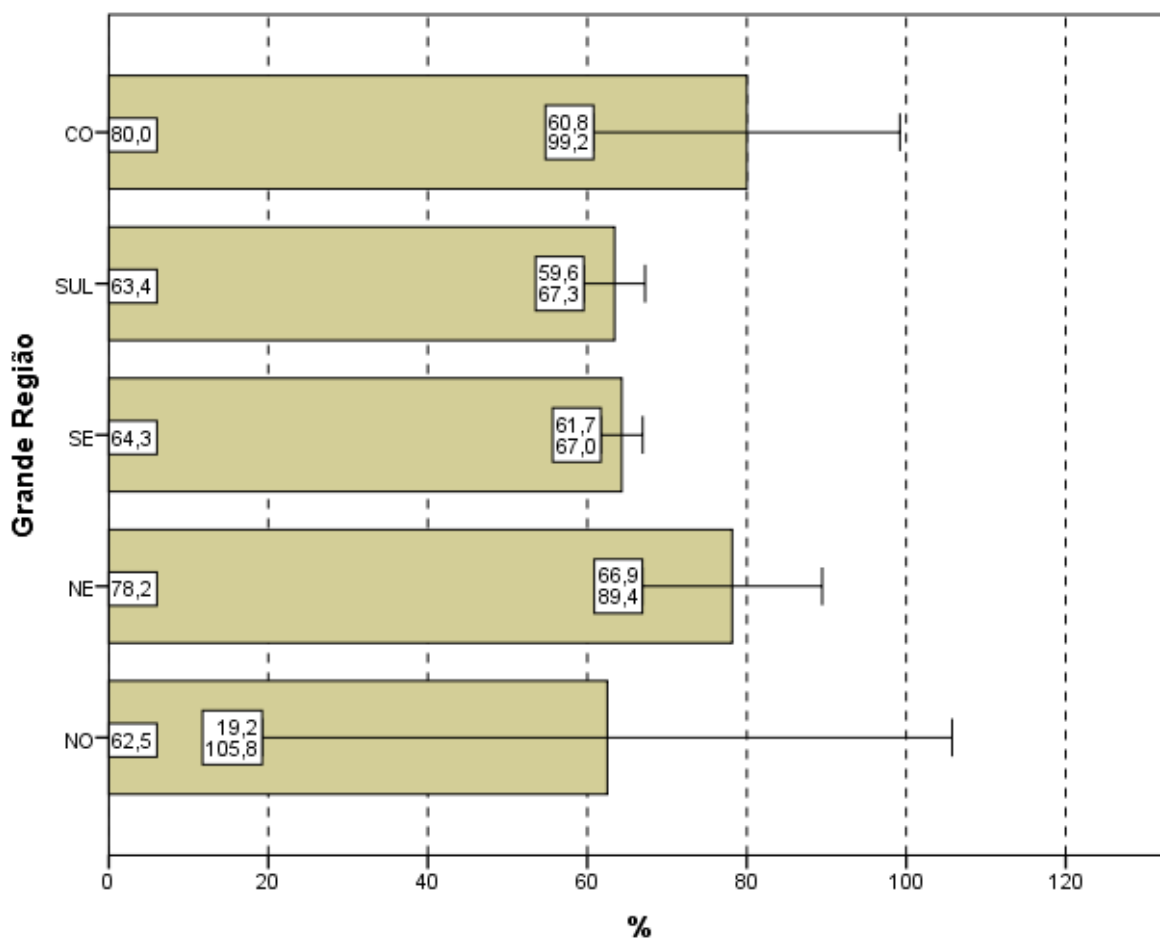


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (51,7%) e os demais, bem como entre o segundo quarto (63,7%) e o quarto de maior desempenho (73,2%) são estatisticamente significativas.

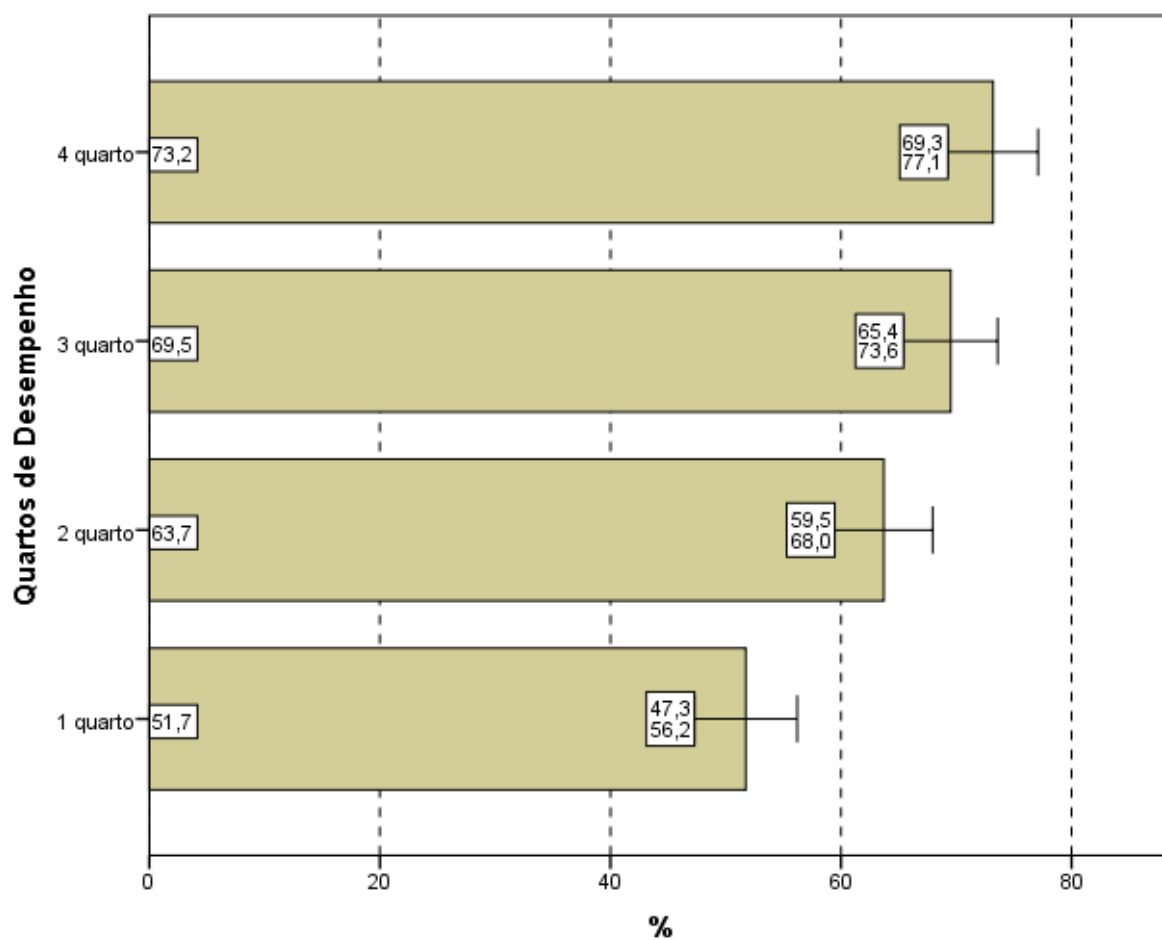


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes do Enade/2015, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 80 cursos participantes, 26 (32,5%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Sudeste (33,3%), Sul (31,3%) e Centro-Oeste (50,0%). A região Sul também apresentou valor modal (31,3%) no conceito 4, caracterizando-se, portanto, nesta região, uma distribuição da moda em dois valores contíguos. Já a região Centro-Oeste apresentou como valores modais os conceitos 3 e 1 (50% cada). Na região Nordeste, a moda foi o conceito 4 (66,7%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,3%, correspondendo a 21 cursos) e o conceito 5, o terceiro (11,3%, correspondendo a nove cursos). Houve, ainda, oito cursos (10,0%) que receberam conceito 2 e três cursos (3,8%) que receberam conceito 1. Dos 80 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, 13 cursos (16,3%) ficaram sem conceito (SC).

¹⁸ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	80	100,0	2	100,0	3	100,0	57	100,0	16	100,0	2	100,0
SC	13	16,3	1	50,0	0	0,0	11	19,3	1	6,3	0	0,0
1	3	3,8	0	0,0	0	0,0	2	3,5	0	0,0	1	50,0
2	8	10,0	0	0,0	0	0,0	6	10,5	2	12,5	0	0,0
3	26	32,5	0	0,0	1	33,3	19	33,3	5	31,3	1	50,0
4	21	26,3	0	0,0	2	66,7	14	24,6	5	31,3	0	0,0
5	9	11,3	1	50,0	0	0,0	5	8,8	3	18,8	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A região Norte participou com apenas dois cursos ou 2,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 5 foi atribuído a um dos dois cursos participantes, o que equivale a 50,0% do total regional. Um curso (50,0%) ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso obteve os demais conceitos nessa região.

A região Nordeste participou com três cursos ou 3,8% do total nacional. Nesta região, dois cursos, 66,7% em termos regionais, obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região. O conceito 3 foi atribuído a um único curso (33,3%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes, nessa região.

Dos 57 cursos participantes da região Sudeste (71,3% do total nacional), o conceito 3 também foi o conceito modal, tendo sido obtido por 19 cursos (33,3%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (3,5%) e os conceitos 2 e 4, a seis e 14 cursos, correspondendo a 10,5% e 24,6%, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a cinco cursos (8,8%). E 11 cursos (19,3%) ficaram sem conceito (SC).

Os 16 cursos da região Sul ficaram distribuídos em quase todas as faixas de conceitos. Dez cursos obtiveram conceitos 3 ou 4 (cinco cursos cada). O conceito 2 foi atribuído a dois cursos (12,5%), e o conceito 5, a três cursos (18,8%). Apenas um curso na região Sul ficou sem conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1.

Já dos dois cursos participantes na região Centro-Oeste, um recebeu conceito 1, enquanto o outro obteve conceito 3. Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade, segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (linha preta) apresenta os cursos em IES com conceitos mais

baixos, ao passo que a região Norte (linha azul) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam uma situação intermediária. Deve-se levar em conta na análise que na região Norte, o único curso avaliado recebeu o conceito máximo.

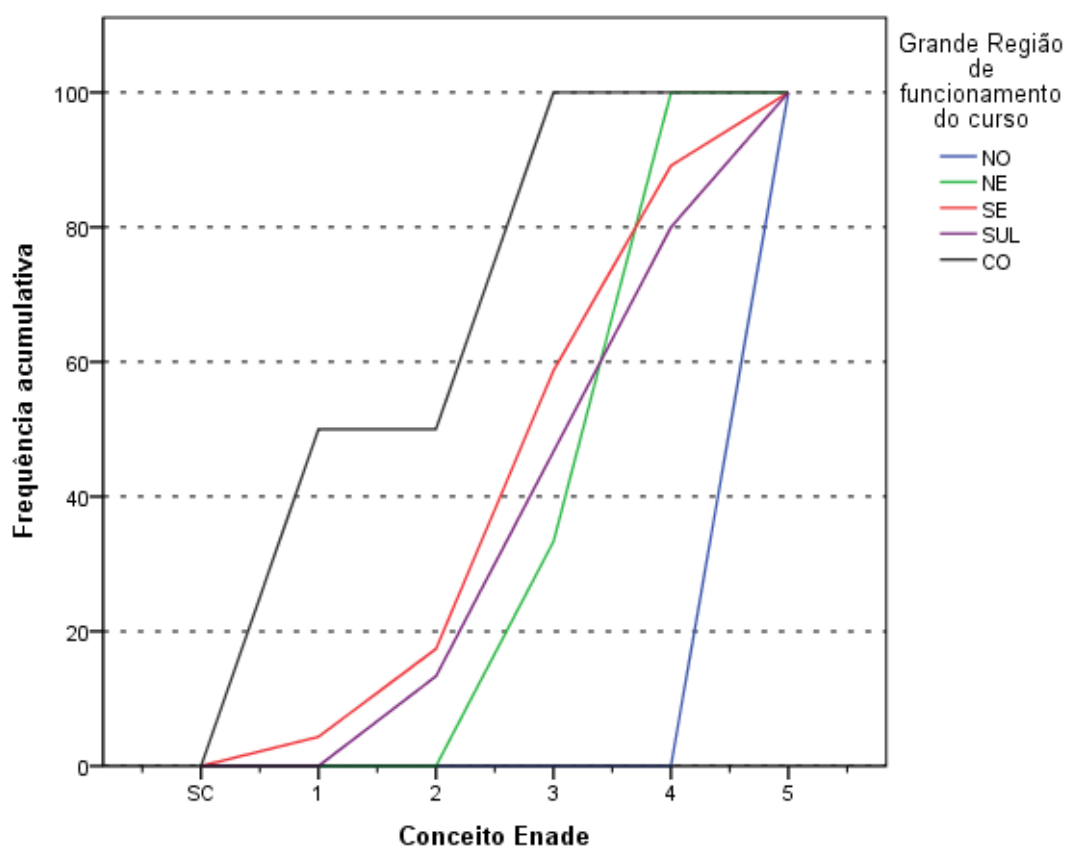


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2015 de Tecnologia em Comércio Exterior, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 80 cursos participantes, oito (10,0%) eram ministrados em Instituições Públicas e 72 (90,0%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas observa-se que, dos nove cursos que receberam conceito 5, um era proveniente de IES Pública, e oito, de IES Privadas. Dos oito cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a seis cursos (75,0%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (12,5%) foi avaliado com conceito 3, enquanto outro curso obteve conceito 5. Nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 25 cursos dos 72 da categoria. Entre os demais cursos participantes, três receberam conceito 1, e oito, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 15 cursos e o conceito 5, a oito cursos. Nesta Categoria Administrativa, outros 13 cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região / Conceito Enade		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		80	8	72
	SC	13	0	13
	1	3	0	3
	2	8	0	8
	3	26	1	25
	4	21	6	15
	5	9	1	8
NO		2	0	2
	SC	1	0	1
	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	0	0	0
	4	0	0	0
	5	1	0	1
NE		3	1	2
	SC	0	0	0
	1	0	0	0
	2	0	0	0
	3	1	0	1
	4	2	1	1
	5	0	0	0
SE		57	5	52
	SC	11	0	11
	1	2	0	2
	2	6	0	6
	3	19	0	19
	4	14	4	10
	5	5	1	4
SUL		16	1	15
	SC	1	0	1
	1	0	0	0
	2	2	0	2
	3	5	0	5
	4	5	1	4
	5	3	0	3
CO		2	1	1
	SC	0	0	0
	1	1	0	1
	2	0	0	0
	3	1	1	0
	4	0	0	0
	5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com dois cursos (o total regional), dos quais um ficou sem conceito (SC), e outro obteve conceitos 5. Nenhum curso recebeu os demais conceitos nessa

combinação de categoria e região. As Instituições Públicas não tiveram participação com nenhum curso na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou dois dos três cursos participantes, o equivalente a 66,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, um curso ficou alocado ao conceito 3, outro curso obteve conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes dessa categoria e região. As Instituições Públicas dessa região participaram somente com um curso, alocado ao conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 91,2%, correspondendo a 52 dos 57 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (19 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 11 cursos (21,2%) não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (seis cursos), conceito 4 (dez cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Entre os cinco cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (quatro cursos), e um curso recebeu o conceito 5. Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes.

As Instituições Privadas concentraram 15 dos 16 cursos participantes da região Sul, 93,8% do total regional. Desses, cinco ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos ficaram com conceito 4, dois cursos obtiveram conceito 2, enquanto três cursos receberam conceito 5. Nenhum curso foi associado ao conceito 1, enquanto um curso ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com somente um curso, e este foi alocado ao conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, obteve-se dois cursos participantes, dos quais um deles era de Instituição Privada, e alocado ao conceito 1. Ainda sobre esta categoria nota-se que nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos. Também um único curso foi oferecido por Instituições Públicas, e este recebeu conceito 3. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes dessa categoria.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal

mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

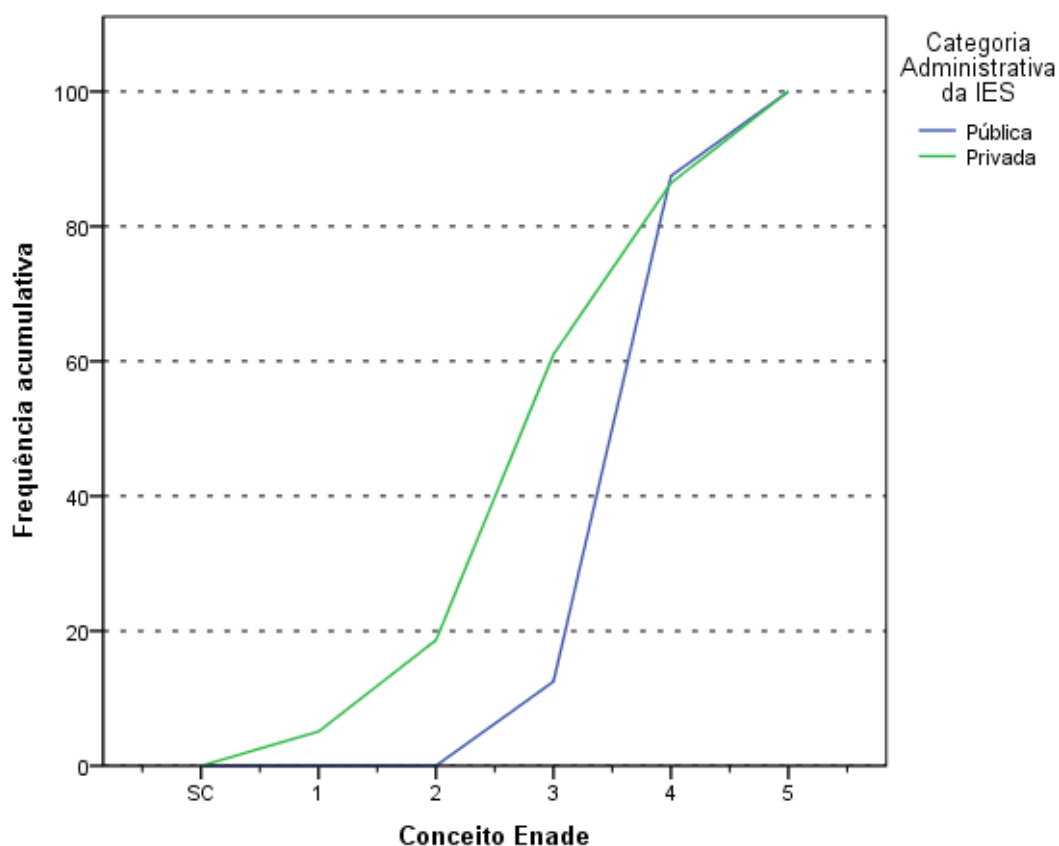


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2015 na Área de Tecnologia em Comércio Exterior, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 80 cursos de Tecnologia em Comércio Exterior participantes, 37 eram oferecidos em Universidades, nove em Centros Universitários e 34 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 46,3%, 11,3% e 42,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os nove cursos avaliados com conceito 5, quatro eram vinculados a Universidades. Quatro cursos oferecidos em

Universidades ficaram sem conceito (SC), e um curso recebeu o conceito 1. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, atribuído a 13 cursos (35,1%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (12 cursos) e conceito 5 (quatro cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos (44,4%). Neste tipo de Organização Acadêmica, três cursos ficaram sem conceito (SC), e outros dois cursos receberam os conceitos 4 e 5 (um curso cada). Nenhum curso recebeu conceito 1 ou 2, nessa categoria.

Nas Faculdades, seis dos 34 cursos ficaram sem conceito (SC), e nove (26,5%) ficaram alocados no conceito 3, conceito modal, seguido de oito cursos que obtiveram conceito 4, cinco cursos avaliados com conceito 2, quatro cursos classificados com conceito 5 e de dois cursos que receberam conceito 1.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grande Região / Conceito Enade		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		80	37	9	34
	SC	13	4	3	6
	1	3	1	0	2
	2	8	3	0	5
	3	26	13	4	9
	4	21	12	1	8
	5	9	4	1	4
NO		2	1	1	0
	SC	1	0	1	0
	1	0	0	0	0
	2	0	0	0	0
	3	0	0	0	0
	4	0	0	0	0
	5	1	1	0	0
NE		3	1	0	2
	SC	0	0	0	0
	1	0	0	0	0
	2	0	0	0	0
	3	1	0	0	1
	4	2	1	0	1
	5	0	0	0	0
SE		57	28	6	23
	SC	11	4	2	5
	1	2	0	0	2
	2	6	3	0	3
	3	19	11	2	6
	4	14	8	1	5
	5	5	2	1	2
SUL		16	5	2	9
	SC	1	0	0	1
	1	0	0	0	0
	2	2	0	0	2
	3	5	1	2	2
	4	5	3	0	2
	5	3	1	0	2
CO		2	2	0	0
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	0	0	0	0
	3	1	1	0	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram apenas um dos dois cursos participantes, e este ficou alocado ao conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados, também, por somente um curso, e este ficou sem conceito (SC). As Faculdades não tiveram participação com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as Universidades participaram, também, com somente um dos três cursos na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. O curso em questão obteve conceito 4. Nenhum dos cursos oferecidos por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos restantes.

Os Centros Universitários não contaram com curso participante na região Nordeste. As Faculdades foram representadas por dois cursos na região Nordeste, dos quais um recebeu conceito 3 e o outro ficou com conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta combinação de categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 28 dos 57 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos, enquanto quatro cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (três cursos), 4 (oito cursos) e 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários participaram com seis cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram o conceito modal, 3, e outros dois, ficaram sem conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceitos 1 ou 2 nessa categoria e região. E dois cursos receberam os conceitos 4 e 5 (um curso cada). As Faculdades foram representadas por 23 cursos na região Sudeste dos quais quatro receberam os conceitos 1 e 5 (dois cursos cada). Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (três cursos), 3 (seis cursos, conceito modal) e 4 (cinco cursos). Cinco cursos ficaram sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 16 cursos da região Sul, cinco eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a três cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Completam o conjunto das Universidades da região Sul um curso que recebeu conceito 3 e outro ficou com conceito 5.

Os dois cursos participantes de Centros Universitários da região Sul obtiveram um único conceito, que foi 3. Foram nove os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, oito dos quais receberam os conceitos 2, 3, 4 e 5 (dois cursos cada). Apenas um curso ficou sem conceito (SC) enquanto nenhum recebeu conceito 1 nessa categoria e região.

Os dois cursos localizados na região Centro-Oeste eram de Universidades, e estes se distribuíram entre os conceitos 1 e 3. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa região.

Os Centros Universitários e as Faculdades não contaram com nenhum curso na região Centro-Oeste.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

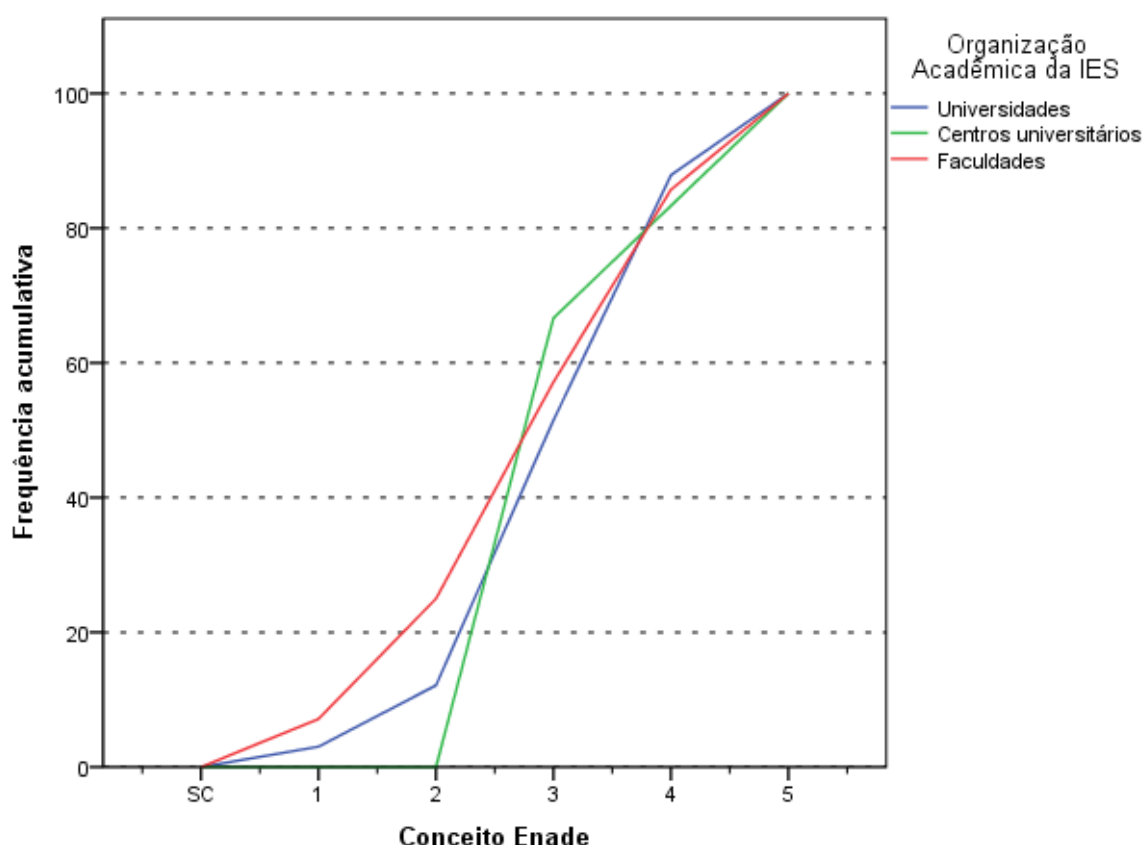


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Tecnologia em Comércio Exterior – Enade/2015

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Comércio Exterior. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior que participaram do Enade/2015, o universo foi constituído por 2.047 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁹

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas

¹⁹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

considerando percentagens que somam 100% nas colunas estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Comércio Exterior eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (total de 53,6%), sendo 31,0% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes do sexo *Masculino* que declaram ter *acima de 35 anos* (8,0%), pois nessa categoria a proporção foi maior do que para o grupo imediatamente abaixo, *entre 30 e 34 anos* (6,4%).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 21,9% do total: 11,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 10,7%, do sexo *Feminino*. Em 2015, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Comércio Exterior do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 27,5 e 25,3 anos. O *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, respectivamente, 8,1 e 6,8 anos.

Tabela 6.1 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grupo etário	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	51,7%	20,7%	31,0%
entre 25 anos e 29 anos	21,9%	11,2%	10,7%
entre 30 anos e 34 anos	12,8%	6,4%	6,4%
acima de 35 anos	13,5%	8,0%	5,6%
Total	100,0%	46,4%	53,6%
Média	26,3	27,5	25,3
Desvio padrão	7,5	8,1	6,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua Cor/etnia. No universo considerado, 66,8% dos estudantes se declararam *Branco(as)* (30,4% do sexo *Masculino* e 36,5% do sexo *feminino*). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 22,7% do total de estudantes (10,4% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 7,2% do universo: 4,0% do sexo *Masculino* e 3,2% do sexo *Feminino*. Além disso, 2,3% dos estudantes se declararam *Amarelos(as)* (*de origem oriental*) e 1,0% dos estudantes se declarou *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Cor/etnia – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Cor/etnia	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	66,8%	30,4%	36,5%
Negro(a)	7,2%	4,0%	3,2%
Pardo(a)/mulato(a)	22,7%	10,4%	12,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,3%	1,3%	1,0%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,4%	0,6%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Com relação à faixa de renda mensal familiar²⁰ declarada pelos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, concentrando 23,5% dos inscritos. Tal faixa também se constituiu como o intervalo modal para os estudantes do sexo *Feminino* (13,9%). Já entre os estudantes de sexo *Masculino*, a faixa modal foi a *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)*, correspondendo a 10,2%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtém-se o correspondente a 28,7% dos estudantes: 15,3% do sexo *Masculino* e 13,3% do sexo *Feminino*. No extremo oposto da renda familiar, 6,4% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 2,4% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.3 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	6,4%	2,4%	4,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	23,5%	9,6%	13,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	23,1%	10,2%	12,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	18,3%	8,8%	9,5%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	18,7%	9,2%	9,5%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	9,2%	5,6%	3,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,8%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

²⁰ As faixas de salário indicadas nas respostas objetivas foram definidas em múltiplos de salários mínimos no valor vigente no segundo semestre de 2014.

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 26,8% do total de estudantes: 10,6% do sexo *Masculino* e 16,2% do sexo *Feminino*.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a dos que tinham renda e contribuíam com o sustento da família. Estes constituíam 25,7% do universo: 11,0% do sexo *Masculino* e 14,8% do *Feminino*. A percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e que não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 19,8%: 10,5% do sexo *Masculino* e 9,3% do sexo *Feminino*. Já os que declararam não ter renda e receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar os seus gastos constituíam 13,7% do total de estudantes: 4,9% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*. As duas categorias dos extremos da tabela são: *Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais* e *Sou o principal responsável pelo sustento da família*. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, temos 3,0% do total dos estudantes: 1,4% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 11,0% do total dos estudantes: 8,0% do sexo *Masculino* e 3,0% do sexo *Feminino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase metade dos estudantes, 43,5%, indicando uma alta proporção de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,0%	1,4%	1,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	13,7%	4,9%	8,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,8%	10,6%	16,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	19,8%	10,5%	9,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,7%	11,0%	14,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	11,0%	8,0%	3,0%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Médio*, a alternativa modal com 36,6% do total de estudantes: 16,5% do sexo *Masculino* (35,6% do total de estudantes do sexo *Masculino*) e 20,2% do sexo *Feminino* (37,7% do total de estudantes do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* com 23,3% do total (10,4% do sexo *Masculino* e 12,8% do *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, 17,1% dos respondentes apontaram esta alternativa, 7,9% do sexo *Masculino* e 9,2% do sexo *Feminino*. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,0% do total de estudantes (8,2% do sexo *Masculino* e 7,8% do sexo *Feminino*). Nos extremos, estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* ou que a escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada como resposta pelos estudantes, temos 3,8% do total, com 1,8% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 3,1% do total, com 1,5% do sexo *Masculino* e 1,6% do sexo *Feminino*.

Tabela 6.5 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	3,8%	1,8%	2,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,3%	10,4%	12,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,0%	8,2%	7,8%
Ensino Médio	36,6%	16,5%	20,2%
Educação Superior - Graduação	17,1%	7,9%	9,2%
Pós-graduação	3,1%	1,5%	1,6%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 20,6% dos estudantes (9,3% do sexo *Masculino* e 11,3% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 23,3%. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino Médio* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 4,9% (2,2% do sexo *Masculino* e 2,7% do sexo *Feminino*) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é maior quando comparada

à declarada para o pai, 3,1%. Já no extremo oposto, 2,2% dos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* (1,1% do sexo *Masculino* e também 1,1% do sexo *Feminino*). A categoria *Nenhuma* associada à escolaridade da mãe apresentou menor proporção quando comparada com a mesma categoria associada à escolaridade do pai.

Tabela 6.6 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,2%	1,1%	1,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,6%	9,3%	11,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,1%	8,3%	8,7%
Ensino Médio	39,8%	18,8%	21,0%
Educação Superior - Graduação	15,4%	6,6%	8,8%
Pós-graduação	4,9%	2,2%	2,7%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 82,2% (37,0% do sexo *Masculino* e 45,2% do sexo *Feminino*). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 10,6% (5,6% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo*, 5,1% (3,1% do sexo *Masculino* e 2,1% do sexo *Feminino*). Além disso, 1,3% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* (0,3% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*). O 0,7% restante declarou ser oriundo de *Outra modalidade* de curso.

Tabela 6.7 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	82,2%	37,0%	45,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,6%	5,6%	5,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,3%	0,3%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,1%	3,1%	2,1%
Outra modalidade	0,7%	0,4%	0,3%
Total	100,0%	46,4%	53,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 66,8%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 64,2% e 68,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 69,5% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 67,3% entre os do sexo *Masculino* e 71,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 25,1% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 17,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 28,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 22,7% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Comércio Exterior. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 – Distribuição percentual na coluna dos estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública
Todo em escola pública	69,5%	66,8%	67,3%	64,2%	71,5%	68,6%
Todo em escola privada (particular)	17,5%	25,1%	17,7%	28,3%	17,4%	22,7%
Todo no exterior	0,7%	0,0%	0,6%	0,0%	0,7%	0,0%
A maior parte em escola pública	7,0%	3,2%	8,6%	3,8%	5,6%	2,7%
A maior parte em escola privada (particular)	4,3%	4,2%	5,1%	3,8%	3,7%	4,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,9%	0,8%	0,6%	0,0%	1,1%	1,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior afirmou estudar *de uma a três* horas por semana, correspondendo a 44,7% do total de estudantes (19,7% do sexo *Masculino* e 25,0% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete* horas por semana 28,3% dos concluintes (12,1% do sexo *Masculino* e 16,2% do sexo *Feminino*). A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 11,0% do total de estudantes (5,0% do sexo *Masculino* e 6,0% do sexo *Feminino*), enquanto 10,7% dos estudantes declararam estudar *mais de doze* horas semanais (5,4% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*). Somente 5,3% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (3,0% do sexo *Masculino* e 2,3% do sexo *Feminino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,3%	3,0%	2,3%
De uma a três	44,7%	19,7%	25,0%
De quatro a sete	28,3%	12,1%	16,2%
De oito a doze	11,0%	5,0%	6,0%
Mais de doze	10,7%	5,4%	5,3%
Total	100,0%	45,2%	54,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 52,0% do total de estudantes (24,2% do sexo *Masculino* e 27,7% do sexo *Feminino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,2% do total de estudantes (10,1% do sexo *Masculino* e 12,1% do sexo *Feminino*). Já 14,5% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (6,4% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 6,7% (3,2% do sexo *Masculino* e 3,4% do sexo *Feminino*). Apenas 2,5% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo*, (1,2% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,1% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,1%	0,8%	1,3%
Discordo	2,5%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente	6,7%	3,2%	3,4%
Concordo parcialmente	14,5%	6,4%	8,1%
Concordo	22,2%	10,1%	12,1%
Concordo totalmente	52,0%	24,2%	27,7%
Total	100,0%	46,0%	54,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 50% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal): 23,7% do sexo *Masculino* e 26,4% do sexo *Feminino*).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,0% do total de estudantes (9,1% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*). Já 13,0% do total de respondentes (5,6% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 7,3% do total de estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*). Apenas 4,6% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,8% do sexo *Masculino* e 2,8% do sexo *Feminino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 6,1% dos estudantes (2,9% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 – Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	6,1%	2,9%	3,3%
Discordo	4,6%	1,8%	2,8%
Discordo parcialmente	7,3%	3,4%	3,9%
Concordo parcialmente	13,0%	5,6%	7,3%
Concordo	19,0%	9,1%	9,9%
Concordo totalmente	50,0%	23,7%	26,4%
Total	100,0%	46,5%	53,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para estas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso.

Em particular, os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	4,1%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	6,1%	7,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	8,0%	9,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	14,8%	16,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,9%	18,4%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	2,2%	38,0%	41,9%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	8,0%	89,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e coordenadores dos

curso, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: menos de 0,5% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância, e nenhum pelo nível extremo e tampouco pelo mais brando de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é observado em todos os níveis de concordância/discordância do estudante.

Tabela 6.13 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	1,5%	6,8%	9,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	6,2%	7,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	1,7%	8,1%	10,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,6%	2,0%	15,5%	18,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	2,7%	15,5%	19,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	3,6%	31,1%	35,9%
Total	0,0%	0,3%	0,0%	4,0%	12,5%	83,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que,

para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, há poucos dados — menos de 7,0% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de discordância, e nenhum pelo nível extremo de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,8%	0,0%	1,4%	4,2%	6,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	3,4%	4,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,7%	0,1%	1,7%	5,7%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	1,3%	0,0%	2,2%	11,1%	14,7%
Concordo.	0,0%	0,2%	1,3%	0,1%	2,5%	17,0%	21,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	1,5%	0,4%	2,9%	39,7%	44,8%
Total	0,0%	0,8%	6,1%	0,6%	11,4%	81,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Comércio Exterior e coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (a categoria *Discordo totalmente* dos estudantes é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados: nenhum dos coordenadores optou pelos níveis de maior ou de menor discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 – Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	5,5%	7,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	5,5%	7,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	1,7%	6,7%	8,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	3,1%	14,9%	19,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,6%	15,3%	19,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,6%	3,9%	32,1%	37,6%
Total	0,0%	0,3%	0,0%	4,5%	15,2%	80,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Tecnologia em Comércio Exterior, esta posição é ocupada principalmente por homens (39 em 69 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Masculino*. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores de ambos os sexos, mas abaixo da moda, a incidência de coordenadores do sexo *Feminino* é maior do que a do sexo *Masculino*, o contrário ocorrendo para os grupos etários acima do modal.

Tabela 6.16 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Grupo etário	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	1	2,6%	1	3,3%
31 a 35	0	0,0%	3	10,0%
36 a 40	9	23,1%	10	33,3%
41 a 45	8	20,5%	4	13,3%
46 a 50	5	12,8%	5	16,7%
51 a 55	7	17,9%	3	10,0%
56 a 60	4	10,3%	0	0,0%
Mais de 60	5	12,8%	4	13,3%

Total	39	100,0%	30	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 56,5% (alternativa modal). Já a segunda e a terceira alternativas com maiores frequências foram, respectivamente, *Ciências Humanas* (23,2%) e *Engenharias* (11,6%). As demais áreas participam, individualmente, com, no máximo, 4,3%.

Tabela 6.17 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Área de Formação na graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	3	4,3%
Ciências Biológicas	0	0,0%
Engenharias	8	11,6%
Ciências da Saúde	1	1,4%
Ciências Agrárias	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	39	56,5%
Ciências Humanas	16	23,2%
Linguística, Letras e Artes	2	2,9%
Outras	0	0,0%
Total	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a de *Mestrado* (38), seguido de *Especialização* (19) e de *Doutorado* (10). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são menos diversificadas do que na graduação: 58,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*; 30,4%, em *Ciências Humanas*; 5,8%, em *Engenharias* e 4,3%, em *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 6.18 – Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	1	2	1	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	7	26	6	1
Ciências Humanas	0	11	8	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	0	1
Outras	0	0	0	1	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	19	38	10	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

A maioria dos coordenadores (55,1%) tem *de 6 a 20* anos de atuação na sua IES, sugerindo a possibilidade de recondução, já que 85,6% dos mandatos são de 5 anos ou menos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Mandato	Tempo de atuação														Total
	1		2		3		4		5		De 6 a 20		Mais de 20		
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
1	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3
2	2	6,1%	0	0,0%	4	12,1%	1	3,0%	4	12,1%	21	63,6%	1	3,0%	33
3	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	88,9%	1	11,1%	9
4	0	0,0%	1	11,1%	1	11,1%	1	11,1%	0	0,0%	4	44,4%	2	22,2%	9
5	2	40,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	1	20,0%	0	0,0%	5
De 6 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	2	50,0%	0	0,0%	4
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	2	33,3%	0	0,0%	2	33,3%	1	16,7%	6
Total	6	8,7%	2	2,9%	8	11,6%	5	7,2%	5	7,2%	38	55,1%	5	7,2%	69

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 36,2% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.20.

Tabela 6.20 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Tempo	N	% da coluna
0	25	36,2%
1	3	4,3%
2	13	18,8%
3	5	7,2%
4	6	8,7%
5	2	2,9%
De 6 a 20	14	20,3%
Mais de 20	1	1,4%
Total	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Conforme a Tabela 6.21, a maioria dos coordenadores coordenou cursos de graduação em outra área (53,6%), e uma parcela expressiva coordena concomitantemente mais de um curso de graduação (46,4%).

Tabela 6.21 – Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Coordenação outra Área	Coordenação concomitante				Total
	Não	Sim. De 1 a 3 cursos	Sim. De 4 a 6 cursos	Sim. Mais de 6 cursos	
Sim	16	17	2	2	37
Não	21	8	2	1	32
Total	37	25	4	3	69

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2015

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 31 questões foram consideradas na análise (foram retiradas as questões de números 21, 22, 26, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 43, 44, 48, 49, 51, 52, 57, 60, 61, 66, 67, 68, 69, 73 e 74), tendo sido possível extrair 6 fatores que explicam 93,2% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente					
	1	2	3	4	5	6
Q20	0,631	0,765	0,086	0,034	0,037	0,011
Q23	0,560	0,015	0,823	0,003	0,005	0,052
Q24	0,560	0,015	0,823	0,003	0,005	0,052
Q25	0,975	0,060	0,162	0,043	0,076	0,025
Q27	0,631	0,765	0,086	0,034	0,037	0,011
Q30	-0,206	-0,039	0,968	-0,039	-0,069	0,046
Q32	0,631	0,765	0,086	0,034	0,037	0,011
Q36	-0,206	-0,039	0,968	-0,039	-0,069	0,046
Q37	0,764	-0,008	0,013	-0,083	-0,098	0,046
Q38	0,560	0,015	0,823	0,003	0,005	0,052
Q39	0,451	-0,041	0,697	-0,037	0,173	-0,005
Q40	0,975	0,060	0,162	0,043	0,076	0,025
Q41	-0,129	-0,046	-0,040	-0,017	0,874	-0,115
Q42	0,429	-0,060	0,004	-0,095	0,788	0,111
Q45	-0,230	0,692	0,674	-0,026	-0,069	0,026
Q46	0,975	0,060	0,162	0,043	0,076	0,025
Q47	0,975	0,060	0,162	0,043	0,076	0,025
Q50	0,975	0,060	0,162	0,043	0,076	0,025
Q53	-0,122	0,721	-0,084	-0,054	-0,136	-0,182
Q54	0,560	0,015	0,823	0,003	0,005	0,052
Q55	0,499	0,519	-0,079	-0,134	0,026	0,234
Q56	-0,098	0,990	-0,042	0,017	-0,025	-0,009
Q58	-0,097	0,990	-0,042	0,017	-0,025	-0,009
Q59	0,485	0,600	0,039	0,633	0,002	0,044
Q62	0,485	0,600	0,039	0,633	0,002	0,044
Q63	0,087	-0,085	0,149	0,130	-0,046	0,935
Q64	-0,111	0,989	-0,044	0,003	-0,013	-0,012
Q65	-0,078	-0,073	-0,055	0,984	-0,047	0,056
Q70	-0,078	-0,073	-0,055	0,984	-0,047	0,056
Q71	0,631	0,765	0,086	0,034	0,037	0,011
Q72	0,560	0,015	0,823	0,003	0,005	0,052

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

-
1. Desenvolvimento de consciência ética; ofertas de participação em eventos para discentes; experiências diversificadas com estágio supervisionado; TCC contribui para a formação profissional; avaliações coerentes; e coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 2. Servidores de apoio qualificados e suficientes; infraestrutura das salas de aula adequada; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; professores dominam os conteúdos abordados, possuem disponibilidade para atendimento extraclasse, são determinantes para que os estudantes concluam o curso e participam de eventos; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade; NDE atuante; e atividades práticas contribuem para a formação profissional.
 3. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de competências reflexivas e críticas; nível de exigência adequado e aprendizagem inovadora; professores possuem habilidades didáticas adequadas; ofertas de extensão universitária e de iniciação científica.
 4. Biblioteca suficiente com acesso adequado a periódicos.
 5. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios.
 6. Disponibilização de monitores ou tutores.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estat que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentadas em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

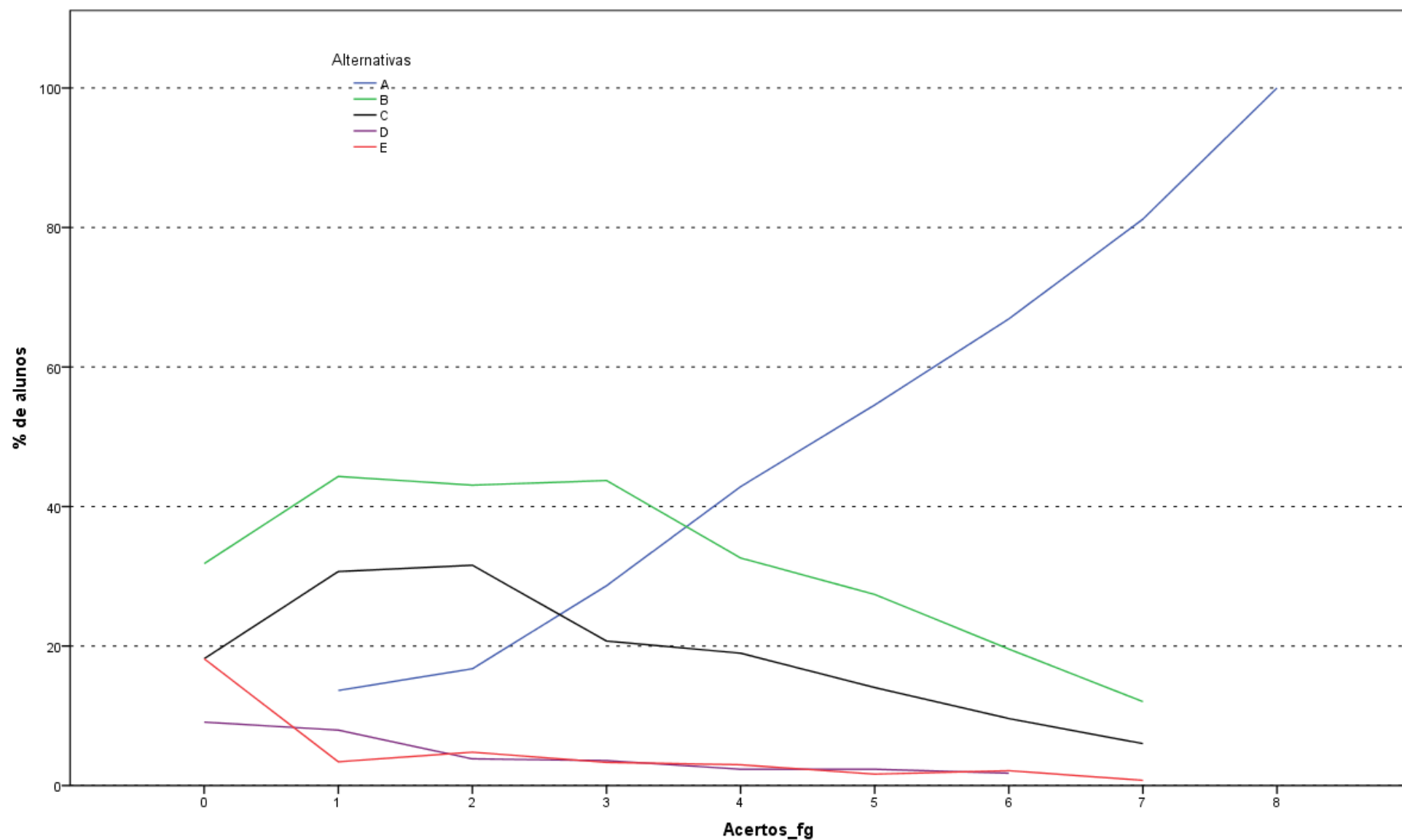
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

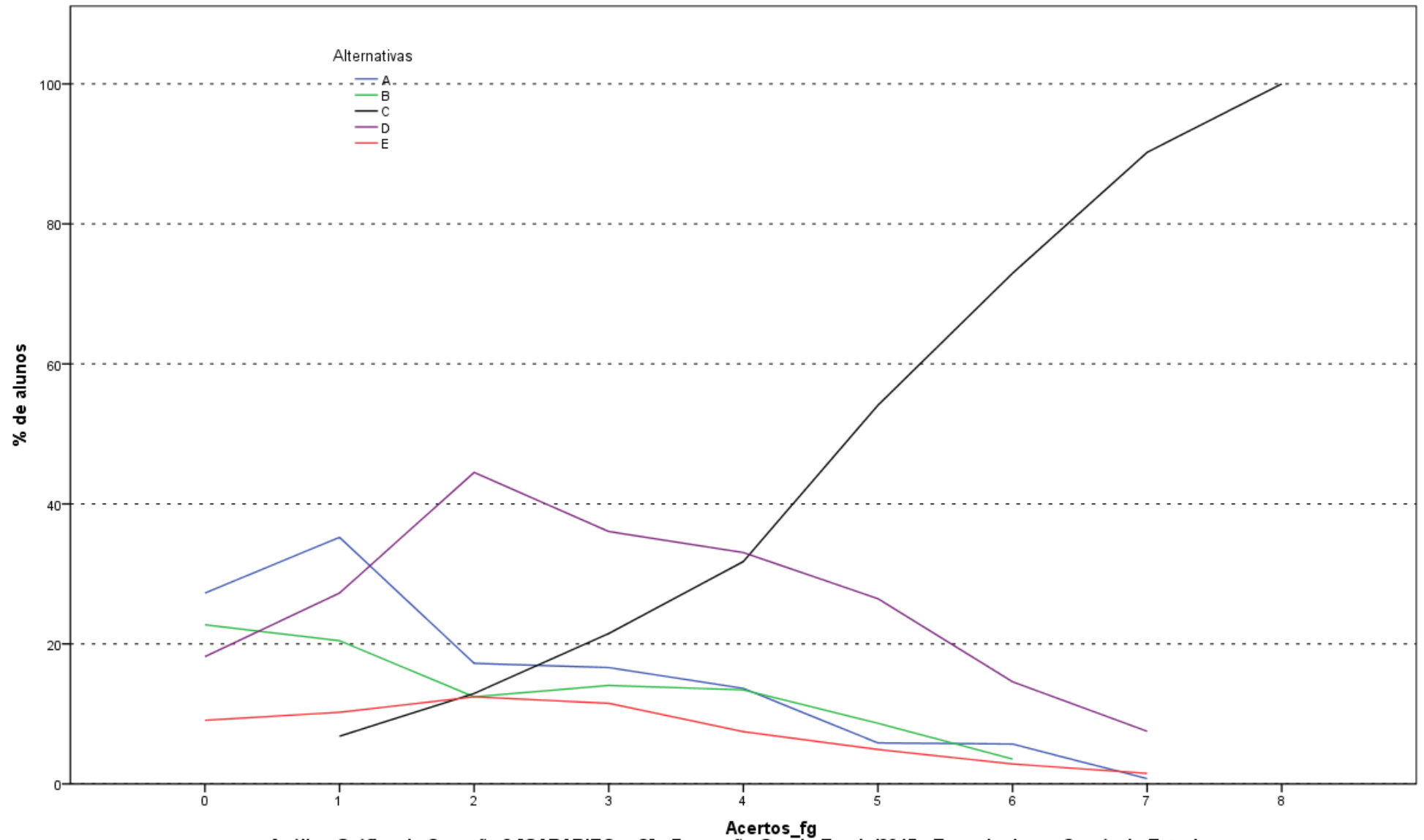
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

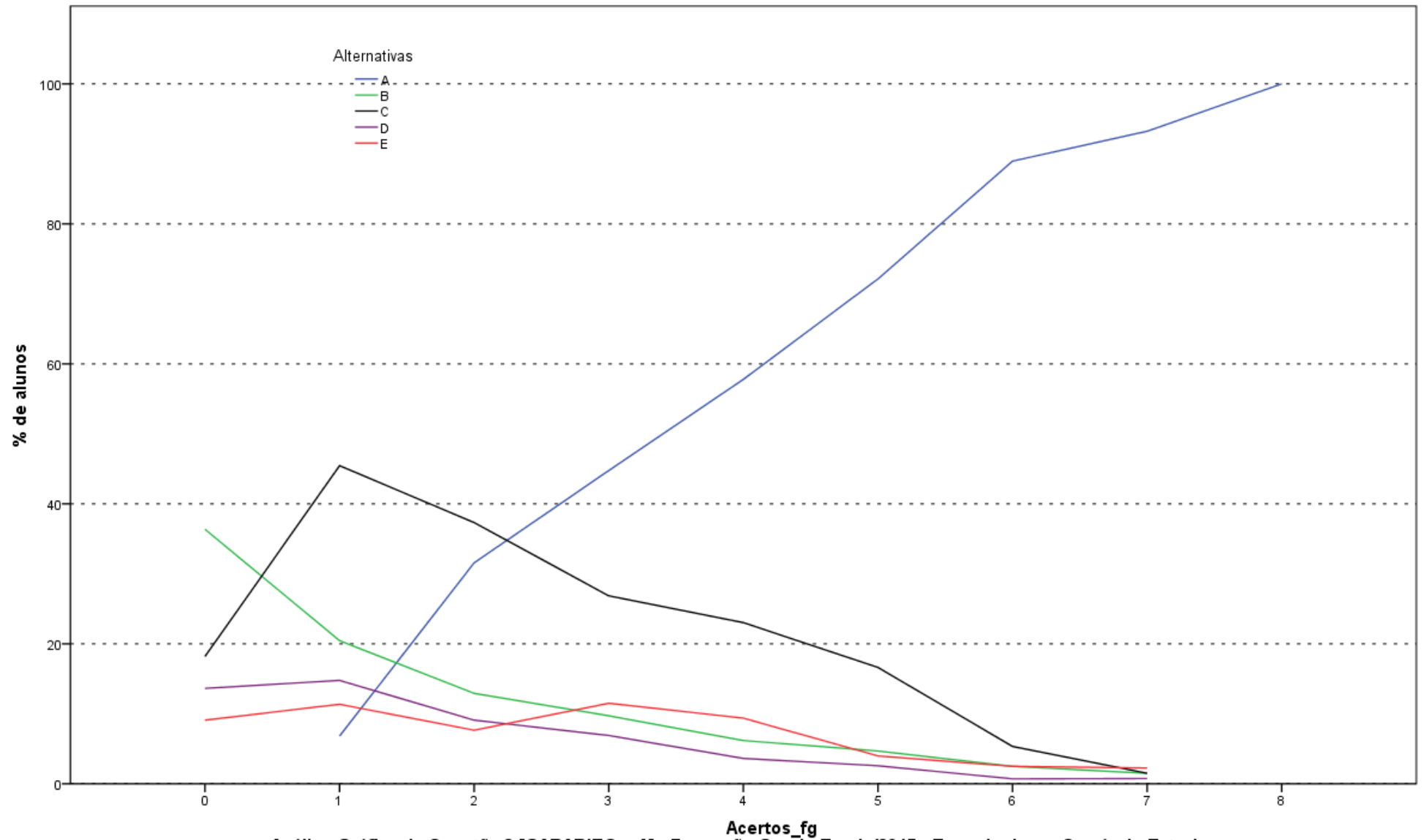
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



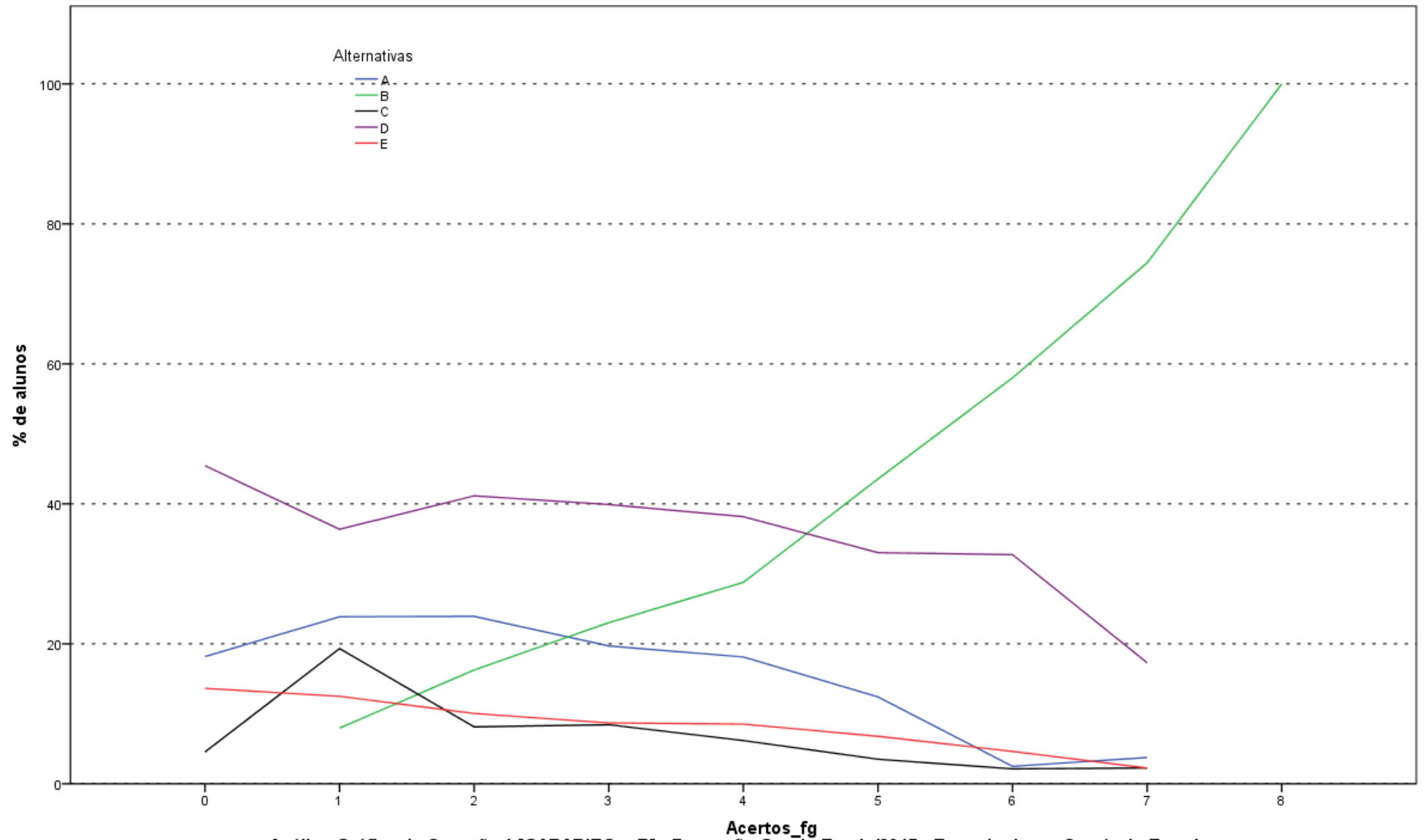
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



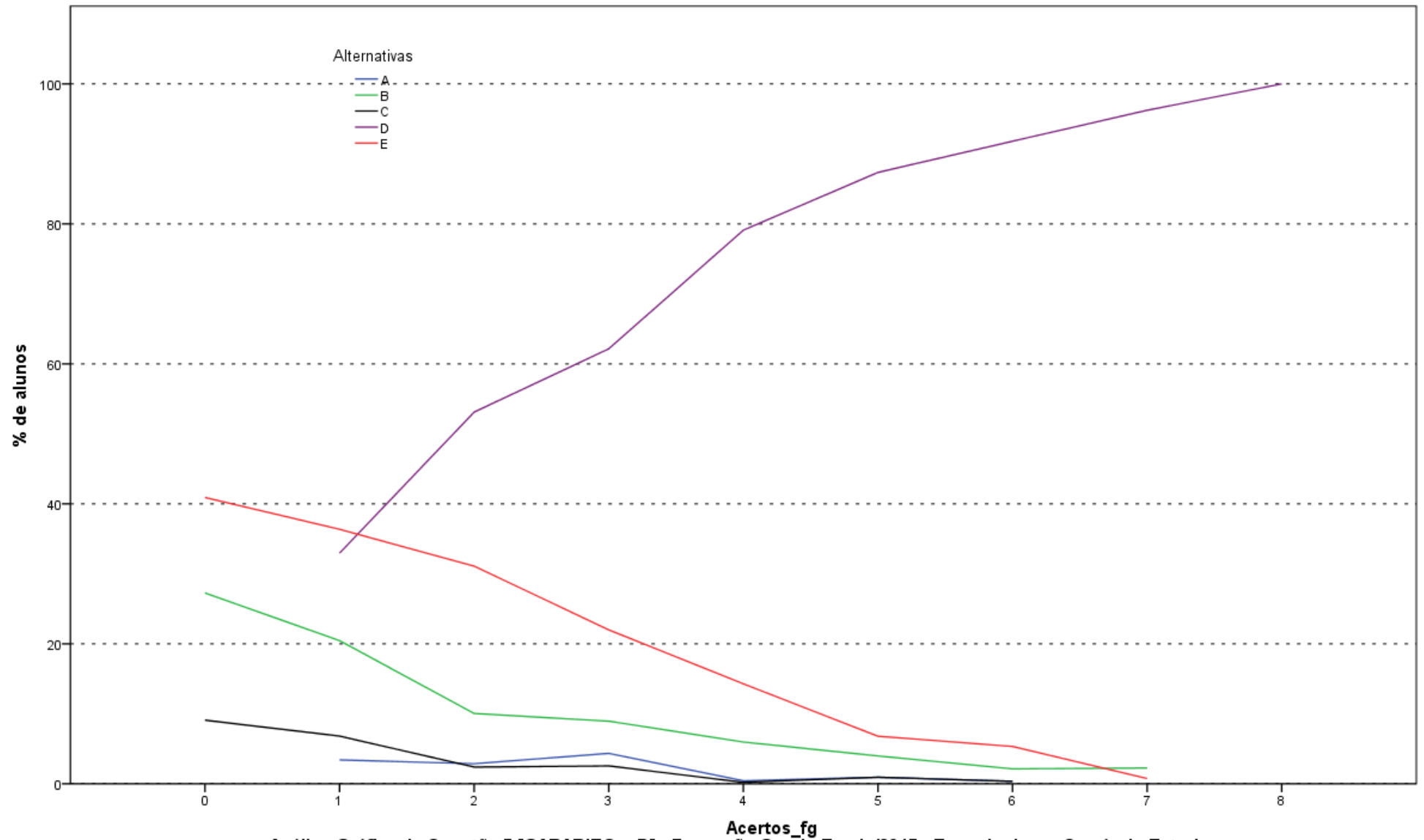
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



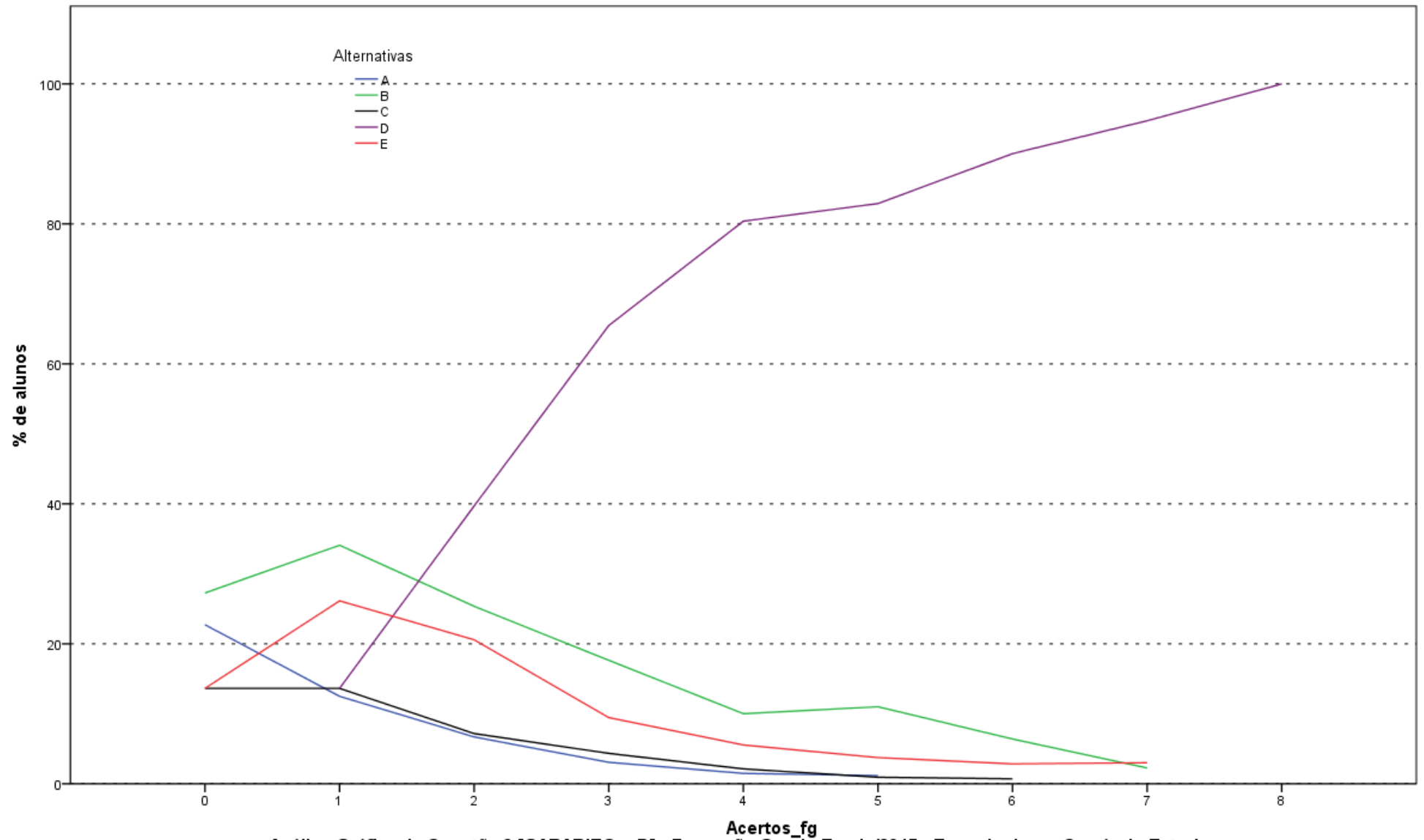
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = A] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



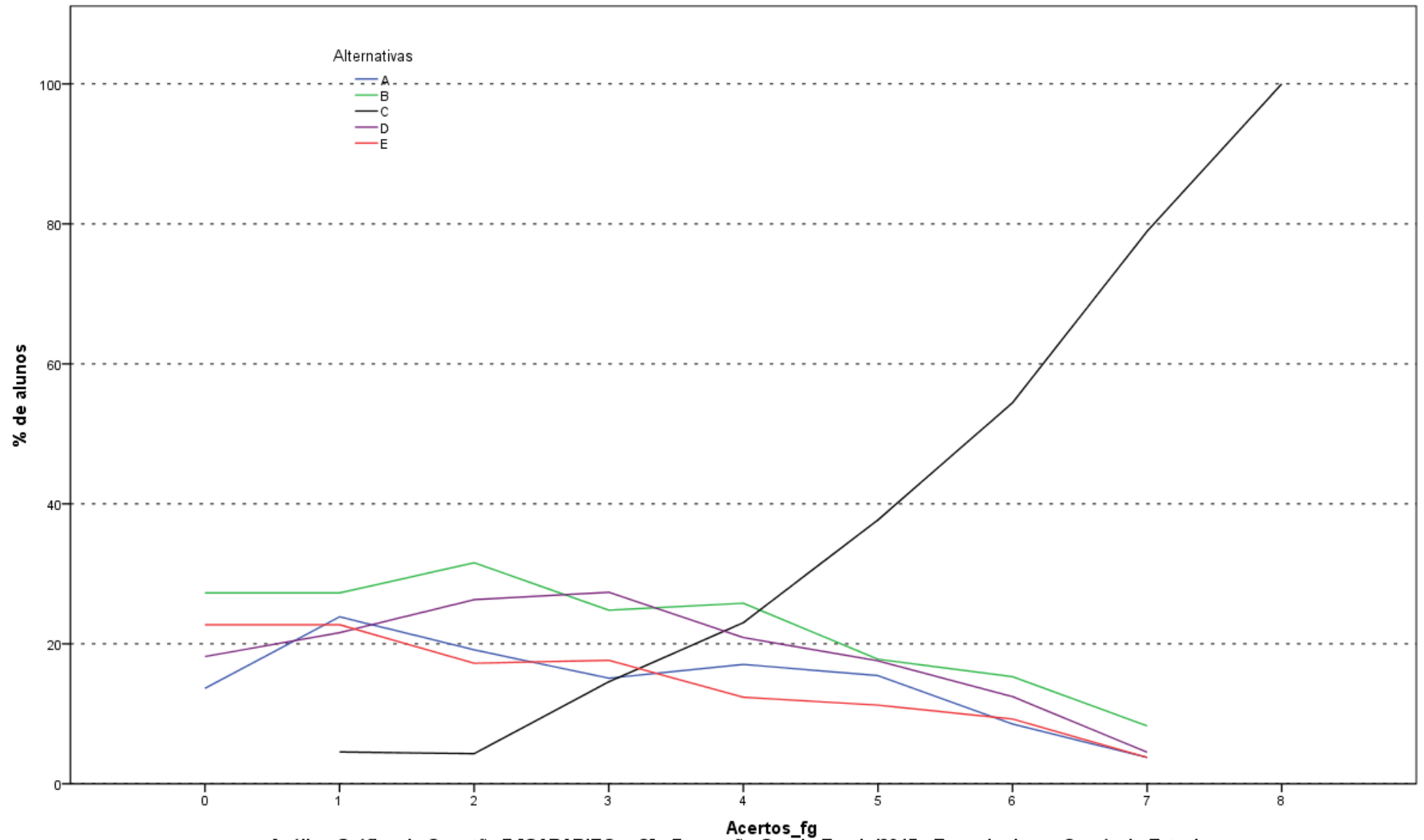
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



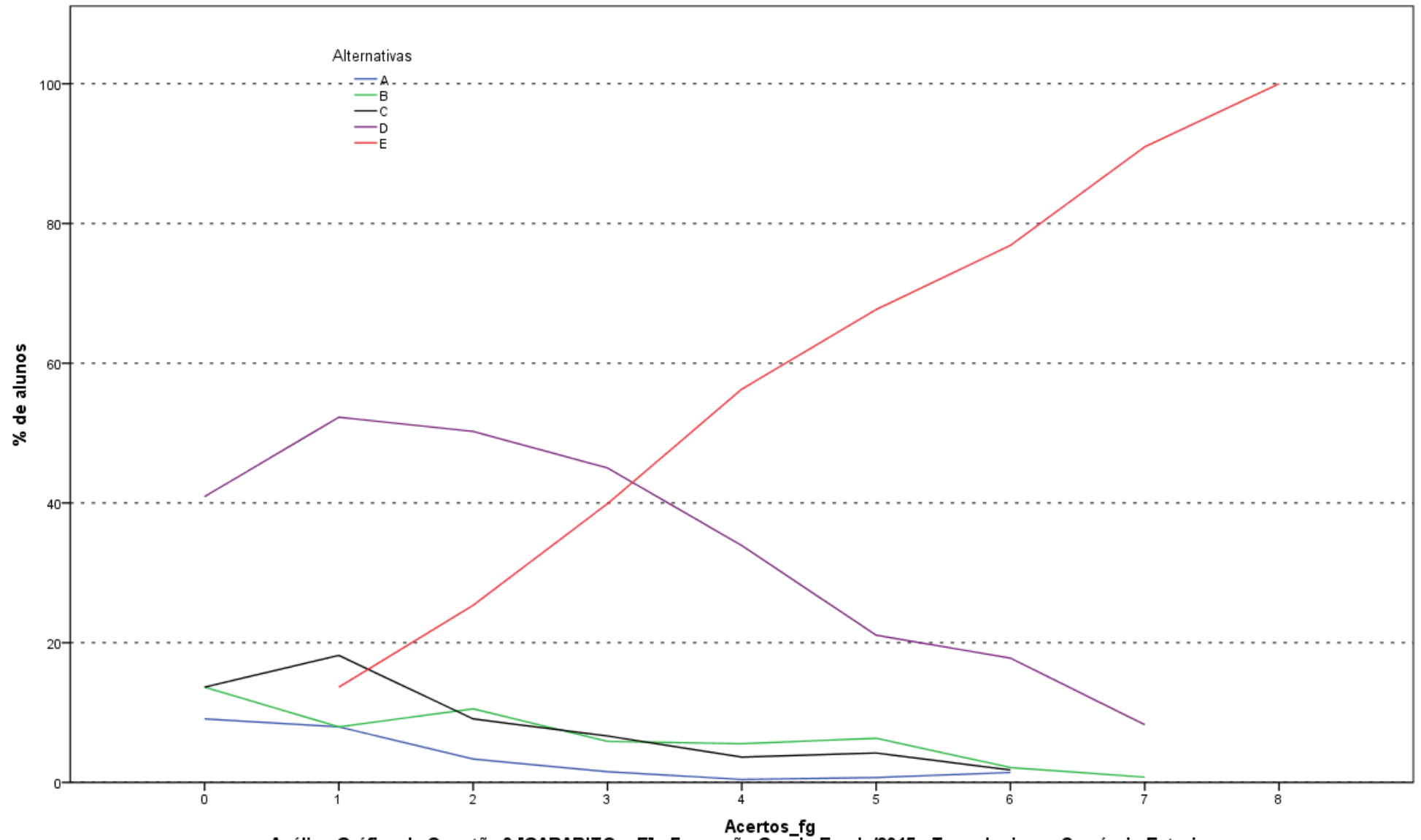
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



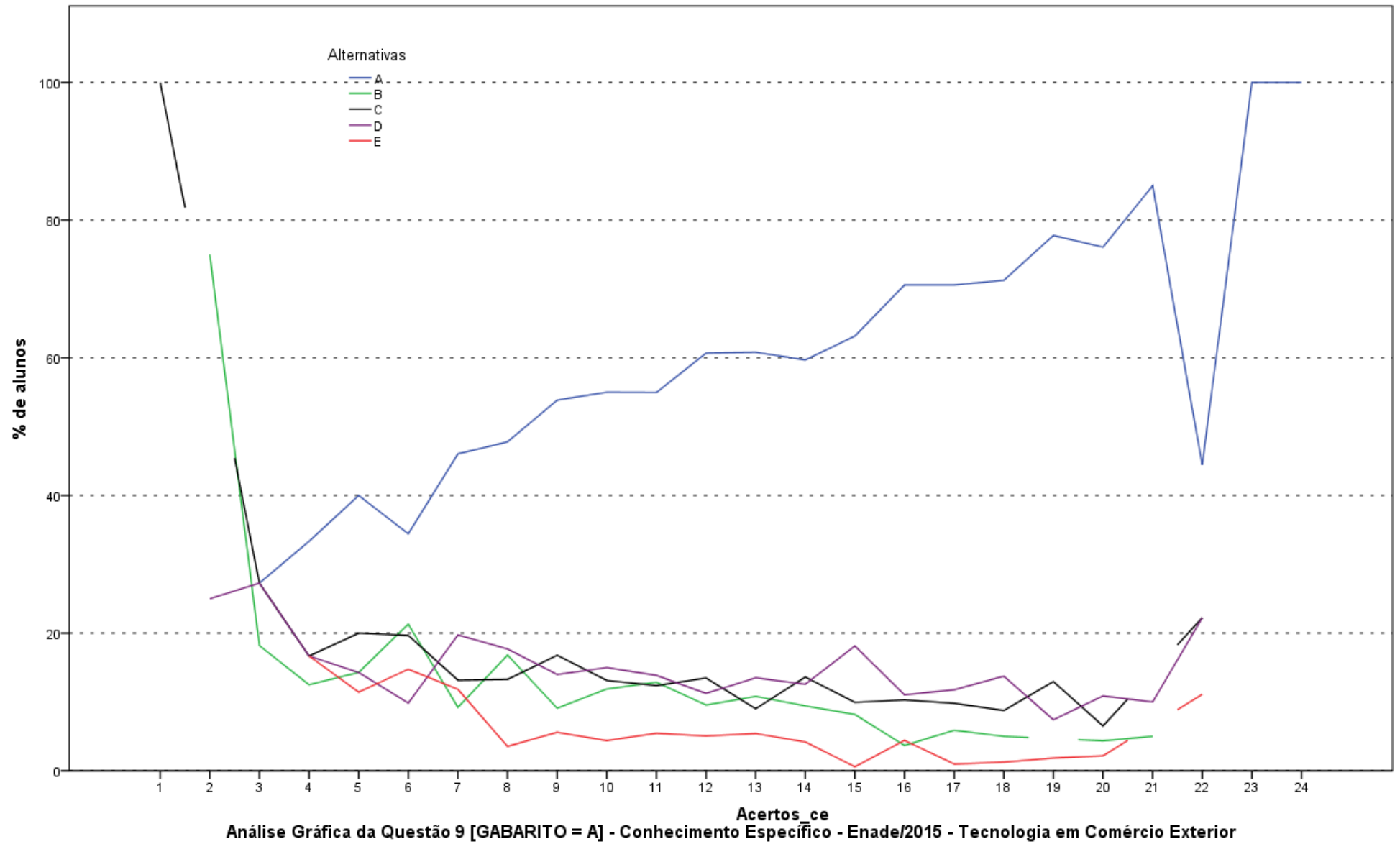
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

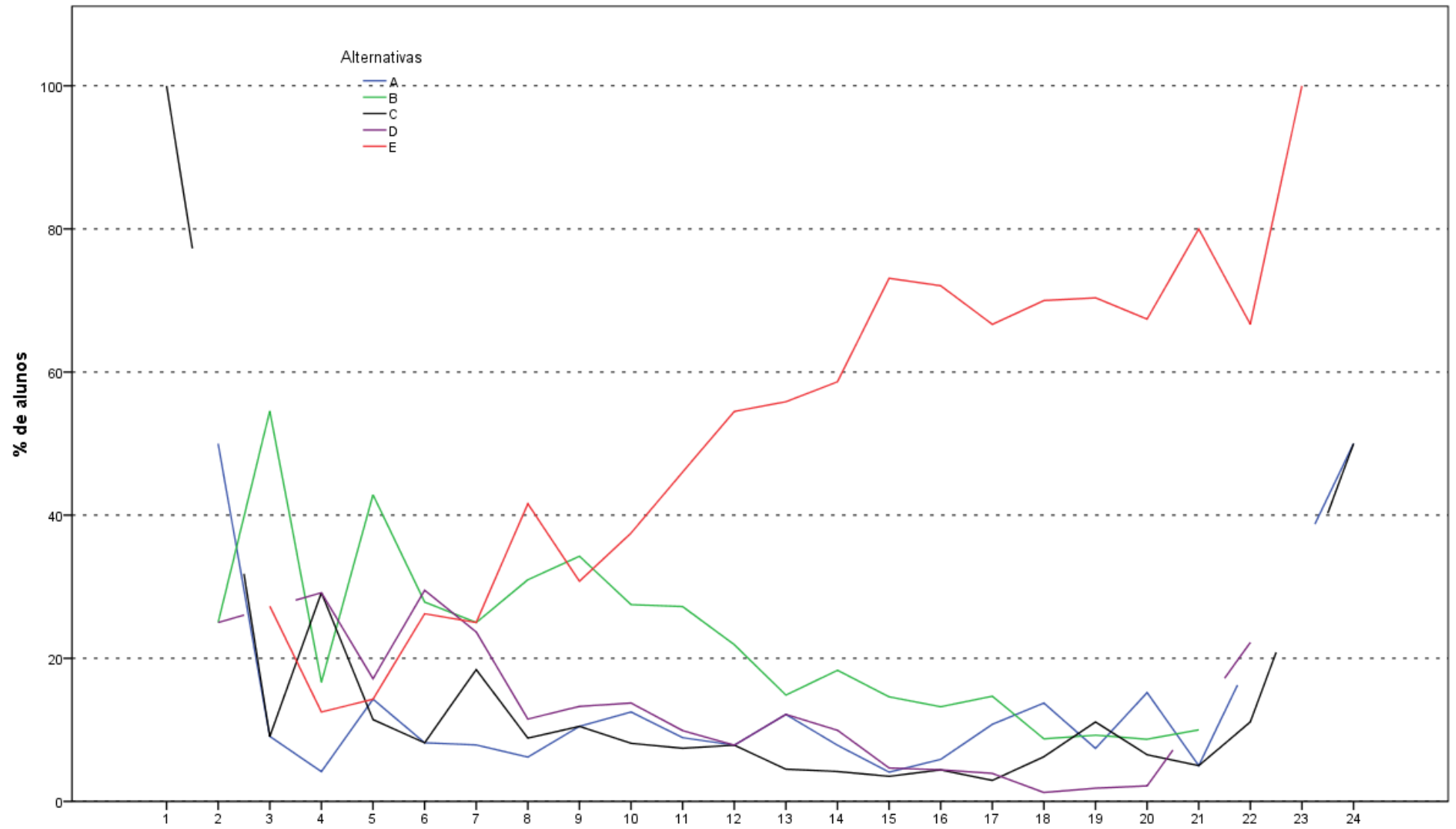


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = C] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

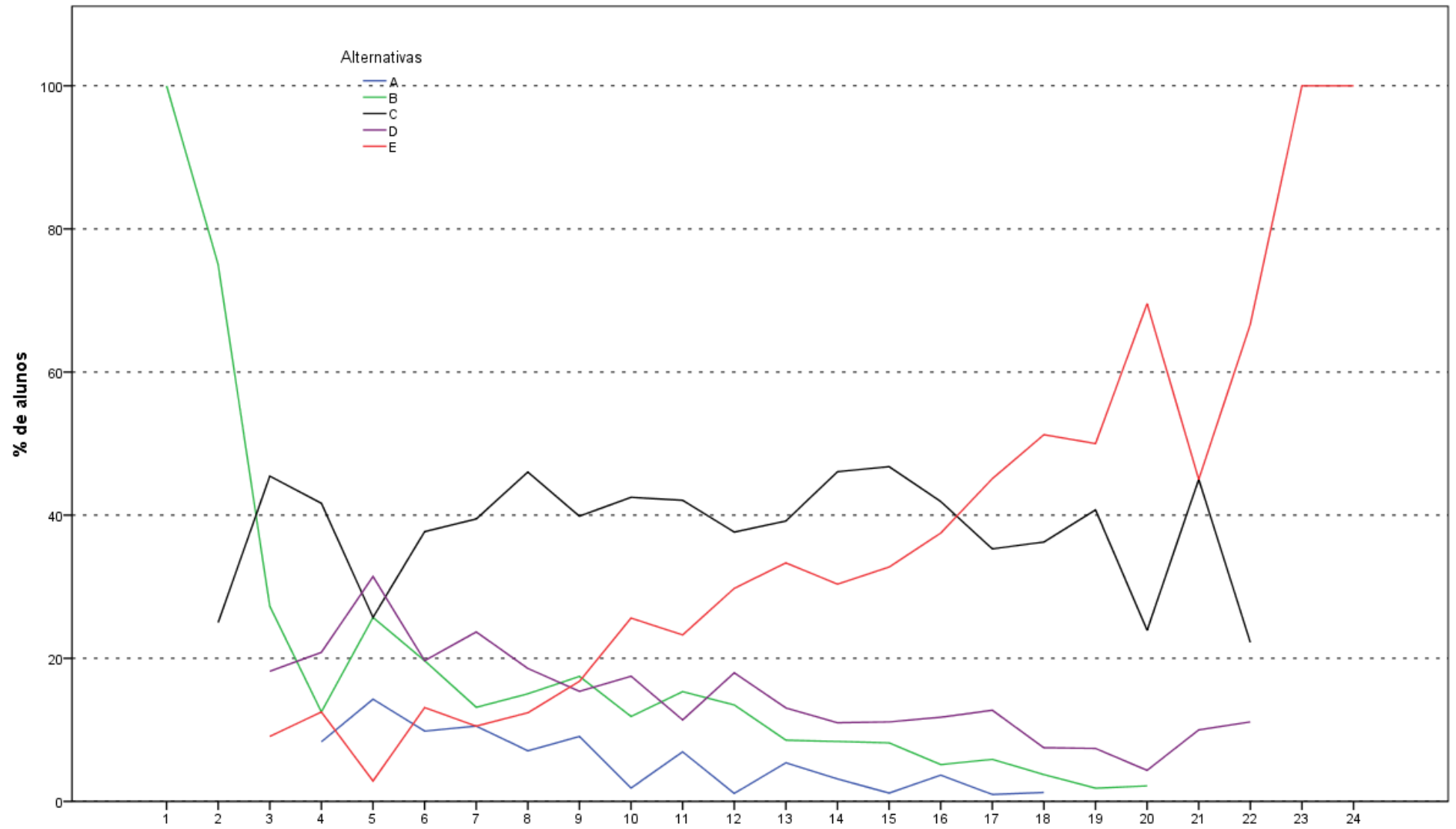


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = E] - Formação Geral - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

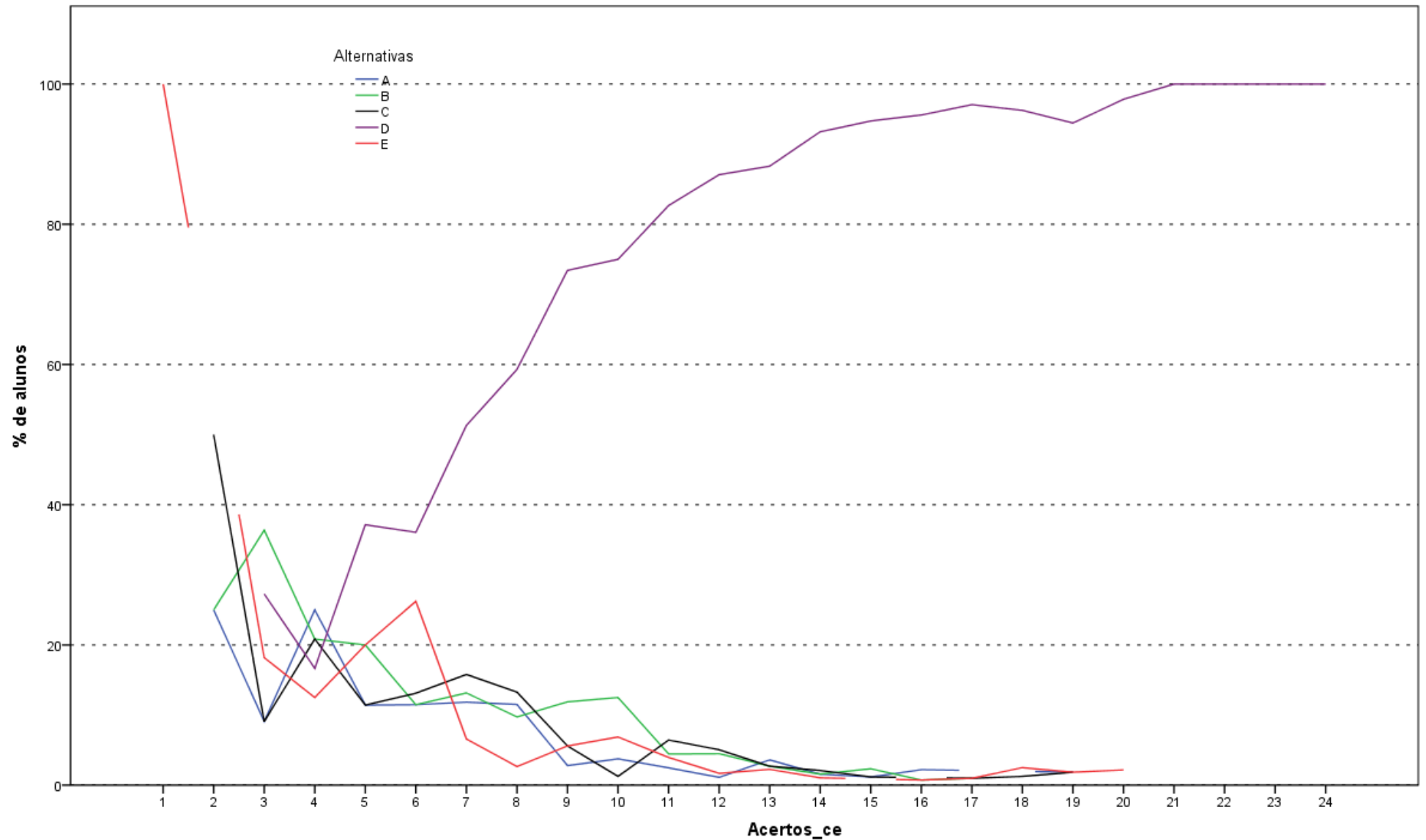




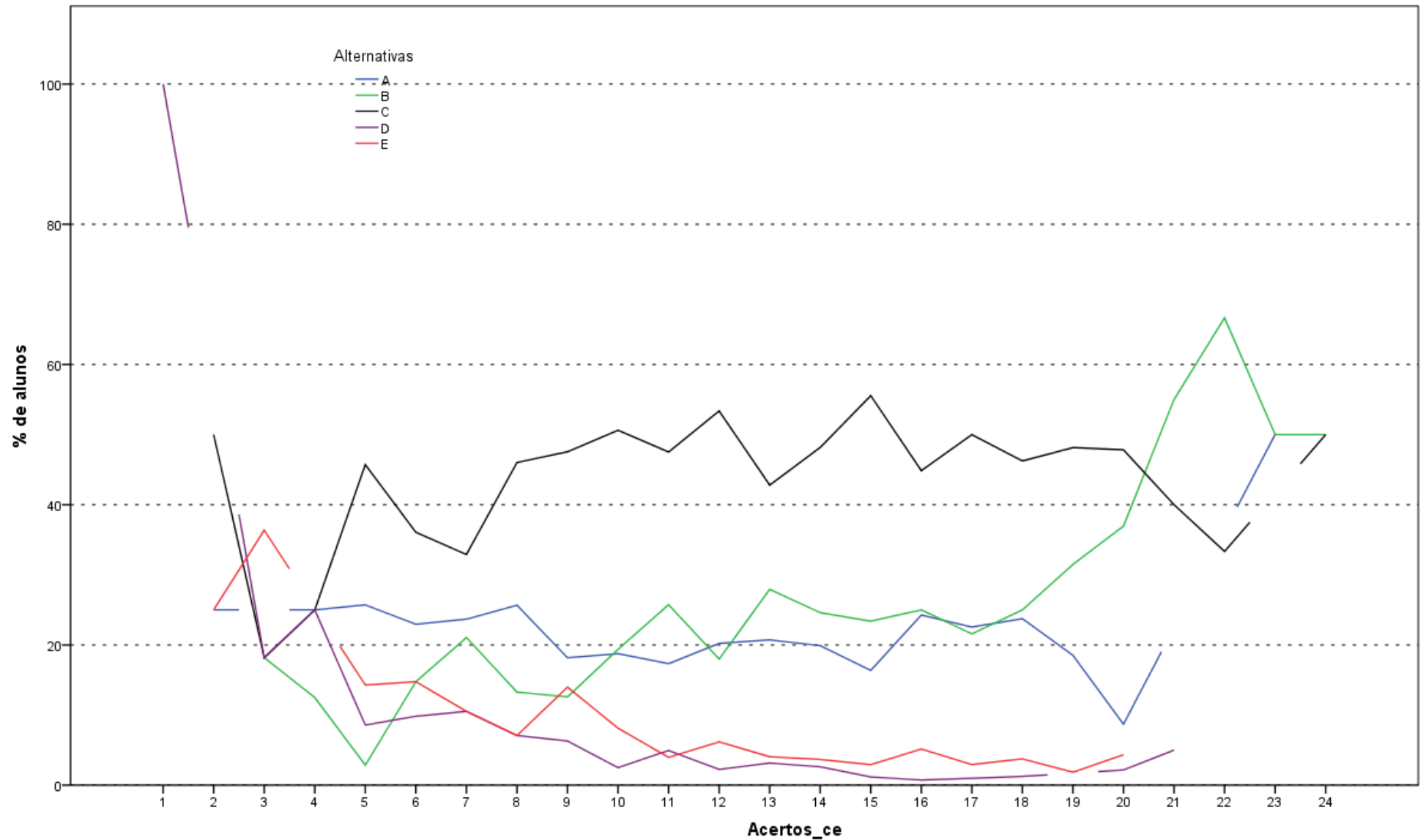
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



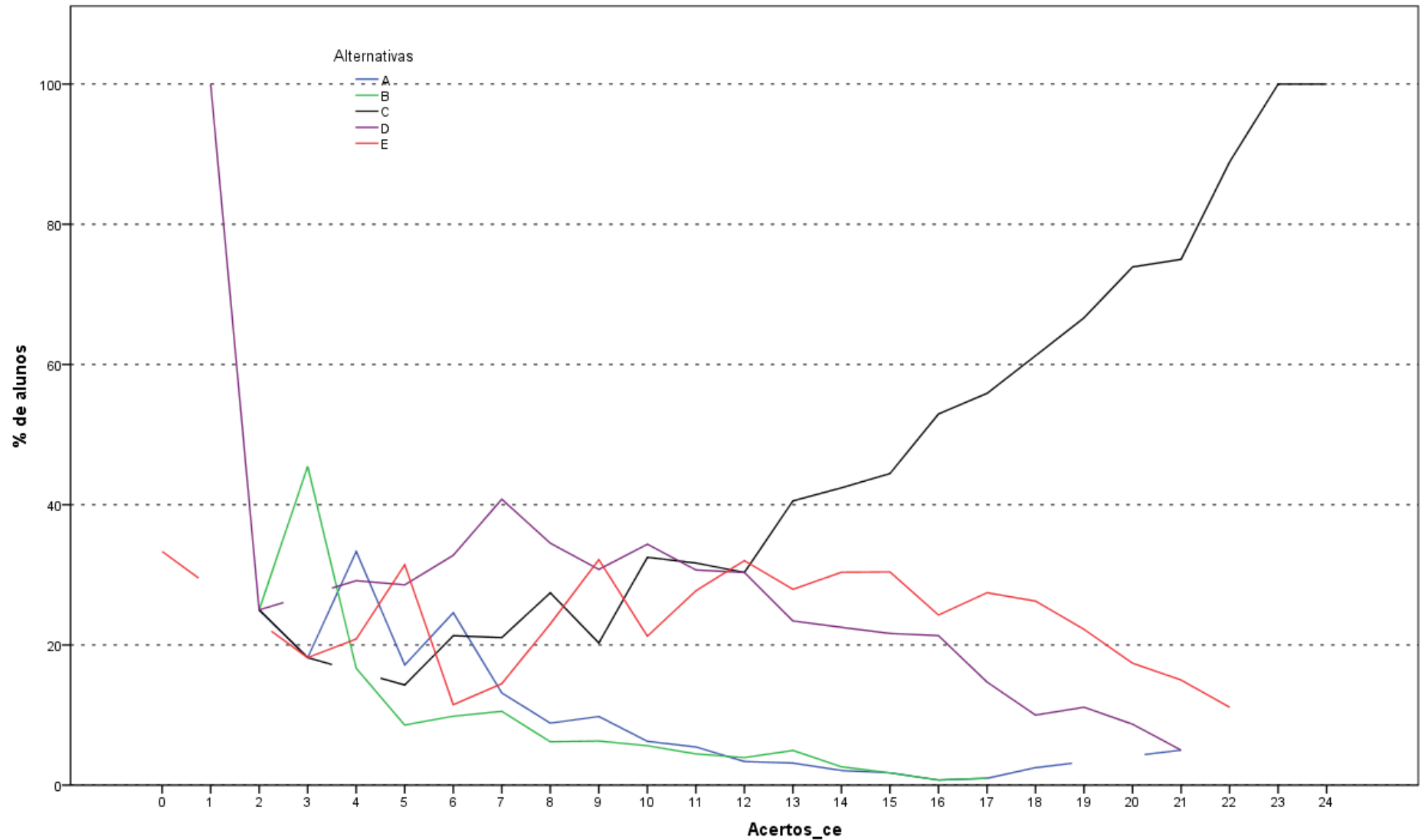
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



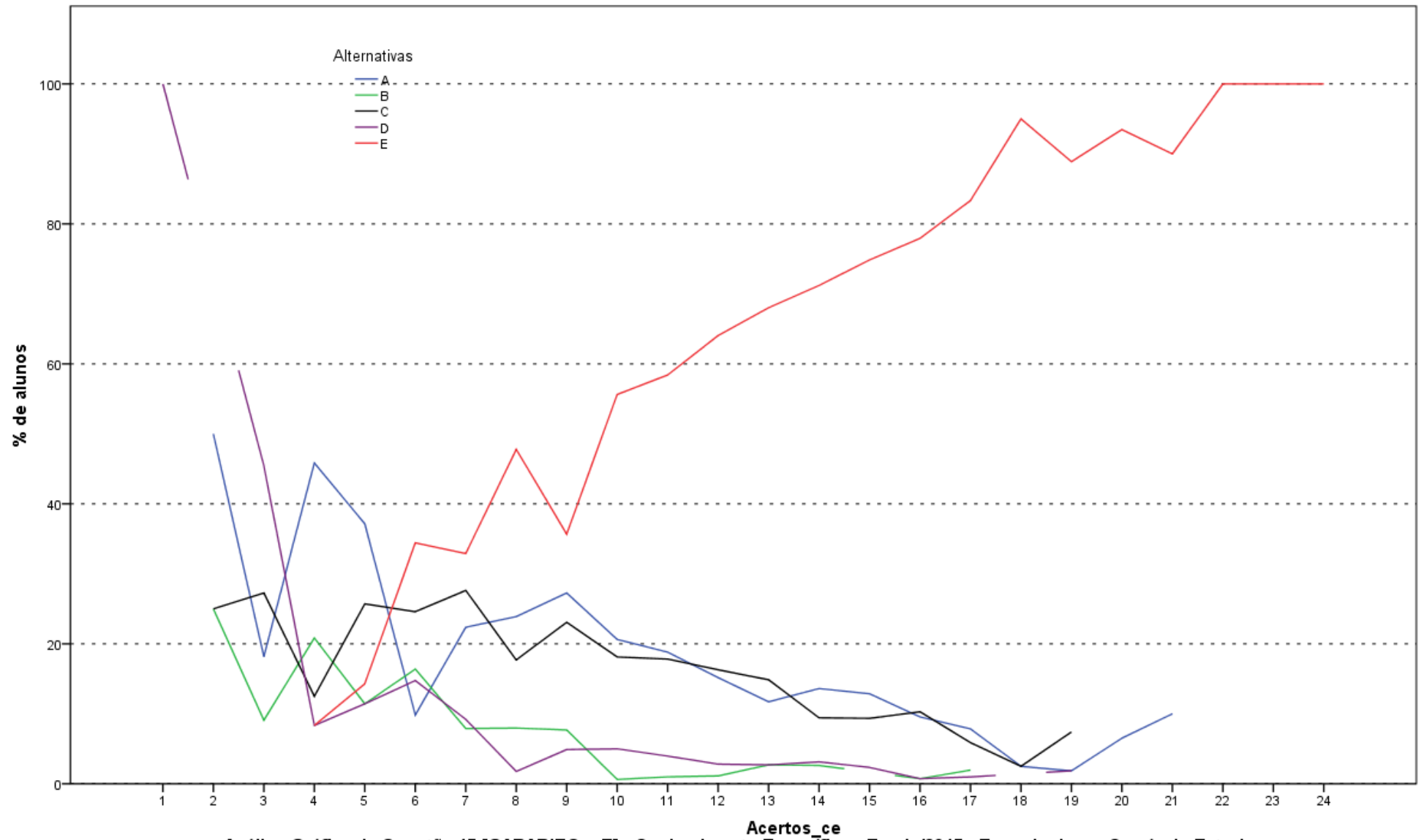
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



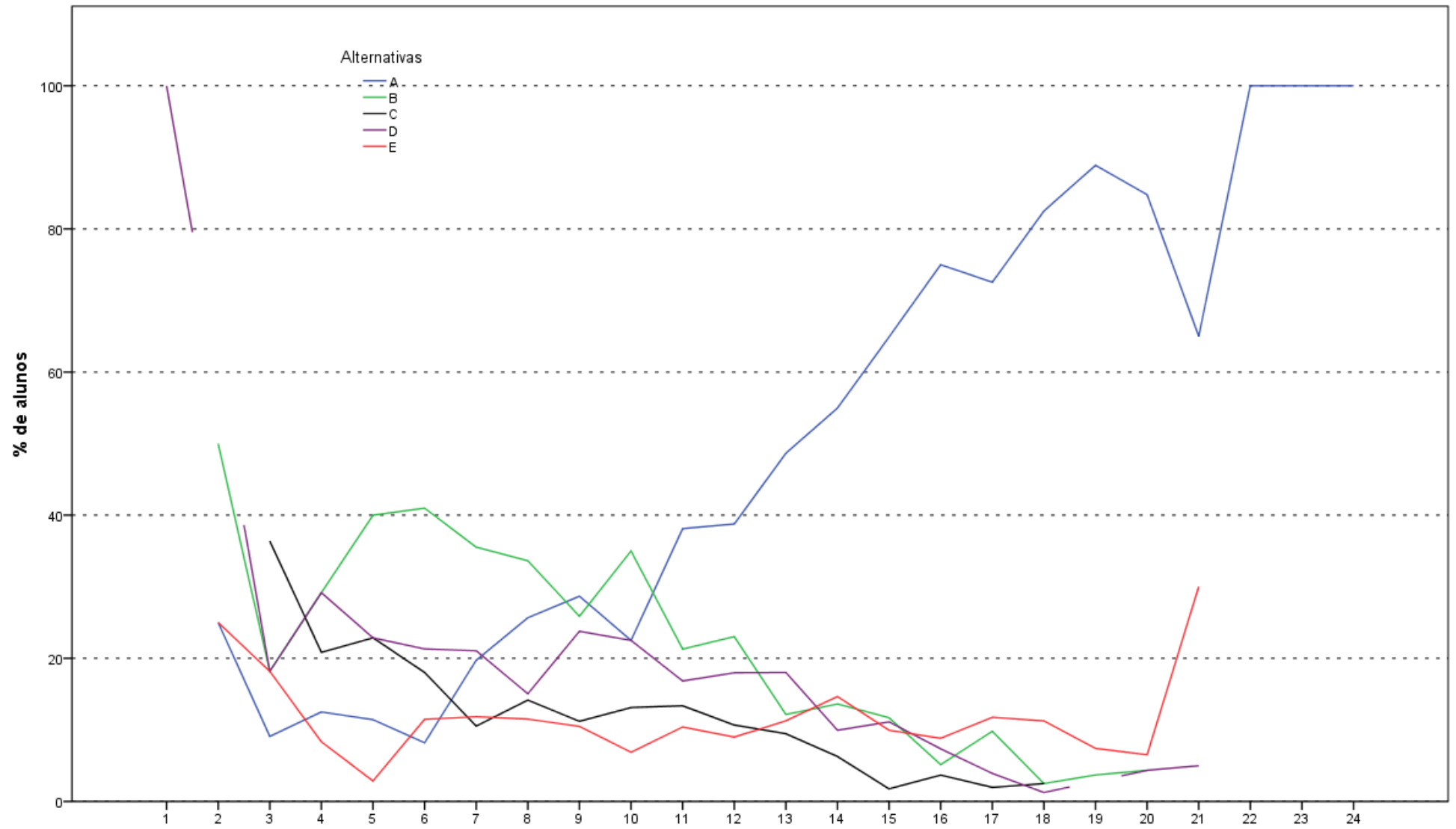
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



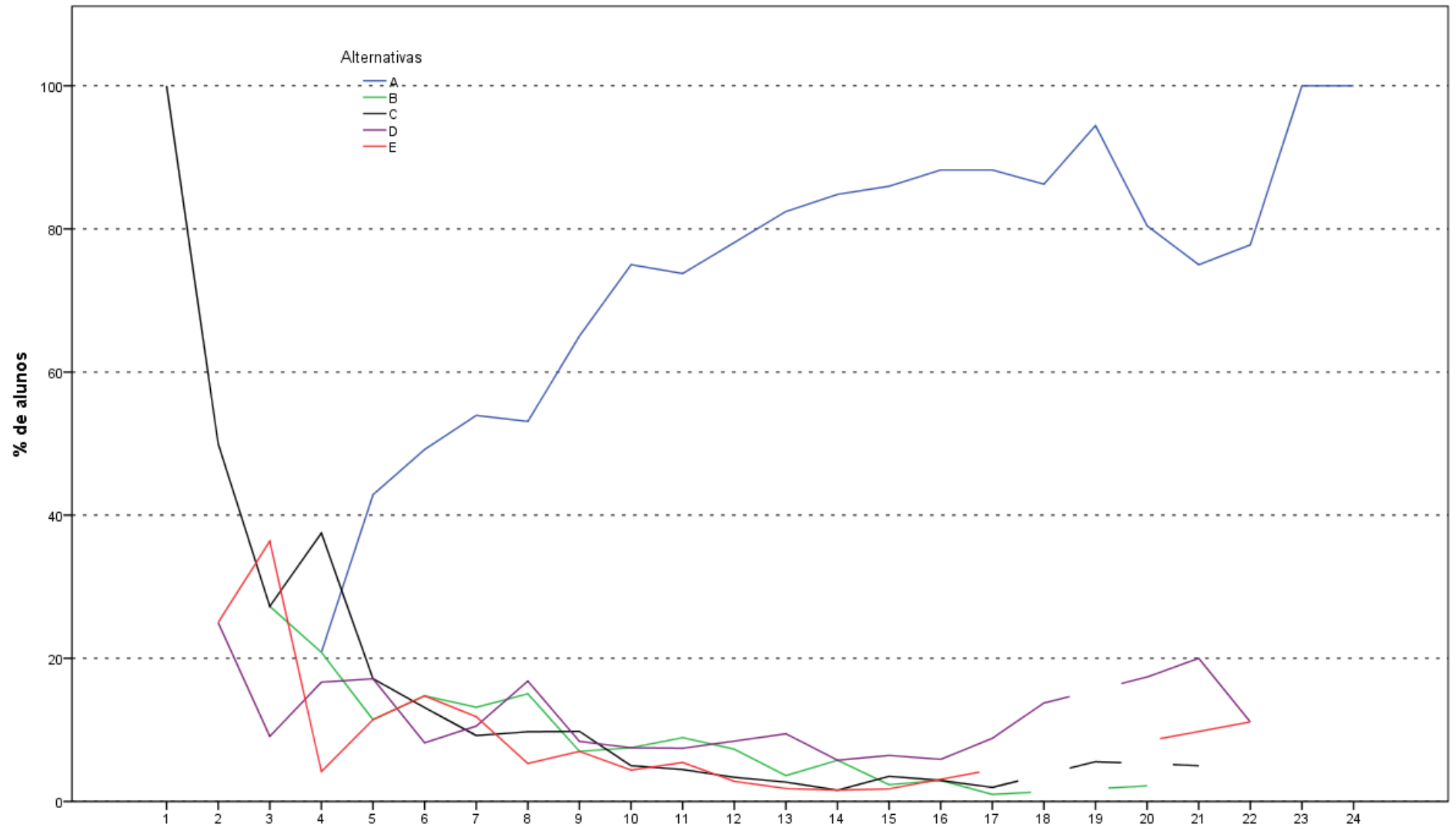
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



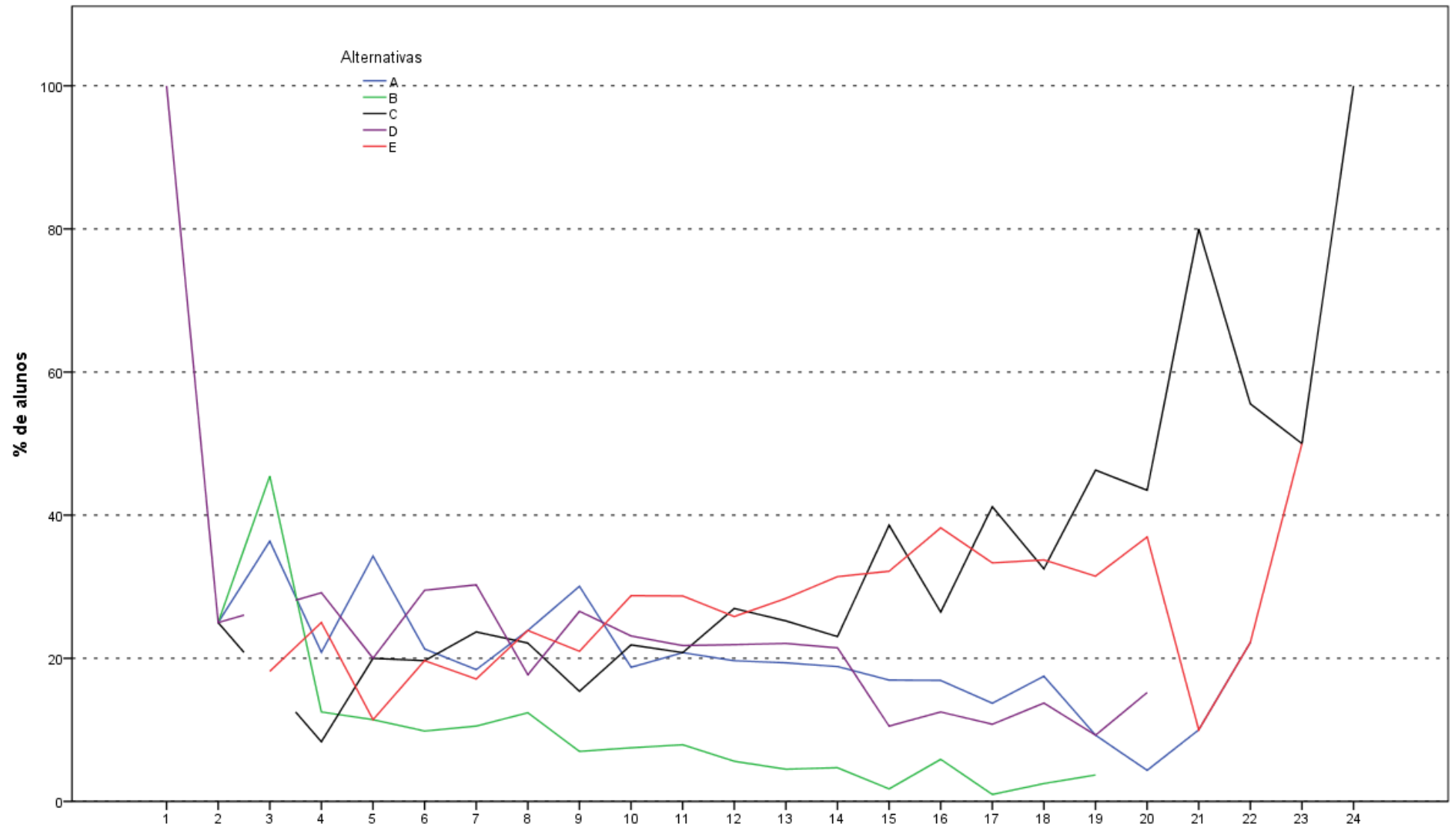
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



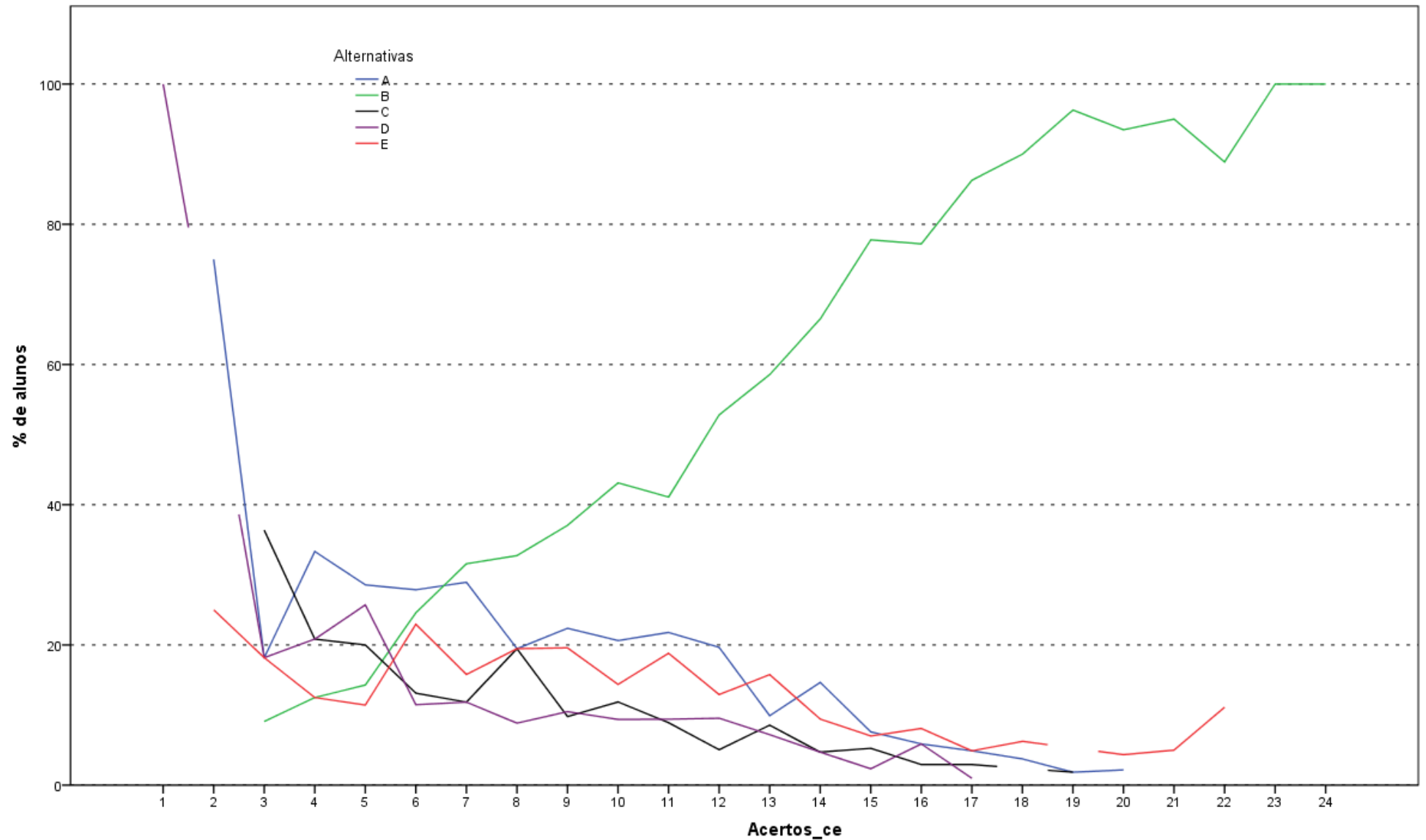
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



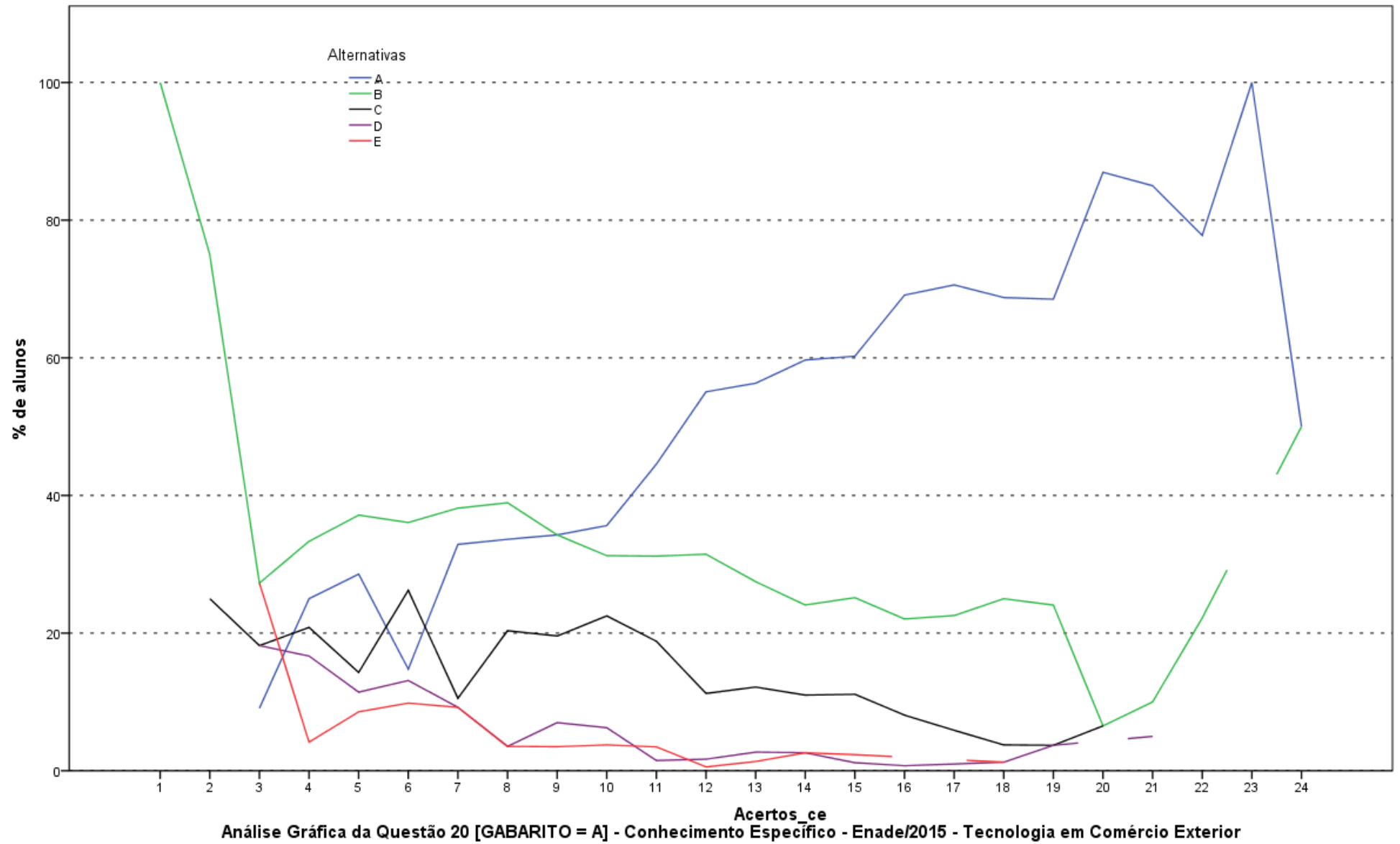
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

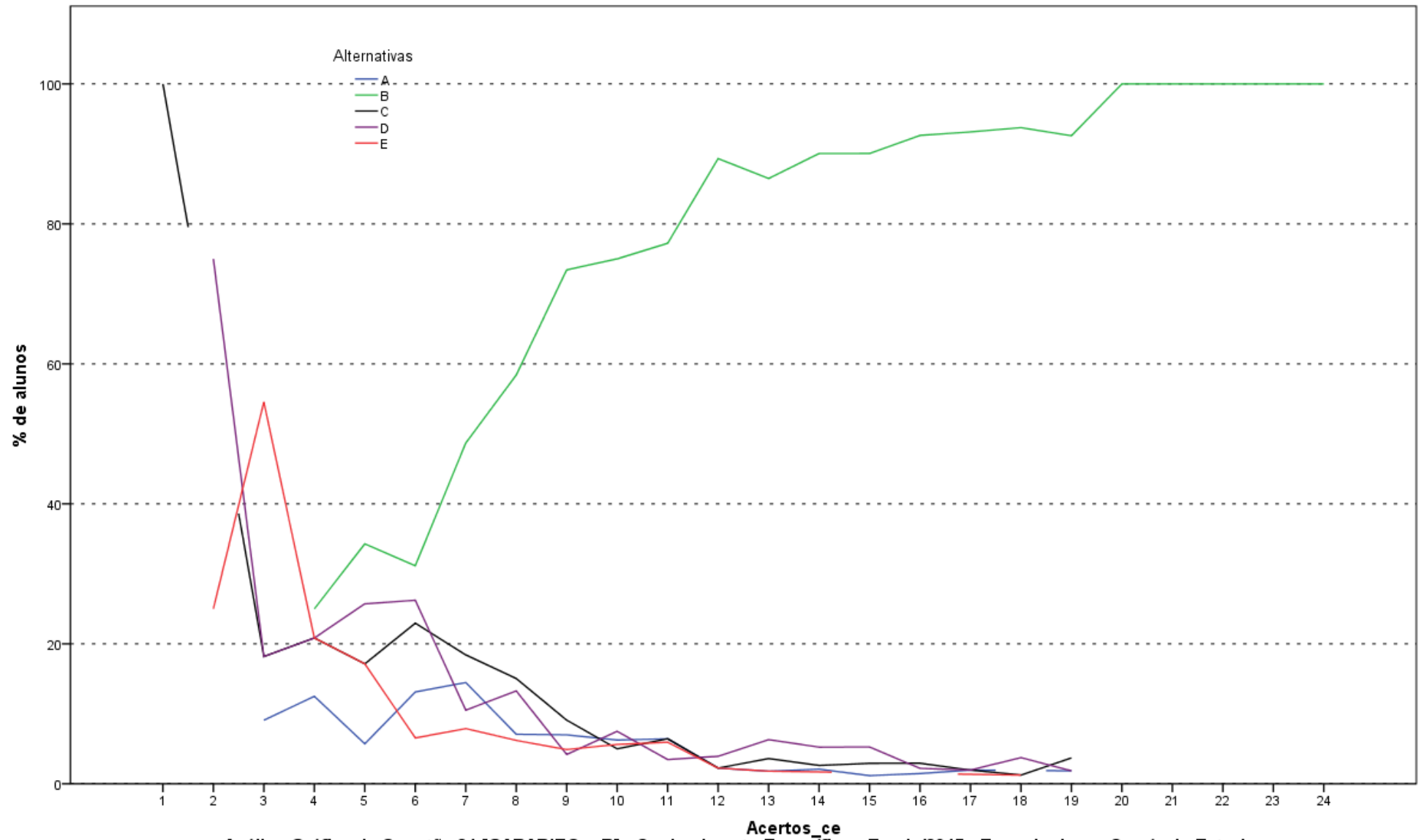


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

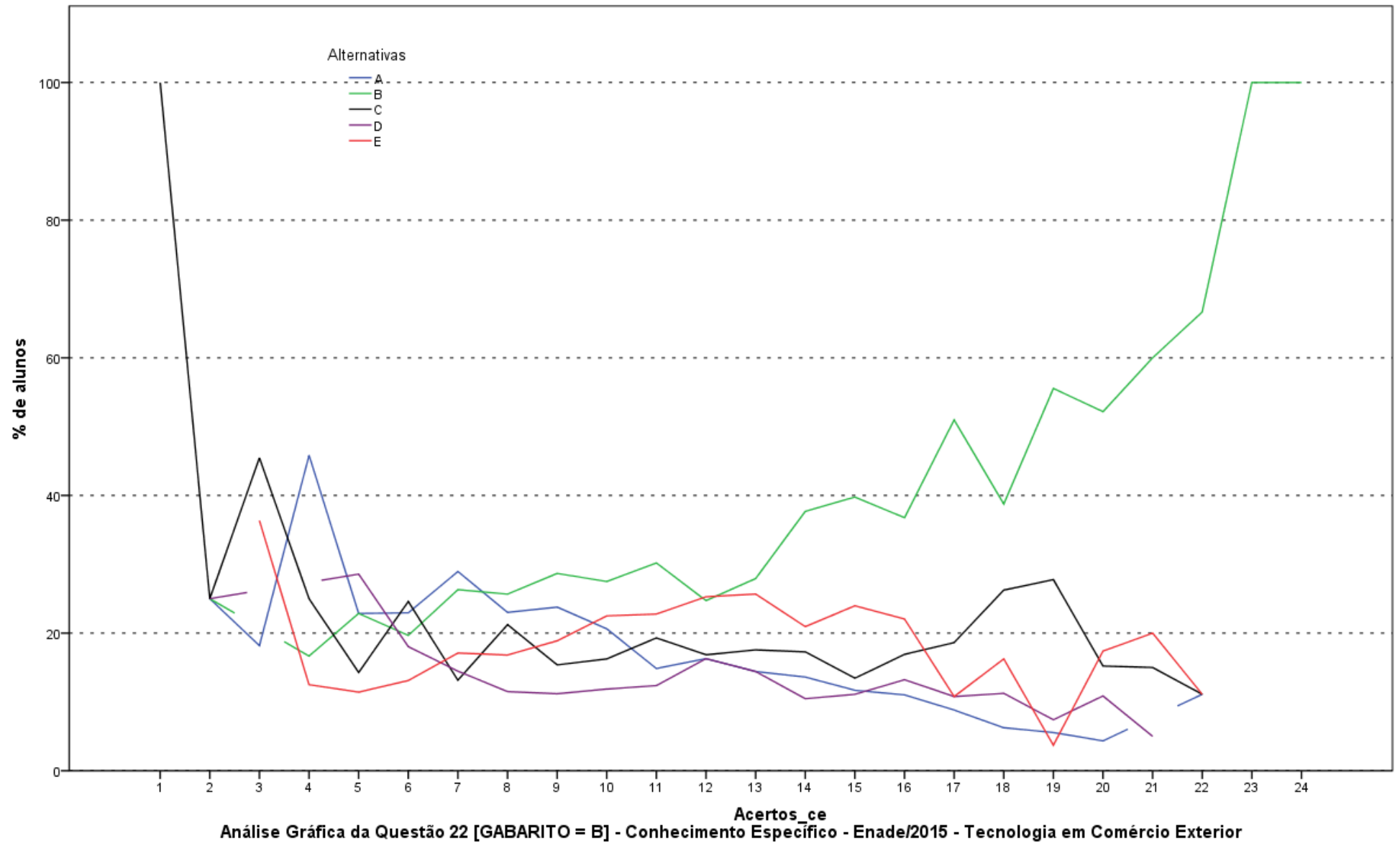


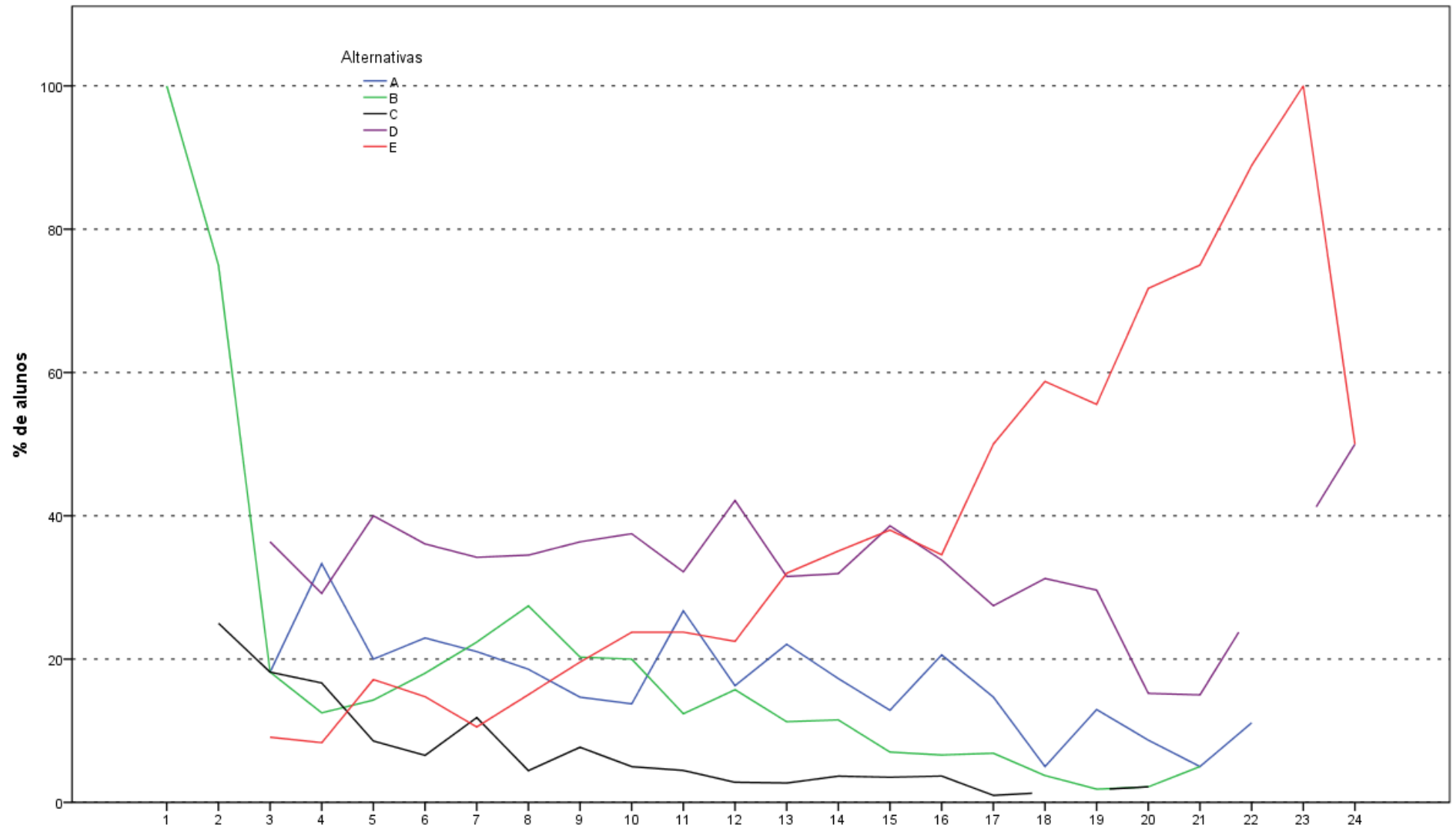
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



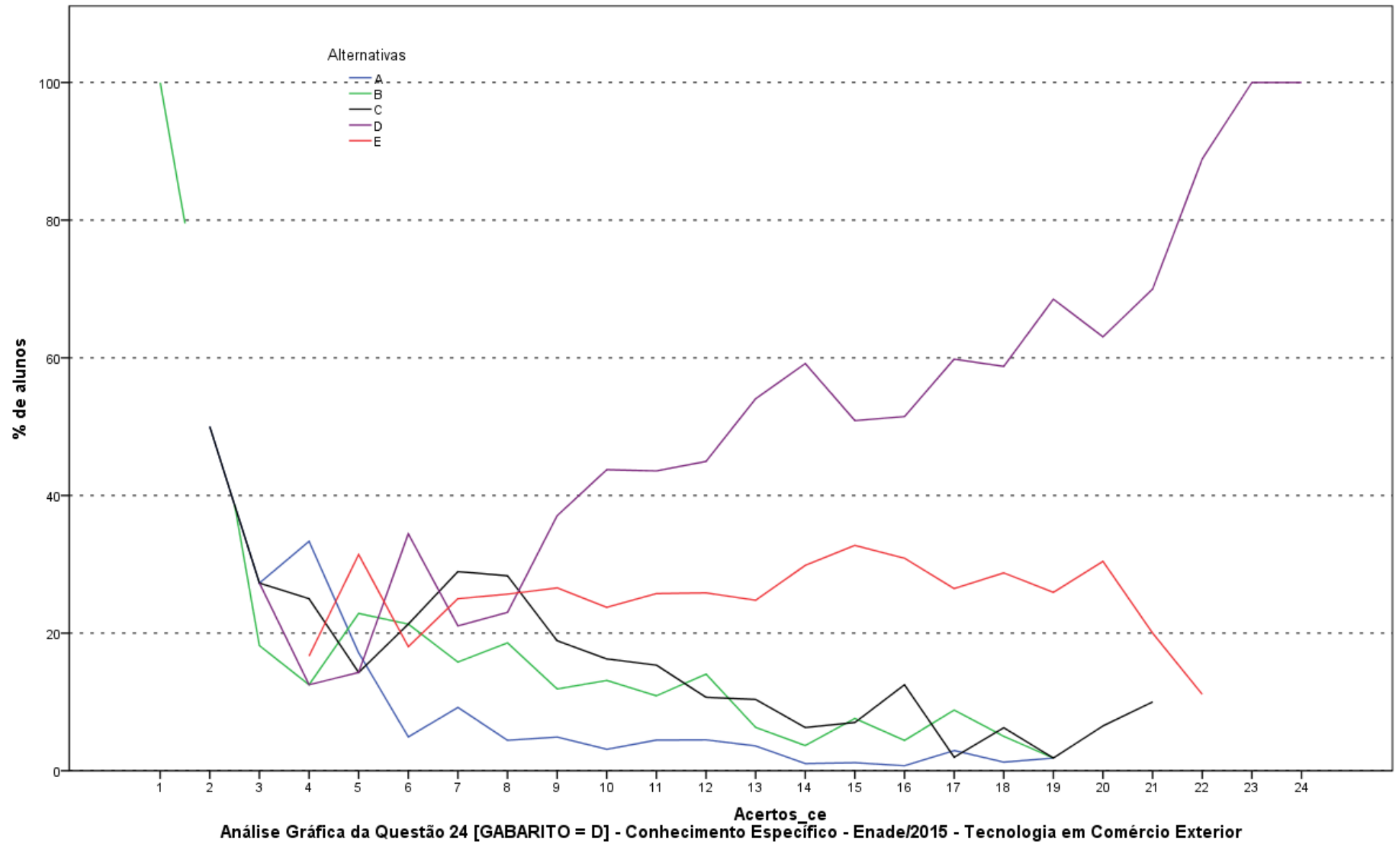


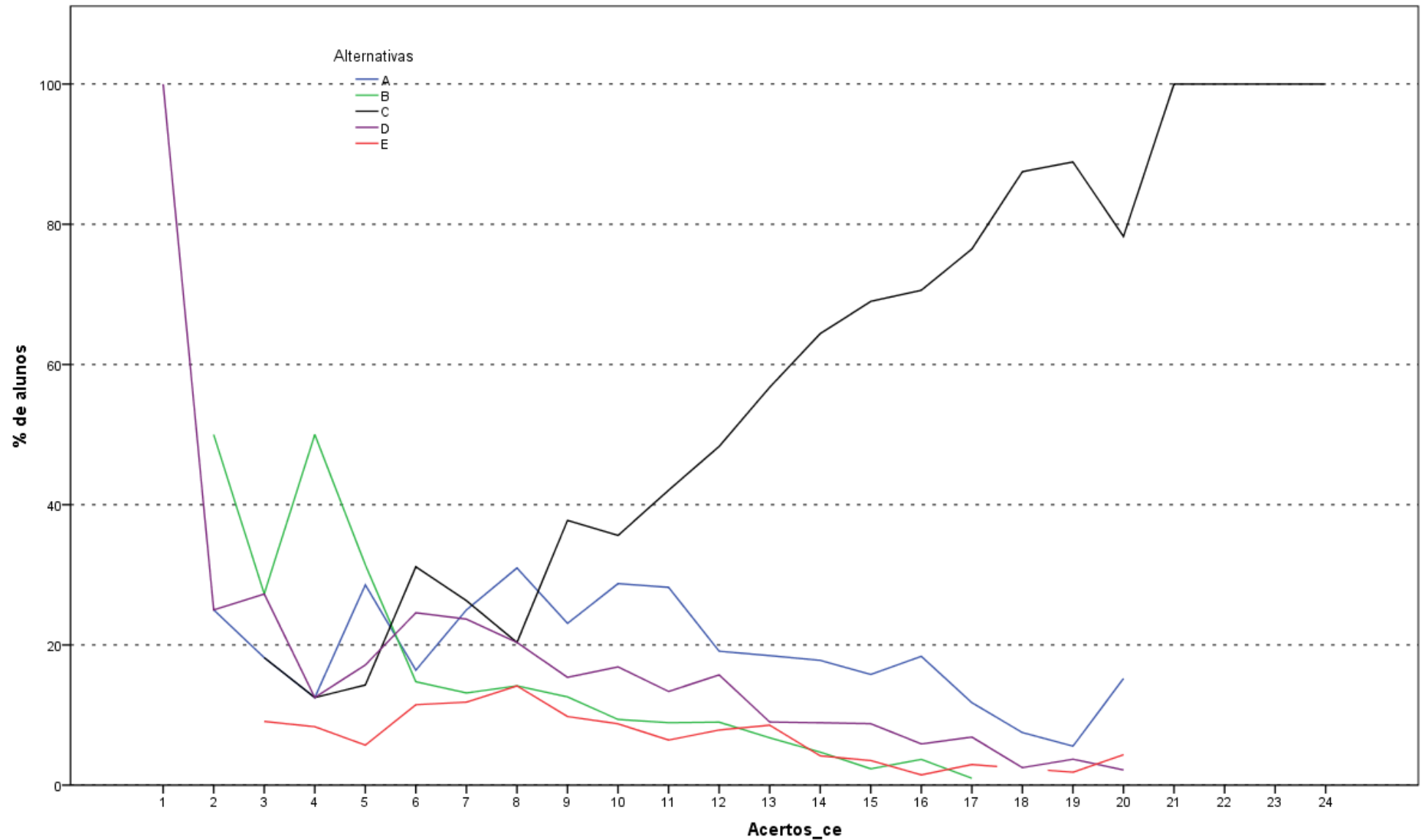
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



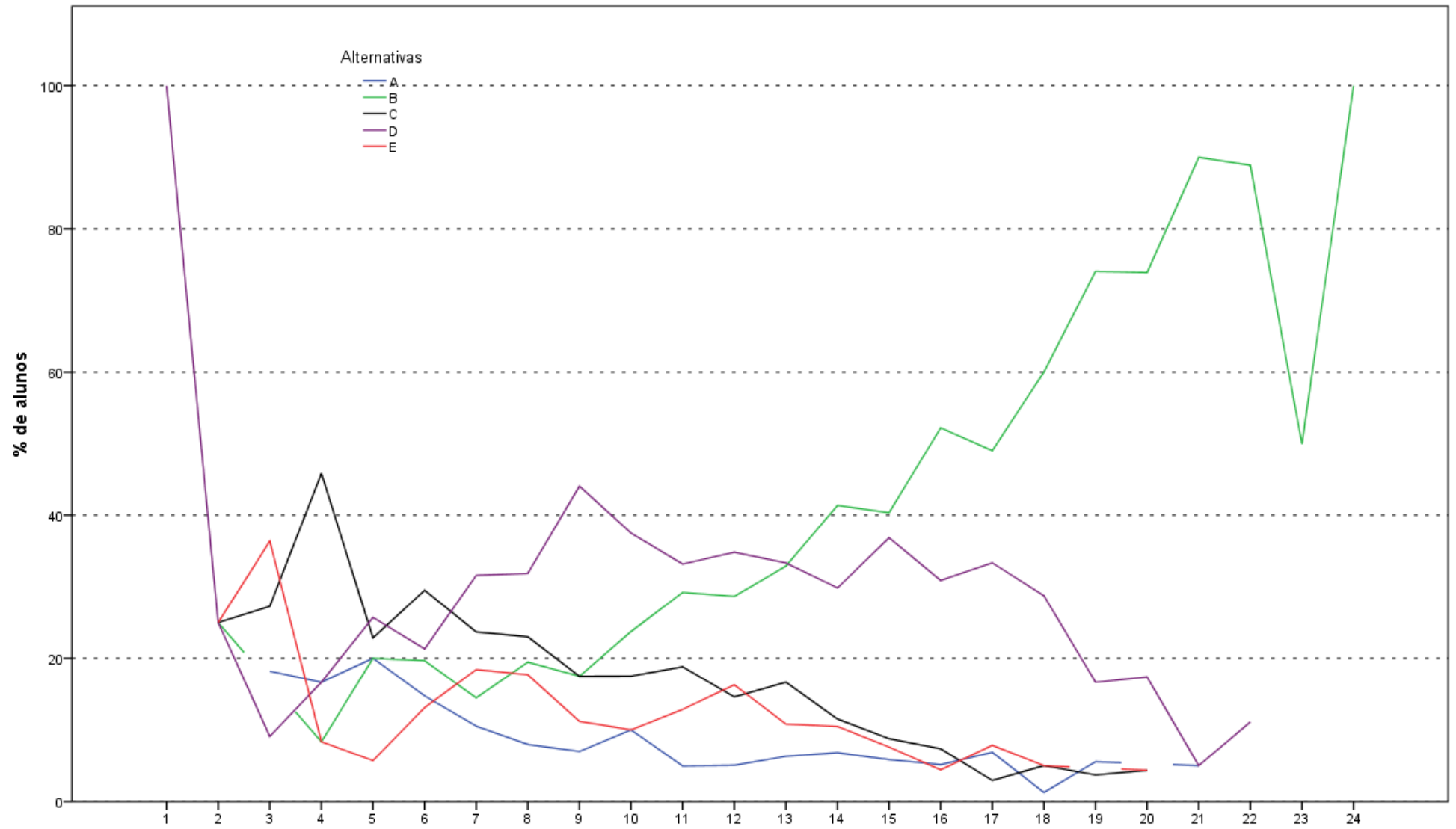


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

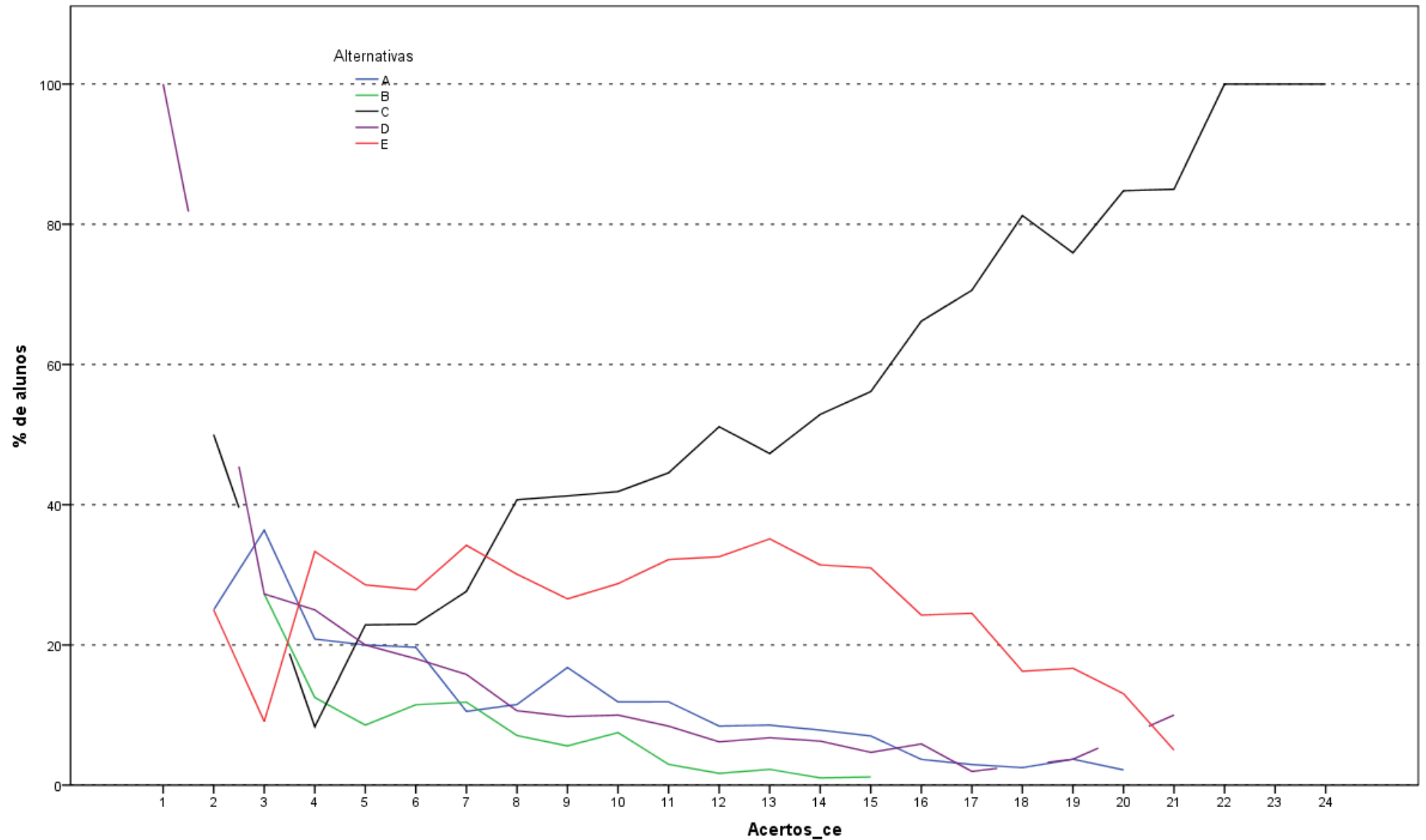




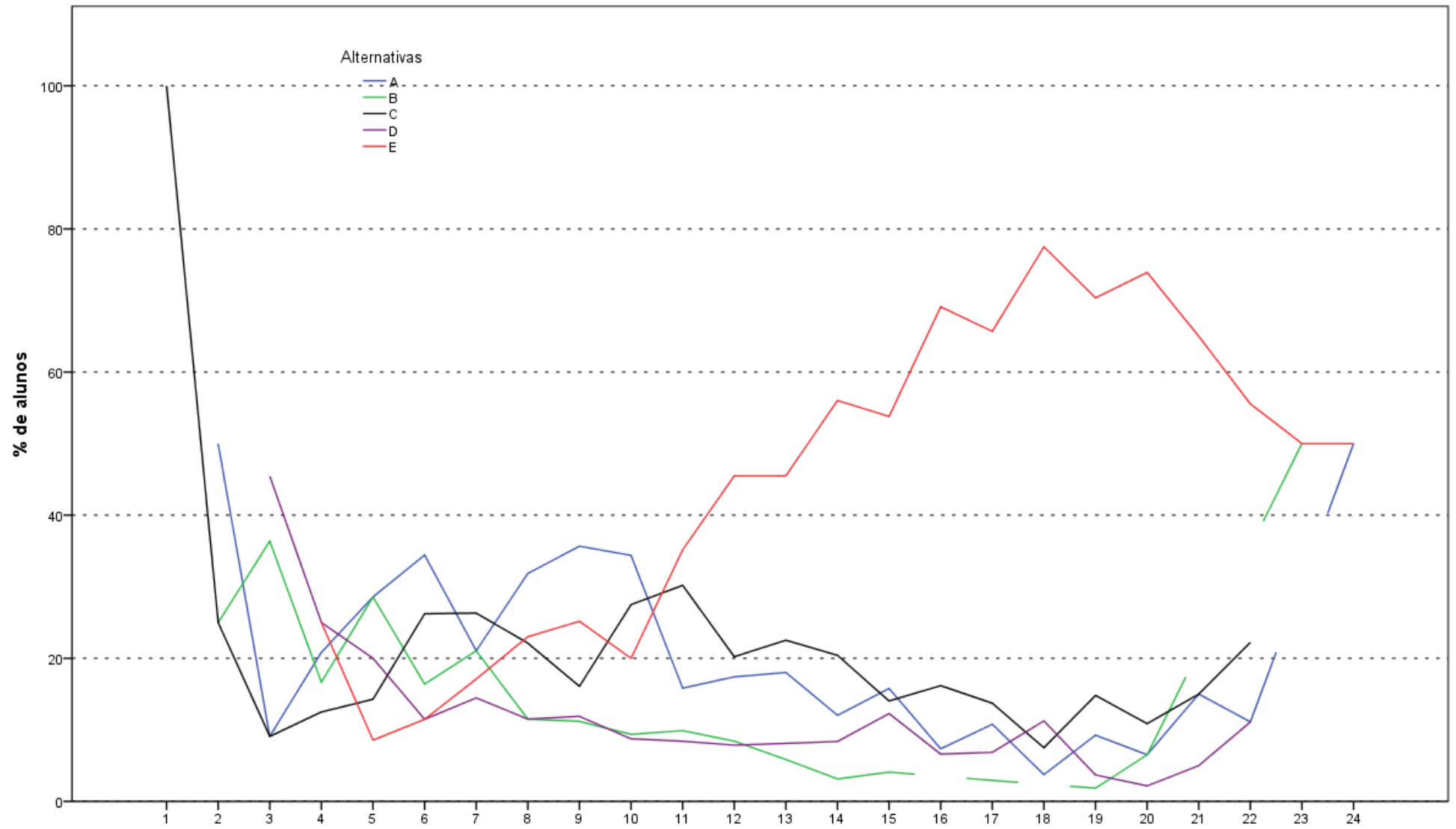
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



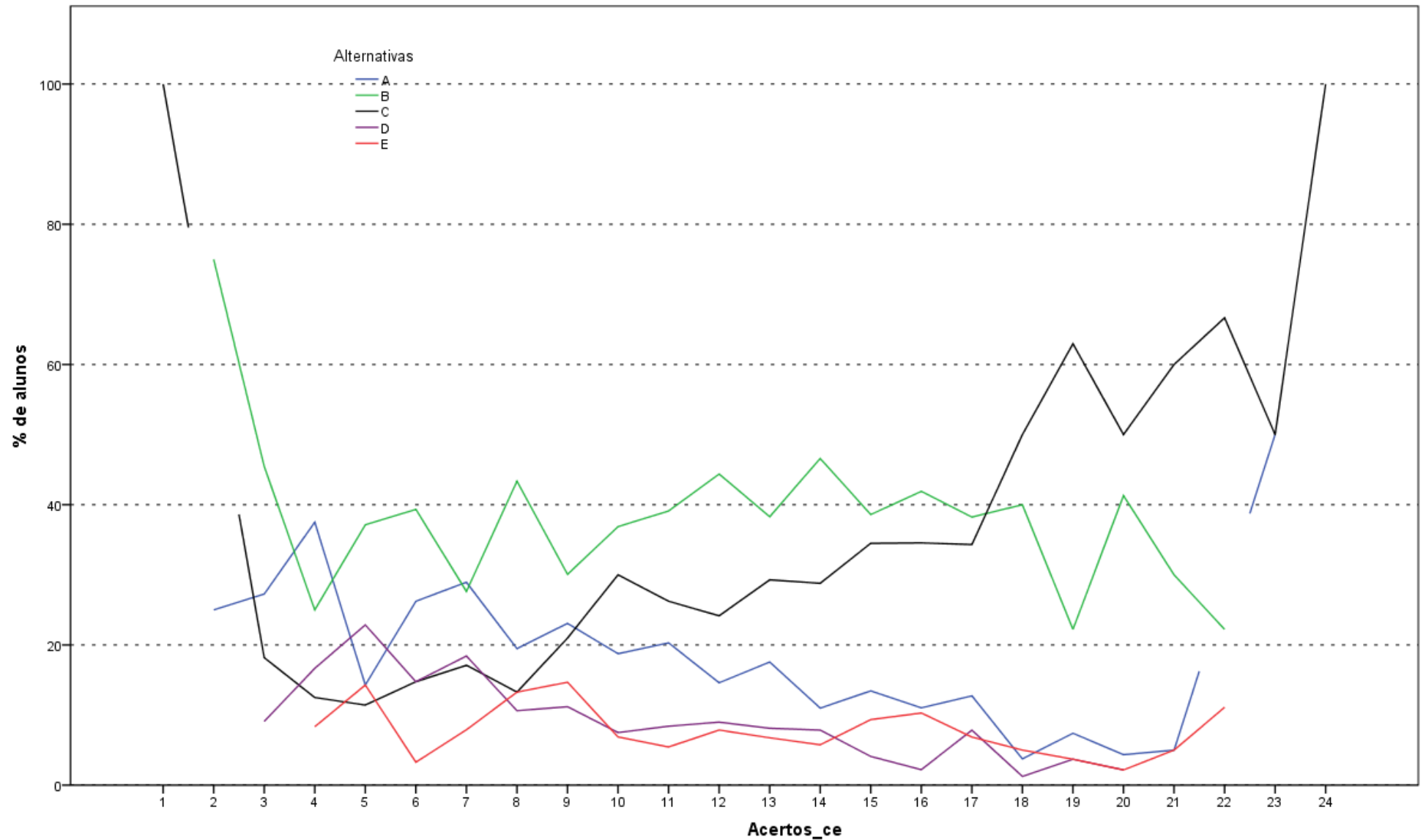
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



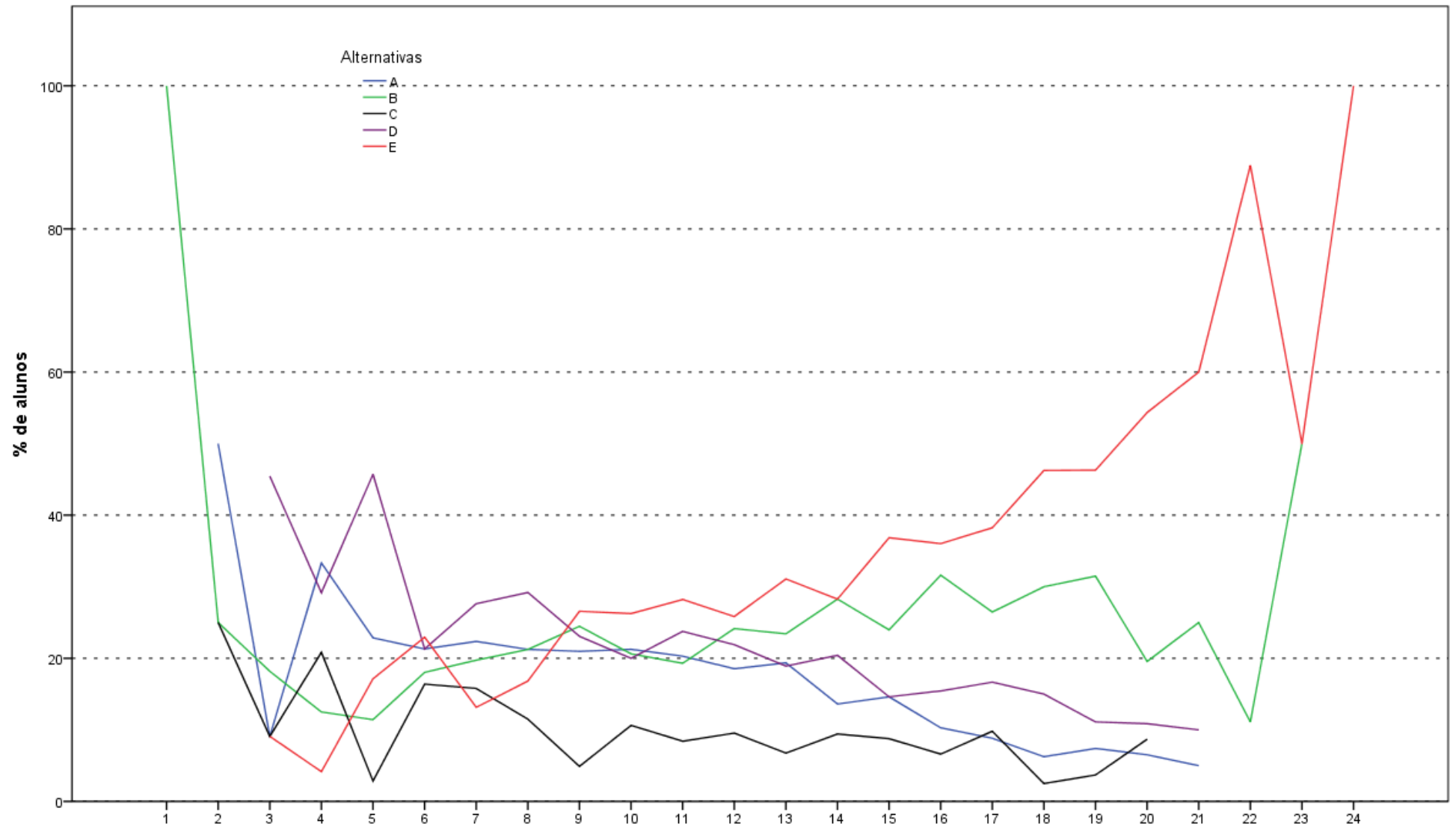
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



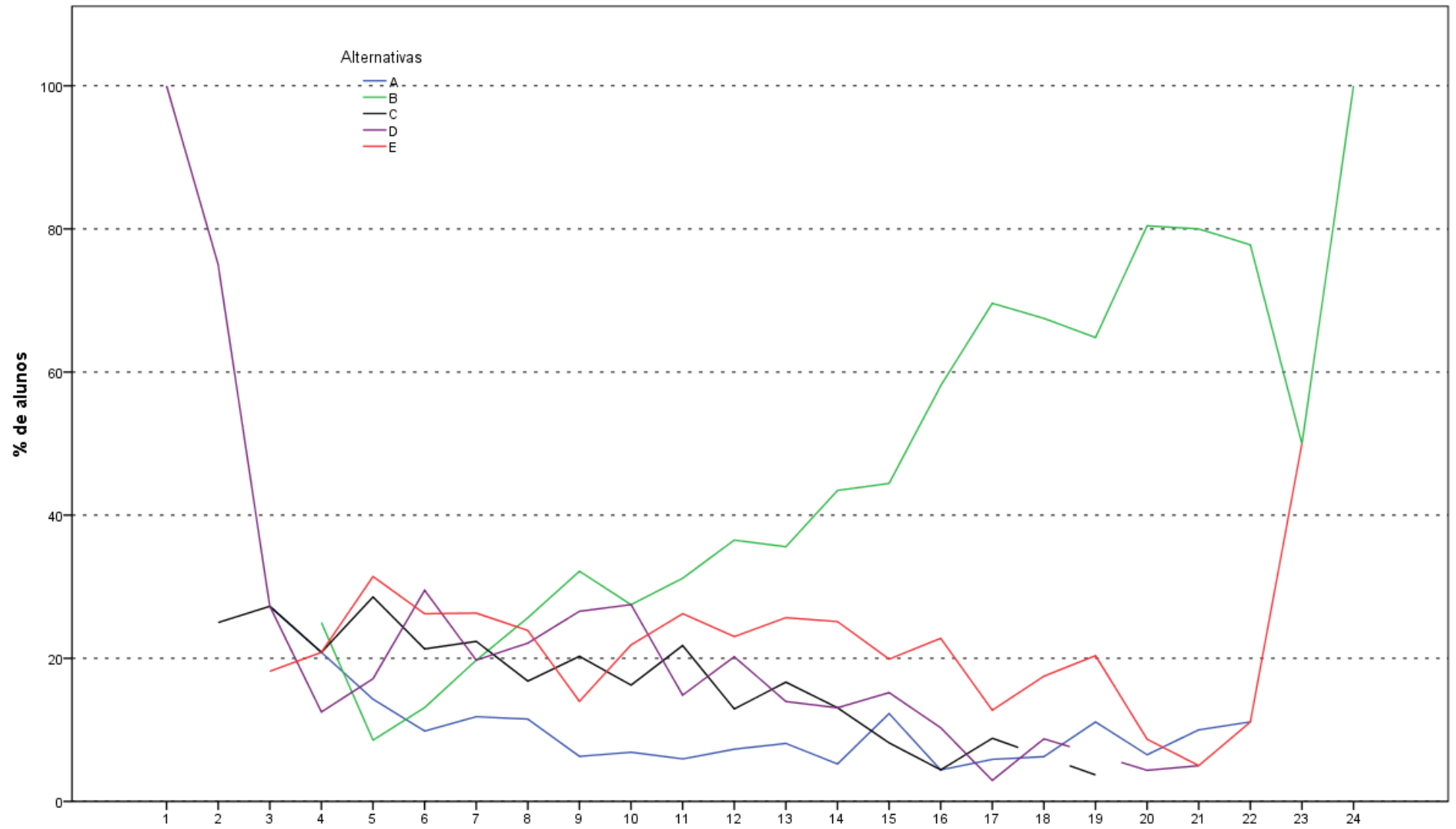
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



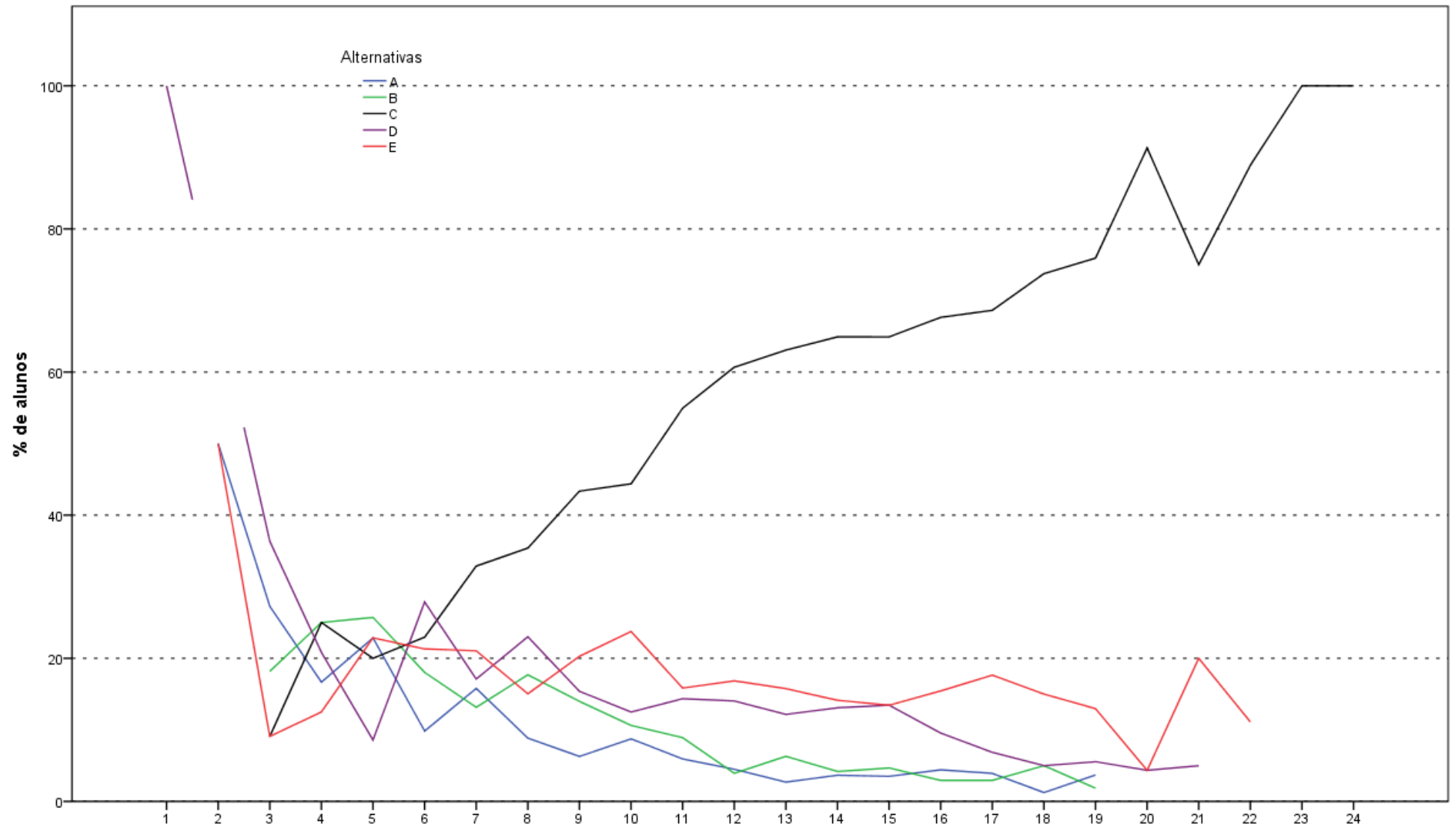
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



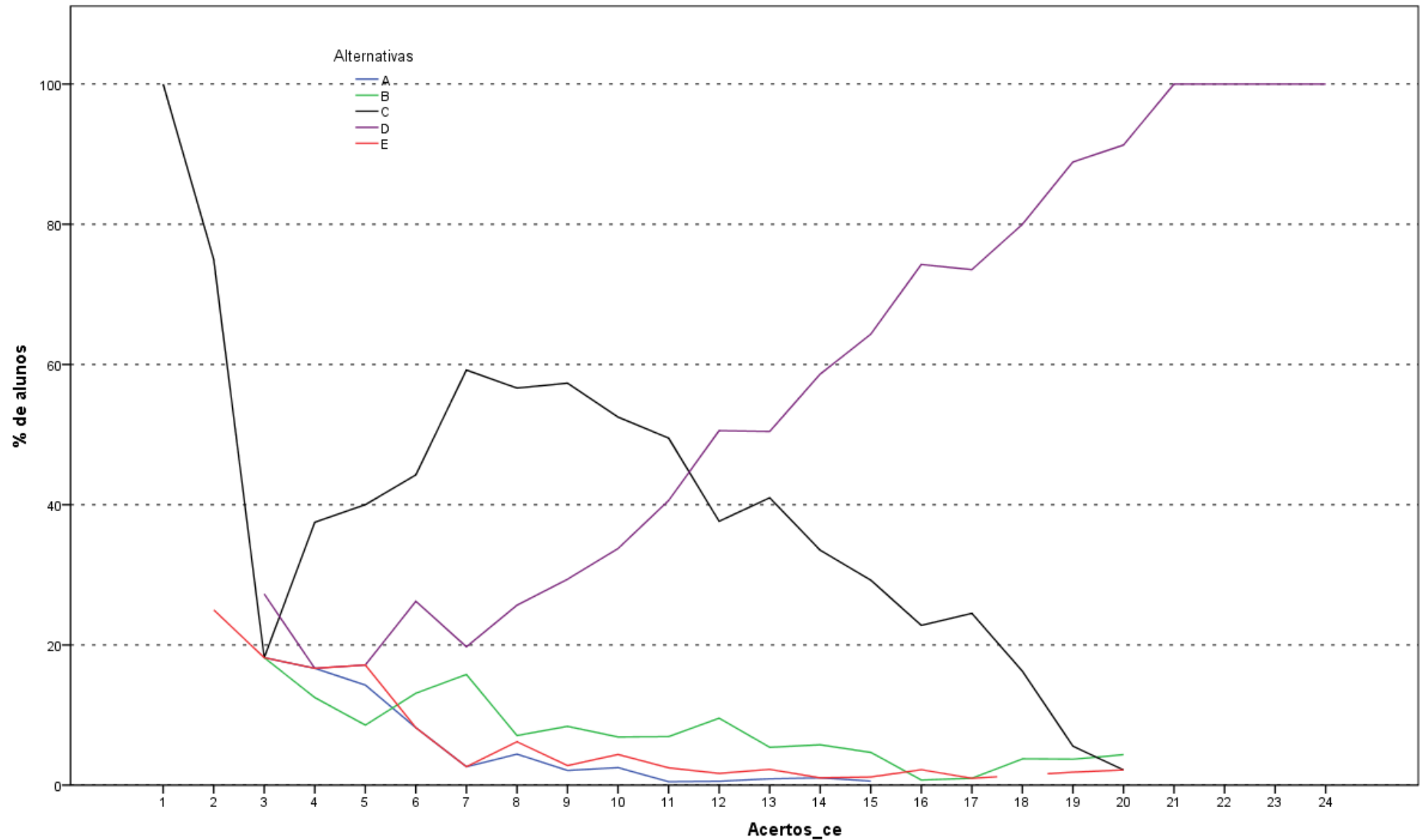
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



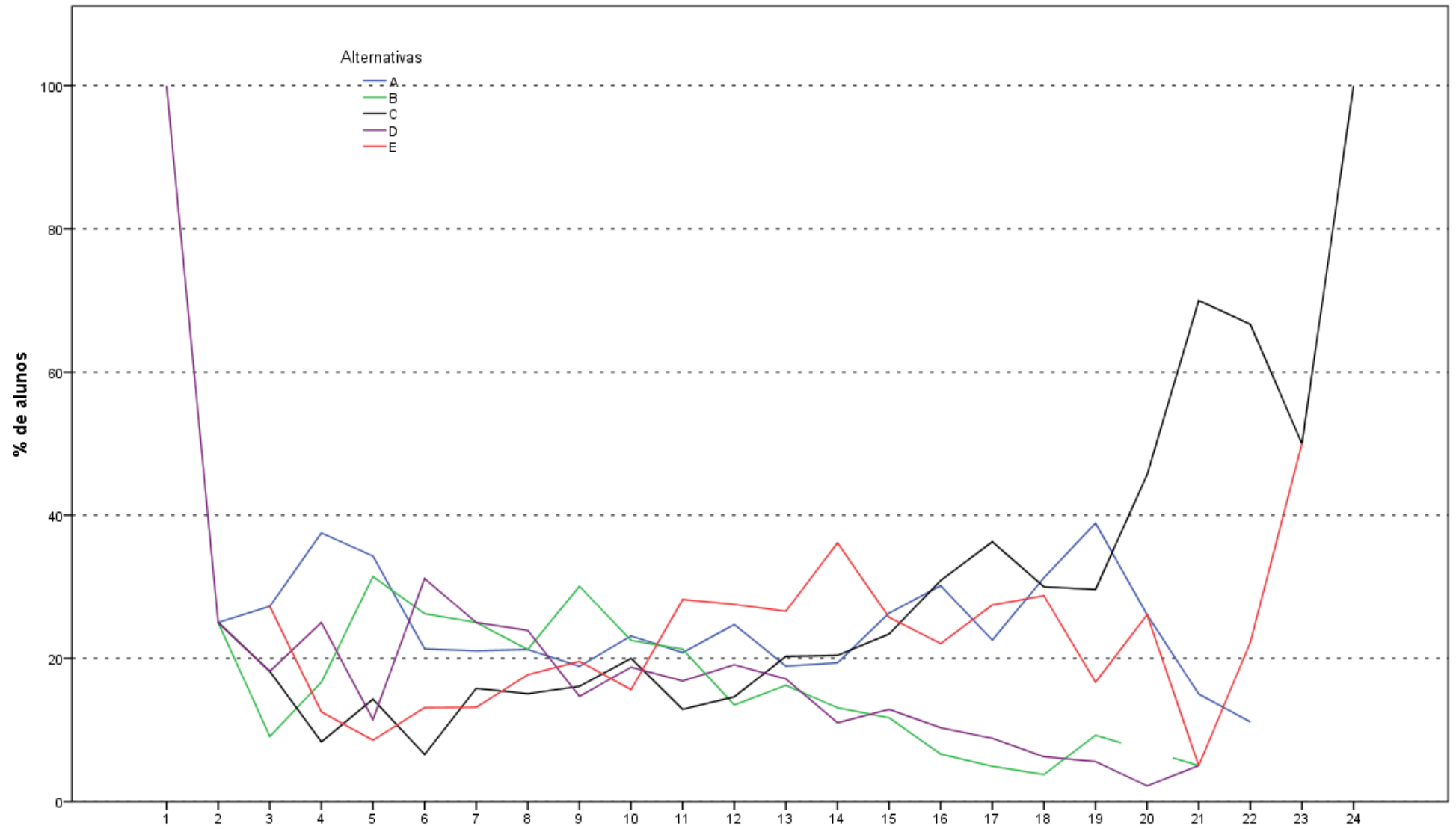
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



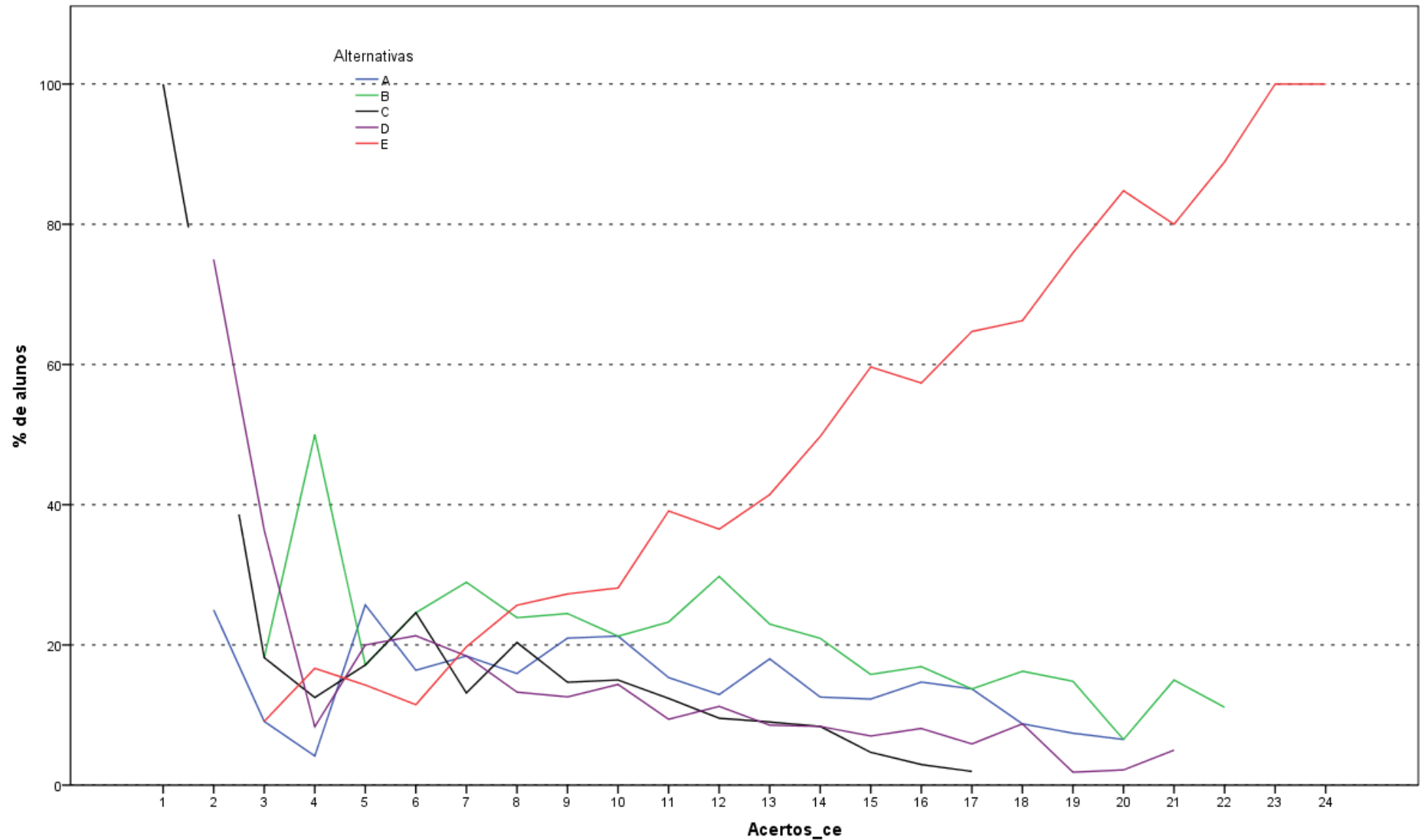
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.990	100,0	8	100,0	56	100,0	1.297	100,0	609	100,0	20	100,0	495	100,0	500	100,0	494	100,0	501	100,0
Muito fácil	29	1,5	0	0,0	2	3,6	20	1,5	6	1,0	1	5,0	9	1,8	2	0,4	9	1,8	9	1,8
Fácil	206	10,4	1	12,5	14	25,0	139	10,7	52	8,5	0	0,0	27	5,5	41	8,2	53	10,7	85	17,0
Médio	1.290	64,8	7	87,5	34	60,7	843	65,0	391	64,2	15	75,0	320	64,6	337	67,4	318	64,4	315	62,9
Difícil	428	21,5	0	0,0	6	10,7	275	21,2	143	23,5	4	20,0	124	25,1	112	22,4	106	21,5	86	17,2
Muito difícil	37	1,9	0	0,0	0	0,0	20	1,5	17	2,8	0	0,0	15	3,0	8	1,6	8	1,6	6	1,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.990	100,0	8	100,0	56	100,0	1.296	100,0	610	100,0	20	100,0	497	100,0	498	100,0	494	100,0	501	100,0
Muito fácil	13	0,7	0	0,0	1	1,8	8	0,6	4	0,7	0	0,0	9	1,8	0	0,0	1	0,2	3	0,6
Fácil	134	6,7	0	0,0	5	8,9	97	7,5	32	5,2	0	0,0	34	6,8	26	5,2	37	7,5	37	7,4
Médio	1.154	58,0	6	75,0	36	64,3	765	59,0	338	55,4	9	45,0	266	53,5	296	59,4	280	56,7	312	62,3
Difícil	631	31,7	1	12,5	13	23,2	390	30,1	216	35,4	11	55,0	163	32,8	168	33,7	164	33,2	136	27,1
Muito difícil	58	2,9	1	12,5	1	1,8	36	2,8	20	3,3	0	0,0	25	5,0	8	1,6	12	2,4	13	2,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.992	100,0	8	100,0	56	100,0	1.298	100,0	610	100,0	20	100,0	497	100,0	500	100,0	494	100,0	501	100,0
muito longa	194	9,7	0	0,0	5	8,9	134	10,3	54	8,9	1	5,0	61	12,3	57	11,4	43	8,7	33	6,6
longa	423	21,2	0	0,0	8	14,3	279	21,5	135	22,1	1	5,0	111	22,3	109	21,8	103	20,9	100	20,0
adequada	1.279	64,2	8	100,0	41	73,2	825	63,6	387	63,4	18	90,0	300	60,4	321	64,2	329	66,6	329	65,7
curta	77	3,9	0	0,0	1	1,8	54	4,2	22	3,6	0	0,0	17	3,4	11	2,2	17	3,4	32	6,4
muito curta	19	1,0	0	0,0	1	1,8	6	0,5	12	2,0	0	0,0	8	1,6	2	0,4	2	0,4	7	1,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.986	100,0	8	100,0	56	100,0	1.293	100,0	609	100,0	20	100,0	494	100,0	498	100,0	493	100,0	501	100,0
Sim, todos	509	25,6	5	62,5	22	39,3	313	24,2	162	26,6	7	35,0	96	19,4	144	28,9	134	27,2	135	26,9
Sim, a maioria	1.071	53,9	3	37,5	28	50,0	708	54,8	322	52,9	10	50,0	261	52,8	255	51,2	259	52,5	296	59,1
Apenas cerca da metade	238	12,0	0	0,0	3	5,4	164	12,7	68	11,2	3	15,0	75	15,2	64	12,9	53	10,8	46	9,2
Poucos	143	7,2	0	0,0	3	5,4	95	7,3	45	7,4	0	0,0	49	9,9	32	6,4	41	8,3	21	4,2
Não, nenhum	25	1,3	0	0,0	0	0,0	13	1,0	12	2,0	0	0,0	13	2,6	3	0,6	6	1,2	3	0,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.985	100,0	8	100,0	56	100,0	1.293	100,0	608	100,0	20	100,0	496	100,0	496	100,0	492	100,0	501	100,0
Sim, todos	499	25,1	5	62,5	20	35,7	314	24,3	150	24,7	10	50,0	108	21,8	131	26,4	120	24,4	140	27,9
Sim, a maioria	1.107	55,8	3	37,5	28	50,0	722	55,8	345	56,7	9	45,0	248	50,0	278	56,0	284	57,7	297	59,3
Apenas cerca da metade	252	12,7	0	0,0	5	8,9	174	13,5	72	11,8	1	5,0	89	17,9	61	12,3	51	10,4	51	10,2
Poucos se apresentam	106	5,3	0	0,0	3	5,4	70	5,4	33	5,4	0	0,0	39	7,9	24	4,8	32	6,5	11	2,2
Não, nenhum	21	1,1	0	0,0	0	0,0	13	1,0	8	1,3	0	0,0	12	2,4	2	0,4	5	1,0	2	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.985	100,0	8	100,0	56	100,0	1.293	100,0	608	100,0	20	100,0	495	100,0	498	100,0	492	100,0	500	100,0
Sim, até excessivas	94	4,7	0	0,0	3	5,4	61	4,7	30	4,9	0	0,0	33	6,7	20	4,0	20	4,1	21	4,2
Sim, em todas elas	691	34,8	8	100,0	20	35,7	433	33,5	220	36,2	10	50,0	141	28,5	180	36,1	174	35,4	196	39,2
Sim, na maioria delas	945	47,6	0	0,0	27	48,2	625	48,3	284	46,7	9	45,0	224	45,3	244	49,0	233	47,4	244	48,8
Sim, somente em algumas	232	11,7	0	0,0	5	8,9	161	12,5	65	10,7	1	5,0	86	17,4	52	10,4	60	12,2	34	6,8
Não, em nenhuma delas	23	1,2	0	0,0	1	1,8	13	1,0	9	1,5	0	0,0	11	2,2	2	0,4	5	1,0	5	1,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.975	100,0	8	100,0	55	100,0	1.286	100,0	606	100,0	20	100,0	492	100,0	497	100,0	489	100,0	497	100,0
Desconhecimento do conteúdo	324	16,4	2	25,0	6	10,9	210	16,3	102	16,8	4	20,0	91	18,5	78	15,7	71	14,5	84	16,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	921	46,6	3	37,5	19	34,5	630	49,0	258	42,6	11	55,0	238	48,4	234	47,1	241	49,3	208	41,9
Espaço insuficiente para responder às questões	56	2,8	0	0,0	4	7,3	33	2,6	18	3,0	1	5,0	19	3,9	12	2,4	9	1,8	16	3,2
Falta de motivação para fazer a prova	210	10,6	1	12,5	9	16,4	142	11,0	56	9,2	2	10,0	68	13,8	55	11,1	47	9,6	40	8,0
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	464	23,5	2	25,0	17	30,9	271	21,1	172	28,4	2	10,0	76	15,4	118	23,7	121	24,7	149	30,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.986	100,0	8	100,0	56	100,0	1.293	100,0	609	100,0	20	100,0	497	100,0	498	100,0	492	100,0	499	100,0
não estudou ainda a maioria desses conteúdos	70	3,5	0	0,0	1	1,8	45	3,5	24	3,9	0	0,0	35	7,0	13	2,6	13	2,6	9	1,8
estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	200	10,1	1	12,5	5	8,9	138	10,7	54	8,9	2	10,0	89	17,9	54	10,8	31	6,3	26	5,2
estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	314	15,8	1	12,5	7	12,5	186	14,4	118	19,4	2	10,0	112	22,5	88	17,7	72	14,6	42	8,4
estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	1.162	58,5	5	62,5	38	67,9	774	59,9	330	54,2	15	75,0	220	44,3	292	58,6	311	63,2	339	67,9
estudou e aprendeu todos esses conteúdos	240	12,1	1	12,5	5	8,9	150	11,6	83	13,6	1	5,0	41	8,2	51	10,2	65	13,2	83	16,6

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.971	100,0	8	100,0	55	100,0	1.284	100,0	604	100,0	20	100,0	487	100,0	496	100,0	492	100,0	496	100,0
Menos de uma hora	47	2,4	0	0,0	1	1,8	31	2,4	15	2,5	0	0,0	23	4,7	12	2,4	9	1,8	3	0,6
Entre uma e duas horas	607	30,8	3	37,5	8	14,5	399	31,1	193	32,0	4	20,0	198	40,7	161	32,5	130	26,4	118	23,8
Entre duas e três horas	711	36,1	4	50,0	20	36,4	438	34,1	245	40,6	4	20,0	155	31,8	193	38,9	190	38,6	173	34,9
Entre três e quatro horas	562	28,5	1	12,5	23	41,8	388	30,2	138	22,8	12	60,0	97	19,9	123	24,8	152	30,9	190	38,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	44	2,2	0	0,0	3	5,5	28	2,2	13	2,2	0	0,0	14	2,9	7	1,4	11	2,2	12	2,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2015

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Comércio Exterior ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Categoria Administrativa										
Pública	11,9%	11,4%	19,2%	22,8%	16,8%	12,3%	19,4%	22,8%	28,0%	20,1%
Privada	88,1%	88,6%	80,8%	77,2%	83,2%	87,7%	80,6%	77,2%	72,0%	79,9%
Total	202	228	250	268	948	309	283	263	243	1.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Organização Acadêmica										
Universidades	46,5%	50,9%	46,8%	44,0%	46,9%	41,1%	40,6%	43,0%	46,5%	42,6%
Centros universitários	28,7%	21,9%	22,0%	17,5%	22,2%	23,3%	20,5%	23,6%	17,3%	21,3%
Faculdades	24,8%	27,2%	31,2%	38,4%	30,9%	35,6%	38,9%	33,5%	36,2%	36,1%
Total	202	228	250	268	948	309	283	263	243	1.098

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	
Masculino	39,5%	44,6%	48,7%	52,4%	46,3%
Feminino	60,5%	55,4%	51,3%	47,6%	53,7%
Total	511	511	513	511	2.046

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2015, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos	44,6%	48,2%	39,2%	47,0%	44,7%	58,6%	54,8%	57,8%	60,1%	57,7%
entre 25 anos e 29 anos	24,3%	19,3%	30,0%	22,8%	24,2%	21,4%	20,5%	19,8%	17,7%	19,9%
entre 30 anos e 34 anos	15,8%	14,5%	13,2%	12,7%	13,9%	11,0%	13,8%	11,4%	11,5%	11,9%
acima de 35 anos	15,3%	18,0%	17,6%	17,5%	17,2%	9,1%	11,0%	11,0%	10,7%	10,4%
Total	202	228	250	268	948	309	283	263	243	1.098
Média	27,3	27,2	27,9	27,6	27,5	25,0	25,7	25,4	25,1	25,3
Desvio padrão	8,0	7,6	8,2	8,5	8,1	7,0	6,7	6,9	6,7	6,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Comércio Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a)	72,6%	70,9%	66,3%	67,2%	69,0%	76,1%	76,7%	77,1%	80,2%	77,4%
Casado(a)	22,9%	25,6%	26,1%	23,5%	24,6%	16,7%	15,9%	15,3%	13,6%	15,5%
Separado(a)	1,0%	1,8%	4,0%	4,5%	3,0%	3,9%	4,2%	5,0%	3,7%	4,2%
judicialmente/divorciado(a)										
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%
Outro	3,5%	1,8%	3,2%	4,5%	3,3%	2,6%	2,8%	2,3%	2,5%	2,6%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 -

Tecnologia em Comércio Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branco(a)	65,2%	65,2%	64,7%	66,4%	65,4%	62,7%	66,4%	70,6%	74,0%	68,1%
Negro(a)	9,5%	8,8%	8,4%	7,8%	8,6%	5,9%	5,7%	6,5%	6,2%	6,0%
Pardo(a)/mulato(a)	22,4%	23,3%	22,5%	21,6%	22,4%	27,1%	26,1%	20,2%	16,5%	22,9%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,0%	2,2%	3,2%	3,4%	2,8%	2,3%	1,4%	1,5%	2,5%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	1,0%	0,4%	1,2%	0,7%	0,8%	2,0%	0,4%	1,1%	0,8%	1,1%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015

- Tecnologia em Comércio Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira	98,5%	98,7%	98,4%	97,8%	98,3%	99,0%	98,2%	98,9%	98,3%	98,6%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	0,4%	0,8%	0,8%	0,7%
Estrangeira	0,5%	0,9%	1,6%	2,2%	1,4%	0,0%	1,4%	0,4%	0,8%	0,6%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	4,0%	3,1%	4,4%	4,1%	3,9%	3,9%	3,2%	2,3%	5,4%	3,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	21,9%	22,0%	24,5%	21,6%	22,5%	25,5%	29,7%	21,4%	18,2%	24,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,4%	19,4%	12,4%	20,9%	17,6%	16,0%	12,4%	14,9%	15,3%	14,6%
Ensino Médio	38,3%	37,9%	36,5%	30,6%	35,6%	39,9%	35,3%	39,3%	35,5%	37,6%
Educação Superior - Graduação	14,9%	15,4%	18,1%	19,4%	17,1%	13,1%	17,0%	18,7%	20,7%	17,1%
Pós-graduação	3,5%	2,2%	4,0%	3,4%	3,3%	1,6%	2,5%	3,4%	5,0%	3,0%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	2,5%	2,6%	2,8%	1,9%	2,4%	2,0%	1,8%	1,5%	2,9%	2,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	20,4%	20,3%	17,7%	22,0%	20,1%	23,2%	25,4%	17,2%	17,8%	21,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,4%	17,2%	18,5%	19,4%	18,0%	19,9%	15,5%	16,0%	12,8%	16,3%
Ensino médio	40,3%	44,5%	40,2%	37,7%	40,5%	40,5%	37,5%	39,7%	38,8%	39,2%
Educação Superior - Graduação	17,9%	11,5%	14,1%	14,2%	14,3%	11,4%	13,1%	21,8%	20,7%	16,4%
Pós-graduação	2,5%	4,0%	6,8%	4,9%	4,7%	2,9%	6,7%	3,8%	7,0%	5,0%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	8,5%	8,4%	6,4%	7,1%	7,5%	6,9%	8,1%	6,1%	5,0%	6,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	63,7%	60,4%	56,2%	57,8%	59,3%	68,3%	65,0%	65,6%	69,4%	67,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	24,4%	29,1%	35,3%	32,8%	30,8%	21,6%	24,7%	26,0%	21,9%	23,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,0%	2,2%	1,2%	2,2%	1,9%	2,9%	1,8%	2,3%	3,7%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma	7,0%	9,3%	8,4%	7,5%	8,0%	7,8%	7,8%	6,5%	7,9%	7,5%
Uma	15,4%	11,9%	20,5%	21,3%	17,6%	18,3%	20,1%	19,5%	21,5%	19,8%
Duas	26,4%	23,8%	27,3%	23,1%	25,1%	21,6%	25,8%	22,9%	25,6%	23,9%
Três	27,4%	30,8%	22,5%	26,1%	26,6%	22,9%	19,8%	24,8%	23,1%	22,6%
Quatro	15,4%	15,9%	10,4%	14,9%	14,1%	17,0%	15,5%	13,4%	12,0%	14,6%
Cinco	7,0%	4,8%	7,6%	6,0%	6,3%	8,8%	7,1%	6,9%	7,0%	7,5%
Seis	1,0%	2,6%	1,2%	1,1%	1,5%	2,3%	2,5%	2,3%	2,1%	2,3%
Sete ou mais	0,5%	0,9%	2,0%	0,0%	0,8%	1,3%	1,4%	3,8%	0,8%	1,8%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)	4,5%	7,9%	3,6%	4,9%	5,2%	11,4%	7,8%	5,0%	4,5%	7,4%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)	27,4%	21,6%	19,7%	16,0%	20,7%	32,0%	26,1%	26,0%	18,2%	26,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00)	20,9%	20,7%	24,9%	21,3%	22,0%	23,9%	26,5%	23,3%	22,3%	24,1%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00)	16,9%	21,6%	19,3%	18,3%	19,0%	15,7%	14,8%	22,5%	18,2%	17,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00)	19,9%	18,9%	18,1%	22,0%	19,8%	14,1%	16,6%	18,3%	22,7%	17,7%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00)	10,0%	9,3%	13,3%	14,9%	12,1%	2,6%	7,4%	4,6%	13,6%	6,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01)	0,5%	0,0%	1,2%	2,6%	1,2%	0,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,5%	1,8%	4,0%	3,0%	3,1%	3,9%	1,8%	3,1%	2,9%	2,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,9%	11,0%	7,6%	12,7%	10,6%	14,7%	15,9%	17,2%	18,2%	16,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	25,4%	21,1%	25,3%	20,1%	22,9%	29,1%	31,4%	31,7%	28,5%	30,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	23,4%	26,9%	20,5%	20,5%	22,6%	16,7%	17,3%	16,4%	19,0%	17,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	20,9%	26,9%	22,9%	23,9%	23,7%	31,4%	26,1%	26,7%	25,2%	27,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	15,9%	12,3%	19,7%	19,8%	17,1%	4,2%	7,4%	5,0%	6,2%	5,7%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando	17,9%	15,0%	14,5%	19,0%	16,6%	21,2%	21,2%	28,6%	24,8%	23,8%
Trabalho eventualmente	4,0%	1,3%	5,6%	4,5%	3,9%	4,9%	3,5%	4,6%	2,9%	4,0%
Trabalho até 20 horas semanais	3,5%	3,5%	2,8%	2,6%	3,1%	4,6%	5,7%	3,1%	5,0%	4,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	7,5%	14,1%	12,4%	13,1%	12,0%	15,7%	15,2%	10,7%	12,0%	13,5%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	67,2%	66,1%	64,7%	60,8%	64,4%	53,6%	54,4%	53,1%	55,4%	54,1%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10,4%	11,0%	17,7%	19,4%	15,0%	10,5%	18,0%	22,5%	24,0%	18,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	64,7%	60,8%	54,2%	58,6%	59,3%	58,5%	55,8%	50,8%	47,1%	53,4%
ProUni integral	2,5%	6,2%	4,4%	7,8%	5,4%	5,2%	4,2%	9,9%	9,9%	7,1%
ProUni parcial, apenas	2,0%	1,8%	1,2%	1,9%	1,7%	2,0%	2,8%	3,4%	4,1%	3,0%
FIES, apenas	5,0%	6,6%	8,4%	3,7%	5,9%	5,2%	5,7%	4,6%	3,7%	4,8%
ProUni Parcial e FIES	0,5%	0,0%	1,2%	0,0%	0,4%	0,3%	0,4%	0,8%	0,0%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,0%	1,3%	0,8%	0,7%	1,2%	4,9%	2,8%	1,1%	0,8%	2,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	5,0%	3,1%	4,0%	1,5%	3,3%	4,9%	3,5%	3,4%	2,9%	3,8%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	5,0%	6,6%	2,8%	4,9%	4,8%	4,9%	3,9%	1,9%	6,6%	4,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,5%	1,8%	3,6%	0,7%	2,1%	2,9%	2,5%	1,5%	0,8%	2,0%
Financiamento bancário	0,5%	0,9%	1,6%	0,7%	1,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	99,0%	97,8%	98,4%	98,9%	98,5%	99,7%	98,9%	98,9%	99,6%	99,3%
Auxílio moradia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Auxílio alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Bolsa Auxílio Permanência	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Outro tipo de auxílio	1,0%	2,2%	1,6%	1,1%	1,5%	0,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	96,5%	96,0%	96,8%	95,1%	96,1%	98,0%	96,1%	94,7%	92,6%	95,5%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,4%	1,2%	0,5%
Bolsa de extensão	1,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,3%	1,1%	1,1%	0,0%	0,6%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	0,4%	1,5%	0,5%	0,0%	0,4%	0,4%	2,5%	0,7%
Bolsa PET	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro tipo de bolsa acadêmica	2,5%	3,5%	2,8%	3,0%	3,0%	1,3%	2,5%	3,4%	3,7%	2,7%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei	95,0%	95,2%	96,4%	97,0%	96,0%	96,4%	95,8%	95,0%	92,1%	95,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,0%	0,9%	0,8%	1,1%	0,7%	1,0%	1,4%	1,9%	1,2%	1,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	5,0%	4,0%	2,8%	1,9%	3,3%	2,6%	2,5%	3,1%	6,2%	3,5%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não	84,1%	85,0%	85,9%	82,1%	84,2%	81,4%	83,4%	80,9%	80,2%	81,5%
Sim, por critério étnico-racial	0,5%	3,1%	2,0%	0,7%	1,6%	1,0%	0,7%	0,4%	1,2%	0,8%
Sim, por critério de renda	7,5%	4,0%	4,8%	4,1%	5,0%	5,2%	7,8%	6,1%	4,1%	5,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	3,0%	4,8%	4,4%	7,1%	5,0%	6,9%	2,8%	5,7%	8,3%	5,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,5%	2,2%	2,8%	4,5%	3,1%	2,3%	4,2%	4,2%	5,0%	3,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,5%	0,9%	0,0%	1,5%	1,2%	3,3%	1,1%	2,7%	1,2%	2,1%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,5%	0,9%	0,4%	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
AP	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
BA	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	0,4%	0,4%	1,2%	0,7%
CE	0,0%	2,2%	2,0%	1,9%	1,6%	2,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,4%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
ES	0,5%	0,4%	1,6%	1,5%	1,1%	0,0%	0,7%	1,1%	1,7%	0,8%
GO	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MA	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%
MG	1,0%	3,1%	1,2%	2,2%	1,9%	0,7%	2,8%	2,3%	2,5%	2,0%
MS	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
MT	1,0%	1,8%	0,8%	0,0%	0,8%	1,3%	1,8%	1,9%	0,4%	1,4%
PA	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,3%	0,0%	0,7%	0,4%	0,0%	0,3%
PB	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,7%	0,8%	0,0%	0,5%
PE	1,0%	0,9%	1,2%	2,6%	1,5%	0,3%	1,8%	1,1%	0,8%	1,0%
PI	0,5%	0,0%	0,4%	0,0%	0,2%	0,7%	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%
PR	7,5%	5,3%	4,4%	3,4%	5,0%	8,2%	4,9%	6,1%	5,8%	6,3%
RJ	5,0%	6,6%	6,0%	7,1%	6,2%	4,6%	2,5%	5,3%	4,5%	4,2%
RN	0,5%	0,4%	1,6%	0,4%	0,7%	0,3%	1,1%	1,1%	2,1%	1,1%
RO	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%
RR	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	12,4%	12,8%	17,7%	19,0%	15,8%	11,1%	14,1%	8,4%	11,2%	11,3%
SC	7,5%	4,0%	3,2%	4,9%	4,8%	3,3%	3,9%	2,3%	6,6%	3,9%
SE	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
SP	59,2%	57,3%	56,2%	52,2%	56,0%	63,4%	60,8%	65,6%	59,9%	62,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Não se aplica	0,0%	0,4%	0,8%	1,9%	0,8%	1,0%	1,4%	0,4%	0,8%	0,9%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública	68,2%	71,8%	63,9%	64,2%	66,8%	80,7%	71,0%	64,9%	64,9%	70,9%
Todo em escola privada (particular)	16,9%	14,1%	21,3%	24,3%	19,5%	10,5%	17,0%	20,6%	28,1%	18,5%
Todo no exterior	1,0%	0,0%	0,8%	0,4%	0,5%	0,3%	1,1%	0,4%	0,4%	0,5%
A maior parte em escola pública	9,5%	9,3%	6,8%	6,3%	7,8%	4,2%	6,0%	7,3%	2,5%	5,0%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	4,4%	6,4%	4,1%	4,9%	3,6%	3,5%	5,7%	2,5%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,4%	0,8%	0,7%	0,5%	0,7%	1,4%	1,1%	1,7%	1,2%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional	84,1%	81,9%	77,9%	76,5%	79,8%	85,3%	83,0%	81,3%	87,6%	84,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	9,5%	10,6%	14,1%	13,4%	12,1%	8,2%	11,0%	10,7%	7,4%	9,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	1,5%	0,4%	0,4%	0,4%	0,6%	1,3%	2,5%	1,9%	2,1%	1,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	4,0%	6,2%	7,2%	8,6%	6,7%	4,2%	2,8%	5,7%	2,5%	3,8%
Outra modalidade	1,0%	0,9%	0,4%	1,1%	0,8%	1,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém	32,3%	28,2%	27,7%	29,9%	29,4%	21,6%	26,5%	24,4%	24,4%	24,2%
Pais	49,8%	52,0%	52,6%	52,6%	51,9%	61,4%	54,1%	58,0%	57,9%	57,9%
Outros membros da família que não os pais	5,0%	9,3%	10,4%	5,2%	7,5%	6,2%	7,4%	7,3%	6,6%	6,9%
Professores	1,0%	0,4%	0,8%	2,6%	1,3%	0,7%	1,1%	1,9%	1,7%	1,3%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,0%	0,0%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas/Amigos	7,0%	7,0%	4,0%	5,2%	5,7%	5,6%	6,4%	4,6%	5,0%	5,4%
Outras pessoas	4,5%	3,1%	4,4%	3,7%	3,9%	4,2%	4,2%	3,4%	4,1%	4,0%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade	42,8%	43,6%	41,8%	44,4%	43,2%	40,8%	40,3%	40,5%	33,9%	39,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,0%	9,7%	9,6%	12,7%	10,2%	7,2%	6,7%	5,0%	7,0%	6,5%
Pais	23,4%	23,8%	23,7%	22,0%	23,2%	31,0%	31,1%	34,0%	38,8%	33,5%
Avós	1,0%	1,3%	1,6%	0,4%	1,1%	1,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,1%
Irmãos, primos ou tios	1,5%	2,2%	0,8%	2,6%	1,8%	2,0%	2,1%	2,3%	4,5%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	8,0%	9,7%	4,8%	7,5%	7,4%	4,9%	6,4%	3,8%	5,4%	5,1%
Professores do curso	5,0%	3,1%	1,6%	3,0%	3,1%	5,9%	3,5%	4,2%	2,5%	4,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	0,4%	0,7%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas de trabalho	3,0%	1,3%	2,8%	2,6%	2,4%	2,0%	2,1%	1,5%	1,2%	1,7%
Outro grupo	7,0%	5,3%	12,9%	4,1%	7,3%	5,2%	6,0%	6,9%	5,4%	5,9%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim	65,2%	66,1%	61,8%	62,7%	63,8%	55,6%	65,0%	64,9%	70,7%	63,6%
Não	34,8%	33,9%	38,2%	37,3%	36,2%	44,4%	35,0%	35,1%	29,3%	36,4%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por
Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum	20,9%	18,9%	12,0%	10,4%	15,1%	10,8%	11,0%	12,6%	7,9%	10,6%
Um ou dois	40,8%	38,3%	41,4%	36,6%	39,2%	47,4%	39,6%	36,3%	33,5%	39,6%
De três a cinco	24,4%	24,7%	26,5%	30,2%	26,7%	26,1%	33,2%	31,3%	31,4%	30,4%
De seis a oito	6,5%	5,7%	7,6%	8,6%	7,2%	8,8%	7,4%	10,7%	9,5%	9,1%
Mais de oito	7,5%	12,3%	12,4%	14,2%	11,9%	6,9%	8,8%	9,2%	17,8%	10,3%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	14,4%	12,8%	6,8%	11,6%	11,2%	10,1%	8,1%	9,2%	4,1%	8,1%
De uma a três	55,7%	53,3%	50,2%	46,6%	51,1%	61,8%	49,5%	55,7%	46,7%	53,8%
De quatro a sete	19,9%	20,7%	29,3%	28,0%	24,9%	20,3%	30,4%	22,5%	31,0%	25,8%
De oito a doze	5,5%	8,4%	8,8%	7,1%	7,5%	4,6%	8,1%	6,5%	10,3%	7,2%
Mais de doze	4,5%	4,8%	4,8%	6,7%	5,3%	3,3%	3,9%	6,1%	7,9%	5,1%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	28,9%	33,0%	35,3%	37,3%	34,0%	33,7%	37,5%	37,4%	40,5%	37,1%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,5%	0,0%	0,8%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,0%	0,9%	2,0%	4,1%	2,3%	1,3%	1,1%	1,5%	2,1%	1,5%
Sim, na modalidade a distância	9,0%	15,4%	14,1%	13,1%	13,0%	9,2%	11,0%	8,4%	8,3%	9,2%
Não	58,7%	50,7%	47,8%	45,5%	50,2%	55,6%	50,2%	52,3%	49,2%	52,0%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	34,8%	35,7%	36,9%	31,7%	34,7%	49,7%	46,3%	46,9%	39,3%	45,8%
Influência familiar	8,5%	3,1%	3,6%	3,0%	4,3%	5,6%	3,9%	5,3%	2,5%	4,4%
Valorização profissional	27,4%	30,8%	30,5%	28,0%	29,2%	17,0%	23,0%	25,6%	24,0%	22,1%
Prestígio Social	0,5%	1,3%	0,8%	0,0%	0,6%	1,3%	0,7%	0,4%	0,8%	0,8%
Vocação	7,0%	6,2%	7,2%	11,9%	8,3%	4,9%	6,7%	5,0%	13,2%	7,2%
Oferecido na modalidade a distância	5,5%	4,4%	2,8%	3,7%	4,0%	2,9%	2,5%	3,4%	2,5%	2,8%
Baixa concorrência para ingresso	2,0%	0,4%	0,4%	1,5%	1,1%	0,7%	0,7%	0,8%	0,8%	0,7%
Outro motivo	14,4%	18,1%	17,7%	20,1%	17,8%	18,0%	16,3%	12,6%	16,9%	16,0%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade	6,5%	7,9%	12,0%	13,4%	10,3%	9,8%	12,4%	16,0%	17,8%	13,7%
Preço da mensalidade	21,9%	18,1%	16,9%	14,2%	17,5%	24,5%	19,4%	18,3%	13,6%	19,3%
Proximidade da minha residência	14,4%	15,0%	13,3%	13,1%	13,9%	16,3%	15,9%	12,6%	15,3%	15,1%
Proximidade do meu trabalho	2,5%	4,8%	4,4%	3,4%	3,8%	5,2%	3,2%	3,4%	3,3%	3,8%
Facilidade de acesso	10,9%	10,1%	8,8%	8,2%	9,4%	9,2%	8,5%	6,5%	8,3%	8,1%
Qualidade/reputação	31,8%	32,2%	30,9%	31,7%	31,6%	21,2%	27,9%	27,9%	26,0%	25,6%
Foi a única onde tive aprovação	1,0%	1,3%	0,4%	1,1%	1,0%	0,7%	1,1%	0,8%	0,8%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	3,5%	2,6%	4,4%	5,2%	4,0%	4,9%	3,9%	6,1%	6,6%	5,3%
Outro motivo	7,5%	7,9%	8,8%	9,7%	8,6%	8,2%	7,8%	8,4%	8,3%	8,1%
Total	201	227	249	268	945	306	283	262	242	1.093

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	1,4%	0,4%	1,1%	1,8%	0,3%	0,7%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo	2,6%	1,8%	1,2%	1,1%	1,6%	1,0%	1,8%	0,0%	2,1%	1,2%
Discordo parcialmente	5,7%	4,5%	1,6%	6,9%	4,7%	4,7%	6,1%	3,8%	4,5%	4,8%
Concordo parcialmente	16,7%	16,7%	18,0%	19,2%	17,7%	21,4%	20,1%	21,9%	14,9%	19,7%
Concordo	27,6%	28,8%	31,6%	25,7%	28,4%	25,4%	25,2%	23,5%	31,4%	26,2%
Concordo totalmente	42,2%	46,8%	47,1%	46,0%	45,7%	47,1%	46,0%	50,8%	47,1%	47,7%
Total	192	222	244	261	919	295	278	260	242	1.075

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,8%	2,9%	2,6%	4,4%	4,1%	2,2%	2,7%	3,2%	0,0%	2,1%
Discordo	7,4%	1,5%	2,2%	2,8%	3,3%	5,1%	4,2%	4,4%	2,2%	4,0%
Discordo parcialmente	11,9%	8,3%	6,6%	7,3%	8,3%	8,4%	6,5%	7,5%	6,3%	7,2%
Concordo parcialmente	15,3%	17,6%	17,1%	16,1%	16,6%	18,9%	17,5%	17,1%	16,5%	17,6%
Concordo	23,9%	22,9%	29,8%	23,0%	25,0%	24,4%	28,5%	23,8%	32,6%	27,1%
Concordo totalmente	34,7%	46,8%	41,7%	46,4%	42,8%	41,1%	40,7%	44,0%	42,4%	42,0%
Total	176	205	228	248	857	275	263	252	224	1.014

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio

Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,2%	1,6%	3,0%	2,9%	2,1%	1,1%	0,8%	1,7%	1,4%
Discordo	4,2%	1,8%	2,4%	2,6%	2,7%	2,1%	3,2%	3,1%	6,7%	3,7%
Discordo parcialmente	8,9%	6,3%	7,3%	8,6%	7,8%	4,8%	7,6%	5,4%	7,5%	6,3%
Concordo parcialmente	19,4%	18,9%	16,9%	15,7%	17,6%	18,3%	21,2%	17,9%	18,0%	18,9%
Concordo	25,7%	26,1%	26,2%	29,6%	27,0%	32,8%	25,2%	24,9%	28,9%	28,0%
Concordo totalmente	37,7%	43,7%	45,6%	40,4%	42,0%	40,0%	41,7%	47,9%	37,2%	41,7%
Total	191	222	248	267	928	290	278	257	239	1.064

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	3,6%	2,0%	4,5%	3,8%	2,7%	1,8%	2,3%	1,7%	2,1%
Discordo	6,3%	3,2%	4,0%	3,4%	4,1%	1,4%	3,2%	3,9%	5,4%	3,4%
Discordo parcialmente	11,6%	8,6%	6,9%	9,4%	9,0%	8,2%	9,3%	10,4%	7,5%	8,9%
Concordo parcialmente	13,7%	14,9%	17,0%	19,6%	16,6%	19,5%	20,3%	15,4%	23,3%	19,6%
Concordo	22,1%	22,2%	25,5%	25,3%	23,9%	20,9%	21,0%	22,4%	26,7%	22,6%
Concordo totalmente	41,1%	47,5%	44,5%	37,7%	42,6%	47,3%	44,5%	45,6%	35,4%	43,5%
Total	190	221	247	265	923	292	281	259	240	1.072

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	1,8%	0,8%	3,0%	2,5%	0,7%	1,4%	0,4%	1,7%	1,0%
Discordo	3,1%	3,1%	2,4%	3,0%	2,9%	1,7%	2,5%	4,2%	3,0%	2,8%
Discordo parcialmente	7,9%	5,8%	2,0%	6,1%	5,3%	5,0%	6,4%	8,0%	3,4%	5,8%
Concordo parcialmente	13,6%	15,2%	13,9%	14,4%	14,3%	17,1%	14,6%	8,8%	17,7%	14,6%
Concordo	30,4%	26,3%	29,8%	29,7%	29,0%	24,7%	27,8%	29,5%	30,0%	27,8%
Concordo totalmente	40,3%	47,8%	51,0%	43,7%	45,9%	50,8%	47,3%	49,0%	44,3%	48,1%
Total	191	224	245	263	923	299	281	261	237	1.078

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	1,8%	2,1%	1,5%	2,7%	1,7%	1,9%	2,4%	0,9%	1,7%
Discordo	5,2%	2,3%	4,6%	3,1%	3,7%	2,0%	3,4%	3,5%	3,5%	3,1%
Discordo parcialmente	6,8%	6,8%	5,9%	4,6%	5,9%	5,1%	5,3%	2,4%	7,4%	5,0%
Concordo parcialmente	18,3%	15,5%	14,6%	16,2%	16,0%	17,0%	14,7%	14,5%	12,1%	14,7%
Concordo	16,2%	22,7%	22,6%	25,0%	22,0%	17,0%	23,7%	19,6%	23,8%	20,8%
Concordo totalmente	47,1%	50,9%	50,2%	49,6%	49,6%	57,1%	51,1%	57,6%	52,4%	54,7%
Total	191	220	239	260	910	294	266	255	231	1.046

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	1,3%	0,8%	1,1%	1,7%	0,7%	0,7%	0,8%	0,4%	0,6%
Discordo	3,1%	1,8%	3,7%	3,4%	3,0%	1,3%	1,8%	3,4%	2,5%	2,2%
Discordo parcialmente	9,3%	3,6%	3,7%	9,1%	6,4%	5,7%	6,4%	3,8%	2,5%	4,7%
Concordo parcialmente	10,9%	13,8%	13,0%	11,7%	12,4%	14,1%	14,6%	14,9%	15,3%	14,7%
Concordo	26,4%	26,8%	23,6%	27,5%	26,1%	26,8%	26,4%	24,1%	33,1%	27,5%
Concordo totalmente	46,1%	52,7%	55,3%	47,2%	50,4%	51,3%	50,0%	52,9%	46,3%	50,2%
Total	193	224	246	265	928	298	280	261	242	1.081

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	1,8%	1,6%	2,3%	2,5%	1,4%	1,1%	0,4%	0,8%	0,9%
Discordo	3,1%	0,9%	2,4%	4,2%	2,7%	1,0%	3,6%	4,6%	2,5%	2,9%
Discordo parcialmente	8,4%	6,3%	4,5%	7,2%	6,5%	4,4%	8,0%	3,1%	5,0%	5,1%
Concordo parcialmente	17,3%	14,9%	13,5%	14,4%	14,9%	17,6%	14,5%	14,9%	16,8%	16,0%
Concordo	27,2%	22,6%	31,0%	28,8%	27,6%	28,1%	26,4%	26,4%	27,3%	27,1%
Concordo totalmente	39,3%	53,4%	46,9%	43,2%	45,8%	47,5%	46,4%	50,6%	47,5%	47,9%
Total	191	221	245	264	921	295	276	261	238	1.070

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	1,3%	1,6%	1,1%	2,4%	1,4%	1,4%	0,4%	0,4%	0,9%
Discordo	4,1%	1,8%	2,9%	4,5%	3,3%	0,7%	2,5%	3,8%	2,5%	2,3%
Discordo parcialmente	6,7%	9,0%	4,5%	4,9%	6,2%	4,1%	6,1%	5,8%	7,5%	5,8%
Concordo parcialmente	14,5%	11,2%	13,5%	17,0%	14,1%	20,5%	15,1%	11,9%	12,4%	15,2%
Concordo	22,8%	30,9%	25,3%	28,7%	27,1%	27,1%	25,1%	26,5%	28,6%	26,8%
Concordo totalmente	45,6%	45,7%	52,2%	43,8%	46,9%	46,2%	49,8%	51,5%	48,5%	49,0%
Total	193	223	245	265	926	292	279	260	241	1.072

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	1,8%	1,6%	2,2%	2,3%	0,7%	1,4%	0,4%	0,0%	0,6%
Discordo	2,6%	2,2%	1,2%	4,5%	2,7%	1,3%	1,8%	1,9%	2,5%	1,9%
Discordo parcialmente	9,4%	5,8%	3,7%	5,6%	5,9%	4,3%	6,4%	4,6%	5,4%	5,2%
Concordo parcialmente	20,4%	14,7%	13,8%	13,1%	15,2%	22,7%	17,5%	19,2%	13,7%	18,5%
Concordo	21,5%	28,1%	29,3%	32,8%	28,4%	27,1%	26,1%	22,2%	30,3%	26,4%
Concordo totalmente	42,4%	47,3%	50,4%	41,8%	45,5%	43,8%	46,8%	51,7%	48,1%	47,5%
Total	191	224	246	268	929	299	280	261	241	1.081

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,2%	1,2%	3,4%	2,9%	2,4%	2,9%	2,7%	1,3%	2,4%
Discordo	5,3%	1,4%	5,3%	3,8%	3,9%	3,1%	4,3%	2,7%	6,0%	4,0%
Discordo parcialmente	10,6%	12,6%	9,8%	9,5%	10,6%	8,5%	8,0%	7,8%	9,5%	8,4%
Concordo parcialmente	20,7%	17,6%	16,4%	19,3%	18,4%	19,4%	19,6%	20,9%	17,7%	19,4%
Concordo	23,9%	23,4%	26,2%	26,9%	25,3%	27,6%	24,6%	26,4%	29,3%	26,9%
Concordo totalmente	35,1%	41,9%	41,0%	37,1%	38,9%	39,1%	40,6%	39,5%	36,2%	39,0%
Total	188	222	244	264	918	294	276	258	232	1.060

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio

Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,7%	0,8%	1,9%	2,3%	1,4%	0,7%	0,8%	0,4%	0,8%
Discordo	5,3%	0,9%	4,5%	4,5%	3,8%	1,7%	3,2%	4,6%	4,6%	3,4%
Discordo parcialmente	9,5%	9,8%	8,5%	7,1%	8,6%	6,4%	9,4%	8,0%	9,6%	8,3%
Concordo parcialmente	18,4%	20,0%	20,6%	17,3%	19,1%	22,0%	21,9%	22,6%	19,7%	21,6%
Concordo	24,7%	27,1%	27,1%	32,7%	28,2%	30,1%	24,8%	26,4%	30,1%	27,8%
Concordo totalmente	37,9%	39,6%	38,5%	36,5%	38,0%	38,5%	39,9%	37,5%	35,6%	38,0%
Total	190	225	247	266	928	296	278	261	239	1.074

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	2,8%	2,0%	0,8%	2,4%	0,3%	1,1%	0,4%	0,8%	0,7%
Discordo	2,6%	4,1%	2,0%	6,5%	3,9%	3,1%	2,6%	5,4%	3,8%	3,7%
Discordo parcialmente	12,1%	6,0%	8,6%	7,2%	8,3%	6,9%	7,4%	6,6%	6,7%	6,9%
Concordo parcialmente	16,3%	17,1%	18,4%	16,3%	17,0%	19,6%	21,7%	19,8%	14,6%	19,1%
Concordo	26,3%	27,6%	24,5%	27,8%	26,6%	29,6%	26,5%	26,4%	36,0%	29,4%
Concordo totalmente	37,9%	42,4%	44,5%	41,4%	41,7%	40,5%	40,8%	41,5%	38,1%	40,3%
Total	190	217	245	263	915	291	272	258	239	1.060

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	4,6%	4,7%	3,6%	4,9%	4,6%	4,7%	4,5%	4,5%	4,6%
Discordo	5,3%	2,8%	5,1%	6,0%	4,8%	6,7%	7,0%	10,6%	6,3%	7,6%
Discordo parcialmente	12,2%	10,6%	10,2%	9,2%	10,4%	10,2%	16,3%	10,6%	13,0%	12,5%
Concordo parcialmente	15,4%	20,8%	19,9%	21,1%	19,5%	20,8%	17,1%	16,7%	20,2%	18,7%
Concordo	26,6%	23,1%	22,9%	28,7%	25,4%	21,8%	22,9%	21,2%	20,2%	21,6%
Concordo totalmente	33,0%	38,0%	37,3%	31,5%	34,9%	35,9%	32,2%	36,3%	35,9%	35,0%
Total	188	216	236	251	891	284	258	245	223	1.010

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,7%	4,5%	4,1%	4,6%	4,4%	5,7%	5,0%	5,4%	4,2%	5,1%
Discordo	7,3%	6,3%	6,5%	3,4%	5,7%	4,7%	9,3%	5,0%	6,3%	6,3%
Discordo parcialmente	10,4%	8,1%	6,5%	9,9%	8,7%	5,0%	6,4%	12,7%	7,5%	7,8%
Concordo parcialmente	9,4%	13,1%	16,7%	10,6%	12,6%	16,8%	12,9%	12,0%	15,0%	14,2%
Concordo	25,0%	17,1%	18,8%	24,0%	21,1%	20,1%	19,3%	18,9%	24,2%	20,5%
Concordo totalmente	43,2%	50,9%	47,3%	47,5%	47,4%	47,7%	47,1%	45,9%	42,9%	46,1%
Total	192	222	245	263	922	298	280	259	240	1.077

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,7%	1,6%	1,1%	2,2%	1,3%	2,2%	0,4%	0,8%	1,2%
Discordo	2,6%	2,7%	2,8%	6,3%	3,8%	2,0%	2,2%	1,9%	1,2%	1,9%
Discordo parcialmente	10,9%	7,6%	5,7%	7,5%	7,7%	6,4%	6,1%	5,7%	7,9%	6,5%
Concordo parcialmente	12,5%	14,7%	12,2%	15,7%	13,9%	12,4%	13,6%	12,6%	12,4%	12,8%
Concordo	26,0%	23,7%	27,6%	27,2%	26,2%	25,8%	25,8%	25,2%	32,6%	27,2%
Concordo totalmente	44,3%	48,7%	50,0%	42,2%	46,2%	52,0%	50,2%	54,2%	45,0%	50,5%
Total	192	224	246	268	930	298	279	262	242	1.081

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,1%	7,2%	8,7%	7,5%	7,9%	8,3%	7,8%	8,2%	4,7%	7,3%
Discordo	9,7%	6,7%	5,7%	7,9%	7,4%	6,9%	8,6%	5,3%	9,9%	7,6%
Discordo parcialmente	9,1%	8,7%	8,7%	7,9%	8,6%	11,6%	7,4%	9,5%	11,6%	10,0%
Concordo parcialmente	17,2%	18,8%	16,5%	17,0%	17,3%	18,8%	20,2%	19,3%	22,7%	20,2%
Concordo	23,1%	21,2%	20,9%	21,3%	21,6%	20,3%	17,5%	18,1%	14,6%	17,7%
Concordo totalmente	32,8%	37,5%	39,6%	38,3%	37,3%	34,1%	38,5%	39,5%	36,5%	37,1%
Total	186	208	230	253	877	276	257	243	233	1.009

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em

Comércio Exterior										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	12,4%	9,3%	10,8%	6,8%	9,6%	9,3%	9,7%	8,7%	10,6%	9,6%
Discordo	7,9%	6,4%	4,9%	8,8%	7,0%	8,2%	8,9%	7,5%	9,7%	8,5%
Discordo parcialmente	8,4%	13,7%	8,5%	10,8%	10,4%	11,2%	11,7%	11,2%	14,2%	12,0%
Concordo parcialmente	21,9%	14,7%	18,8%	17,6%	18,1%	20,4%	17,7%	16,6%	17,3%	18,1%
Concordo	19,1%	22,1%	21,5%	20,4%	20,8%	16,4%	17,3%	14,5%	16,4%	16,2%
Concordo totalmente	30,3%	33,8%	35,4%	35,6%	34,0%	34,6%	34,7%	41,5%	31,9%	35,7%
Total	178	204	223	250	855	269	248	241	226	984

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	4,3%	4,6%	3,0%	4,6%	7,1%	4,4%	4,8%	2,6%	4,8%
Discordo	8,7%	4,8%	6,3%	8,0%	6,9%	5,3%	7,7%	9,6%	5,5%	7,0%
Discordo parcialmente	11,5%	11,9%	7,6%	7,6%	9,4%	11,4%	8,1%	6,8%	10,6%	9,3%
Concordo parcialmente	14,8%	18,6%	19,4%	17,9%	17,8%	16,4%	19,2%	12,4%	19,6%	16,9%
Concordo	21,3%	22,4%	17,3%	17,5%	19,4%	21,0%	17,7%	22,9%	20,9%	20,6%
Concordo totalmente	36,6%	38,1%	44,7%	46,0%	41,9%	38,8%	42,8%	43,4%	40,9%	41,4%
Total	183	210	237	263	893	281	271	249	235	1.036

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	12,8%	11,8%	13,9%	14,5%	13,8%	13,9%	13,1%	16,8%	14,3%
Discordo	9,1%	8,5%	5,4%	9,6%	8,1%	11,4%	10,8%	12,1%	10,3%	11,2%
Discordo parcialmente	9,1%	14,9%	12,3%	10,6%	11,8%	10,6%	11,3%	14,0%	9,2%	11,3%
Concordo parcialmente	21,2%	19,7%	17,2%	15,4%	18,2%	20,7%	18,6%	11,2%	13,6%	16,3%
Concordo	17,0%	16,0%	14,2%	13,9%	15,2%	14,6%	15,2%	15,4%	17,9%	15,7%
Concordo totalmente	23,0%	28,2%	39,2%	36,5%	32,3%	28,9%	30,3%	34,1%	32,1%	31,2%
Total	165	188	204	208	765	246	231	214	184	875

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	4,2%	5,4%	5,3%	5,4%	5,0%	6,7%	4,7%	3,0%	4,9%
Discordo	6,3%	6,6%	3,3%	5,7%	5,4%	5,7%	4,5%	5,9%	7,3%	5,8%
Discordo parcialmente	12,7%	9,4%	10,8%	10,2%	10,7%	12,2%	13,0%	13,4%	13,8%	13,1%
Concordo parcialmente	18,0%	18,3%	20,0%	17,7%	18,5%	19,0%	18,6%	18,6%	19,8%	19,0%
Concordo	24,3%	22,1%	24,6%	27,5%	24,8%	24,7%	20,8%	20,6%	22,0%	22,1%
Concordo totalmente	31,7%	39,4%	35,8%	33,6%	35,2%	33,3%	36,4%	36,8%	34,1%	35,1%
Total	189	213	240	265	907	279	269	253	232	1.033

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	4,3%	5,4%	6,6%	6,2%	6,0%	9,8%	8,8%	5,7%	7,6%
Discordo	5,9%	7,2%	5,4%	7,0%	6,4%	7,5%	7,2%	8,4%	7,0%	7,5%
Discordo parcialmente	12,3%	11,5%	13,8%	9,7%	11,8%	14,2%	11,4%	14,0%	17,1%	14,1%
Concordo parcialmente	18,2%	22,5%	19,2%	21,3%	20,4%	18,9%	18,9%	15,2%	20,2%	18,3%
Concordo	24,6%	20,6%	21,3%	26,4%	23,3%	21,7%	17,8%	20,4%	18,9%	19,7%
Concordo totalmente	30,5%	34,0%	34,7%	29,1%	32,0%	31,7%	34,8%	33,2%	31,1%	32,7%
Total	187	209	239	258	893	281	264	250	228	1.023

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	2,2%	1,2%	1,1%	2,0%	2,7%	1,4%	1,5%	0,8%	1,7%
Discordo	3,7%	1,8%	2,8%	2,6%	2,7%	4,1%	3,2%	4,2%	2,1%	3,4%
Discordo parcialmente	7,9%	6,7%	6,9%	6,7%	7,0%	7,1%	7,2%	8,8%	9,1%	8,0%
Concordo parcialmente	17,8%	17,0%	10,5%	16,0%	15,2%	19,0%	18,0%	12,3%	12,4%	15,6%
Concordo	24,1%	29,1%	33,6%	26,9%	28,6%	24,5%	26,6%	22,2%	29,5%	25,6%
Concordo totalmente	42,4%	43,0%	44,9%	46,6%	44,5%	42,5%	43,5%	51,0%	46,1%	45,6%
Total	191	223	247	268	929	294	278	261	241	1.074

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	12,9%	10,5%	5,1%	6,5%	8,7%	11,4%	11,3%	8,2%	6,2%	9,6%
Discordo	7,6%	4,5%	2,9%	7,2%	5,5%	3,8%	6,9%	9,7%	3,9%	5,9%
Discordo parcialmente	12,1%	10,5%	5,8%	9,4%	9,4%	9,8%	8,1%	7,5%	3,9%	7,6%
Concordo parcialmente	18,9%	18,8%	19,6%	15,9%	18,3%	19,6%	13,1%	17,9%	17,1%	17,0%
Concordo	19,7%	21,8%	19,6%	21,0%	20,5%	21,2%	21,3%	14,9%	23,3%	20,3%
Concordo totalmente	28,8%	33,8%	47,1%	39,9%	37,5%	34,2%	39,4%	41,8%	45,7%	39,7%
Total	132	133	138	138	541	184	160	134	129	607

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	4,1%	2,0%	1,9%	3,0%	3,0%	3,0%	1,8%	2,6%	2,7%
Discordo	4,2%	1,6%	3,0%	3,3%	3,0%	4,5%	2,1%	6,4%	1,6%	3,8%
Discordo parcialmente	12,5%	6,7%	5,0%	8,0%	7,9%	5,3%	8,2%	6,4%	5,8%	6,4%
Concordo parcialmente	15,5%	15,5%	14,0%	16,0%	15,3%	15,5%	18,0%	14,6%	12,2%	15,2%
Concordo	24,4%	26,9%	24,5%	27,8%	26,0%	26,1%	21,9%	22,4%	24,9%	23,9%
Concordo totalmente	39,3%	45,1%	51,5%	42,9%	44,9%	45,5%	46,8%	48,4%	52,9%	48,1%
Total	168	193	200	212	773	264	233	219	189	905

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	25,8%	24,7%	12,8%	13,4%	18,5%	22,6%	23,6%	20,2%	16,4%	20,9%
Discordo	7,4%	7,7%	8,4%	9,4%	8,3%	7,7%	9,5%	10,6%	11,1%	9,6%
Discordo parcialmente	9,2%	10,4%	10,8%	13,4%	11,1%	6,8%	5,9%	7,2%	7,4%	6,8%
Concordo parcialmente	16,0%	13,7%	15,3%	14,7%	14,9%	17,4%	11,8%	10,1%	19,6%	14,7%
Concordo	20,2%	17,0%	17,2%	17,4%	17,9%	14,5%	14,1%	16,8%	12,7%	14,6%
Concordo totalmente	21,5%	26,4%	35,5%	31,7%	29,3%	31,1%	35,0%	35,1%	32,8%	33,5%
Total	163	182	203	224	772	235	220	208	189	852

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	30,2%	30,3%	18,5%	20,1%	24,2%	26,5%	24,2%	19,5%	17,5%	22,2%
Discordo	6,9%	7,0%	11,0%	8,7%	8,5%	9,6%	8,1%	10,5%	12,4%	10,0%
Discordo parcialmente	10,1%	9,2%	9,0%	9,1%	9,3%	5,7%	7,6%	7,0%	9,3%	7,3%
Concordo parcialmente	13,8%	14,6%	13,5%	12,8%	13,6%	15,2%	13,0%	10,5%	14,4%	13,3%
Concordo	17,6%	12,4%	16,5%	17,8%	16,1%	15,2%	10,8%	16,5%	13,9%	14,0%
Concordo totalmente	21,4%	26,5%	31,5%	31,5%	28,2%	27,8%	36,3%	36,0%	32,5%	33,1%
Total	159	185	200	219	763	230	223	200	194	847

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura.)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	5,1%	2,1%	3,8%	3,7%	4,7%	3,3%	4,0%	2,9%	3,8%
Discordo	4,2%	3,2%	5,1%	4,9%	4,4%	4,3%	5,2%	4,8%	5,0%	4,8%
Discordo parcialmente	12,2%	6,9%	5,9%	5,3%	7,3%	4,3%	7,0%	3,6%	5,9%	5,2%
Concordo parcialmente	14,3%	17,6%	13,1%	14,1%	14,7%	17,7%	14,8%	9,9%	14,3%	14,3%
Concordo	23,8%	20,4%	22,0%	23,6%	22,5%	19,5%	18,5%	17,9%	16,0%	18,0%
Concordo totalmente	41,8%	46,8%	51,7%	48,3%	47,5%	49,5%	51,1%	59,9%	55,9%	53,9%
Total	189	216	236	263	904	277	270	252	238	1.037

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,6%	1,4%	0,4%	1,9%	1,5%	1,7%	1,4%	0,4%	0,0%	0,9%
Discordo	4,7%	1,8%	3,3%	1,5%	2,7%	3,7%	3,2%	3,9%	1,7%	3,2%
Discordo parcialmente	10,9%	7,7%	6,5%	5,3%	7,4%	4,3%	5,4%	4,7%	7,5%	5,4%
Concordo parcialmente	14,6%	14,4%	14,6%	13,6%	14,3%	20,0%	16,5%	12,8%	11,3%	15,4%
Concordo	24,5%	31,1%	26,4%	31,1%	28,5%	22,0%	22,7%	27,9%	30,0%	25,4%
Concordo totalmente	42,7%	43,7%	48,8%	46,6%	45,7%	48,3%	50,7%	50,4%	49,6%	49,7%
Total	192	222	246	264	924	300	278	258	240	1.076

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,7%	1,3%	2,0%	2,6%	3,8%	2,2%	1,2%	1,3%	2,2%
Discordo	4,3%	5,6%	4,2%	5,1%	4,8%	5,9%	5,9%	4,4%	3,4%	5,0%
Discordo parcialmente	10,8%	6,5%	7,6%	8,7%	8,3%	7,2%	7,7%	7,6%	8,6%	7,7%
Concordo parcialmente	17,7%	14,4%	16,0%	16,5%	16,1%	16,6%	17,6%	14,7%	15,0%	16,1%
Concordo	22,6%	23,3%	18,1%	20,5%	20,9%	28,3%	23,5%	20,3%	31,3%	25,8%
Concordo totalmente	40,9%	46,5%	52,9%	47,2%	47,3%	38,3%	43,0%	51,8%	40,3%	43,2%
Total	186	215	238	254	893	290	272	251	233	1.046

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,8%	0,4%	0,8%	1,1%	1,3%	0,4%	1,1%	0,4%	0,8%
Discordo	4,2%	2,2%	2,0%	1,5%	2,4%	3,7%	2,1%	2,7%	1,2%	2,5%
Discordo parcialmente	6,8%	4,5%	4,8%	7,9%	6,0%	5,3%	4,3%	6,1%	7,9%	5,8%
Concordo parcialmente	16,8%	12,9%	14,1%	14,3%	14,4%	16,3%	14,2%	14,9%	10,7%	14,2%
Concordo	23,0%	27,7%	30,2%	30,1%	28,1%	27,3%	29,5%	23,7%	34,7%	28,7%
Concordo totalmente	47,6%	50,9%	48,4%	45,5%	48,0%	46,0%	49,5%	51,5%	45,0%	48,0%
Total	191	224	248	266	929	300	281	262	242	1.085

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	1,4%	0,4%	0,8%	1,1%	2,8%	1,1%	1,6%	0,8%	1,6%
Discordo	5,9%	1,9%	2,9%	1,5%	2,9%	3,2%	3,4%	1,6%	1,7%	2,5%
Discordo parcialmente	7,0%	6,5%	6,2%	5,4%	6,2%	3,9%	4,1%	3,1%	6,7%	4,4%
Concordo parcialmente	15,1%	15,4%	13,2%	9,3%	13,0%	14,8%	13,4%	13,7%	10,5%	13,2%
Concordo	20,4%	22,9%	20,6%	25,1%	22,4%	18,7%	17,5%	22,0%	20,6%	19,6%
Concordo totalmente	49,5%	51,9%	56,8%	57,9%	54,4%	56,7%	60,4%	58,0%	59,7%	58,7%
Total	186	214	243	259	902	284	268	255	238	1.045

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	2,3%	3,3%	4,2%	3,7%	5,0%	4,0%	3,5%	3,0%	3,9%
Discordo	2,1%	5,9%	4,1%	3,0%	3,8%	3,4%	5,8%	4,7%	3,8%	4,4%
Discordo parcialmente	10,6%	7,7%	7,4%	6,8%	8,0%	6,0%	4,7%	6,2%	7,2%	6,0%
Concordo parcialmente	15,4%	14,0%	16,1%	12,9%	14,5%	14,4%	17,5%	13,2%	13,6%	14,7%
Concordo	22,9%	21,3%	16,1%	28,8%	22,4%	25,2%	20,8%	22,9%	22,0%	22,8%
Concordo totalmente	43,6%	48,9%	52,9%	44,3%	47,5%	46,0%	47,1%	49,6%	50,4%	48,1%
Total	188	221	242	264	915	298	274	258	236	1.066

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	6,2%	6,4%	4,9%	6,2%	10,4%	7,1%	6,1%	7,3%	7,8%
Discordo	3,7%	3,3%	6,0%	6,6%	5,0%	2,1%	7,1%	4,8%	7,3%	5,2%
Discordo parcialmente	11,2%	8,6%	8,2%	8,6%	9,0%	5,4%	9,5%	7,8%	11,0%	8,2%
Concordo parcialmente	20,9%	12,9%	14,6%	13,9%	15,3%	16,8%	15,5%	10,4%	12,8%	14,1%
Concordo	19,8%	24,9%	17,2%	22,5%	21,1%	20,4%	19,8%	24,7%	15,1%	20,1%
Concordo totalmente	36,9%	44,0%	47,6%	43,4%	43,3%	45,0%	40,9%	46,3%	46,6%	44,6%
Total	187	209	233	244	873	280	252	231	219	982

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	2,7%	3,2%	1,7%	1,6%	2,3%	3,7%	3,0%	3,5%	2,1%	3,1%
Discordo	3,3%	3,7%	5,1%	1,2%	3,3%	3,1%	3,3%	4,3%	3,9%	3,6%
Discordo parcialmente	12,6%	9,2%	8,1%	9,2%	9,6%	6,8%	6,7%	7,0%	9,4%	7,4%
Concordo parcialmente	16,9%	12,4%	11,0%	19,1%	14,9%	15,9%	18,1%	13,6%	18,5%	16,5%
Concordo	23,5%	21,2%	23,7%	24,7%	23,3%	24,1%	23,3%	23,3%	22,3%	23,3%
Concordo totalmente	41,0%	50,2%	50,4%	44,2%	46,7%	46,4%	45,6%	48,2%	43,8%	46,1%
Total	183	217	236	251	887	295	270	257	233	1.055

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	1,9%	3,7%	3,6%	4,0%	3,6%	5,7%	5,4%	3,6%	4,6%
Discordo	5,1%	4,3%	2,7%	3,6%	3,9%	3,3%	4,5%	3,6%	6,7%	4,4%
Discordo parcialmente	8,0%	7,2%	7,8%	8,5%	7,9%	5,8%	8,5%	7,2%	9,2%	7,6%
Concordo parcialmente	15,9%	15,5%	13,7%	14,7%	14,9%	17,5%	12,2%	14,5%	15,4%	15,0%
Concordo	18,8%	21,3%	21,9%	24,1%	21,7%	22,6%	25,6%	18,6%	17,4%	21,4%
Concordo totalmente	44,9%	49,8%	50,2%	45,5%	47,7%	47,1%	43,5%	50,7%	47,7%	47,1%
Total	176	207	219	224	826	274	246	221	195	936

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	2,0%	4,7%	4,1%	4,2%	4,8%	5,0%	4,2%	3,8%	4,5%
Discordo	5,4%	7,5%	3,3%	3,6%	4,9%	4,1%	5,8%	3,3%	7,6%	5,1%
Discordo parcialmente	10,8%	6,5%	7,5%	7,7%	8,0%	4,8%	7,1%	7,1%	8,1%	6,6%
Concordo parcialmente	16,2%	14,1%	15,0%	14,9%	15,0%	17,1%	17,0%	15,6%	14,6%	16,2%
Concordo	24,0%	19,6%	22,4%	24,0%	22,5%	25,3%	20,7%	21,7%	21,1%	22,4%
Concordo totalmente	37,1%	50,3%	47,2%	45,7%	45,4%	43,9%	44,4%	48,1%	44,9%	45,2%
Total	167	199	214	221	801	269	241	212	185	907

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	1,4%	1,7%	0,4%	1,8%	2,1%	3,3%	2,0%	2,1%	2,4%
Discordo	2,7%	1,9%	3,8%	2,0%	2,6%	1,4%	2,9%	3,6%	2,1%	2,5%
Discordo parcialmente	9,1%	6,6%	4,6%	7,9%	6,9%	5,5%	8,4%	6,8%	4,7%	6,4%
Concordo parcialmente	15,0%	13,6%	16,7%	11,0%	14,0%	16,6%	13,5%	12,4%	17,5%	15,0%
Concordo	18,2%	23,9%	17,2%	27,6%	21,9%	20,3%	24,7%	23,5%	21,4%	22,5%
Concordo totalmente	50,8%	52,6%	56,1%	51,2%	52,7%	54,1%	47,3%	51,8%	52,1%	51,3%
Total	187	213	239	254	893	290	275	251	234	1.050

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	4,3%	5,8%	7,5%	6,2%	4,4%	6,3%	5,9%	8,3%	6,1%
Discordo	3,3%	4,7%	4,0%	3,7%	4,0%	3,3%	5,9%	5,9%	6,0%	5,2%
Discordo parcialmente	12,2%	6,6%	6,3%	5,4%	7,4%	6,2%	7,9%	7,5%	7,3%	7,2%
Concordo parcialmente	11,6%	10,9%	13,0%	12,4%	12,0%	20,0%	13,0%	11,3%	9,2%	13,7%
Concordo	20,4%	19,0%	18,4%	20,3%	19,5%	20,7%	17,7%	18,4%	17,0%	18,6%
Concordo totalmente	45,3%	54,5%	52,5%	50,6%	50,9%	45,5%	49,2%	51,0%	52,3%	49,3%
Total	181	211	223	241	856	275	254	239	218	986

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	1,9%	1,3%	3,2%	2,4%	2,1%	2,7%	1,6%	1,3%	1,9%
Discordo	6,3%	3,3%	5,6%	2,8%	4,3%	2,1%	4,6%	2,8%	4,3%	3,4%
Discordo parcialmente	8,0%	5,7%	5,6%	7,9%	6,8%	7,1%	6,5%	7,5%	6,5%	6,9%
Concordo parcialmente	20,0%	15,1%	16,7%	15,0%	16,5%	18,5%	18,6%	14,3%	16,5%	17,0%
Concordo	27,4%	26,4%	25,6%	26,9%	26,5%	25,3%	24,3%	24,6%	28,6%	25,6%
Concordo totalmente	34,9%	47,6%	45,3%	44,3%	43,5%	44,8%	43,3%	49,2%	42,9%	45,1%
Total	175	212	234	253	874	281	263	252	231	1.027

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	11,6%	7,0%	6,4%	7,7%	8,0%	8,3%	9,0%	10,3%	8,8%	9,1%
Discordo	9,2%	6,5%	6,8%	5,7%	6,9%	4,5%	7,0%	7,0%	7,0%	6,3%
Discordo parcialmente	11,6%	13,9%	11,4%	11,0%	11,9%	10,9%	12,7%	9,1%	10,2%	10,8%
Concordo parcialmente	19,7%	12,4%	15,9%	18,7%	16,7%	18,5%	17,6%	13,2%	19,5%	17,2%
Concordo	19,1%	23,4%	21,8%	20,7%	21,3%	19,6%	15,2%	19,8%	20,0%	18,6%
Concordo totalmente	28,9%	36,8%	37,7%	36,2%	35,2%	38,1%	38,5%	40,5%	34,4%	38,0%
Total	173	201	220	246	840	265	244	242	215	966

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2015 - Tecnologia em Comércio Exterior

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,7%	2,6%	1,6%	3,4%	3,8%	2,3%	4,4%	6,2%	4,1%
Discordo	4,9%	3,7%	2,6%	5,6%	4,2%	4,1%	6,1%	6,8%	6,6%	5,8%
Discordo parcialmente	8,7%	6,5%	6,6%	8,4%	7,5%	6,2%	5,7%	6,4%	7,0%	6,3%
Concordo parcialmente	14,1%	11,7%	16,6%	12,4%	13,7%	14,4%	12,3%	14,9%	16,3%	14,4%
Concordo	21,2%	19,6%	14,8%	24,1%	20,0%	21,0%	19,2%	16,5%	20,7%	19,4%
Concordo totalmente	45,7%	53,7%	56,8%	47,8%	51,1%	50,5%	54,4%	51,0%	43,2%	50,0%
Total	184	214	229	249	876	291	261	249	227	1.028

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2015

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Como estudante e profissional - 2022/2023 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	17	17
Discordo	0	0	1	0	1	27	29
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	84	90
Concordo parcialmente	0	0	2	0	13	353	368
Concordo	0	0	0	0	31	505	536
Concordo totalmente	0	0	4	0	42	864	910
Total	0	0	7	0	93	1.850	1.950

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Estudantes em relação às atividades de trabalho profissional - 2022/2023 - Tecnologia em Gestão Ambiental							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	1	2	51	54
Discordo	0	0	0	0	0	70	70
Discordo parcialmente	0	0	2	1	5	138	146
Concordo parcialmente	0	0	2	5	9	297	313
Concordo	0	0	1	8	30	445	484
Concordo totalmente	0	0	1	6	31	716	754
Total	0	0	6	21	77	1.717	1.821

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Aprender conhecimentos e desenvolver competências técnicas e críticas - 2020/2021 - Tecnologia em Semicondutores							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	23	16	39
Discordo	0	0	0	1	23	38	62
Discordo parcialmente	0	0	0	2	54	81	137
Concordo parcialmente	0	0	0	1	147	217	365
Concordo	0	0	0	1	193	342	536
Concordo totalmente	0	0	0	2	273	533	808
Total	0	0	0	7	713	1.227	1.947

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Tecnología en Comercio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	25	26	53
Discordo	0	0	0	0	31	50	81
Discordo parcialmente	0	0	0	0	56	114	170
Concordo parcialmente	0	0	0	2	95	244	341
Concordo	0	0	0	1	130	340	471
Concordo totalmente	0	0	0	2	161	673	836
Total	0	0	0	7	498	1.447	1.952

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

3. Exercício Profissional - Etapa 2020 - Tecnologia em Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	28	28
Discordo	0	0	0	0	1	55	56
Discordo parcialmente	0	0	1	0	3	105	109
Concordo parcialmente	0	0	2	0	2	282	286
Concordo	0	0	1	0	15	553	569
Concordo totalmente	0	0	3	0	9	894	906
Total	0	0	7	0	30	1.917	1.954

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

em Equipe – Enade/2019 – Tecnologia em Comércio Exterior.							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	37	37
Discordo	0	0	0	0	1	63	64
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	92	95
Concordo parcialmente	0	0	0	2	7	280	289
Concordo	0	0	0	0	17	393	410
Concordo totalmente	0	0	0	5	21	955	981
Total	0	0	0	7	49	1.820	1.876

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Análisis de los datos obtenidos para problemas de seguridad - 2020/2021 - Tecnología en Comercio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	16	24
Discordo	0	0	0	1	19	36	56
Discordo parcialmente	0	0	0	2	30	80	112
Concordo parcialmente	0	0	0	3	74	223	300
Concordo	0	0	0	5	140	407	552
Concordo totalmente	0	0	0	10	177	715	902
Total	0	0	0	21	448	1.477	1.946

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

dos Estudantes - Etapa 2015 - Tecnologia em Comércio Exterior.							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	10	7	10	27	
Discordo	0	0	12	9	33	54	
Discordo parcialmente	0	0	22	25	71	118	
Concordo parcialmente	0	0	55	52	184	291	
Concordo	0	0	86	88	370	544	
Concordo totalmente	0	0	141	84	693	918	
Total	0	0	326	265	1.361	1.952	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	34
Discordo	0	0	0	0	21	62
Discordo parcialmente	0	0	0	0	33	145
Concordo parcialmente	0	0	3	0	72	301
Concordo	0	0	2	0	108	540
Concordo totalmente	0	0	2	0	119	876
Total	0	0	7	0	361	1.958

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Aprendizagem Estendida do Período de 2020 - Tecnologia em Gestão Estendida							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	17	21
Discordo	0	0	0	1	11	35	47
Discordo parcialmente	0	0	0	1	22	78	101
Concordo parcialmente	0	0	2	4	78	249	333
Concordo	0	0	1	7	103	448	559
Concordo totalmente	0	0	4	8	107	782	901
Total	0	0	7	21	325	1.609	1.962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	7	40	47
Discordo	0	0	0	0	14	58	72
Discordo parcialmente	0	0	0	1	31	145	177
Concordo parcialmente	0	0	0	0	48	324	372
Concordo	0	0	0	1	74	440	515
Concordo totalmente	0	0	0	5	69	672	746
Total	0	0	0	7	243	1.679	1.929

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	24	27
Discordo	0	0	0	0	10	59	69
Discordo parcialmente	0	0	1	0	19	140	160
Concordo parcialmente	0	0	1	0	42	360	403
Concordo	0	0	0	0	65	493	558
Concordo totalmente	0	0	5	0	57	676	738
Total	0	0	7	0	196	1.752	1.955

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Anexo Continuação para os Estados e a Profissão dos Estudantes - Estado do Rio de Janeiro - Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	24	26
Discordo	0	0	0	0	8	60	68
Discordo parcialmente	0	0	0	0	18	119	137
Concordo parcialmente	0	0	1	0	40	313	354
Concordo	0	0	2	0	57	506	565
Concordo totalmente	0	0	4	0	53	722	779
Total	0	0	7	0	178	1.744	1.929

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Totalizadas do processo de homologação - Ensino Médio - Tecnologia em Gestão de Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	21	58	79
Discordo	0	0	0	0	31	80	111
Discordo parcialmente	0	0	0	0	59	153	212
Concordo parcialmente	0	0	0	1	94	267	362
Concordo	0	0	0	1	95	356	452
Concordo totalmente	0	0	0	4	92	548	644
Total	0	0	0	6	392	1.462	1.860

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	4	26	58	88
Discordo	0	0	0	4	25	80	109
Discordo parcialmente	0	0	0	2	27	123	152
Concordo parcialmente	0	0	0	2	54	202	258
Concordo	0	0	0	0	72	339	411
Concordo totalmente	0	0	0	2	118	763	883
Total	0	0	0	14	322	1.565	1.901

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Aos Estudos e a Aprendizagem dos Estudantes - Ensino Médio - Tecnologia em Desenvolvimento							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	19	30
Discordo	0	0	0	0	20	29	49
Discordo parcialmente	0	0	1	5	40	92	138
Concordo parcialmente	0	0	3	1	59	201	264
Concordo	0	0	1	7	126	404	538
Concordo totalmente	0	0	2	6	123	813	944
Total	0	0	7	19	379	1.558	1.963

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Análisis de la percepción de los estudiantes sobre la tecnología en el comercio electrónico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudiante							
Discordo totalmente	0	0	0	7	29	100	136
Discordo	0	0	0	6	26	104	136
Discordo parcialmente	0	2	0	7	29	124	162
Concordo parcialmente	0	2	0	19	54	275	350
Concordo	0	0	0	17	64	292	373
Concordo totalmente	0	2	0	31	71	587	691
Total	0	6	0	87	273	1.482	1.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Projeto de pesquisa orientada e os desafios que enfrentamos na investigação acadêmica - Eneideze20 Tecnologia em Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	1	0	10	27	125	163
Discordo	0	0	0	3	19	110	132
Discordo parcialmente	0	2	0	10	28	142	182
Concordo parcialmente	0	1	0	11	33	269	314
Concordo	0	0	0	18	48	279	345
Concordo totalmente	0	2	0	23	59	544	628
Total	0	6	0	75	214	1.469	1.764

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Módulo de Extensão e Monitoria – Engenharia de Tecnologia em Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	79	90
Discordo	0	0	0	1	17	119	137
Discordo parcialmente	0	0	0	4	18	150	172
Concordo parcialmente	0	0	0	3	26	280	309
Concordo	0	0	0	8	35	352	395
Concordo totalmente	0	0	0	30	40	702	772
Total	0	0	0	46	147	1.682	1.875

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	5	8	67	48	184	312
Discordo	0	1	3	21	19	91	135
Discordo parcialmente	0	0	2	13	12	107	134
Concordo parcialmente	0	0	0	29	15	192	236
Concordo	0	0	3	43	15	195	256
Concordo totalmente	0	2	5	54	15	421	497
Total	0	8	21	227	124	1.190	1.570

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	8	7	0	108	35	172	330
Discordo	3	1	0	31	27	77	139
Discordo parcialmente	0	0	0	20	17	87	124
Concordo parcialmente	0	1	0	33	21	162	217
Concordo	1	1	0	34	28	172	236
Concordo totalmente	0	5	0	59	18	403	485
Total	12	15	0	285	146	1.073	1.531

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Representantes em órgãos colegiados - 2014/2015 - Tecnologia em Gestão Ambiental							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	5	0	0	8	3	206	222
Discordo	5	0	0	2	5	142	154
Discordo parcialmente	3	0	0	2	5	174	184
Concordo parcialmente	9	0	0	5	6	249	269
Concordo	5	0	0	3	6	246	260
Concordo totalmente	9	0	0	3	0	494	506
Total	36	0	0	23	25	1.511	1.595

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	88	97
Discordo	0	0	0	1	10	89	100
Discordo parcialmente	0	0	0	1	22	184	207
Concordo parcialmente	0	0	0	2	45	326	373
Concordo	0	0	0	1	47	394	442
Concordo totalmente	0	0	0	2	39	613	654
Total	0	0	0	7	172	1.694	1.873

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Cursos com ênfase de tecnologia, destinados para a formação profissional dos estudantes - 2020/2021 - Tecnologia em Controle e Automação							
Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente	Total
	Discordo totalmente	Discordo	parcialmente	parcialmente	Concordo		
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	20	103	123
Discordo	0	0	1	0	23	98	122
Discordo parcialmente	0	0	1	1	43	186	231
Concordo parcialmente	0	0	3	0	43	319	365
Concordo	0	0	0	3	47	359	409
Concordo totalmente	0	0	2	1	41	557	601
Total	0	0	7	5	217	1.622	1.851

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	32	32
Discordo	0	0	0	0	0	24	24
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	40	40
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	80	80
Concordo	0	0	0	0	4	107	111
Concordo totalmente	0	0	0	0	3	224	227
Total	0	0	0	0	7	507	514

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Condição para a formação presencial dos estudantes - 2020/2021 - Tecnologia em Controle Eletrônico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	1	0	0	20	21
Discordo	0	0	0	0	1	43	44
Discordo parcialmente	0	0	0	0	4	69	73
Concordo parcialmente	0	0	2	0	1	153	156
Concordo	0	0	1	0	13	234	248
Concordo totalmente	0	0	3	0	15	359	377
Total	0	0	7	0	34	878	919

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Análise dos professores, administradores e alunos sobre tecnologia em comércio eletrônico							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	60	62
Discordo	0	0	0	0	2	73	75
Discordo parcialmente	0	0	0	0	8	112	120
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	276	285
Concordo	0	0	0	0	14	375	389
Concordo totalmente	0	0	0	0	13	952	965
Total	0	0	0	0	48	1.848	1.896

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Com o conteúdo de temas trabalhados pelos professores em 2020 Tecnologia em Controle Externo							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	19	19
Discordo	0	0	0	0	1	57	58
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	116	122
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	289	295
Concordo	0	0	0	0	17	514	531
Concordo totalmente	0	0	0	0	21	909	930
Total	0	0	0	0	51	1.904	1.955

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Total do Relatório de dados - Educação 2020 - Tecnologia em Gestão Ambiental							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	14	25	39
Discordo	0	1	0	5	37	43	86
Discordo parcialmente	0	1	0	9	55	74	139
Concordo parcialmente	0	3	0	23	116	162	304
Concordo	0	3	0	16	172	235	426
Concordo totalmente	0	12	0	26	239	544	821
Total	0	20	0	79	633	1.083	1.815

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Disciplinas - Ensino 2020 - Tecnologia em Comércio Exterior							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	11	15
Discordo	0	0	0	0	24	25	49
Discordo parcialmente	0	0	0	0	31	76	107
Concordo parcialmente	0	0	0	0	76	207	283
Concordo	0	0	0	0	120	440	560
Concordo totalmente	0	0	0	0	126	825	951
Total	0	0	0	0	381	1.584	1.965

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	23	25
Discordo	0	0	0	2	2	46	50
Discordo parcialmente	0	0	0	6	11	86	103
Concordo parcialmente	0	0	0	9	18	229	256
Concordo	0	0	0	17	32	352	401
Concordo totalmente	0	0	0	39	45	985	1.069
Total	0	0	0	73	110	1.721	1.904

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	6	58	66
Discordo	0	0	0	4	14	55	73
Discordo parcialmente	0	0	0	4	30	95	129
Concordo parcialmente	0	0	0	19	47	217	283
Concordo	0	0	0	18	73	363	454
Concordo totalmente	0	0	0	24	78	822	924
Total	0	0	0	71	248	1.610	1.929

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

2023-2024 - Tecnologia em Gestão Extension							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	2	13	0	24	70	109
Discordo	0	0	8	0	9	58	75
Discordo parcialmente	0	2	14	1	31	99	147
Concordo parcialmente	0	1	23	0	40	195	259
Concordo	0	4	25	2	44	298	373
Concordo totalmente	0	4	25	7	52	688	776
Total	0	13	108	10	200	1.408	1.739

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	4	2	2	42	50
Discordo	0	0	8	0	10	48	66
Discordo parcialmente	0	0	15	1	17	118	151
Concordo parcialmente	0	0	16	2	33	244	295
Concordo	0	0	15	0	36	394	445
Concordo totalmente	0	0	13	2	18	837	870
Total	0	0	71	7	116	1.683	1.877

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total	
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente		
Estudante						
Discordo totalmente	0	8	2	4	57	71
Discordo	0	5	3	6	54	68
Discordo parcialmente	0	13	4	11	92	120
Concordo parcialmente	0	11	2	18	220	251
Concordo	0	14	2	23	326	365
Concordo totalmente	0	14	7	23	745	789
Total	0	65	20	85	1.494	1.664

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	2	15	53	70
Discordo	0	0	0	3	22	55	80
Discordo parcialmente	0	0	0	1	28	78	107
Concordo parcialmente	0	0	0	2	51	199	252
Concordo	0	0	0	0	52	309	361
Concordo totalmente	0	0	0	5	46	680	731
Total	0	0	0	13	214	1.374	1.601

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	36	36
Discordo	0	0	0	0	4	43	47
Discordo parcialmente	0	0	0	0	6	111	117
Concordo parcialmente	0	0	0	0	10	261	271
Concordo	0	0	0	0	38	399	437
Concordo totalmente	0	0	0	0	55	937	992
Total	0	0	0	0	113	1.787	1.900

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior.'

Cursos: Engenharia de Software, Engenharia de Sistemas de Informação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Física, Engenharia de Física de Materiais, Engenharia de Física de Plasmas, Engenharia de Física de Partículas, Engenharia de Física de Superfícies, Engenharia de Física de Supercondutores, Engenharia de Física de Superfluidos, Engenharia de Física de Superfases, Engenharia de Física de Superfases de Transição, Engenharia de Física de Superfases de Transição de Fase, Engenharia de Física de Superfases de Transição de Fase de Transição de Fase, Engenharia de Física de Superfases de Transição de Fase de Transição de Fase de Transição de Fase, Engenharia de Física de Superfases de Transição de Fase de Transição de Fase de Transição de Fase de Transição de Fase, Engenharia de Física de Superfases de Transição de Fase de Transição							

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior.”

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	88	96
Discordo	0	0	0	0	5	73	78
Discordo parcialmente	0	0	0	0	13	114	127
Concordo parcialmente	0	0	0	0	13	223	236
Concordo	0	0	0	0	22	335	357
Concordo totalmente	0	0	0	0	51	856	907
Total	0	0	0	0	112	1.689	1.801

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Respostas dos alunos, professores e pais/responsáveis							
Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	35	36
Discordo	0	0	0	0	8	62	70
Discordo parcialmente	0	0	0	0	15	109	124
Concordo parcialmente	0	0	0	0	30	283	313
Concordo	0	0	0	0	41	441	482
Concordo totalmente	0	0	0	0	47	745	792
Total	0	0	0	0	142	1.675	1.817

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Estudante					
Discordo totalmente	0	1	2	121	146
Discordo	0	1	10	98	110
Discordo parcialmente	0	1	24	164	193
Concordo parcialmente	0	2	31	261	297
Concordo	0	0	35	325	366
Concordo totalmente	0	3	38	605	651
Total	0	5	17	1.574	1.763

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2015 – Tecnologia em Comércio Exterior."

Coordenador	Discordo			Concordo			Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente			
Estudante							
Discordo totalmente	0	0	0	13	7	42	62
Discordo	0	0	0	17	7	58	82
Discordo parcialmente	0	0	0	12	17	97	126
Concordo parcialmente	0	0	0	15	42	198	255
Concordo	0	0	0	8	38	336	382
Concordo totalmente	0	0	0	4	57	880	941
Total	0	0	0	69	168	1.611	1.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2015

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2015

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K ☐ Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Auxílio moradia.
 C ☐ Auxílio alimentação.
 D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
 E ☐ Auxílio Permanência.
 F ☐ Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A ☐ Nenhum.
 B ☐ Bolsa de iniciação científica.
 C ☐ Bolsa de extensão.
 D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
 E ☐ Bolsa PET.
 F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A ☐ Não participei.
 B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A ☐ Não.
 B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
 C ☐ Sim, por critério de renda.
 D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A ☐ Todo em escola pública.
 B ☐ Todo em escola privada (particular).
 C ☐ Todo no exterior.
 D ☐ A maior parte em escola pública.
 E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
 F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A ☐ Ensino médio tradicional.
 B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Como você se considera?
A ☐ Branco(a).
B ☐ Negro(a).
C ☐ Pardo(a)/mulato(a).
D ☐ Amarelo(a) (de origem oriental).
E ☐ Indígena ou de origem indígena.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
- Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
- Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR

Novembro/2015

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue seu Caderno de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2 //////////////////////////////////////

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural esta sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 1

A alfabetização midiática e informacional tem como proposta desenvolver a capacidade dos cidadãos de utilizar mídias, bibliotecas, arquivos e outros provedores de informação como ferramentas para a liberdade de expressão, o pluralismo, o diálogo e a tolerância intercultural, que contribuem para o debate democrático e a boa governança. Nos últimos anos, uma ferramenta de grande valia para o aprendizado, dentro e fora da sala de aula, têm sido os dispositivos móveis. Como principal meio de acesso à internet e, por conseguinte, às redes sociais, o telefone celular tem sido a ferramenta mais importante de utilização social das diferentes mídias, com apropriação de seu uso e significado, sendo, assim, uma das principais formas para o letramento digital da população. Esse letramento desenvolve-se em vários níveis, desde a simples utilização de um aplicativo de conversação com colegas até a utilização em transações financeiras nacionais e internacionais.

WILSON, C. et al. **Alfabetização midiática e informacional**: currículo para formação de professores. Brasília: UNESCO, 2013 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Uma pessoa letrada digitalmente tem capacidade para localizar, filtrar e avaliar informação disponibilizada eletronicamente e para se comunicar com outras pessoas por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação.

PORQUE

- II. No letramento digital, desenvolve-se a habilidade de construir sentidos a partir de textos que se conectam a outros textos, por meio de hipertextos, *links* e elementos imagéticos e sonoros.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 2

A ideia segundo a qual todo ser humano, sem distinção, merece tratamento digno corresponde a um valor moral. O pluralismo político, por exemplo, pressupõe um valor moral: os seres humanos têm o direito de ter suas opiniões, expressá-las e organizar-se em torno delas. Não se deve, portanto, obrigá-los a silenciar ou a esconder seus pontos de vista; vale dizer, são livres. Na sociedade brasileira, não é permitido agir de forma preconceituosa, presumindo a inferioridade de alguns (em razão de etnia, raça, sexo ou cor), sustentando e promovendo a desigualdade. Trata-se de um consenso mínimo, de um conjunto central de valores, indispensável à sociedade democrática: sem esse conjunto central, cai-se na anomia, entendida como ausência de regras ou como total relativização delas.

BRASIL. **Ética e Cidadania**. Brasília: MEC/SEB, 2007 (adaptado).

Com base nesse fragmento de texto, infere-se que a sociedade moderna e democrática

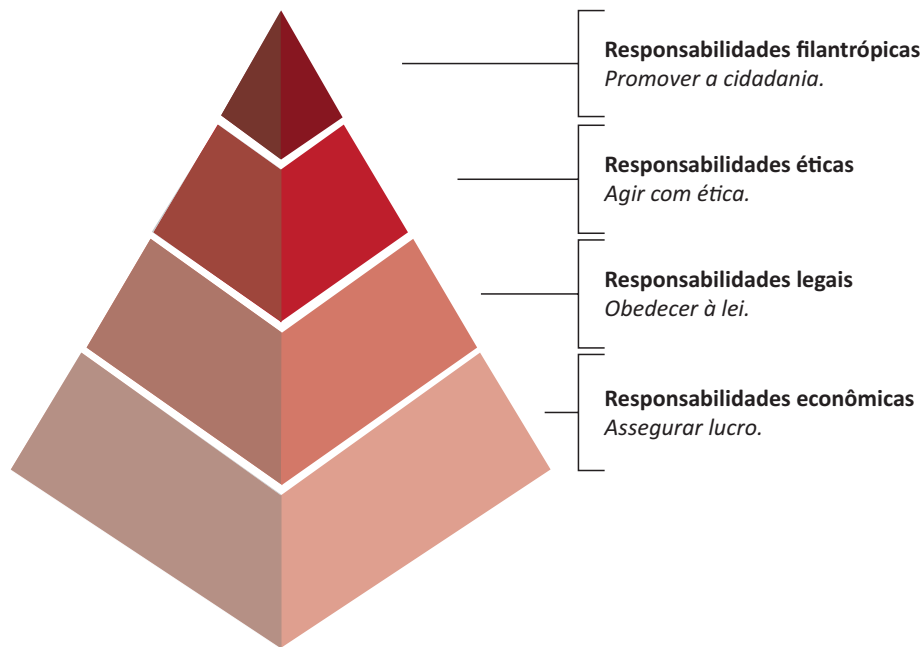
- A** promove a anomia, ao garantir os direitos de minorias étnicas, de raça, de sexo ou de cor.
- B** admite o pluralismo político, que pressupõe a promoção de algumas identidades étnicas em detrimento de outras.
- C** sustenta-se em um conjunto de valores pautados pela isonomia no tratamento dos cidadãos.
- D** apoia-se em preceitos éticos e morais que fundamentam a completa relativização de valores.
- E** adota preceitos éticos e morais incompatíveis com o pluralismo político.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 3

A percepção de parcela do empresariado sobre a necessidade de desenvolvimento sustentável vem gerando uma postura que se contrapõe à cultura centrada na maximização do lucro dos acionistas. A natureza global de algumas questões ambientais e de saúde, o reconhecimento da responsabilidade mundial pelo combate à pobreza, a crescente interdependência financeira e econômica e a crescente dispersão geográfica das cadeias de valor evidenciam que assuntos relevantes para uma empresa do setor privado podem ter alcance muito mais amplo que aqueles restritos à área mais imediata onde se localiza a empresa. Ilustra essa postura empresarial a pirâmide de responsabilidade social corporativa apresentada a seguir.



CARROLL, A. B. The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders. **Business horizons**. July-August, 1991 (adaptado).

Com relação à responsabilidade social corporativa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A responsabilidade social pressupõe estudo de impactos potenciais e reais das decisões e atividades da organização, o que exige atenção constante às ações cotidianas regulares de uma organização.
- II. À medida que a responsabilidade econômica de uma organização diminui, a responsabilidade social corporativa aumenta e, por conseguinte, a empresa passa a agir com ética.
- III. A concessão de financiamento para atividades sociais, ambientais e econômicas é fator relevante para a redução da responsabilidade legal empresarial.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 4

Mais de um quarto dos presos do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Pinheiros I, na zona oeste da capital paulista, havia morado nas ruas. Há alguns anos, percebe-se progressiva mudança da população carcerária dos CDPs de São Paulo: além da tradicional parcela de acusados e condenados por crimes patrimoniais com emprego de violência ou por tráfico de drogas, passou a integrar o quadro prisional uma parcela da população sem histórico de violência, habitante, majoritariamente, das ruas do centro da cidade. Nos últimos três anos, o número de presos provenientes das ruas da região central da capital paulista aumentou significativamente; a maioria deles é presa pela prática de pequenos furtos e/ou porte de drogas. Os casos são, em geral, similares: pessoas dependentes de *crack* que vivem nas ruas e são flagradas furtando lojas ou tentando roubar transeuntes, sem o uso de armas. Como são crimes leves, os acusados poderiam aguardar a conclusão do inquérito em liberdade.

Disponível em: <<http://ibccrim.jusbrasil.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2015 (adaptado).

Tendo esse texto como referência e considerando a relação entre políticas públicas de segurança e realidade social nas metrópoles brasileiras, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. A presença de policiais nas ruas das grandes cidades brasileiras atende, em geral, à solicitação de lojistas, que constantemente se queixam da presença de moradores de rua dependentes de *crack*.

PORQUE

- II. O encarceramento de moradores de rua viciados em *crack* que praticam pequenos delitos não resolve os problemas que afetam a população, como os de segurança, violência, saúde, educação e moradia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

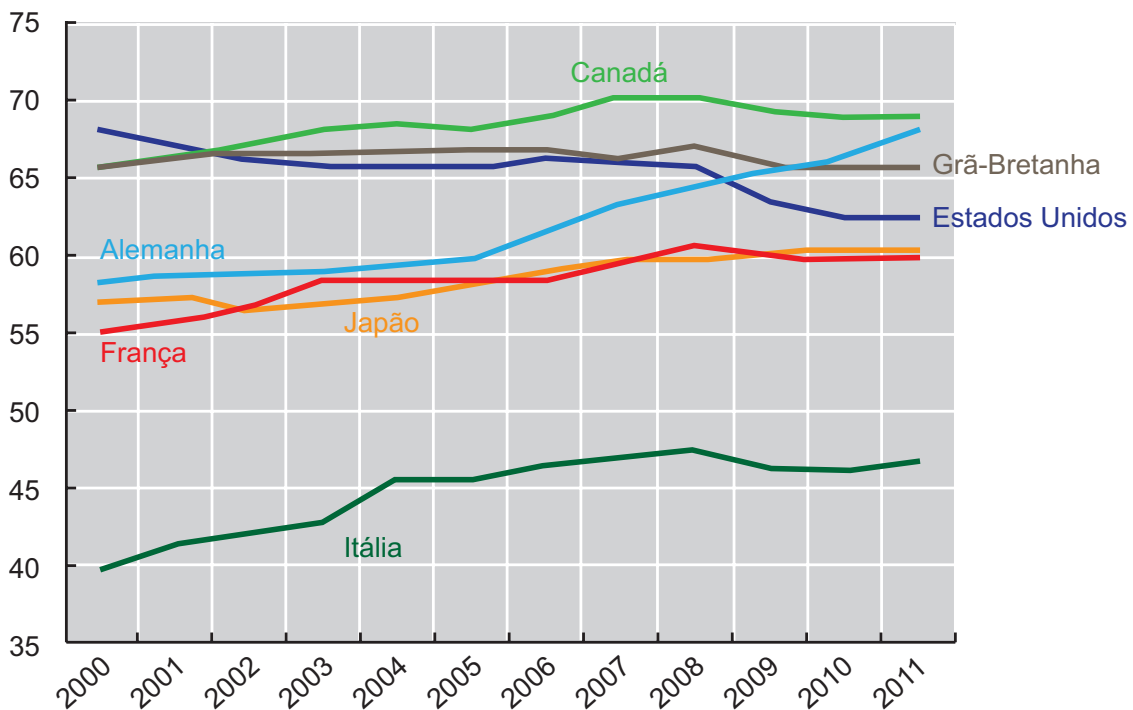
- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 5

As taxas de emprego para mulheres são afetadas diretamente por ciclos econômicos e por políticas de governo que contemplam a inclusão das mulheres no mercado de trabalho. O gráfico a seguir apresenta variações das taxas percentuais de emprego para mulheres em alguns países, no período de 2000 a 2011.

Taxa percentual de emprego para mulheres de 2000 a 2011



Disponível em: <<http://www.oecd-ilibrary.org>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Com base nesse gráfico, conclui-se que, de 2000 a 2011, a taxa de emprego para mulheres

- A** manteve-se constante na Itália.
- B** manteve-se crescente na França e no Japão.
- C** atingiu, na Grã-Bretanha, seu valor máximo em 2011.
- D** aumentou mais na Alemanha que nos demais países pesquisados.
- E** manteve-se superior a 60% no Canadá, na Alemanha e nos Estados Unidos.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 6

Hoje, o conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta de construção e aprimoramento de conhecimento que permite acesso à educação e ao trabalho, desenvolvimento pessoal e melhor qualidade de vida.

FERREIRA, J. R. et al. Inclusão Digital. In: BRASIL. **O Futuro da Indústria de Software**: a perspectiva do Brasil. Brasília: MDIC/STI, 2004 (adaptado).

Diante do cenário *high tech* (de alta tecnologia), a inclusão digital faz-se necessária para todos. As situações rotineiras geradas pelo avanço tecnológico produzem fascínio, admiração, euforia e curiosidade em alguns, mas, em outros, provocam sentimento de impotência, ansiedade, medo e insegurança. Algumas pessoas ainda olham para a tecnologia como um mundo complicado e desconhecido. No entanto, conhecer as características da tecnologia e sua linguagem digital é importante para a inclusão na sociedade globalizada.

Nesse contexto, políticas públicas de inclusão digital devem ser norteadas por objetivos que incluam

- I. a inserção no mercado de trabalho e a geração de renda.
- II. o domínio de ferramentas de robótica e de automação.
- III. a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- IV. a difusão do conhecimento tecnológico.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 7

As projeções da Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais vêm indicando, para 2020, produção entre 104 milhões e 105 milhões de toneladas de soja. A área de cultivo da soja deve aumentar cerca de 6,7 milhões de hectares, chegando, em 2023, a 34,4 milhões. Isso representa um acréscimo de 24,3% na área mensurada em 2013. No Paraná, a área de cultivo de soja pode expandir-se para áreas de outras culturas e, no Mato Grosso, para pastagens degradadas e áreas novas.

Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br>>.
Acesso em: 19 ago. 2013 (adaptado).

Considerando esses dados e os impactos do agronegócio na reconfiguração do campo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A expansão das áreas de monocultura de soja amplia a mecanização no campo e gera a migração de trabalhadores rurais para centros urbanos.
- II. A intensificação da monocultura de soja acarreta aumento da concentração da estrutura fundiária.
- III. A expansão da cultura de soja no Paraná e no Mato Grosso promoverá o avanço do plantio de outras culturas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 8

Disponível em: <<http://www.subsoloart.com>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

Assim como o *break*, o grafite é uma forma de apropriação da cidade. Os muros cinzentos e sujos das cidades são cobertos por uma explosão de cores, personagens, linhas, traços, texturas e mensagens diferentes. O sujo e o monótono dão lugar ao colorido, à criatividade e ao protesto. No entanto, a arte de grafitar foi, por muito tempo, duramente combatida, pois era vista como ato de vandalismo e crime contra o patrimônio público ou privado, sofrendo, por causa disso, forte repressão policial. Hoje, essa situação encontra-se bastante amenizada, pois o grafite conseguiu legitimidade como arte e, como tal, tem sido reconhecido tanto por governantes quanto por proprietários de imóveis.

SOUZA, M.L.; RODRIGUES, G.B. **Planejamento urbano e ativismo social**. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Considerando a figura acima e a temática abordada no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grafite pode ser considerado uma manifestação artística pautada pelo engajamento social, porque promove a sensibilização da população por meio não só de gravuras e grandes imagens, mas também de letras e mensagens de luta e resistência.
- II. Durante muito tempo, o grafite foi marginalizado como arte, por ser uma manifestação associada a grupos minoritários.
- III. Cada vez mais reconhecido como ação de mudança social nas cidades, o grafite humaniza a paisagem urbana ao transformá-la.

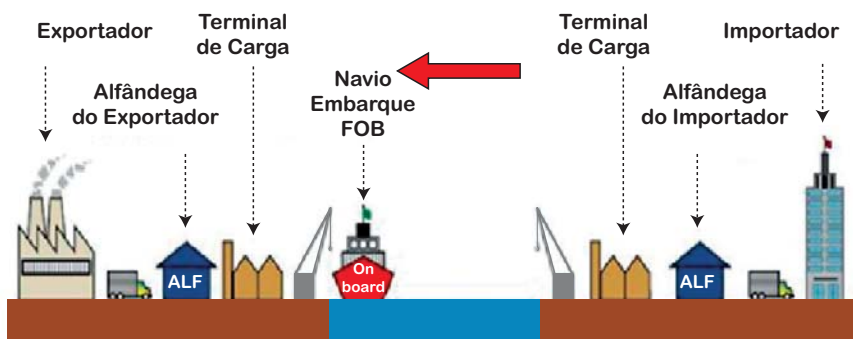
É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO DISCURSIVA 3 //////////////////////////////////////

Na exportação brasileira, os documentos e os registros de controle, por exemplo o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), deverão adotar os Termos Internacionais de Comércio (*Incoterms*) discriminados pela Câmara de Comércio Internacional (*International Chamber of Commerce - ICC*) em sua Publicação nº 715E de 2010. A figura destaca o fluxo logístico do embarque de uma mercadoria negociada no *Incoterm* FOB (*Free on Board*).



Disponível em: <<http://www.xa.yimg.com>>
Acesso em: 11 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto e da figura apresentados e considerando o fluxo logístico de uma exportação brasileira de uma mercadoria no *Incoterm* FOB, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Conceitue o *Incoterm* FOB. (valor: 5,0 pontos)
- b) Descreva o fluxo logístico da exportação da mercadoria com embarque no porto negociado. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A importação parametrizada no processo de desembaraço aduaneiro, realizado pela Receita Federal do Brasil (RFB), no canal cinza, passa por uma rigorosa fiscalização, antes de sua nacionalização.

Considerando essa afirmativa, responda aos itens a seguir.

- Qual é o procedimento adotado na análise realizada pela RFB nessa situação? (valor: 4,0 pontos)
- Qual é a finalidade de aplicação desse procedimento de análise pela RFB? (valor: 4,0 pontos)
- Esse procedimento é adotado para as operações das exportações brasileiras? Justifique sua resposta. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

A União Europeia garantiu mais de meio século de paz, estabilidade e prosperidade, contribuiu para melhorar o nível de vida dos europeus e deu origem a uma moeda única, o Euro. O mercado único (também conhecido como mercado comum europeu), principal motor da economia europeia, permite a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais.

Disponível em: <<http://www.europa.eu>>. Acesso em: 28 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto acima e a formação de blocos econômicos, redija um texto dissertativo, traçando um paralelo entre a União Europeia e o Mercosul. Em seu texto aborde os seguintes aspectos:

- a) integração monetária; (valor: 5,0 pontos)
- b) liberdade de circulação de bens. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 9

A contratação do seguro de carga em uma operação de transporte internacional é opcional, porém, em uma das modalidades de transportes existentes, sua contratação torna-se praticamente obrigatória. Essa obrigatoriedade está vinculada ao tipo de avaria que a mercadoria pode sofrer, a qual é ocasionada propositalmente para evitar um dano maior, situação reconhecida e autorizada pela companhia de seguro.

Assinale a opção em que se apresentam, respectivamente, a modalidade de transporte que torna a contratação do seguro obrigatória, com a finalidade de evitar custos não previstos, e o tipo de avaria que pode ocorrer nessa modalidade.

- A** Transporte marítimo; avaria grossa.
- B** Transporte fluvial; avaria causada por contato com a umidade/chuva.
- C** Transporte rodoviário; esmagamento da carga devido a frenagem brusca.
- D** Transporte aéreo; avaria causada por aterrissagem forçada da aeronave.
- E** Transporte ferroviário; descarrilamento do módulo de carga por excesso de velocidade.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 10

O responsável pelas negociações internacionais de uma empresa brasileira produtora e exportadora de sucos de uva integral e de vinhos fechou um pedido de exportação, com base em uma Proforma Invoice (Fatura Proforma), de 100 caixas de suco de uva integral para o mercado líbio com pagamento antecipado. Considerando que a condição de venda é FOB (*Free on Board*), a empresa exportadora deverá providenciar o despacho aduaneiro de exportação, os documentos da exportação, e a análise do tratamento administrativo.

Com relação à situação hipotética descrita acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. O produto em pauta, sujeito à manifestação prévia dos órgãos do governo quanto à exportação, está indicado no Tratamento Administrativo do Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior).
- II. A empresa exportadora deverá realizar o despacho aduaneiro de exportação, procedimento fiscal em que se processa o desembaraço aduaneiro de mercadoria destinada ao exterior.
- III. A empresa exportadora deverá elaborar e emitir os documentos básicos da exportação, por exemplo, fatura comercial (*Commercial Invoice*), romaneio (*Packing List*), conhecimento de carga (*Bill of Lading* — BL), certificado de origem, entre outros documentos exigidos pelo importador.
- IV. A declaração para despacho aduaneiro de exportação desse produto, poderá conter um ou mais registros de exportação, desde que estes se refiram, cumulativamente, ao mesmo exportador, às mercadorias negociadas na mesma moeda e na mesma condição de venda; e às mesmas unidades da SRF de despacho e de embarque.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.



QUESTÃO 11

Países de economias emergentes representam mercados promissores para exportação de bens e serviços e constituem bases ideais de estabelecimento de atividades manufatureiras e baixo custo de mão de obra.

CAVUSGIL, S. T. **Negócios Internacionais**. São Paulo: Pearson, 2010 (adaptado).

A respeito do assunto tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O governo desses países costuma ser grande comprador tanto de matérias-primas quanto de mercadorias com alto valor agregado.
- II. Tais países constituem economias em estado de desenvolvimento industrial maduro; tendo passado do estágio manufatureiro para o estágio que se baseia nos serviços.
- III. Trata-se de um grupo de países que estavam em desenvolvimento e que alcançaram uma industrialização substancial, com modernização e melhora nos padrões de vida, além de crescimento econômico.
- IV. Para avaliar o real potencial desses mercados, toma-se por base a renda *per capita* do país, seu tamanho, a taxa de crescimento da classe média e um conjunto de indicadores de potencial de mercado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

QUESTÃO 12

A prospecção de oportunidades em mercados externos envolve diversas atividades que procuram identificar uma combinação favorável de circunstâncias, localização ou momento. O que se busca é identificar perspectivas de exportação, investimentos, suprimento ou parceria em mercados estrangeiros.

Acerca dessas atividades de prospecção de oportunidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. A busca por oportunidade de mercado externo envolve uma avaliação prévia da capacidade produtiva da empresa e análise de competitividade do produto, em especial, da necessidade de sua adequação às exigências do mercado de destino.
- II. A visita a feiras internacionais pode ser útil tanto para a prospecção de informações acerca do produto quanto para a identificação de clientes externos.
- III. A identificação de mercados varia conforme o grau de competitividade dos produtos; aqueles com vantagens competitivas específicas, como cosméticos com matéria-prima da Amazônia, oferecem menor viabilidade de negócios.
- IV. As empresas procuram selecionar mercados com proximidade geográfica e cultural, com vistas a reduzir as dificuldades de negociação e facilitar a compreensão das necessidades dos consumidores.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.



QUESTÃO 13 //////////////////////////////////////

Em entrevista, William Ury, fundador e diretor do curso de negociação da Harvard Business School, afirma que, para se obter êxito em uma negociação, é preciso ouvir o outro lado e entender quais são os seus interesses, pois negociar é um exercício de ajudar a resolver o problema alheio. Segundo o autor, a globalização facilitou a comunicação, mas trouxe novas dificuldades pelo desafio de se negociar em culturas diferentes e em ambientes de rápidas mudanças. Nas culturas asiáticas, por exemplo, a negociação é muito mais que um simples acordo comercial, é um relacionamento que vai sendo construído por etapas.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.
Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. É comum que, em determinadas culturas, os processos de negociação sejam executados pelos cargos mais altos na hierarquia da organização.

PORQUE

- II. Costuma-se dar pouca importância aos contratos jurídicos, pois, para os negociadores, é mais importante fortalecer a relação pessoal com a outra parte do que assinar um contrato.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14 //////////////////////////////////////

O desenvolvimento sustentável vem conquistando lugar na definição e implementação das ações de algumas empresas, incluindo as que atuam no mercado externo. Nesse contexto, suponha que uma empresa de alimentos seja reconhecida pela qualidade dos seus produtos e por sua preocupação com questões ligadas à sustentabilidade. Suponha ainda, que a participação das vendas destinadas à exportação sobre o total faturado seja pequena, e que, para aumentá-la, a empresa acredite que investir em produtos ecologicamente corretos seja uma estratégia oportuna, principalmente pela experiência adquirida com tais ofertas no mercado brasileiro.

Tendo em vista tal situação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A experiência no mercado brasileiro com a venda de produtos ecologicamente corretos não garante o sucesso de tal estratégia no exterior.
- II. Barreiras não tarifárias aumentam a competitividade do produto ecologicamente correto da empresa na venda ao exterior.
- III. A divulgação no exterior da preocupação da empresa com o desenvolvimento sustentável poderá interferir de maneira positiva na percepção de valor dos consumidores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 15

No passado, os negócios no comércio exterior baseavam-se em preço, e posteriormente, em qualidade de produtos e serviços. Hoje, no entanto, a responsabilidade socioambiental se tornou um fator de competitividade para os negócios, passando a ter papel de destaque no comércio exterior.

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A empresa deve oferecer produtos e serviços a consumidores e clientes levando em conta os passivos ambientais causados.
- II. A empresa deve tomar decisões que respeitem os direitos dos consumidores, seus valores e interesses, considerando os efeitos negativos para sociedade.
- III. A empresa deve atender às questões socioambientais de forma transparente, buscando coerência entre o discurso e a prática.
- IV. A empresa deve utilizar de práticas gerenciais e administrativas observando os direitos dos trabalhadores.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

A competitividade no comércio internacional está cada vez mais acirrada e, com isso, o custo de transporte e seguros que envolve a logística internacional é um fator determinante no fechamento de transações comerciais. Os *Incoterms* auxiliam nas negociações comerciais internacionais, que envolvem o fluxo logístico para a transferência da mercadoria desde o ponto de origem até o ponto de entrega, pois uniformizam a linguagem internacional no que diz respeito às responsabilidades e aos custos de entrega dessa mercadoria.

Disponível em: <<http://www.aprendendoaexportar.gov.br>>.
Acesso em: 27 jul. 2015 (adaptado).

Em uma negociação de embarque entre exportador e importador, o *Incoterm* a ser estabelecido deve envolver a contratação prévia de seguro por parte do vendedor, tendo como principal beneficiário o comprador. Considerando essa situação, os dois possíveis *Incoterms* (revisão 2010) que exigem a contratação de seguro e que poderiam ser utilizados neste contrato de transporte internacional entre exportador e importador são

- A** o CIF e o CIP.
- B** o CFR e o FOB.
- C** o EXW e o FCA.
- D** o CIF e o EXW.
- E** o DDP e o DAT.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17 //////////////////////////////////////

A escolha da modalidade de pagamento é feita em comum acordo entre o exportador e o importador, e vai depender, basicamente, do grau de confiança comercial existente entre as partes, das exigências do país importador e das disponibilidades das linhas de financiamento.

Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>.

Acesso em: 3 ago. 2015 (adaptado).

Acerca da modalidade de pagamento denominada carta de crédito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A carta de crédito é a modalidade de pagamento mais difundida no comércio internacional.

PORQUE

- II. Tanto para o exportador como para o importador, a carta de crédito é a modalidade de pagamento que oferece maiores garantias.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////**QUESTÃO 18** //////////////////////////////////////

Um dos principais fatores a serem considerados quando uma empresa amplia sua inserção internacional é a gestão internacional de pessoas, especialmente como se definem e se desenvolvem os processos associados à expatriação.

Considerando a forma como funcionários são expatriados e sua contribuição para os resultados das empresas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A estratégia de expatriação é a mais recomendada se uma empresa tem como característica valorizar o controle dos seus processos no exterior.
- II. Quando as diferenças culturais entre o país exportador e o país importador são consideráveis, deve-se dar preferência à contratação de pessoas nativas do país de destino.
- III. Uma empresa que possui produtos com diversas especificidades deve considerar, preferencialmente, a contratação de pessoas nativas no país importador para a função de vendas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////

QUESTÃO 19

Os chamados *Incoterms* (*International Commercial Terms* / Termos Internacionais de Comércio) servem para definir, dentro da estrutura de um contrato de compra e venda internacional, os direitos e as obrigações recíprocos do exportador e do importador, estabelecendo um conjunto padronizado de definições e determinando regras e práticas neutras, como, por exemplo, onde o exportador deve entregar a mercadoria, quem paga o frete e quem é o responsável pela contratação do seguro.

Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>.
Acesso em: 3 ago. 2015 (adaptado).

Considerando uma exportação em que o vendedor deva entregar as mercadorias ao comprador, utilizando o *Incoterm* EXW (*Ex Works*), assinale a opção em que se apresentam corretamente as responsabilidades do vendedor.

- A** O vendedor é o responsável tanto pelo pagamento dos custos e do frete necessários para levar a mercadoria até o porto de destino indicado quanto pelo desembaraço das mercadorias para exportação, devendo contratar e pagar o prêmio de seguro do transporte principal.
- B** O vendedor encerra suas responsabilidades no momento em que a mercadoria é colocada à disposição do comprador no estabelecimento do vendedor, ou em outro local nomeado (fábrica, armazém, etc), não desembaraçada para exportação e não carregada em qualquer veículo coletor.
- C** O vendedor deve entregar a mercadoria no ponto combinado na fronteira, porém antes da divisa aduaneira do país limítrofe, arcando com todos os custos e riscos até esse ponto; é, também, responsável pelo desembaraço da exportação, mas não pelo desembaraço da importação.
- D** O vendedor é o responsável pelo desembaraço da mercadoria para exportação e encerra suas obrigações quando a mercadoria transpõe a amurada do navio (*ship's rail*) no porto de embarque indicado.
- E** O vendedor contrata e paga o frete para levar as mercadorias ao local de destino designado e é o responsável pelo desembaraço das mercadorias para exportação.

QUESTÃO 20

O expatriado parece ser um tipo de estrangeiro que transita com maior facilidade que outros, pois a sua presença não é tida como uma invasão, e, sim, como uma parceria necessária, quando os trabalhadores locais não têm as qualificações exigidas para o trabalho por ele assumido; ele é visto como alguém que aporta no grupo com novos conhecimentos e novas perspectivas, favorecendo o desenvolvimento e o desempenho da organização local.

FREITAS, M. E.; DANTAS, M. O Estrangeiro e o novo grupo. *Revista de Administração de Empresas (RAE)*, v. 51, n. 6, 2011 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas

- I. A maneira como um expatriado é preparado pela matriz para lidar com a experiência de viver e trabalhar fora do país contribui para a eficiência das operações da empresa no exterior e para o relacionamento do expatriado com trabalhadores locais e clientes.

PORQUE

- II. A capacidade do expatriado de se ajustar à cultura e ao ambiente de negócios do país de destino reduz o risco de repatriação prematura.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 21 //////////////////////////////////////**Tabela 1 — Balança Comercial, todos os países**

	Exportações	Importações	Saldo
Ano	Bi US\$	Bi US\$	Bi US\$
2011	256,0	226,2	29,8
2012	242,6	223,3	19,3
2013	242,0	239,8	2,2
2014	225,1	229,1	-4,0

Disponível em: <www.aliceweb2.mdic.gov.br>. Acesso em: 15 jul. 2015.

Tabela 2 — Balança Comercial, China

	Exportações	Importações	Saldo
Ano	Bi US\$	Bi US\$	Bi US\$
2011	44,3	32,8	11,5
2012	41,2	34,3	6,9
2013	46,0	37,3	8,7
2014	40,6	37,3	3,3

Disponível em: <www.aliceweb2.mdic.gov.br>. Acesso em: 15 jul. 2015.

A Tabela 1 apresenta o volume de exportações e importações brasileiras totais ao longo dos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, assim como o resultado da balança comercial ao longo do mesmo período. A Tabela 2 apresenta o volume de exportações e importações brasileiras para a China ao longo dos anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, assim como o resultado da balança comercial com este país ao longo do mesmo período.

Com base nos dados das Tabelas 1 e 2, referentes ao comércio exterior brasileiro, assinale a opção correta.

- A** Tanto as importações de todos os países como as importações da China alcançaram o volume mais baixo no ano de 2011.
- B** Tanto as exportações para todos os países como as exportações para a China alcançaram o volume mais baixo no ano de 2014.
- C** O saldo da balança comercial com todos os países aumentou entre 2011 e 2014 e o saldo com a China diminuiu durante o mesmo período.
- D** As exportações brasileiras para todos os países caíram entre 2011 e 2014 e as exportações para a China aumentaram durante o mesmo período.
- E** As importações brasileiras de todos os países subiram entre 2011 e 2014, e as importações da China caíram durante o mesmo período.



QUESTÃO 22 //////////////////////////////////////

Uma empresa brasileira necessita importar da China determinada mercadoria. Foi informada que o seu valor é de USD 100 000,00 mais despesas portuárias no valor total de USD 2 000,00 (despesas na origem), que o valor do frete internacional é de USD 4 600,00, pago pelo exportador, e que a mercadoria chegará no porto negociado em 30 dias. A empresa identificou que terá os seguintes custos: Imposto de Importação na alíquota de 8% e IPI na alíquota de 46%. Em relação ao PIS e ao COFINS, as alíquotas serão de 2,1% e de 9,65%, respectivamente.

Com base nessa negociação, sobre qual valor incidirá o Imposto de Importação?

- A** USD 115 128,00.
- B** USD 106 600,00.
- C** USD 104 600,00.
- D** USD 102 000,00.
- E** USD 100 000,00.

ÁREA LIVRE //////////////////////////////////////**QUESTÃO 23** //////////////////////////////////////

A Classificação Fiscal de Produtos, que tem papel fundamental no contexto do planejamento tributário da empresa e na manutenção de suas atividades, permite a identificação de produtos em diversos níveis. A Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM/SH) posiciona a mercadoria para todos os efeitos relativos ao comércio exterior, como: tratamento administrativo, incidência de tributos, incentivos existentes, contingenciamentos, além da inclusão em acordos internacionais. A composição dos códigos do Sistema Harmonizado (SH) objetiva permitir que sejam atendidas as especificações dos produtos, tais como: origem, matéria constitutiva e aplicação, seguindo-se um ordenamento lógico, crescente, de acordo com o nível de sofisticação das mercadorias.

Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br>>.

Acesso em: 29 jul. 2015 (adaptado).

Considerando-se esse contexto, no caso de uma importação, a responsabilidade pela correta classificação fiscal será

- A** do fabricante do produto, mesmo que não seja ele o exportador.
- B** da Receita Federal no recinto alfandegado de ingresso da mercadoria procedente do exterior.
- C** do consignatário final da carga, quando se tratar de importação por conta e ordem de terceiros.
- D** do exportador, uma vez que a classificação acontece na origem, no momento do embarque no exterior.
- E** do importador, que determinará a classificação fiscal que, segundo seu entendimento, seja a mais adequada para o seu produto.



QUESTÃO 24 //////////////////////////////////////

Recebe o nome de bloco econômico a associação de países que estabelece relações econômicas privilegiadas entre si e que concordam em abrir mão de parte da soberania nacional em proveito da associação. Como resultado da economia mundial globalizada, a tendência atual é a formação de blocos econômicos, destinados a realizar uma maior integração entre seus membros e facilitar o comércio entre eles. Para isso, geralmente adotam a redução ou isenção de impostos ou de tarifas alfandegárias e buscam soluções em comum para problemas comerciais. Em tese, o comércio entre os integrantes de um bloco aumenta e gera crescimento, e deixar de participar de uma organização desse tipo significa, atualmente, viver isolado do mundo comercial. Tais associações são costumeiramente formadas por países vizinhos ou que possuam afinidades culturais ou comerciais.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com>>. Acesso em: 30 jul. 2015 (adaptado).

São os acordos estabelecidos entre os países integrantes dos blocos econômicos que os diferenciam em zona de preferência tarifária, zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica.

Considerando o texto e a classificação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na união aduaneira é permitida a livre circulação de mão de obra entre os países membros.
- II. Na zona de livre comércio, os países envolvidos concordam em permitir o trânsito de mercadorias entre eles sem a cobrança de Imposto de Importação (II).
- III. O mercado comum reduz e/ou elimina as barreiras alfandegárias e possibilita a livre circulação de fatores de produção, como capital, mão de obra e tecnologia.
- IV. A união econômica e monetária limita-se à redução de barreiras fiscais, não permitindo a livre circulação de capitais.
- V. A área ou zona de preferência tarifária refere-se aos acordos realizados entre países para redução de tarifas alfandegárias no comércio entre os seus membros, mediante concessão de redução ou isenção tarifária.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I, IV e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, III e V.
- E** I, II, III e V.



QUESTÃO 25

Camex autoriza abertura de painel na OMC sobre legislação agrícola norte-americana

Em 2014, o Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex) autorizou a instalação de painel de implementação na Organização Mundial do Comércio (OMC), para avaliar se a nova legislação agrícola norte-americana (*Farm Bill*), promulgada no último dia 7 de fevereiro desse ano [2014], atendia às recomendações adotadas pelo Órgão de Solução de Controvérsias da OMC, no âmbito do contencioso 'Estados Unidos da América – Subsídios ao Algodão' (WT/DS 267).

Disponível em: <<http://www.camex.gov.br>>.
Acesso em: 10 jul. 2015 (adaptado).

Acerca das informações contidas na notícia acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A Camex representa órgão governamental vinculado à Presidência da República responsável pela formulação, implementação e coordenação de políticas e ações relativas ao comércio exterior no Brasil, motivo pelo qual assumiu a responsabilidade de deliberação sobre o cumprimento das recomendações emitidas pela OMC.
- II. A Organização Mundial do Comércio, instituição internacional criada para administrar o sistema multilateral de comércio, tem sua origem vinculada ao Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) assinado em 1947. Sua atuação se estende às disputas comerciais travadas entre os países-membros, como Brasil e Estados Unidos da América.
- III. A Camex e a OMC representam órgãos internacionais do comércio, no entanto a atuação da Camex mostrou-se incoerente com os princípios da OMC, visto que se contrapôs à medida adotada por esse organismo mundial, benéfica ao comércio internacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

A modalidade de pagamento deve estar expressa em contrato internacional e deve-se levar em consideração os riscos, tanto para o importador quanto para o exportador. O domínio e a escolha consciente da modalidade de pagamento certamente trará tranquilidade ao exportador/importador em suas negociações internacionais.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br>>.
Acesso em: 8 ago. 2015 (adaptado).

Considerando a importância da escolha da modalidade de pagamento nas operações internacionais, referente ao crédito documentário, avalie as afirmações a seguir.

- I. O crédito documentário, também denominado de carta de crédito é uma ordem de pagamento em que o exportador terá direito ao recebimento se o importador autorizar, mesmo sem o cumprimento das exigências por ela convencionadas.
- II. Por termos e condições do crédito documentário entende-se a concretização da operação de acordo com o combinado, especialmente no que diz respeito aos seguintes itens: valor do crédito, beneficiário e endereço, prazo de validade para embarque da mercadoria, prazo de validade para negociação do crédito, porto de embarque e de destino, discriminação da mercadoria, quantidades, embalagens, permissão ou não para embarques parciais e para transbordo, conhecimento de embarque, faturas.
- III. O crédito documentário é a transferência antecipada de valor por intermédio de um banco (o banco pagador), a pedido de um cliente (o tomador do crédito), antes do embarque da mercadoria.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 27

O despachante aduaneiro e seus ajudantes podem praticar, em nome dos seus representados, os atos relacionados com o despacho aduaneiro de bens ou de mercadorias, inclusive de bagagem de viajante, transportados por qualquer via, na importação ou na exportação. A principal função do despachante aduaneiro é a formulação da declaração aduaneira de importação ou de exportação, que nada mais é que a proposição da destinação a ser dada aos bens submetidos ao controle aduaneiro, indicando o regime aduaneiro a aplicar às mercadorias e comunicando os elementos exigidos pela aduana para aplicação desse regime.

Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Acesso em: 12 jul. 2015 (adaptado).

Com relação ao despachante aduaneiro e as funções por ele exercidas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O despachante aduaneiro representa pessoa física ou jurídica, cadastrada junto à autoridade aduaneira nacional, e coloca-se como interveniente no comércio exterior.
- II. O despacho aduaneiro é solicitado à autoridade da polícia federal, que representa autoridade aduaneira e que verifica os dados declarados acerca da mercadoria exportada ou importada.
- III. O processamento do despacho aduaneiro é feito, via de regra, por meio de um sistema computadorizado de informações aduaneiras administrado pela Receita Federal do Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 28

O aumento da tributação sobre importados, base da Medida Provisória nº 668/2015, teve como objetivo compensar uma decisão de 2013 do STF (Supremo Tribunal Federal) que decidiu vetar a incidência de Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços (ICMS) sobre o cálculo do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) desses produtos. Na prática, a redução de impostos sobre importados favorecia esses produtos ante os nacionais. Com o argumento de evitar essa desvantagem sobre a produção brasileira, o governo elevou as alíquotas do PIS de 1,65% para 2,1% e as da COFINS de 7,6% para 9,65%. Os aumentos passaram a vigorar em maio deste ano.

FERNANDES, S.; CUCOLO, E.; GUERREIRO, G. **Senado aprova tributo maior sobre importados e construção de shopping.** São Paulo: Folha de S. Paulo. 28 mai. 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no texto e considerando que os impostos, as contribuições e as taxas incluem-se entre os tributos incidentes na importação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Além do PIS e da COFINS incidentes na importação, há a tributação do Imposto de Importação (II), do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do ICMS dos produtos importados.
- II. Na importação marítima, ocorre a tributação da contribuição Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e da taxa do AFRMM pela utilização do sistema da Marinha Mercante.
- III. O aumento dos tributos na importação favorece a competitividade da indústria nacional e, conseqüentemente, o aumento do emprego no Brasil.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 29 //////////////////////////////////////

O desenvolvimento sustentável vem ganhando espaço nas organizações, no desenvolvimento de ações tanto no contexto nacional quanto no internacional. Conforme pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral em 2014 junto a empresas brasileiras, identificou-se que 91% delas justificam a adoção de práticas sustentáveis com base na melhora de sua reputação/imagem. Além disso, para 92% delas, a sustentabilidade precisa ser uma prioridade para as empresas. Por outro lado, é opinião de 64% delas que a maioria das empresas promove práticas sustentáveis, porém não está verdadeiramente engajada na sustentabilidade.

LAURIANO, L. A.; BUENO, J. H. D.; SPITZECK, H. **Estado da gestão para a sustentabilidade – 2014**. Nova Lima: Fundação Dom Cabral, 2014 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As empresas inserem mudanças em seus produtos exportados conforme as exigências legais e institucionais de cada país.

PORQUE

- II. O discurso das organizações está incorporado nas suas práticas de sustentabilidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 30 //////////////////////////////////////

Instituído pelo Decreto Lei nº 37, em 21/11/1966, o regime aduaneiro especial de *Drawback* consiste na suspensão ou eliminação de tributos incidentes sobre insumos e produtos importados ou adquiridos no mercado interno, para utilização em produto a ser exportado. O mecanismo objetiva proporcionar desoneração tributária e incentivo às exportações, reduzindo os custos de produção e elevando o índice de competitividade no mercado internacional. Existem três modalidades do regime, que são: isenção, suspensão e restituição de tributos.

Assinale a opção em que se retrata o regime especial de *Drawback* na modalidade isenção.

- A** Mercadoria exportada decorrente de processo de beneficiamento e remessa ao exterior como exportação temporária.
- B** Mercadoria importada sem cobertura cambial e em quantidade equivalente à utilizada na complementação ou no acondicionamento de outra exportada.
- C** Mercadoria sem valor comercial adquirida no mercado interno, em quantidade equivalente à utilizada na complementação ou no acondicionamento de outra a ser exportada.
- D** Mercadoria a ser exportada após o beneficiamento ou destinada à fabricação, à complementação ou ao acondicionamento de outra destinada ao mercado interno.
- E** Mercadoria importada ou adquirida no mercado interno, com ou sem similar nacional, em quantidade equivalente à utilizada no beneficiamento, na fabricação, na complementação ou no acondicionamento de produto já exportado.



QUESTÃO 31 //

A figura a seguir mostra as diferenças entre o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) e o Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que produzam variações no patrimônio (Siscoserv).

Siscomex X Siscoserv		
	Siscomex	Siscoserv
Orientadores das políticas públicas	Bens e Mercadorias	Serviços e Intangíveis
Registro das operações	Prévio	<i>A posteriori</i>
Anuência de órgãos governamentais	Diversos órgãos	Impossível
Órgãos gestores	MDIC/SECEX e RFB	MDIC/SCS e RFB
Dispensa de registro (PF e PJ)	Não há	PF (até US\$ 30 000/mês), MEI e optantes do Simples Nacional.

Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br>>. Acesso em: 4 ago. 2015 (adaptado).

Muitas ferramentas eletrônicas surgiram para aumentar o controle das atividades de comércio exterior e, aos poucos, foram fazendo parte dos sistemas integrados desta atividade, seja no Siscomex, seja no Siscoserv. Para os participantes dos negócios de comercialização internacional de mercadorias ou de serviços, é importante conhecer bem cada atualização dos recursos disponíveis nesses sistemas.

A respeito desses sistemas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Sisbacen está integrado ao sistema Siscomex.
- II. Os sistemas Mantra e Siscarga estão integrados ao Siscomex.
- III. O Sismercante e o Trânsito Aduaneiro estão integrados ao Siscoserv e ao Siscomex.
- IV. O regime aduaneiro *Drawback* está integrado aos dois sistemas, Siscoserv e Siscomex.
- V. Ambos os sistemas, Siscomex e Siscoserv, oferecem controle da atividade de exportação e de importação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, II e V.
- C** I, III e IV.
- D** III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

QUESTÃO 32

O Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex) é um sistema informatizado responsável por integrar as atividades de registro, acompanhamento e controle das operações de comércio exterior por meio de um fluxo único e automatizado de informações. A Receita Federal do Brasil (RFB) disponibilizou o acesso aos Sistemas de Comércio Exterior, via *web*, aos importadores, exportadores, despachantes aduaneiros, representantes legais, entre outros.

Disponível em: <www.mdic.gov.br>. Acesso em: 7 ago. 2015 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Siscomex Carga, conhecido como Siscarga, é um sistema de controle da movimentação de embarcações, cargas e contêineres vazios transportados na via aquaviária, em portos brasileiros.
- II. O Sistema de Informações do Banco Central (Sisbacen), conjunto de recursos de tecnologia da informação que estão interligados em rede, é utilizado pelo Banco Central na condução de seus processos de trabalho.
- III. O Sistema Integrado de Comércio Exterior, módulo trânsito aduaneiro (Siscomex Trânsito), tem como uma das características controlar eletronicamente as cargas sob o regime de trânsito aduaneiro, desde o início da operação de trânsito até a sua conclusão.
- IV. O Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços (Siscoserv) não permite que sejam conhecidos os serviços de propriedade intelectual exportados pelo Brasil.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 33

Entre os trinta países que mais exportam no mundo, o Brasil teve o pior desempenho, segundo o relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC) apresentado em 14 de abril de 2015. A queda nas vendas do Brasil foi de 7%, enquanto as vendas mundiais cresceram 1%, fazendo que o país tivesse a primeira queda desde 2009 e passasse a figurar na 25ª posição do *ranking*. Mesmo contando com diversos benefícios fiscais e programas de incentivo às exportações, o Brasil não conseguiu manter a 22ª posição do *ranking*. Para o governo, o baixo preço das *commodities* influenciou a redução nas vendas. A participação do Brasil nas exportações mundiais caiu de 1,3% para 1,2%. O gráfico abaixo apresenta o desempenho dos produtos mais vendidos pelo Brasil.

PRODUTOS MAIS VENDIDOS PELO BRASIL EM 2014
Em %Variação dos valores
exportados ante os do
ano anterior, em %

Minério de ferro	13,4	-20,5
Soja	9,4	2,0
Petróleo	5,4	26,2
Açúcar de cana	3,8	-18,7
Farelo de soja	2,8	3,1

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 8 ago. 2015 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O desempenho do Brasil em vendas acompanha a média mundial.
- B** A redução de 7% nas vendas de exportação está relacionada à falta de interesse das empresas em exportarem seus produtos.
- C** O Brasil depende em suas exportações, em grande parte, da venda de *commodities*, o que gera maior valor agregado para o país.
- D** As maiores retrações, em relação ao ano de 2013, ocorreram no minério de ferro e no açúcar de cana, influenciadas pela redução do preço das *commodities*.
- E** A redução de 0,1% na participação da exportações mundiais não deve ser motivo de preocupação, por representar uma porcentagem pouco significativa para a economia brasileira.

QUESTÃO 34

O vínculo entre Direitos Humanos e comércio internacional residiria na ligação cada vez mais perceptível entre as vantagens comparativas em matéria comercial e as discrepâncias de regimes trabalhistas entre os países, muitas das quais resultam da violação de direitos constantes de tratados e convenções internacionais. Longas jornadas de trabalho, baixos salários, utilização da mão de obra infantil e condições de trabalho inadequadas seriam formas de “*dumping* social” que acarretariam o aumento das exportações devido à queda dos custos de produção.

AMARAL JÚNIOR, A. Direitos humanos e comércio internacional: reflexões sobre a cláusula social.
In: *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*. v. 94, 1999 (adaptado).

O texto apresentado aborda a relação entre as violações de direitos humanos e o desenvolvimento do comércio internacional, e faz refletir sobre as perdas oriundas do progresso econômico. A respeito desse assunto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os direitos humanos relacionados às condições dignas de trabalho podem ser classificados como direitos humanos de segunda geração ou dimensão, que se desenvolveram com maior ênfase após a Revolução Industrial europeia, a partir do século XIX.
- II. A busca da conquista de novos mercados e da competitividade internacional acabam gerando o efeito reflexo de redução dos direitos dos trabalhadores, para que o produto chegue ao exterior com um preço menor, tornando-se, assim, mais atrativo.
- III. O “*dumping* social” consiste na adoção, por um grupo de empresas, de preços considerados abaixo dos praticados no mercado, visando prejudicar ou eliminar seus concorrentes — prática bastante corriqueira no comércio internacional.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35 //////////////////////////////////////

Frango: As oportunidades da certificação *halal*

Muitas empresas brasileiras estão de olho no segmento *halal*. Os muçulmanos, que representam 25% da população mundial, consomem apenas alimentos *halal*, seguindo os preceitos do Alcorão. O termo significa produto lícito para consumo, ou seja, durante o processo de produção foram respeitados quesitos diversos, sanitários e religiosos.

Conforme a União Brasileira de Avicultura (Ubabef), de janeiro a junho de 2012, o Brasil exportou 1,987 milhões de toneladas de carne de frango; 36% deste volume tiveram como destino os países árabes. Dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) mostram que, até setembro deste ano, 32% de toda a carne bovina exportada pelo Brasil tinham o selo *halal*. Neste mesmo período, o Brasil obteve faturamento de US\$ 180,6 bilhões com as exportações, sendo US\$ 10,6 bilhões com os envios ao mundo árabe, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Muito mais do que respeito aos aspectos religiosos, a certificação *halal* representa uma vantagem competitiva em mercados como o europeu, o oriental, o asiático e o africano.

Disponível em: <<http://www.aviculturaindustrial.com.br>>. Acesso em: 20 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O certificado *halal* garante que os alimentos podem ser consumidos por muçulmanos.
- II. A certificação *halal* é uma atividade de adequação de produtos para os mercados externos.
- III. Para ser considerado alimento *halal*, o produto tem que seguir os preceitos do Islã e obter uma certificação que comprove que o processo seguiu as normas.
- IV. Para obtenção da certificação *halal*, é necessário solicitar autorização no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) por meio do Siscomex (Sistema Integrado de Comércio Exterior).
- V. A certificação *halal* melhora a satisfação do cliente e traz competitividade para o fabricante brasileiro.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e IV.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e V.

[illegible]

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2 //

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3 //

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5 //

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6 //

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7 //

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8 //

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9 //

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





ENADE 2015
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES



**Ministério
da Educação**

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1



A paquistanesa Malala Yousafzai, de dezessete anos de idade, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 2014, pela defesa do direito de todas as meninas e mulheres de estudar. “Nossos livros e nossos lápis são nossas melhores armas. A educação é a única solução, a educação em primeiro lugar”, afirmou a jovem em seu primeiro pronunciamento público na Assembleia de Jovens, na Organização das Nações Unidas (ONU), após o atentado em que foi atingida por um tiro ao sair da escola, em 2012. Recuperada, Malala mudou-se para o Reino Unido, onde estuda e mantém o ativismo em favor da paz e da igualdade de gêneros.

Disponível em: <<http://mdemulher.abril.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2015 (adaptado).

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o significado da premiação de Malala Yousafzai na luta pela igualdade de gêneros. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) direito das jovens à educação formal; (valor: 5,0 pontos)
- b) relações de poder entre homens e mulheres no mundo. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple alguns dos seguintes argumentos e exemplos possíveis:

Item a:

Caminhos para condução das respostas a respeito do Direito das meninas/jovens/mulheres:

- Todo cidadão tem o direito à educação com base no texto da Constituição Brasileira;
- Direito à educação apoiado no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Direito à educação apoiado na Declaração dos Direitos Humanos;
- Universalização de direitos;
- Educação como ponte para o aprimoramento de ideias;
- Reflexões críticas a respeito de situações em que se observa obstáculo ao livre acesso à educação;
- Vinculação entre educação e paz social.

Item b:

Caminhos para condução das respostas a respeito das relações de poder entre homens e mulheres:

- Violência física e psicológica contra a mulher, incluindo a Lei Maria da Penha, no caso específico do Brasil;

- Tolerância/intolerância a vestimentas, trajes, comportamentos socialmente estereotipados;
- Aspectos socioculturais que impõem à mulher uma condição de submissão na sociedade, tais como: mutilação, impossibilidade de manifestar seus desejos e posicionamentos em algumas culturas, entre outros;
- Igualdade/desigualdade de gênero, por exemplo, no mercado de trabalho, em relação à desigualdade salarial;
- Ideais de Liberdade, Igualdade e Fraternidade: referência a esses ideais como possibilidade de equilibrar as relações de poder entre homens e mulheres.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Após mais de um ano de molho, por conta de uma lei estadual que coibia sua realização no Rio de Janeiro, os bailes *funk* estão de volta. Mas a polêmica permanece: os *funkeiros* querem, agora, que o ritmo seja reconhecido como manifestação cultural. Eles sabem que têm pela frente um caminho tortuoso. “Muita gente ainda confunde *funkeiro* com traficante”, lamenta Leonardo Mota, o MC Leonardo. “Justamente porque ele tem cor que não é a branca, tem classe que não é a dominante e tem moradia que não é no asfalto.”

Disponível em: <<http://www.rhbn.com.br>>. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Todo sistema cultural está sempre em mudança. Entender essa dinâmica é importante para atenuar o choque entre as gerações e evitar comportamentos preconceituosos. Da mesma forma que é fundamental para a humanidade a compreensão das diferenças entre povos de culturas diferentes, é necessário entender as diferenças dentro de um mesmo sistema. Esse é o único procedimento que prepara o homem para enfrentar serenamente este constante e “admirável mundo novo” do povo.

LARAIA, R. B. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008 (adaptado).

Com base nesses excertos, redija um texto dissertativo, posicionando-se a respeito do reconhecimento do *funk* como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que aborde os seguintes aspectos:

- 1) reconhecer o caráter dinâmico da cultura, trazendo elementos dos textos 1 e 2 (padrão de resposta), e com base nesses textos posicionar-se a respeito do reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira (enunciado da questão);
- 2) situar o funk dentro das reflexões do segundo texto (Laraia, 2008), abordando aspectos como mudança, preconceito, diferença, relações interculturais;
- 3) clareza na exposição das ideias.

Obs.: As notas serão atribuídas de acordo com o preenchimento dos critérios citados acima e considerando três correntes interpretativas que podem estar presentes nas respostas: a favor, contra e intermediária em relação ao reconhecimento do funk como legítima manifestação artística e cultural da sociedade brasileira.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) =====

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referência lexical ou pronominal, pontuação.

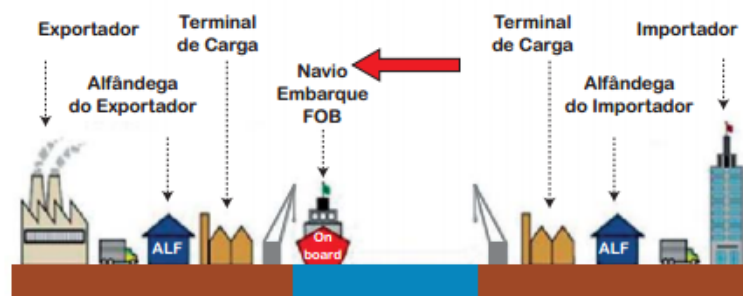
c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

Comércio Exterior

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Na exportação brasileira, os documentos e os registros de controle, por exemplo o Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), deverão adotar os Termos Internacionais de Comércio (*Incoterms*) discriminados pela Câmara de Comércio Internacional (*International Chamber of Commerce - ICC*) em sua Publicação nº 715E de 2010. A figura destaca o fluxo logístico do embarque de uma mercadoria negociada no *Incoterm* FOB (*Free on Board*).



Disponível em: <<http://www.xa.yimg.com>>
Acesso em: 11 jul. 2015 (adaptado).

A partir do texto e da figura apresentados e considerando o fluxo logístico de uma exportação brasileira de uma mercadoria no *Incoterm* FOB, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Conceitue o *Incoterm* FOB. (valor: 5,0 pontos)
- Descreva o fluxo logístico da exportação da mercadoria com embarque no porto negociado. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve redigir um texto indicando que, no *Incoterm* FOB (*Free on Board* – Livre a Bordo), o exportador encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio (indicado pelo importador) no porto de embarque (indicado pelo exportador), na data ou dentro do período acordado.

b) O estudante deve redigir um texto indicando que o exportador disponibilizará a mercadoria em seu condicionamento definitivo para exportação, podendo estar identificada ou não. O exportador contratará o transporte interno e colocará a mercadoria no terminal de carga para o desembaraço da Receita Federal do Brasil (RFB). A mercadoria desembaraçada será embarcada no navio contratado pelo importador. Os custos ou despesas para embarque (transporte, emissão de documentos e desembaraço) são de responsabilidade do exportador, e os riscos da mercadoria (avaria) são de responsabilidade do exportador até o embarque da mercadoria.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A importação parametrizada no processo de desembaraço aduaneiro, realizado pela Receita Federal do Brasil (RFB), no canal cinza, passa por uma rigorosa fiscalização, antes de sua nacionalização.

Considerando essa afirmativa, responda aos itens a seguir.

- a) Qual é o procedimento adotado na análise realizada pela RFB nessa situação? (valor: 4,0 pontos)
- b) Qual é a finalidade de aplicação desse procedimento de análise pela RFB? (valor: 4,0 pontos)
- c) Esse procedimento é adotado para as operações das exportações brasileiras? Justifique sua resposta. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve indicar a realização das seguintes etapas: exame documental, verificação física da mercadoria e aplicação de procedimento especial de controle aduaneiro (valoração aduaneira).
- b) O estudante deve indicar como finalidade a verificação de elementos indicativos de fraude, inclusive no que se refere ao preço declarado da mercadoria.
- c) O estudante deve indicar que esse procedimento não é adotado para as exportações brasileiras, uma vez que o produto nacional é regulado internamente com o objetivo de garantir práticas legais de comércio.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

A União Europeia garantiu mais de meio século de paz, estabilidade e prosperidade, contribuiu para melhorar o nível de vida dos europeus e deu origem a uma moeda única, o Euro. O mercado único (também conhecido como mercado comum europeu), principal motor da economia europeia, permite a livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais.

Disponível em: <<http://www.europa.eu>>. Acesso em: 28 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o texto acima e a formação de blocos econômicos, redija um texto dissertativo, traçando um paralelo entre a União Europeia e o Mercosul. Em seu texto aborde os seguintes aspectos:

- a) integração monetária; (valor: 5,0 pontos)
- b) liberdade de circulação de bens. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo que contemple os seguintes aspectos:

- a) identificar que há integração monetária na União Europeia com a utilização do Euro, embora a moeda não seja adotada por todos os países da UE, enquanto no Mercosul não há moeda única;
- b) apontar que na União Europeia a liberdade de circulação de bens é integral, não havendo qualquer tipo de barreira ao comércio de bens entre os países membros, enquanto no Mercosul não há integração plena (alguns produtos ainda pagam imposto na importação entre os países membros), fazendo com que o comércio de bens dentro do bloco não seja totalmente livre.

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR	
ITEM	GABARITO
1	A
2	C
3	A
4	B
5	D
6	D
7	C
8	E
9	A
10	E
11	E
12	D
13	B
14	C
15	E
16	A
17	A
18	C
19	B
20	A
21	B
22	B
23	E
24	D
25	C
26	B
27	C
28	E
29	C
30	E
31	B
32	C
33	D
34	C
35	E

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiar a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Administração do Enade/2015.

Questão	Texto da encomenda
Discursiva 03	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional. R 09: Coordenar fluxos logísticos. OC 01: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros OC 02: Termos de Comércio Internacional – Incoterms
Discursiva 04	P 03: Agente de mudanças nas atividades de comércio internacional em organizações públicas e privadas. R 05: Atuar junto a instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho.
Discursiva 05	P 06: Formação geral e humanística, que permita a compreensão das questões nacionais e internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. R 11: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. OC 08: Negociação Internacional e Relações Multiculturais OC 11: Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos)
Questão 09	P 03: Agente de mudanças nas atividades de comércio internacional em organizações públicas e privadas R 03: Avaliar e gerenciar as estratégias na área de comércio exterior OC 01: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros.
Questão 10	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional R 04: Tomar decisões operacionais na área de comércio exterior. OC 02: Termos de Comércio Internacional – Incoterms OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho.
Questão 11	P 01: Capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural. R 06: Interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. OC 10: Economia Internacional.
Questão 12	P 01: Capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural. R 08: Prospectar oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior. OC 05: Marketing Internacional.
Questão 13	P 01: Capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural. R 14: Promover a comunicação e interação no ambiente organizacional interno e externo. OC 05: Marketing Internacional OC 08: Negociação Internacional e Relações Multiculturais
Questão 14	P 02: Atuação sustentável com ética e responsabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. R 08: Prospectar oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior OC 05: Marketing Internacional OC 12: Responsabilidade Social e Ambiental.
Questão 15	P 02: Atuação sustentável com ética e responsabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. R 08: Prospectar oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior. OC 12: Responsabilidade Social e Ambiental
Questão 16	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional R 09: Coordenar fluxos logísticos. OC 01: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros OC 02: Termos de Comércio Internacional – Incoterms
Questão 17	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior. OC 09: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos, contratos e créditos documentários.

Questão	Texto da encomenda
Questão 18	P 01: Capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural R 14: Promover a comunicação e interação no ambiente organizacional interno e externo OC 13: Processos de Gestão Administrativa: econômico, financeiro e humano
Questão 19	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional. R 02: Planejar, definir, implementar estratégias na área de comércio exterior. OC 01: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros OC 01: Logística Nacional e Internacional: transportes e seguros OC 02: Termos de Comércio Internacional – Incoterms
Questão 20	P 01: Capacidade para compreender e integrar os contextos local, regional, nacional e internacional de forma sistêmica e multicultural R 14: Promover a comunicação e interação no ambiente organizacional interno e externo. OC 08: Negociação Internacional e Relações Multiculturais OC 13: Processos de Gestão Administrativa: econômico, financeiro e humano.
Questão 21	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional. R 06: Interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. OC 14: Raciocínio Lógico Quantitativo.
Questão 22	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional. R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho OC 16: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.
Questão 23	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional. R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior. OC 03: Sistema Harmonizado (SH) e Classificação Fiscal OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho
Questão 24	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial R 11: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior OC 11: Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos).
Questão 25	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial R 11: Articular com atores e órgãos do cenário nacional e internacional relacionados às atividades do comércio exterior. OC 11: Instituições e Acordos Internacionais (tratados, organismos e blocos).
Questão 26	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. R 04: Tomar decisões operacionais na área de comércio exterior. OC 09: Práticas Cambiais e Financeiras Internacionais: modalidade de pagamentos, contratos e créditos documentários.
Questão 27	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. R 05: Atuar junto a instituições públicas e privadas de controle e fiscalização no âmbito do comércio exterior. OC 04: Legislação Aduaneira: regime comum e especial OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho.

Questão	Texto da encomenda
Questão 28	P 04: Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e proposição de cenários para atuação na esfera nacional e internacional R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior OC 07: Processos e Procedimentos de Exportação e Importação: tratamento administrativo (sistemática e órgãos anuentes), documentação e despacho OC 16: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais.
Questão 29	P 02: Atuação sustentável com ética e responsabilidade socioambiental, no âmbito nacional e internacional. R 07: Administrar e otimizar recursos econômicos, financeiros e humanos voltados à área de comércio exterior. OC 12: Responsabilidade Social e Ambiental OC 13: Processos de Gestão Administrativa: econômico, financeiro e humano.
Questão 30	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior. OC 04: Legislação Aduaneira: regime comum e especial OC 16: Formação de Preço e Custos no Comércio Exterior: tributos, impostos, taxas e benefícios fiscais
Questão 31	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. R 12: Utilizar os sistemas de informação oficiais de operações no comércio exterior brasileiro. OC 06: Sistemas de Informação de Comércio Exterior.
Questão 32	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial. R 13: Avaliar e selecionar sistemas de informação, de apoio e integração, relacionadas às atividades de comércio exterior. OC 06: Sistemas de Informação de Comércio Exterior.
Questão 33	P 05: Visão crítica, sistêmica e atual sobre a realidade do comércio exterior brasileiro e o cenário mundial R 06: Interpretar indicadores micro e macroeconômicos relacionados ao comércio exterior. OC 10: Economia Internacional OC 14: Raciocínio Lógico Quantitativo
Questão 34	P 06: Formação geral e humanística, que permita a compreensão das questões nacionais e internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. R 10: Orientar a execução das ações legais, tributárias, aduaneiras e cambiais inerentes ao comércio exterior. OC 13: Processos de Gestão Administrativa: econômico, financeiro e humano OC 15: Direito Internacional.
Questão 35	P 06: Formação geral e humanística, que permita a compreensão das questões nacionais e internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, jurídico, cultural e social. R 08: Prospectar oportunidades de mercados voltados a atividades de comércio exterior OC 05: Marketing Internacional OC 08: Negociação Internacional e Relações Multiculturais.